SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.786 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1914 — Jornal independente, politico literario e noticioso

A SEMANA

Chuva. Humidade. Nevoeiro... As longas horas deste sabbado de invernia brava já começam a ser uma ameaça de apathia e tedio.

A cinza circumstante vem alojar-se na alma da gente, com affinidades sentimentaes. Emquanto com imprudencia vão os olhos acompanhando as metamorphoses da nevoa, que se enrola e desenrola no espaço frio, que se amontoa e se esboroa quasi ao rez da terra, mil aspectos tristes do sentimento vão entrando no meu sêr, uns de leve e com suspeitas, outros com decidida coragem, todos elles fazendo desse modo uma reproducção abstracta dos caprichos do inverno, repetindo subjectivamente a ronda das brumas.

Uma ponta de tedio, um pesar, uma suave melancolia, uma saudade...

O sol não vem para dissipar a atmosphera de borrasca. A chuva continúa a cair lenta, copiosa e tenazmente. Sopra o vento do sul. E á sua rispidez as cordas de agua perdem á linha vertical e, em vergastadas violentas, vêm fustigar os jardins em descidas quasi horizontaes.

Lembro-me da minha atmosphera intima, tão de accordo com a real, e receio que a monotonia se prolongue.

Mas, de subito, acorda a lembrança de um raio de sol, cujo calor eu sentira na vespera e que hoje bem podia vir aquecer esta invernada... Calor de uns versos novos, calor de uma alma nova, calor de uma mocidade em flor...

Affago o despertar dessa lembrança com os carinhos de um convalescente em face de um primeiro signal de primavera. E, até na maneira gentil com que folheio o novo livro, obra inicial de um poeta moço, ponho a emoção de quem respira a primeira linda flor da boa estação.

Ronald de Carvalho é o poeta; *Luz gloriosa* é o poema.

O livro é bem uma adolescencia de vida e de ideal. Transborda mocidade e enthusiasmo de arte—fórmas differentes de uma mesma illusão.

> Gloria ao sol que renova a alegria da Vida
> na immortalização de todos os sentidos...
> Sol de ouros pelo Occaso e no Levante...
> Sol pagão... velho artista
> das paizagens do azul... da aguarela esbatida
> de penumbras subtis, entre ramos perdidos,
> a sonhar... a sonhar, na fronde farfalhante
> Um sonho symbolista...
>
> . . . .
>
> Rubis do Sol-Levante... amethistas do Poente...
> Saphiras do Verão... turmalinas do Outono...
> toda a gamma solar em pedrarias!...
> Cobre... Zinco... metaes...
> —A inverais da côr de um céo convalescente,
> bruma cinzenta de opio entre nevoeiros... somno
> da luz... já vem o Sol coalhar de azul os dias,
> e de louro os trigaes...
>
> . . . .
>
> —Incendio nos vitraes poeirentos... seculares...
> Ardem ogivas no ar sob um céo de cobalto.
> —Claro-escuro de sombras e de chammas
> na estrada indefinida...
> Paizagem linda, Poeta... e se um dia a encon-[trares
> no teu caminho, pára... alarga o olhar para o [Alto
> e bebedo de Sol numa sêde de gammas,
> canta a gloria da luz... que a luz é a Vida...

Esse enthusiasmo palpitante, estuante nos formosos versos desse poeta, foi o que me fez chamar ao seu livro um raio de sol, de onde vêm luz e calor.

A sua admiração sadia pelas coisas, que, em verdade, são bellas na natureza, é uma affirmação de sinceridade. O seu extase na interpretação symbolica desse espectaculo é a segurança de uma personalidade.

A retina do poeta vive embriagada de allucinações luminosas. Aos caprichos da luz, materia-prima dos seus sonhos, Ronald de Carvalho vibra na contemplação das torres de cathedraes, das grandiosidades dos poentes, dos incendios mysticos dos vitraes, das aguas doentes dos canaes, das fitas brancas das estradas, das transparencias do mar, do chromatismo das pedras preciosas. Vibra ao choque do quadro de subito avistado e vibra nas suggestões que vai tirando do que vê.

São essas suggestões que marcam para sempre um poeta. A interpretação das coiass da creação baptiza um artista. Quem quer que tenha uma intuição de arte não se contenta com uma reproducção servil de aspecto. Saber descrever é bom, seja pela penna, pelo pincel ou pelo buril. Mas, não basta. Pede-se alguma coisa mais, alguma coisa que é infinitamente subtil e, ao mesmo tempo, essencial: a revelação de um estado de alma. Pouco importa que esse estado de alma se ajuste ao nosso. Não é um feitio largo o que devemos pedir. Contentemo-nos em comprehender essa expressão de um temperamento alheio e não cogitemos da possibilidade de adoptal-a um dia...

Essas suggestões estão no poema de Ronald de Carvalho como os perfumes num jardim. Diversas, umas são tristes, outras risonhas, umas são meigas, outras crueis. Todas são, comtudo, a emanação da alma de um poeta.

Que outro nome mais bello do que este póde ser dado a esse adolescente que surge na vida sopesando com gentileza um fardo esmagador de ideal? O seu sonho de arte, que se denuncia nas inflexões apaixonadas da sua palavra ardente, vem fulgurar em cada estrophe, em cada rima da *Luz Gloriosa*.

A sua pupilla não varou ainda os horrores da vida. Que os deuses a conservem nesse estado de pureza, para que se não turve o delicioso delirio do poeta.

Vem pela estrada um novo caminheiro de olhos de esperança. As rosas do caminho não são mais frescas do que as das suas faces. Nem são mais bellos que os da sua alma os quadros transfigurantes da paizagem. Ampare-o a fraternidade das coisas amaveis... Poupe-o a fatalidade hostil das imperfeições...

Bem o poeta sabe o caminho que vai trilhar!

> ...e o caminho é sem termo... que importa,
> vou pôr elle commigo, até que venha o outono
> e eu fique, por ahi, como uma folha morta...

Para o infinito desse caminho, só o infinito de um sonho. Seja grande o sonho, e a extensão da estrada não pesará no destino. E' cantar, cantar sempre, e caminhar, até que o outono gele as canções na bocca dos trovadores.

Oscar Lopes.

A HULHA BRANCA

As patrioticas palavras do doutor Wenceslão Braz continuam a despertar o enthusiasmo de todas as classes productoras e conservadoras do paiz. No meio do desanimo provocado pela crise financeira e economica que nos atormenta, ellas cairam como um balsamo reconfortante, e passaram por entre o marasmo que nos entorpece a actividade e as iniciativas como um "sopro de vida nova", vivificando as fibras amortecidas do nosso organismo, trabalhado por tão duras provações.

Os nossos principaes productos—a borracha e o café—desvalorizam-se; as rendas das alfandegas decrescem de uma maneira assustadora; o commercio retrae-se; o credito interno e externo desapparece; o Thesouro vê-se a braços com as maiores difficuldades para desobrigar-se de compromissos de natureza urgente; obras essenciaes ao nosso desenvolvimento e progresso são paralysadas; a Nação inteira cae em um grande abatimento, e, no meio dessa desolação geral, ergue-se a voz do guia futuro dos nossos destinos e dirige a seus concidadãos palavras de estimulo e de confiança, e todos sentem que é preciso vibrar, com elle, nesse hymno entoado a uma nova aurora que desponta no horizonte ennegrecido, promissora de dias melhores e precursora de uma grandeza material e moral, para a qual a natureza apparelhou o Brazil, dotando-o de todas as suas incalculaveis munificencias.

Filho de Minas, habituado a conhecer a uberdade e as riquezas daquelle bemditoso pedaço da Patria, já uma vez responsavel pela sua administração, o Dr. Wenceslão Braz antevê as glorias do Brazil, surgindo uma a uma, offuscantes de brilho, magnificas de esplendor, do fundo de suas entranhas ou correndo nas vertiginosas torrentes das incomparaveis corredeiras de seus rios caudalosos.

Nada nos falta para attingir esses dias ditosos: as minas inesgotaveis de ferro e de ouro, de fundentes e de graphite, de mercurio e de platina, de chumbo e de zinco, de enxofre e de antimonio e de todas as pedras preciosas; os capitaes latentes ou errantes do velho mundo, que esperam na emboscada ou procuram abertamente um emprego seguro e remunerador; a audacia dos emprezarios e o progresso da sciencia applicada á industria das usinas electricas de transformação. O Brazil, e Minas no Brazil, estão com os braços abertos, como a chamar, promptos para receber, as iniciativas excedentes do mundo inteiro. Aqui ha logar para todos, e o estadista mineiro preliba, com enthusiastico patriotismo, o surgimento dessa industria nova, que fará da sua terra a Chanaan da civilização do futuro.

Que importam as amarguras de hoje, se nas entranhas da terra jazem adormecidos os elementos do nosso bem estar de amanhã? O que é preciso é não desanimar e combater "a associação dos braços cruzados". Nada nos impede que entremos com decisão e ardor no combate pela conquista da terra, que nos offerece na sua maravilhosa superficie e nos insondaveis abysmos do seu sub-solo a riqueza, a fortuna, a nossa e a felicidade dos nossos filhos.

Basta o ferro para dar ao Brazil um impulso animador. Basta o ferro para compensar todos os contratempos deste momento, todas as angustias, todas as amarguras, todas as humilhações de agora.

O Brazil póde vir a ser o "celleiro metalurgico" do mundo inteiro. As formidaveis quédas d'agua de seus rios substituem, com excesso de força e barateza de custo, as usinas a vapor, alimentadas pelo carvão de pedra.

"Já que até agora, diz o Dr. Wenceslão Braz, não pudemos ainda em definitivo dizer que vivemos a produzir o carvão, preenchamos essa lacuna, explorando a hulha branca. As bacias do S. Francisco, Paraná, Parahyba, rio Doce, Jequitinhonha, Pardo e Mucury valem por uma reserva colossal de força motriz. Por toda a parte as cascatas, corredeiras, catadupas e cachoeiras aguardam captações e barragens. As cachoeiras de Pirapora, Paraná, Tombos de Carangola, Pedra Branca e Jacutinga são outras tantas magestosas fontes de energia e de luz."

Essa enthusiastica confiança na exploração industrial das riquezas mineraes de seu Estado pela *hulha branca* não se restringe a um ponto determinado do Brazil. Quantos outros não possuem veios infindaveis dos metaes mais preciosos?

Antes do Dr. Wenceslão, Quintino Bocayuva, o velho mestre, inolvidavel e saudoso, escrevia numa famosa mensagem dirigida á Assembléa Fluminense, palavras que valem por um programma a qualquer governo no Brazil.

"São numerosos, escreveu Quintino em 1902, são numerosos e abundantes os rios e torrentes que, provindos ou não do territorio do nosso Estado, o cortam em varias direcções. Até aqui o aspecto e o ruido desses mananciaes de fertilização e de força só nos impressionavam pelo seu lado esthetico, e todos elles deslizavam pelos nossos valles ou precipitavam-se das nossas montanhas sob o olhar indifferente do governo e do povo."

"Temos, porém, que admiral-os hoje sob um novo aspecto. O progresso scientifico e industrial, na sua marcha evolutiva, acaba de revelar ao mundo que esses mananciaes são um deposito de força consideravel, utilissima e uma nova fonte de riqueza para os particulares e os Estados.

"Julgo, portanto, dever solicitar a vossa illustrada attenção para este assumpto, que, se no momento actual não parece ter grande importancia, a terá dentro de alguns annos, talvez dentro de alguns mezes, desde que se desperte, dentro ou fóra do paiz, a iniciativa dos poderosos syndicatos industriaes que estão assombrando o mundo pelos maravilhosos resultados dos seus organismos financeiros e da poderosa concentração dos seus cabedaes associados."

"A *hulha branca* está fatalmente destinada a substituir a *hulha negra*."

"A captação das aguas para usos industriaes, o aproveitamento das forças hydraulicas para elaboração da energia electrica — transportada esta a toda a parte onde se faça sentir a sua necessidade — tal é o ardoroso empenho de todos os povos que luctam para alcançar ou para não perder a sua preponderancia industrial e mercantil."

Assim pensava ha doze annos o fundador da Republica, o Mestre, que durante tanto tempo doutrinou destas columnas, ensinando o povo a amar a liberdade e a trabalhar pelo progresso do Brazil. Assim escrevia o homem em cujo coração foi mais forte o sentimento republicano. Doze annos mais tarde o Dr. Wenceslão Braz, que educou, desde a mocidade, o seu espirito no amor da Republica pelos ensinamentos de Quintino, repete as mesmas palavras, mas já com a autoridade maior de quem póde pronuncial-as para realizal-as dentro em breve.

Doce miragem essa, através da qual se descobre o Brazil do futuro — de um futuro bem proximo — libertado de todos os seus apertos, experimentado na escola das provações, forte, ajuizado, trabalhando confiante no esforço do seu labor e na farta compensação da terra amiga.

As usinas electricas se hão de multiplicar por toda a vastidão do territorio. Industrias novas obedecerão á força formidavel da *hulha branca*; o brazileiro se animará do desejo de viver á custa do seu proprio braço; um enthusiasmo novo se apossará das classes inactivas e parasitarias que se transformarão em elementos de trabalho, "nessa lucta em que, como disse Quintino Bocayuva, ha paizes fortes destinados a ser supplantados e paizes fracos, como o Brazil, fadados a supplantar paizes fortes".

O tempo.

Nem que estivessemos antevendo... Hontem alludimos a um dos dois processos para a descida da temperatura, e dito e feito!.. Os cães fartaram-se de beber agua em pé!... Infelizmente, a esta delicia para os totós junta-se a calamidade para os bipedes... A inundação no Rio causou immensos e irremediaveis prejuizos para muita gente.

Para longe taes resultados da descida da columna thermometrica a 24°,4, maxima, ás 2 hs. e 45 minutos, e 21°,1, minima, ás 17 horas e 45 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica desceu hontem de Petropolis, pelo trem de 8 1/2 horas, e, ao chegar ao Rio, logo se dirigiu para a sua residencia da rua Guanabara, onde permaneceu até depois do almoço.

No palacio do governo, S. Ex. despachou varios papeis e recebeu diversas pessoas, ministros e altos funccionarios.

S. Ex. regressou no trem de 4 horas e 20 minutos.

Obteve 50 dias de licença o doutor Florencio von Dollinger da Graça, capitão-cirurgião do Corpo de Bombeiros.

Esteve hontem, no Ministerio da Justiça onde conferenciou com o doutor Herculano de Freitas, o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda.

Estiveram hontem no Ministerio da Justiça os deputados Nabuco de Gouveia e Domingos Mascarenhas e o general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial.

Foi prorogada por 60 dias a licença do commissario de policia Antonio José de Andrade Velloso.

Foram concedidos 90 dias de licença ao guarda civil de 2ª classe Estevão José Ribeiro.

Foram concedidos 45 dias de licença ao guarda-civil de 2ª classe Clovis Orsini de Souza Franco, para tratamento de saude.

Foram concedidos seis mezes de licença, em prorogação, ao fiscal da inspectoria de vehiculos, José Bellarmino de Souza Bastos.

Por acto de hontem, do Sr. ministro da justiça, foi nomeado o doutor Eduardo Henrique Taylor da Costa para exercer, interinamente, o logar de medico adjunto do Corpo de Bombeiro, durante o impedimento do effectivo, Dr. Tito Barbosa de Araujo, que assumiu o logar de segundo cirurgião da mesma corporação.

Acreditamos que, nos dias da Republica, o prestito civico tivera inicio na commemoração de Tiradentes, que não sabemos como vai ser feita este anno. Certamente, além das salvas officiaes, haverá umas guirlandas e uns galhardetes trepando a fachada da escola erguida no logar do supplicio, e quasi nada mais.

Entretanto, a commemoração de Tiradentes fôra, nos primeiros lustros do regimen, o ponto culminante das manifestações civicas. Nella se concentravam as vibrações patrioticas da geração, e, numa effusão sincera, os sonhadores modernos iam processionalmente prestar um preito ardente á memoria daquelle sonhador, que cem annos antes visionara a éra nova.

E o prestito civico seguia, enxameado de moços com a face afogueada e os olhos refulgindo o brilho das convicções, velhos mutilados na ultima campanha, fardas de cores vivas e sobrecasacas solemnes, generaes e operarios, continuos e senadores, caminhando no mesmo nivel, sobraçando grinaldas ou levantando lemmas em paineis de seda, e passava sob o olhar desconfiado ou ironico da burguezia que não se conformava com a Republica ou acreditava na volta do imperio. Demandava o logar onde o martyr fôra executado, estabelecido depois de uma pesquiza historica que se alongou por algum tempo, através dos jornaes.

E a brutalidade do aspecto desse local, onde se erguia uma cocheira, revestia-se nesse momento de uma aureola civica que o sagrava a área da Patria.

Mais tarde conseguiram os patriotas consentimento para collocar-se uma placa no muro dessa modesta cocheira da rua Visconde do Rio Branco, junto da qual os oradores vehementes, que voltavam da jornada da proclamação, lembravam a figura immorredoura do Proto-Martyr.

Com as luctas dentro da propria Republica, a commemoração foi perdendo o seu caracter eminentemente publico, até que a Prefeitura resolveu desapropriar o terreno, para nelle erguer a Escola Tiradentes. E, desde então, cessaram os prestitos civicos... porque, hoje, o civismo é, infelizmente, confundido com a demagogia.

Foi exonerado o capitão de corveta-medico Dr. Eduardo João Baptista Paillord, de encarregado do gabinete de electricidade, do Hospital Central de Marinha, e nomeado, para substituil-o, o seu collega de igual patente e classe, Dr. José Ribas Cadaval, que foi mandado desembarcar do "hiate" *Silva Jardim*.

Menos de quinze dias nos separam da data fixada pelo art. [illegible] da Constituição Federal, para a abertura solemne do Congresso Nacional, o que se deve realizar a 3 do proximo mez. O regimento commum das duas casas em que se divide o poder legislativo determina a data de 27 do corrente para se iniciarem as sessões preparatorias da legislatura.

Logo depois de instalado o Congresso, dará começo aos trabalhos de apuração da eleição presidencial, trabalhando Camara e Senado conjuntamente, em um dos seus edificios.

A apuração da eleição do presidente e vice-presidente da Republica será feita pela mesa do Congresso, que funccionará com qualquer numero de membros presentes, auxiliada por cinco commissões sorteadas dentre esses membros, composta cada uma de seis membros.

O estudo das actas é assim distribuido pelas commissões: Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará e Rio Grande do Norte, primeira; Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Espirito Santo, segunda; Bahia, Rio de Janeiro e Districto Federal, terceira; Minas, Goyaz e Matto Grosso, quarta, e S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, quinta.

Cada commissão apresentará, dentro de cinco dias, um relatorio expondo o resultado do exame e da apuração da eleição de sua respectiva circumscripção, propondo as conclusões que julgar convenientes.

O parecer da mesa sobre os relatorios parciaes terá uma discussão unica, que se não prolongará além de duas sessões.

O presidente do Senado proclamará eleitos, depois de encerrada a discussão e votadas as conclusões, os dois mais votados.

Durante a apuração do pleito presidencial, o Congresso póde tomar conhecimento de materia estranha a esse assumpto. Para fazel-o, porém, os seus dois ramos se reunirão isoladamente, como se estivessem em trabalhos ordinarios. Foi, aliás, o que occorreu na ultima apuração do pleito presidencial, quando as casas do Congresso funccionavam separadamente, para approvar as nomeações de membros seus, entre os quaes o Dr. Pandiá Calogeras e o saudoso Dr. Germano Hasslocher, para representarem o Brazil em um Congresso Pan-Americana, que se reunia, então, em Buenos Aires.

Ha, por outro lado, um precedente que diverge do que assignalámos atrás: o Congresso recusou-se a conhecer de uma mensagem do presidente Rodrigues Alves sobre acontecimentos em Matto Grosso, quando apurava a ante-penultima eleição presidencial, allegando só poder tratar do assumpto depois de concluido o trabalho de reconhecimento a que então se dedicava.

Ha, pois, como se vê, precedentes de duas especies. E o Congresso poderá, assim, proceder como melhor lhe aprouver, sendo, porém, de se augurar que a apuração do pleito de 1° de março se faça prompta e rapidamente, sem qualquer estorvo que a retarde. Nem ha assumpto de tal magnitude que se deva antepôr á terceira phase da eleição presidencial—o reconhecimento, sendo a primeira o recolhimento de votos, a segunda a somma dos suffragios pelas juntas estadoaes e a quarta, finalmente, a posse.

O Sr. ministro da marinha, accedendo a uma solicitação de seu collega da viação, determinou que o cruzador-torpedeiro *Tymbira* fosse receber, em Pernambuco, o material de que necessita a estação radio-telegraphica, estabelecida em Fernando Noronha.

Para exercer o cargo de instructor do curso de praças da Escola Profissional de artilheria da armada, foi nomeado o capitão-tenente João José Bittencourt Calazans, que exercia o logar de adjunto da mesma escola.

Para o logar de adjunto, foi nomeado o 1° tenente Mario da Costa Braga.

O Sr. ministro da marinha concedeu hontem as seguintes licenças: de dois mezes, ao capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit, e de tres mezes, ao guarda-marinha machinista Alberto Rodrigues de Barros, a ambos para tratamento de saude.

Muitos socios da Sociedade de Tiro do Realengo dirigiram ao general Souza Aguiar, inspector permanente da 9ª região militar, por intermedio do representante da inspecção junto á mesma sociedade, uma petição reclamando contra a illegalidade da actual directoria, que não foi eleita na época legal, e muitas outras irregularidades que ali têm sido commettidas.

Ao que sabemos, o general Souza Aguiar, cuja acção tem sido sempre pautada com justiça, vai proceder a respeito, de accordo com a lei.

Amanhã realiza-se, no 3° regimento de infanteria, ás 7 horas da manhã, a revista de exame de instrucção individual.

Assistirão a esse exame, os generaes Souza Aguiar, inspector da região; Silva Faro, commandante da 1ª brigada estrategica, e Tito Escobar, commandante da brigada mixta provisoria.

Illustre brazileiro recem-chegado da Europa informou á *Noticia* de que havia visitado a viuva do grande pintor brazileiro Pedro Americo, que vive em Florença com um filho, artista como o pai, e que naquella cidade italiana conclue os seus estudos. Guarda a respeitavel senhora 36 magnificas telas que Pedro Americo conservou até morrer, recommendando á esposa que só as vendesse em conjunto e para o Brazil.

A digna senhora espera pacientemente que o Brazil se resolva a adquirir esse thesouro artistico. E, de certo, terá de esperar ainda muito tempo, pois as presentes difficuldades financeiras nem permittem que se pense nisso.

O gesto do grande pintor brazileiro é que é um bello gesto, repassado de amor á sua terra natal, de ordinario tão aspera para com os artistas.

E isso, afinal, comprehende-se, porque somos um paiz novo, sem tradição longa, sem cultura bem estabelecida. No nosso meio ainda não é possivel prezar justamente os emprehendimentos artisticos. Isso será com o tempo, com a fatal evolução...

Nos proprios paizes da Europa, as conquistas dessa ordem têm sido lentas e ainda ha, de certo, algumas para realizar.

Só agora os legisladores francezes acabam de reconhecer o "direito de propriedade moral" dos artistas sobre as suas obras.

E só se chegou a esse resultado depois de uma intensa campanha a cuja frente se collocaram varios jornalistas. A Camara, depois de muito debatida a questão no seio da commissão de bellas artes, votou uma lei, em virtude da qual os artistas terão uma percentagem sobre as vendas successivas das suas obras.

Assim, o autor de um trabalho de arte vendido em leilão terá direito a 4 % e a 2 %, conforme a progressão da quantia da venda, e esse direito estender-se-ha aos legitimos herdeiros do artista durante cincoenta annos depois da sua morte.

Como ainda estamos longe desse direito de propriedade moral! Basta observar o que aqui se passa com a propriedade literaria, para concluir-se que não temos sequer a noção do direito material...

Vamos melhorando, porém, embora devagar. Assim, já temos a convenção literaria com a França, que prohibe aos jornaes, ás revistas e aos editores traduzirem e darem á sua clientela, sem qualquer formalidade, tudo o que naquelle paiz se produz.

Por ora, a prohibição está apenas numa lei, como todas as nossas leis, meramente platonica. Mas os interessados, e principalmente os escriptores francezes, que são diariamente pilhados, hão de organizar um serviço de fiscalização e repressão.

Já Medeiros e Albuquerque suggeriu, como excellente meio pratico, a installação, pela Societé des Gens de Lettres, de um *comité* idoneo e com plenos poderes, no Rio de Janeiro.

E num futuro, infelizmente ainda impossivel de fixar, outra será a situação dos artistas e homens de letras no Brazil.

E, como mais vale tarde que nunca, ou, como disse Vicente de Carvalho em versos maravilhosos:

> *"Só a doce esperança em toda a vida*
> *Minora a pena de soffrer, mais nada..."*

Apresentou-se ante-hontem ás altas autoridades da guerra, por ter vindo da Bahia, o general João José da Luz, que acaba de deixar as funcções do cargo de inspector permanente da 7ª região militar.

O Sr. ministro da guerra nomeou porteiro da Escola de Estado Maior o Sr. Basilio Magno da Silva.

O Sr. ministro da guerra mandou declarar ao chefe da commissão incumbida da construcção da Villa Militar que fica autorizado a attender á solicitação que lhe fez o commandante do 2° regimento de infanteria, relativamente ao material destinado á construcção de um *stand*, para a linha de tiro e execução de diversas obras que se tornam necessarias no quartel do dito regimento.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, ao ajudante do guarda-mór da Alfandega do Rio de Janeiro Francisco de Souza Mattos; de tres mezes, ao porteiro do ministerio Alexandre Ferreira de Oliveira, e de 60 dias, ao operario da Imprensa Nacional Olegario Cesar de Moraes.

O Sr. ministro da fazenda, mandando supprimir gratificações extraordinarias e empregos extranumerarios na Imprensa Nacional, obteve uma reducção de despezas, só naquella repartição, de 32:900$, ou sejam 394:800$ por anno.

Essa noticia não póde deixar de alegrar quantos estão convencidos de que a crise actual que nos assoberba em grande parte deve ser filiada ao abuso de se encherem as repartições de empregados de casaca, absolutamente desnecessarios e as mais das vezes ganhando tanto ou mais do que os funccionarios effectivos.

Na Imprensa Nacional é a segunda limpeza que se faz, do anno passado á presente data.

Ninguem dirá que, se igual medida fosse adoptada em outros ramos da administração publica, o *deficit* passaria a ser verdadeiramente um ente de razão nos orçamentos da Republica.

A primeira limpeza na Imprensa Nacional deu resultados ainda mais surprehendentes que a de agora. E, diante da simples inspecção desses algarismos, não é pequeno o espanto dos que consideram como se malbarata o dinheiro do Thesouro, botando-o pelas janelas a fóra.

E' preciso que os outros ministros imitem o exemplo do titular da fazenda.

E, já que o Dr. Rivadavia Correia está em maré de economias, lembrariamos a S. Ex. que existe uma disposição no orçamento mandando pôr em leilão os automoveis officiaes. Até hoje não consta que se tenha, sequer, pensado em obedecer a essa disposição de lei.

Segundo se dizia o anno passado, os automoveis officiaes são em numero de 150, e cada um delles gasta cerca de tres contos de réis, o que representa uma despeza mensal de 450:000$, ou sejam, por anno, 5.400:000$000!

E' possivel que, dando á lei uma interpretação intelligente, possa o Thesouro economizar annualmente para mais de 3.000 contos, somma que não é de todo desprezivel.

Uma pessoa que quer administrar prudentemente os seus bens e manter o equilibrio entre a sua receita e despeza, procura ir cortando nas diversas verbas o que é possivel, até restabelecer a equivalencia do que ganha com o que póde gastar.

E é este mesmo o criterio que deve ser observado na administração publica e são taes os esforços louvaveis do eminente ministro da fazenda.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento do 4° escripturario da Delegacia Fiscal em Minas Geraes Antonio da Costa Silva, pedindo entrega do adiantamento a que se julga com direito para construcção de uma casa para sua residencia.

Está amplamente noticiado que o Dr. Gustavo de Freitas Umbuzeiro e o coronel Florentino do Rego Barros solicitaram a attenção do Conselho Municipal para o projecto da construcção de uma ponte metalica ligando a Avenida Rio Branco á praia do Flamengo.

No centro dessa fantastica ponte, a duzentos e setenta metros do cáes da Lapa, sobre um aterro quadrangular de dez mil metros de área, será construido um hotel balneario, estabelecimento sem rival no seu genero, dispondo de todos os elementos de conforto moderno.

Parece que essa tremenda ponte, que virá estragar completamente a maravilhosa perspectiva que se goza da avenida Beira-Mar, destruindo a belleza de uma das mais harmoniosas curvas da nossa bahia, custará cerca de oito mil contos, quantia respeitavel, que deverá ser paga, bem como os respectivos juros e lucros, com a concessão para a exploração do grande hotel balneario.

De certo, uma cidade que tem as magnificas praias do Rio e um milhão de habitantes precisa ter tambem um estabelecimento desse genero, que poderá offerecer os mais compensadores lucros a quem quizer edifical-o. A sua falta, no meio de todo o nosso progresso, de todo o esplendor material da nossa civilização, é bem uma lacuna a preencher...

Mas, por que os cidadãos benemeritos que se propõem a resolver o problema não pensam em Copacabana, na Gavea, em Icarahy, onde a solução seria facil e admiravelmente encontrada, por muito menos de oito mil contos, e sem metter entre a Avenida e a praia do Flamengo um immenso trambolho metalico?

O projecto dessa ponte precisa ser posto ao lado do de arrazamento do morro do Castello e de tantas outras monstruosas tentativas, felizmente até hoje sempre mallogradas, contra a esthetica da cidade.

Os nossos collegas da *Gazeta de Noticias*, que desvendaram nos seus detalhes esse projecto, salientam muito justamente que é a mais famosa das extravagancias, essa de ligar por uma ponte dois pontos da mesma margem...

Não se póde negar que seja de um grande arrojo o projecto do Dr. Gustavo de Freitas Umbuzeiro e do coronel Florentino do Rego Barros. Apenas está muito mal orientado. Por que não pensaram, antes, esses senhores numa ponte para Nitheroy, para a ilha Grande ou para Paquetá?

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, fez-se representar no desembarque do Dr. Carlos Barbosa, por seu secretario, Dr. Pereira Junior.

O Tribunal de Contas mandou intimar Francisco Perini, ex-agente do correio de Elias Fausto, Estado de S. Paulo, para recolher, no prazo de 30 dias, aos cofres publicos, a quantia de 280$265, e mais os juros de 9 % pela móra, importancia esta do alcance verificado no processo de tomada de suas contas relativas ao periodo de 23 de janeiro de 1906 a 26 de julho de 1910, a cujo pagamento foi o dito ex-funccionario condemnado por accórdão do tribunal, em 21 de outubro ultimo.

NOÇÃO DE PATRIA

As malas postaes do norte trazem-nos, de quando em vez, verdadeiras preciosidades. Ultimamente nos chegou da Parahyba do Norte uma gemma literaria do mais alto valor artistico, *Noção de Patria*, conferencia de Carlos Dias Fernandes, em commemoração ao 78° anniversario da fundação do Lyceu Parahybano.

Carlos Dias Fernandes é um talento polymorphico e intenso, que conquistou, pelo seu valor extraordinario, uma justa nomeada na literatura nacional. A sua reputação de publicista alicerça-se em bases solidas, em uma bagagem magnifica de producções, as mais variadas, onde rebrilham sempre as suas qualidades intellectuaes e de ourives eximio da palavra vernacula.

Dias Fernandes recitou a sua epopéa, em consagração á Patria, homenageando um espirito de eleição, dedicando-a a uma alma de elite, a um homem cuja maior preoccupação é distribuir o ensino e espargir a instrucção por toda a parte, um pedagogo e um didacta do valor do Dr. Thomaz de Lima Mindello, director do Lyceu Parahybano, a quem essa instituição deve, graças ao benemerito Dr. Castro Pinto, que a confiou ao illustre educador, uma situação solida e um extraordinario florescimento.

Dias Fernandes irrompe a declamar o que é a Patria com as palavras maravilhosas de *Il Cuore*, de De Amicis:

"Io amo l'Italia perché mia madre é italiana: perché il sangue che mi scorre nelle vene é italiano; perché é italiana la terra dove son sepolti i morti che mia madre piange e che mia padre venera; perché la città dove son nato, la lingoa che parlo, i libri che m'educano, perché mio fratello, mia sorella, i mei compagni e il grande popolo in mezzo a cui vivo e la bella natura che mi circonda, e tutto ció che vedo, che amo, che studio, che ammiro, é italiano."

A's palavras impressionantes do maior dos pontifices do amor da Patria, Dias Fernandes accrescenta, desenvolvendo esplendidamente o seu suggestivo thema:

"Vêde agora como resultam magnificamente expressivas as commoventes palavras de De Amicis; amo a Italia porque é italiana a minha mãi; porque é italiana a terra onde estão sepultados os mortos que meu pai venera; porque a cidade em que nasci, a lingua que falo, os livros que me educam; porque os meus irmãos, os meus companheiros, o grande povo dentro em que vivo e a bella natureza que me circunda e tudo isto que eu vejo, que amo, que estudo e que admiro, é italiano". Aqui tendes, senhores, no conceito esthetico a transfusão do conceito juridico; nem de outra fórma pudera ser, desde que os phenomenos esthéticos são uma perfeita ogiva de toda a construcção sociologica.

E ainda vos digo mais que o estheta se projectou além do jurista, não só pela belleza das suas fórmulas, mas pela força gradativa das suas idéas; pela integração do seu pensamento, pela sua evocação de imagens, de cujo synthetico e maravilhoso conjunto irrompe, esculpturalmente bella, a idéa de patria, na typica variedade dos seus aspectos.

Ama a Italia porque nella nasceu a familia: *mia madre é italiana*; ama a Italia porque é a fonte das suas crenças e berço das suas tradições: *dove son sepolti i morti che mia madre piange e che mio padre venera*; ama a Italia pela familiaridade dos seus aspectos topographicos: *la bella natura che mi circonda*; e ama, finalmente, a Italia pelos influxos cohesivos do seu bello "*idioma gentil sonante e puro*": *é italiana la lingoa che parlo!...*"

As pedrarias finas que scintillam nesta joia de bellas letras são innumeras. Apontal-as ou destacal-as seria desarticular toda uma peça massiça, indivisivel em sua belleza una, no seu esplendor estupendo de conjunto. E' a *Noção de Patria* uma pagina que se lê de um só hausto, satisfeito e feliz com tão delicioso deleite espiritual.

"A conferencia de Carlos D. Fernandes, escreveu, com brilho, um douto parahybano, realiza com esplendor e justeza uma sorte de Acropole verbal, serenamente erguida na amplidão hellenica das suas idéas, por onde se azulam perspectivas sem fim... Eleva-se ás altitudes do conceito platonico, derivado já de Pithagoras, essa realidade harmoniosa; cada periodo logra fixar uma belleza nova e em cada belleza resplandece a Verdade immutavel."

A expressão de Dias Fernandes é sumptuosa. Elle fala e escreve com a satisfação intima de um artista genial que se compraz em admirar a propria producção. "A lingua, affirmou, deve-se-a falar com aquelle mesmo escrupulo deleitoso com que se pronunciam as palavras da prece. O som vocal articulado é uma expressão organica da individualidade humana, só por isso radicalmente differençada das outras especies animaes. E, porque a fala é uma feição especifica da pessoa, falar mal é parecer mal, o que se não coaduna com esse natural instincto de vaidade, o legitimo propulsor da imaginada perfeição."

Foi referindo-se ao seu vernaculo escorreito e elegante que lhe dedicou estas justas considerações um ensaista que se reportou á sua conferencia sobre a *Noção de Patria*:

"Não dá essa impressão de Babel desconforme e arrogante, mas a de uma Acropole sonora, medida e ornada pela Eurythmia, a leitura da conferencia de Carlos D. Fernandes."

A conferencia de Dias Fernandes sobre a *Noção de Patria* é uma pagina vibrante, que apparece aos nossos olhos com scintillações offuscantes e que sôa aos nossos ouvidos como uma canção patriotica que estimula as mais lassas energias e nos deixa a resoar, no cerebro, as notas de um hymno nacional que enthusiasma até o delirio.

Depois de invocar De Amicis, vai Dias Fernandes burilando, em sua prosa lapidar, trechos sublimes de factos da nossa terra. Canta todos os nossos episodios em que existiram fremitos de liberdade, e, em um crescendo magestosissimo, atravessando, em periodos deslumbrantes, as varias

manifestações de nossa independencia, vai terminar em uma oblata commovedora, em uma oração cheia de enternecedora fé, á Patria, á terra natal, que se ama com a dedicação que se deve á mãi boa e carinhosa, e á qual só se póde consagrar uma affeição filial, pois nenhum outro adjectivo a determina precisamente.

A prece com que Dias Fernandes ora á Patria, "mãi dilecta do meu sêr", berço placentario da minha infancia, onde se me abriram, pela primeira vez, estes olhos mortaes, na deslumbrada contemplação dos teus maternos arrebóes", é um dos mais delicados trechos da nossa literatura, que commove ternamente aos que o lêm e dá sensação do amor infinito que todos os brazileiros devem á "mythologica Cybele, Vesta brazilica, terra assignalada e sublime de Santa Cruz".

Melhor, porém, do que qualquer referencia lisonjeira, a transcripção do final da *Noção de Patria* dá idéa da sua magnificencia. E' o que fazemos, para que possam, os que nos lêm, aquilatar do maravilhoso poder de expressão de Carlos Dias Fernandes, nestas palavras arrebatadoras:

"Amemos a Patria pela natureza: a nossa é prodigiosamente bella, fecunda e multiplice. Moldemos a nossa feição civica no typo austero e primévo dessas florestas milenarias, que foram o berço da nossa raça e ainda são os rendilhados estemmas da nossa juventude americana. Amemol-a pelas suas airosas cordilheiras, e pelos seus rios, as lindes hydricas e os baluartes geographicos da nossa soberania. Amemol-a na magestade equorea desse turvo Amazonas, que ainda hoje nos imprime uns ares de povo mythologico, pela ignota fauna das suas aguas e pela bizarra flora dos seus paúes marginaes.

Amemol-a pelos seus pampas povoados de lendas heroicas, onde nasceu o genio equestre dos guerreiros do Paraguay; pelos seus maravilhosos sertões, cuja pasmosa fecundidade, não obstante os flagellos meteorologicos, se alastra pelo paiz inteiro, alentando o genio da raça, com o puro sangue dos seus caboclos. Esses bellos sertões tradicionalmente brazileiros, perfeitos arraiaes da nacionalidade, onde se guarda inconspurcado o severo modo patriarchal da familia brazileira. Esses rudes sertões bravios, sorridentes ou desolados, que inspiraram a Euclides da Cunha a tumultuaria concepção da nossa epopéa. Esses aridos sertões abrazados de sol, vastas fornalhas terrestres, esconsas fraguas cyclopicas, onde elaboram as forças vivas da natureza a temperatura infrangivel do nosso caracter. Esses centralizados sertões inaccessiveis a toda invasão estrangeira, onde se gera e floresce, pelas mesmas condições mesologicas, uma sobria raça equestre de infatigaveis gigantes intimoratos.

Amai tambem a nossa Patria no conhecimento intimo e no cultivo devoto de sua lingua. Procurai identificar-vos nella, que é o maior elemento possivel de cohesão nacional. Amor da lingua e amor da Patria são expressões homologas, tal é a inextricavel affinidade dessas idéas correlatas. E não tanto a Patria como a lingua, que vem a ser uma continuação imponderavel de nós mesmos.

E' a lingua, sómente a lingua—a materia plastica das idéas—que torna os povos inconfundiveis. A noção de patria está condicionada na de lingua, pela qual fixamos na retentiva os costumes, as tradições, a estructura geographica, a tempera dos climas — a psycho-physionomia do paiz natal. Bastaria evocar, em testemunho desses conceitos, a persistencia da nação hebraica, sem patria territorial, mas subjectivamente delimitada pelo idioma roufenho dos prophetas.

Assim, pois, os artistas da palavra são os obreiros primordiaes da nacionalidade. Cumpre, no entanto, para perpetuidade desse patrio monumento, em que todos trabalham, expurgar a materia prima dos perfidos residuos heterogeneos.

A lingua deve-se-a falar com aquelle mesmo escrupulo deleitoso com que se pronunciam as palavras da prece. O som vocal articulado é uma expressão organica da individualidade humana, só por isso radicalmente differençada das outras especies animaes. E, porque a fala é uma feição especifica da pessoa, falar mal é parecer mal, o que se não coaduna com esse natural instincto de vaidade, o legitimo propulsor da imaginada perfeição.

Se pelo falar o homem se denuncia, traindo as suas predilecções, revelando a sua historia individual, recapitulando involuntariamente a educação recebida; pelo escrever, exterioriza indelevel e integralmente a essencia interior da personalidade, por mais que dissimule, com rebuscado artificio, a expressão authentica das idéas.

A escriptura está para a psyché, como a dactylographia para os bulbos digitaes. E' inutil encobrir com fementidas palavras um determinado pensamento, que nos não convenha expresar. Se os raciocinios derivam delle, é força que se resintam da sua natureza, obedecendo a essa indefectivel harmonia das funcções physiologicas. Quando o não traduzimos limpidamente, deformando-lhe a imagem real, espelhada na syntaxe, traçamos-lhe a imagem invertida, que é tambem uma reproducção exacta do objecto reflectido.

Foi da clarividencia desse phenomeno que Buffon concluiu o seu errado aphorismo sobre o estylo, inferindo um conceito particular de um principio geral, pela restricção da equivalencia psychica da escriptura aos estylistas, que são esthetas da expressão graphica, tão flagrantemente revelados pelos seus tropos esculpturaes como o simples illetrado commum pelos seus broncos solecismos.

No mesmo erro incidiu o arguto genio de Schopenhauer, sentenciando que "o estylo é a physionomia do espirito".

Muito mais proximo andou Taillerand, affirmando paradoxalmente que "o homem esconde o pensamento falando"; e isto porque o paradoxo é uma feição antinomica da verdade. Combinando, neste particular, as idéas affins de taes letrados allemães e francezes, assim teremos o aphorismo correcto: o homem que dissimula falando, retrata-se quando escreve.

Mas, é sabendo theoricamente escrever que se aprende o bem falar; porque só na grammatica estão contidos os preceitos especificos da linguagem. O conhecimento empyrico das coisas não nos desperta essa dilecção consequente á perfeita sciencia dos seus elementos constitutivos, com os quaes parece que se fundem, num jubilo creador, as nossas mesmas impressões, desde as phases laboriosas da analyse á demonstração reconstructora da synthese.

E', pois, mister conhecer anatomicamente o corpo da lingua para lhe apprehender o espirito, que é o expoente mathematico da sua estructura organica. Nesse ponto de vista physio-psychico, as linguas variam como os typos da raça humana a que pertencem, consubstanciando o mais distinctivo dos seus caracteres.

Vejamos a indole concisa do latim, no qual se traduz em brocardos o reflectido arbitrio dos Cesares, ditando leis ao mundo. A feição barbara do saxonio, aspero e guttural, como um rugido de troglodyta; o rhythmo hieratico de sanskrito, em cujo lexico fluctúa o nirvanismo de Brahma; a eurhythmia embaladora do grego, com os seus reboantes suffixos, nos quaes parece que ainda troveja a voz potente de Cecrops; e, finalmente, a magia polyphonica da nossa lingua portugueza, temperada proporcionalmente de graves, esdruxulos e agudos, numa como synthese das suas tres irmãs, em que predominam aquellas accentuações differentes. Ella é a pandora esvelta, que emigrou do latium para lusitania, trazendo na compleição infantil os surtos eloquentes de Cicero; a magnitude poetica de Horacio; a doçura bucolica de Virgilio; a exactidão vernacula de Tacito; o genio satyrico de Juvenal.

Para amar fundamente essa formosa lingua, que foi predilecta de Venus, como refere Camões; essa lingua em que se repetem hereditariamente as pulchridades maternas, a despeito de Lutecia, Hispalis e Italia, é preciso revolver as chronicas atavicas da Hellade e assistir do alto Palatino ás traças de Romulo, quando raptou as Sabinas para povoar a cidade Eterna. Se a quizerdes amar assim, honrando a Patria que ella distingue, procurai penetral-a, nos seus detalhes e conjunto, porque se estimam melhor aquellas coisas que mais se conhecem.

Amemos, emfim, a nossa Patria nos seus heróes, nos seus artistas, nos seus philosophos, nos seus poetas, que constituem o systema orologico na geographia psychica dos povos.

Veneremos o vulto épico de Ozorio, envolto no seu ponche gaúcho, impellindo com o gladio a 33 mil homens para essa empreza annibalica de Passo da Patria, onde se fortificara o exercito de Lopez.

E o ardiloso Caxias, naquella rutilante serie de batalhas e victorias a conduzir os seus inexpugnaveis guerreiros através de Avahy, Itororó e Lomas Valentinas até os muros urbanos de Assumpção. E Barroso e Inhaúma, dois redivivos argonautas, tingindo com sangue inimigo as aguas de Riachuelo e forçando temerariamente o passagem de Humaytá, para que o nosso exercito avançasse sobre os melhores reductos do Paraguay.

Os nossos artistas, que têm no marmore, na téla, na pentagramma e no proscenio vasado immortalmente a *vis* racica das nossas emoções. Os nossos philosophos, inquisidores serenos da fugidia verdade, irmanando-nos pelos elos da abstracção na patria commum do conhecimento universal. Os nossos caros e grandes poetas iguaes aos maximos de toda parte, cujas estrophes hão de cristalizar pelos tempos futuros os consummados requintes da nossa esthetica.

Amemos a Patria assim, nessas tangiveis exteriorizações da sua entidade portentosa, e para bem avivar na memoria a sua augusta imagem inspiradora, murmuremos, nos seus dias fastos, no intimo silencio do nosso coração, esta simples e ungida prece:

Patria, mãi dilecta do meu sêr, berço placentario da minha infancia, onde se me abriram, pela primeira vez, estes olhos mortaes, na deslumbrada contemplação dos teus maternos arrebóes! Oh! Patria minha e dos meus, terra bemdita e sagrada do meu amor! Infunde-me a grandeza dos teus céos anilados; inunda-me dos aromas e balsamos das tuas verdes florestas; asperge-me nas aguas dos teus fundos rios; fecha-me no cinto glauco dos teus mares e no granitico baluarte das tuas cordilheiras; embala-me ao doce canto das tuas lendas heroicas; evoca-me a lembrança varonil dos redivivos mortaes que te edificaram, regando a sangue os fossos das tuas lindes. Atravessa-me de todos os philtros da tua excelsa magia, oh! claro horto paradisiaco do mundo, lindo pomar de vergeis floridos, sonho maritimo de Colombo, corporea e terrena visão do lusitano Cabral! Focaliza em mim as tuas virtualidades inconcebiveis, para que eu te affirme grandiosa e respeitada por toda a parte, como um digno filho dos teus flancos, oh! mithologica Cybelle, Vesta brazilica, terra christã, assignalada e sublime de Santa Cruz."

O Sr. ministro da fazenda solicitou do Tribunal de Contas a remessa ao Thesouro Nacional das relações dos creditos supplementares especiaes e extraordinarios abertos aos diversos ministerios, no anno passado, com a despeza registrada e saldos respectivos.

Justiça Militar.

O Dr. Vicente Neiva, que tomou posse de ministro do Supremo Tribunal Militar, para que foi nomeado pelo governo da Republica, era auditar geral de marinha, cargo que desempenhou com dedicação e brilho, graças á sua operosidade e á sua competencia.

O Dr. Pessoa, que ora substitue o Dr. Vicente Neiva na auditoria geral de marinha, é um moço de grande valor intellectual, tendo-se imposto á admiração geral pela independencia com que sempre se houve no exercicio das suas funcções de auditor e pela intrepidez com que se conduziu em todas as causas em que funccionou.

O director-chefe do gabinete do Sr. ministro da fazenda communicou ao da Estrada de Ferro Central do Brazil que não póde ser applicada á pretensão do machinista de 3ª classe João da Silva Reis a tabela de 1900, para apuração da divida de montepio dos novos contribuintes, de accordo com a doutrina firmada pelo Thesouro.

O director geral do gabinete da fazenda assignou os titulos declaratorios das pensões de montepio civil que competem a D. Leonor Guanabara e seus filhos menores, viuva e herdeiros do 1º escripturario do Tribunal de Contas Manoel José da Silva Guanabara.

Os bilhetes ns. 17.150, 1.363, 17.168 e 7.179 premiados, respectivamente, com 100:000$, 10:000$, 5:000$ e 4:000$, da loteria federal, extraida hontem, 18, foram vendidos: o primeiro, nesta capital e na Victoria; o segundo e o quarto, nesta capital, e o terceiro, em São Paulo.

A SITUAÇÃO

"Habeas-corpus" em favor do Sr. Caio Monteiro de Barros e outros.

O ACCÓRDÃO

E' do teor seguinte o accórdão lavrado pelo ministro Amaro Cavalcanti, relator do *habeas-corpus* impetrado em favor do Sr. Caio Monteiro de Barros e outros:

"N. 3.527 — Vistos estes autos de pedido originario de *habeas-corpus* impetrado por José Eduardo de Macedo Soares, em seu favor e de mais tres outros pacientes, constantes da respectiva petição;—do referido pedido se verifica o seguinte: Que os pacientes foram detidos em virtude de ordem expedida pelo governo federal, durante o presente estado de sitio, declarado pelo decreto do poder executivo de 4, e prorogado pelo de 31 de março deste anno, abrangendo o territorio do Districto Federal e da comarca de Nitheroy Petropolis, no vizinho Estado do Rio de Janeiro;

Que, embora scientes de que a sua detenção é uma medida ordenada em consequencia do dito estado de sitio, se julgam com direito ao presente pedido: 1º, porque semelhante estado de sitio não foi decretado de accordo com os factos e condições rigorosas do art. 80 da Constituição, sendo por isso um acto inconstitucional; 2º, porque, embora se possa objectar que se trata de questão politica, é o Supremo Tribunal Federal competente para conhecer da especie, como autoridade suprema, e como já assim tem entendido e decidido em casos analogos.

Em resumo, são esses os fundamentos do pedido, que devem ser examinados e considerados; e pelo que:

Considerando, que se é vedado, como é, que ao Supremo Tribunal Federal cabe o exame dos actos dos dois outros poderes, quando arguidos de lesivos de direitos individuaes pelos vicios de illegalidade ou inconstitucionalidade; — nem por isso poderá o tribunal estender o uso dessa attribuição até o ponto de julgar do merito de actos que envolvam a propria independencia de cada um dos tres poderes,— todos existindo e devendo funccionar dentro dos limites postos pela Constituição;

Considerando, que é justamente por força dessa limitação inherente ao exercicio dos alludidos poderes que o judiciario, em regra, só julga dos effeitos ou factos decorrentes de actos dos dois outros poderes, porventura lesivos dos direitos individuaes, e jámais dos motivos ou razões, pelos quaes foram taes actos adoptados ou postos em execução;

Considerando, ainda sobre este ponto, que é principio cardeal de direito constitucional, relativamente ao exercicio dos poderes publicos, armados em igual independencia, quanto ás funcções privativas, que, uma vez expressamente conferida a um delles uma attribuição para a pratica de dado acto ou para o uso de dada faculdade, é elle o "unico juiz competente da opportunidade e das razões determinantes do respectivo acto ou do uso de sua faculdade; porque o contrario seria a negação completa da sua independencia;

Considerando que no caso sujeito o presidente da Republica, tendo declarado o estado de sitio em vista das razões constantes dos documentos alludidos, e tendo durante o estado de sitio mandado deter os pacientes, usara de faculdade que lhe é conferida por um texto expresso da Constituição (art. 80, §§ 1º e 2º);

Considerando que, se porventura essa razão não devesse bastar para assim proceder, a propria Constituição declararia justamente qual seria o "juiz privativo" para conhecer e julgar do seu acto, já approvando ou suspendendo o estado de sitio (Const. art. 34, n. 21), já sujeitando mesmo o presidente da Republica á accusação, se para tanto houvesse fundamento (lei n. 27, de 7 de janeiro de 1892, art. 33);

Considerando, conseguintemente, que, em vista da propria Constituição ora invocada pelos pacientes em apoio da intervenção do Supremo Tribunal Federal, o que resulta não é o direito dessa intervenção mas a exclusão manifesta do judiciario para julgar do caso sujeito; porquanto, se o tribunal interviesse, a consequencia do seu acto seria: a) arrogar-se elle uma attribuição que é "privativamente" conferida a outro poder, — o Congresso Nacional — b) desconhecer a independencia do Poder Executivo para decretar o estado de sitio, inquirindo e julgando dos "motivos" que teve esse poder para assim fazel-o; c) annullar virtualmente o proprio estado de sitio, fazendo cessar, pelo *habeas-corpus*, a medida resultante delle, isto é, a detenção dos individuos, mesmo quando feitas de accordo com a Constituição;

Considerando, por outro lado, que, competente como é este tribunal para julgar das medidas executadas *ex-vi* do estado de sitio, — e assim tem feito e decidido em diversos casos, — os pacientes nada allegam a esse respeito, a dizer, no sentido de demonstrar que o presidente da Republica haja exorbitado das suas faculdades quanto á fórma e extensão de taes medidas;

Considerando, finalmente, que, admittida como correcta, que é, a autoridade do Supremo Tribunal Federal, para conhecer de qualquer dos actos dos poderes politicos, quando offensivos dos direitos individuaes, por ser elle o interprete final da Constituição e das leis, — nem por isso a consequencia, unica obrigada, seria a de julgar do pedido em questão, mas tambem a de poder declarar "elle proprio", se a controversia constitue ou não um caso judicial, ou uma questão meramente politica; — como assim o tem tantas vezes feito a Suprema Côrte dos Estados Unidos da America; — Por tudo isto, accordam em tomar conhecimento do pedido para poder bem verificar qual seja a natureza dos factos e fundamento allegados, mas, á vista do que, em declarar-se incompetente para julgar do merito do mesmo pedido desde que o seu fundamento, unico invocado, — "a inconstitucionalidade de decretação do estado de sitio é materia estranha ao Poder Juciario.

Custas na fórma da lei."

O Sr. ministro da fazenda resolveu não poder attender aos requerimentos em que Antonio Ferreira da Fonseca Brazil e Ezequiel Telles, continuo e servente da Alfandega do Rio de Janeiro, pediam que seja abonada uma gratificação por serviços extraordinarios prestados na superintendencia do cáes do porto.

O Sr. ministro da fazenda recommendou ao director da Despeza Publica providenciar sobre a remessa á directoria geral da contabilidade publica de todos os avisos referentes a pagamento de despezas das obras das partes desta capital ou dos Estados, que transitarem pelo Tribunal de Contas, sem constar a sua passagem pela mencionada directoria, antes de enviados á 2ª pagadoria.

As pagadorias do Thesouro Nacional effectuaram hontem pagamentos na importancia de 127:000$, sendo 30:000$, pagos pela 1ª, e 97 pela 2ª.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, hontem, 85:196$688, e desde o 1º do mez, 1.129:297$854, sendo arrecadados, em igual periodo do anno passado, 1.559:823$118.

O Thesouro Nacional resgatou, hontem, 9:000$ de apolices do emprestimo de 1897.

A nossa época, o estado de nossa civilização é de violentos contrastes. Ao lado do crime mais requintado e horrendo, friamente calculado e cynicamente executado, encontra-se a mais refinada sensibilidade moral, as idéas mais sublimes para a regeneração da humanidade.

Para constatal-o basta percorrer um jornal qualquer d'aqui ou do estrangeiro; ao lado dos Bonnots e Garniers encontramos um senador Beranger, o feroz campeão da moralidade publica. Para cada casa de bebidas vemos surgir uma sociedade de temperança.

Não se póde dizer que haja equilibrio entre umas e outras, entre o bem e o mal, antes pelo contrario, o crime e o vicio parece quererem levar a palma sobre as boas tendencias. D'ahi o dever moral de animar estas ultimas. E' em obediencia a elle que retiramos da massa incolor do noticiario, das ultimas paginas dos jornaes, o pedido endereçado pela Sociedade Protectora dos Animaes ao presidente do Estado do Rio, solicitando a sua intervenção para que se prohiba em terras fluminenses a realização de touradas, como vai se dar, brevemente, em Nitheroy. Pugnando pela defesa dos animaes domesticos que nos auxiliam na vida material, a Sociedade Protectora dos Animaes invoca o bello gesto do presidente Poincaré que, na sua recente viagem official a Madrid, arriscando a sua popularidade perante o povo hespanhol, recusou assistir a uma dessas festas barbaras e sangrentas.

As pessoas scepticas acham que devemos cuidar primeiramente dos homens e, depois, dos animaes. Esquecem-se, porém, que a sensibilidade moral se afina com taes praticas e que o homem que se convence de que é necessario cuidar bem dos animaes deve, necessariamente olhar benevolamente para seus semelhantes.

Soyez bons pour les animaux.

Com vistas a S. Ex. o presidente do Estado levantamos o mesmo appello que se lê em todas as cidades e estradas de França.

Estiveram hontem, no gabinete do Sr. ministro da fazenda, os deputados Evaristo do Amaral, Annibal de Toledo e Domingos Mascarenhas, e os Srs. Dr. José Moura Junior, Dr. Leoncio Correia, Dr. Estacio Coimbra, coronel Arminio Carneiro, commandante Carlos Frederico de Noronha, Annibal Medina, José Dias Pereira, João Machado e Antonio dos Reis Carvalho.

HOMENAGENS A EUGENIO GARZON

MONTEVIDEO, 18.

O *Diario del Plata* publica em seu numero de hoje o grupo photographico tirado no Rio de Janeiro e já estampado pelo *Paiz*, em que figuram Eugenio Garzon e o director do jornal carioca.

La Razon, por sua vez, deu extensa noticia do banquete offerecido pela redacção do *Paiz* ao illustre uruguayo, que ora regressa da sua longa e proveitosa embaixada sul-americana em Paris.

Activam-se os preparativos para a recepção de Eugenio Garzon, a qual vai ser um grande successo social.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDEO, 18.

Foram nomeadas diversas commissões para a recepção do jornalista uruguayo Sr. Eugenio Garzon, aqui esperado dentro de poucos dias.

Para fazer o discurso de boas vindas foi designado o jornalista e literato Sr. Santiago Giuffa.

Em homenagem ao Sr. Garzon, o escriptor Sr. Scarzolo editará e distribuirá gratuitamente o numero avulso de uma revista literaria.

Está sendo publicado em todos os jornaes um boletim convidando a população desta capital a comparecer ao desembarque do distincto jornalista, em honra de quem o Circulo da Imprensa prepara um banquete e uma *soirée* lyrico-literaria.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da fazenda pediu ao Tribunal de Contas reconsiderar o acto que julgou não idonea a fiança prestada pelo fiel de pagador da Estrada de Ferro Central do Brazil, Arthur Cabral, por não consignar o termo respectivo a clausula pela qual a garantia offerecida abrange a responsabilidade de seus prepostos.

No gabinete do Sr. ministro da fazenda esteve hontem, em conferencia com o Dr. Rivadavia Correia, o senhor A. Vilard, inspector geral de *Etablissements Mallat*, de Paris.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, presidiu hontem á junta administrativa da Caixa de Amortização.

O Sr. ministro da fazenda restituiu ao presidente do Tribunal de Contas o processo referente á prestação de fiança da agente do correio, em villa Prudente de Moraes, Estado de S. Paulo, D. Maria Doffré Branco, afim de ser o mesmo transmittido pelo tribunal á administração dos correios de S. Paulo.

Um dos grandes problemas do publico carioca, neste momento, é ter accesso nos transatlanticos que atracam no cáes do porto.

Uma pessoa limpa, conhecida, de respeitabilidade, não póde subir ao navio, Ignora em geral que a guarda-moria da Alfandega determinou que esse accesso só é permittido ás pessoas que estiverem munidas de uma especie de passa-porte especial para cada vapor. Aliás, a guarda-moria distribue esses passa-portes indistinctamente a quaesquer pessoas. Basta se apresentarem naquella repartição todos os dias uteis, das 11 horas ás 4 da tarde.

Quando uma pessoa distincta, ignorando esse novo tributo exigido á paciencia publica, pretende penetrar no portão que dá ingresso ao cáes, tem immediatamente pelos peitos o braço vigoroso de um guarda irreverente, que com violencia a repelle.

— Perdão! diz o cavalheiro.

— Perdão que! Mostre o seu cartão.

E o cavalheiro, não sabendo de que cartão se fala, mostra o seu cartão de visita. O guarda nem olha o cartão.

— Não se faça de tolo! E' o cartão de ingresso.

— Ah!... Onde se compra?

— Não brinque! O senhor sabe bem que é na guarda-moria que se distribue gratuitamente a qualquer *lhe-gué-lhé*. O senhor tambem póde ir até lá, que, provavelmente, será servido.

— Agradecido pelo conceito e obrigado pelo conselho.

— Que conselho nada! Eu não sou seu pai para lhe dar conselhos. Desinfecte o becco; deixe passarem os passageiros.

E o cavalheiro sae muito enfiado pelas amabilidades que lhe dirigiu em publico aquelle correctissimo guarda, que tanto concorre para grangear as sympathias publicas para a sua classe.

Dizem que as vantagens dessa medida é evitar agglomerações e os pequenos contrabandos a bordo. Mas, se os cartões ou passa-portes são distribuidos indistinctamente, não se evita nem uma nem outra coisa.

Em compensação crêa-se na Alfandega mais uma secção—a de expedição de passa-portes a cavalheiros, bigorrilhas e contrabandistas.

E' indiscutivel, portanto, que se trata de uma boa idéa.

O Sr. ministro da fazenda recommendou ao director geral da Imprensa Nacional providenciar, afim de que seja enviado ao seu ministerio um quadro minucioso demonstrativo do movimento do pessoal daquella repartição, de outubro de 1913 até a presente data.

Conferenciou hontem, com o doutor Rivadavia Correia, ministro da fazenda, o Dr. Leoncio Correia, director da Imprensa Nacional.

Não foram estranhas á conferencias as economias levadas a effeito naquelle estabelecimento, por ordem do Sr. ministro.

Seguros contra fogo.

Assignalámos hontem o contraste violento que se nota entre as informações da nossa grande imprensa e as noticias simples com que o jornalismo provinciano se desempenha do dever de pôr os seus leitores ao corrente do que occorre em toda a parte. Referimo-nos á sobriedade e ao laconismo da narração de um facto sensacional, feita, em tres ou quatro linhas, por um periodico do interior, narração que terminava por lastimar a contingencia dolorosa a que, por dever profissional, o noticiarista se vê obrigado, de relatar uma occurrencia que muito o punge.

Vejam agora os leitores como um correspondente nosso descreveu, ha poucos dias, um incendio em uma localidade do interior, facto de tal vulto para os seus habitantes, que os moradores d'ali "não se lembram de ter assistido a outro igual..."

A noticia a que nos reportamos reza textualmente:

"Incendio — Ha dias incendiou-se o predio em que morava a familia do Sr. João Pedro Nolasco, tendo ficado reduzido a cinzas. A familia que nelle morava achava-se ausente na noite do incendio.

O predio era de propriedade da viuva do Sr. Pedro Rodrigues de Oliveira.

Pelo adiantado da hora em que se deu o incendio nada se póde salvar.

Um cão, que se achava preso por uma corrente na varanda da casa, morreu enforcado, ao fugir do fogo.

As pessoas aqui moradoras, mesmo as mais antigas, não se lembram de ter assistido a um incendio de qualquer predio, mesmo porque não ha aqui companhia de seguros contra fogo."

A nota predominante nesta noticia é a final, de uma affirmação absolutamente razoavel: "as pessoas aqui moradoras, mesmo as mais antigas, não se lembram de ter assistido a um incendio de qualquer predio, *mesmo porque não ha aqui companhia de seguros contra fogo*".

Ahi está uma verdade que mais se confirma com os incendios que, de quando em vez, devoram as nossas casas commerciaes. Não houvesse entre nós companhias de seguros contra fogo e esse não causaria, tão a meudo, as suas costumeiras devastações.

Esta proposição é de tal maneira exacta, que aqui, onde os incendios são frequentes, se verifica que mais de noventa e nove por cento dos predios que se queimam só fazem isso depois de convenientemente segurados...

Não é que o fogo seja proposital. Não avançamos a tanto. Mas, a certeza de uma indemnização de prejuizos, que são, ás vezes, lucros, autoriza a certos descuidos, que se não verificam no interior, onde "não ha companhia de seguros contra fogo..."

O Sr. ministro da viação pediu providencias ao seu collega da fazenda, no sentido de serem feitos os seguintes pagamentos:

De 2.761:364$533, á Companie des Chemins de Fer Federaux de l'Est Bresilien, da medição provisoria do material importado em fevereiro ultimo; de 4:166$666, á Empreza de Navegação Rio-São Paulo, de subvenção, e de 67:451$352, a The Amazon River Steam Navigation Company, de subvenção.

O Sr. ministro da viação prorogou, por 90 dias, a licença do telegraphista de 4ª classe Honorio Riverito, com ordenado, para tratamento de saude.

UM DIA CHEIO... DE AGUA

Chuva o dia inteiro — Desabamentos — Bonds parados — Ruas cheias — Automoveis enguiçados

A cidade esteve, literalmente, sob agua todo o dia de hontem. Desde o amanhecer até alta noite, a chuva bateu incessantemnete, tudo alagando, transformando as ladeiras em cataractas, as ruas em verdadeiros rios caudalosos. Póde-se dizer que a cidade teve a sua vida hontem completamente suspensa, ou antes, afogada pela enorme chuva que sobre ella caiu.

Essa chuva teve uma consequencia, que seria excellente, se não fosse a rapidez com que se manifestou e que foi a quéda da temperatura. Infelizmente, a passagem do dia asphyxiante, que foi o de ante-hontem, para o dia quasi frio, que foi o de hontem, foi assás rapida para não ter causado muitos estragos, que, mais damninhos do que os desabamentos e alagamentos, não podem ser aqui relatados.

Dizer-se que este ou aquelle ponto da cidade encheu é impossivel: toda ella, dos suburbios a Copacabana e da Saude a Catumby, esteve durante muitas horas submergida.

Os bonds, em virtude disso, andaram mal, e mesmo em muitos pontos não andaram absolutamenet, e a Light teve o seu prejuizo bem regular em motores que se queimaram, invadidos pela agua.

Com um dia tão cheio d'agua a população se preparou para passar uma noite vasia... de luz. Teve, porém, a surpresa agradavel de ver que desta vez a Light se comportou na altura, tendo, ao que parece, aproveitado a licção da ultima inundação, em que a luz brilhou pela ausencia.

A não ser um caso ou outro insignificante, a luz não falhou e, aos asphaltos alagados não faltaram reflexos.

Infelizmente houve alguns desastres que passamos a registrar.

Os primeiros effeitos do temporal fizeram-se sentir no morro das Mangueiras, situado na estação da Mangueira. Ha naquelle morro uma agglomeração de frageis barracões, feitos de caixões de batatas e cobertos de folhas de zinco. A's 9 horas, caiu sobre aquelle morro uma rajada de vento, que reduziu as casinholas a um montão de escombros. Felizmente essas construcções são bem leves, de sorte que não chegaram a maguar aos que, por acaso, apanharam.

A policia do 18º districto tomou conhecimento do caso, verificando que nada podia fazer.

Caso identico occorreu no morro de Santo Antonio, onde ha igualmente um nucleo de construcções daquelle genero. Ahi a chuva abalou um barracão, que ruiu, sendo a familia que nelle residia recolhida a um barracão vizinho.

O caso chegou ao conhecimento da policia do 5º districto, que agiu da mesma fórma que a policia do 18º.

Um dos casos mais serios foi o que occorreu na rua do Tunnel, Copacabana.

Esse é um dos logares mais castigados em épocas de inundação e está ainda na memoria do publico o desastre alli occorrido ha cerca de tres annos, por occasião de uma enchente.

As unicas casas existentes na rua do Tunnel e que são construidas no lado par, dão fundos para a ladeira do Leme, que com qualquer chuva se transforma em uma verdadeira cascata.

Hontem, então, com as excepcionaes chuvas que cairam, a agua que com uma força incrivel descia por aquella ladeira subiu a muito mais de metro. E' bem de ver que esse enorme peso d'agua fazia grande pressão sobre os muros que separam a ladeira dos quintaes das casas acima mencionadas.

A's 13 horas, a agua chegou a tal ponto, que os muros não aguentaram e com grande fragor, abateram.

Então, a agua entrou, em avalanche, por todas as casas, tudo varrendo, para vir se escoar violentamente na rua do Tunnel.

A primeira casa cujo muro cedeu foi a de n. 30, onde reside o capitão Julio Andréa. A familia deste senhor correu serio perigo, pois a agua que entrando pelos fundos da casa sahia pela frente, trazia um impulso tal, que tudo arrastava na sua passagem, não sendo possivel a ninguem manter-se em pé numa corrente dessa ordem, que tinha mais de um metro de altura.

A' senhora do capitão Julio Andréa e á sua filha só restou o recurso de subirem para o peitoril da janela, de onde aguardaram soccorros.

Não era facil prestal-os; a vizinhança não o podia fazer, pois logo a seguir os muros das casas ns. 26, 28, 32 e 34 tambem cediam e a situação das familias ahi residentes era mais ou menos igual á da familia do capitão Andréa.

Afinal, depois de esperarem por muito tempo a senhora e filha desse senhor foram soccorridas pelo major Trajano, residente na casa n. 22, que as retirou da difficil situação em que se achavam, conduzindo-as para casa do tenente Tupper, no n. 26, que apesar de estar tambem inundada, sempre se prestou á hospitalidade.

Na casa n. 28, reside o Sr. Eduardo Chaves, cuja esposa teve tambem grande difficuldade para se salvar.

No n. 32, reside o Sr. Roberto Musso, funccionario do Ministerio da Agricultura.

Todos esses senhores tiveram totaes prejuizos no mobiliario, que ficou completamente desconjuntado pela agua; houve mesmo alguns moradores dessas casas cujas roupas ficaram completamente inutilizadas.

No serviço de salvamento dessas pessoas trabalharam os senhores Jorge Joaquim da Rocha, José Ignacio Martins e Julio Ribeiro, empregados da Santa Casa, que é a proprietaria das casas inundadas; Candido Martins, empregado de um armazem de seccos e molhados da mesma rua; João Candido do Rego Barros, soldado de policia, que merece especial menção, tendo-se multiplicado numa actividade enorme, dando acertadas providencias; guarda nocturno Machado, Americo Duque Estrada de Barros e Rudá Tupper, filho do tenente Tupper, residente no predio n. 26.

A policia do 7º districto soube deste caso, avisando o Corpo de Bombeiros, que enviou uma turma ao local. Quando esta ahi chegou nada mais havia a fazer.

A Light, obrigada pela necessidade, modificou o itinerario de muitos dos seus bonds. Assim, o bond, da linha Cascadura deixou de passar pelo Jacaré, fazendo o percurso pela rua Vinte Quatro de Maio; igualmente, durante algumas horas muitos bonds, que passavam pelo Mangue, trafegaram pela avenida Salvador de Sá; em Copacabana, os bonds deixaram de passar pelo tunnel Novo, fazendo-o pelo velho.

CONSELHO MUNICIPAL

Tendo respondido á chamada apenas cinco intendentes, hontem, não pôde haver sessão, no Conselho Municipal.

A reunião foi presidida pelo senhor Rodrigues Alves, 2º secretario.

O Sr. ministro da viação promoveu o amanuense da Administração dos Correios do Pará, por merecimento, Pedro Jorge de Carvalho, ao cargo de 3º official da mesma repartição.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

Estiveram hontem, no gabinete do Sr. ministro da viação, os Srs. deputados João Maximiano de Figueiredo, Victor Silveira e Borges da Fonseca, coronel Luiz de Mello, Drs. Trajano de Medeiros, Castro Barbosa, Mario Ramos e P. Farqhuar.

O Sr. ministro da viação mandou remetter ao Ministerio da Fazenda o processo de aposentadoria de Antonio Joaquim Alves de Farias.

ELEGANCIAS

Este magnifico *magazine* illustrado, que se edita mensalmente em Paris, circula por todo o mundo. A sua edição em portuguez, feita especialmente para o *Paiz*, é que este offerece, como brinde, a todos os seus assignantes.

O Sr. ministro da agricultura assignou hontem as seguintes nomeações:

Joaquim Goulart Pimentel, para exercer o cargo de corretor de mercadorias, no Districto Federal; Alexandre Abadie de Faria Rosa, para o cargo de auxiliar da Directoria do Serviço de Estatistica, e Candido Ferreira, para contra-mestre da officina de alfaiate da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. Zimimo de Oliveira foi exonerado, hontem, pelo Sr. ministro da agricultura, do cargo de contra-mestre da officina da Escola de Aprendizes artifices do Estado do Rio de Janeiro.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Pelo Ministerio da Agricultura foi concedida garantia provisoria, pelo prazo de tres annos, sobre a propriedade da respectiva invenção, a Margarida Etchebert Costa, para um novo systema de fabricação de solas ou solados de corda para sapatilhas, alpercatas e outra especie de calçado.

O director do povoamento do solo communicou ao Sr. ministro da agricultura que o paquete nacional *Itassucê*, que partiu com destino aos portos do sul, levou para o de Paranaguá duas familias allemãs, de seis immigrantes, que se foram localizar nas colonias do Paraná, e para o de Porto Alegre, 51 immigrantes, constituindo doze familias russas e austriacas, encaminhadas para a colonia Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os senhores capitão José Lopes de Castro, Dr. Mariano de Vasconcellos, doutor Marcos Moniz Leão Velloso, doutor Pedro Affonso Mibielli, Antonio Barroso Fernandes, Dr. Gustavo Hasselman, Jorge Custodio e Alberto Silva.

Por acto de hontem, o Sr. prefeito concedeu jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, ao professor elementar João Antunes Alves.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Foram concedidas licenças: de 90 dias, para tratamento de saude, ás professoras adjuntas Evangelina Coutinho Saldanha, Aurelina Jardim de Mattos e Deolinda da Silva Leal; de 60 dias, á professora adjunta de 1ª classe Adriana Pinto da Silveira; de 30 dias, ás professoras adjuntas de 2ª classe Lucy Barbosa Guilhon e Ercilia Costa Lima da Silva, sendo a desta em prorogação, e de seis mezes, sem vencimentos, á professora adjunta de 2ª classe Maria Candida de Barros, para tratar de negocios de seu interesse.

Foram designadas as adjuntas de 3ª classe Octavia Pereira de Andrade, para ter exercicio na 5ª escola masculina do 8º districto; Anna Norberta Mariano de Oliveira e Cecilia Mariano de Oliveira, na 1ª mixta, e Cecilia Moraes, na 3ª feminina, tudo do 9º districto.

Foi solicitada multa, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios, contra a leiteria Itatiaya, á rua Sachet n. 9, por vender leite desnatado como integral.

Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 42 analyses do leite e uma contra-prova.

Foram visitados oito depositos e 18 estabulos, sendo verificada a importação feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O Sr. prefeito sanccionou hontem a resolução do Conselho Municipal que o autoriza a abrir, no corrente exercicio, os creditos necessarios ao pagamento do subsidio dos intendentes, nos periodos de sessões extraordinarias.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Festas.

O commandante e a officialidade do cruzador *Barroso*, que actualmente se acha fundeado no porto de Fortaleza, Estado do Ceará, offereceram ante-hontem uma brilhante *matinée* á sociedade cearense.

Essa festa esteve concorridissima, dansando-se com grande animação.

✣

Hoje, o Copacabana Club offerece aos seus socios mais um dos animados chás com tanto exito inaugurados ultimamente.

A festa do selecto club, por certo encantadora como as anteriores, se prolongará das 8 horas á meia noite.

✣

Ficou transferido para o dia 13 de junho vindouro o festival que devia ser realizado no dia 22 do corrente, em beneficio das obras da capela da Irmandade de Nossa Senhora de Lourdes (matriz de São Francisco Xavier).

Recepções.

O encarregado de negocios do Brazil junto ao Quirinal, Dr. Fausto de Aguiar, deu ante-hontem uma brilhante recepção, a que assistiram o Sr. A. Figueroa, 1º secretario da legação argentina, e o consul do Brazil em Roma, Sr. J. Manari, e varias outras personalidades sul-americanas e representantes da aristocracia romana.

Bailes.

Serão abertos hoje, á noite, para uma *soirée*, os salões da residencia do Dr. José Silveira do Pilar Filho, sub-director da Imprensa Nacional, para commemorar a passagem do 30º anniversario de seu consorcio com a Exma. Sra. D. Rosa Luna Freire do Pilar.

Aproveitando essa data, serão levadas hoje á pia baptismal as suas duas netinhas Amalia e Miralda.

✣

E' hoje que o elegante Club da Tijuca dá em seus luxuosos salões a sua brilhante *soirée* dansante.

✣

Mais uma *domingueira* offerece hoje em seus salões, ás 20 horas, o Roseo Club.

Para esse brilhante festival recebêmos um amavel convite.

Almoços.

Realizou-se hontem, no salão da confeitaria Paschoal, o almoço de despedida offerecido ao coronel Antonio Pinheiro Machado pelos seus ex-collegas officiaes de gabinete do ministro da viação. A essa festa, que se revestiu do maior brilho, compareceram as seguintes pessoas: Drs. Reynaldo de Carvalho, Pereira Junior, Francisco Glycerio de Freitas, Pontes de Miranda, tenente Rego Monteiro, Gino Bezzi, major Bernardo de Oliveira, Carlos Vieira Rechsteiner, coronel Povoas Junior, Drs. Mario Fernandes, Jayme Mendonça e Chermont de Brito, major Fausto de Carvalho, Henrique Romaguera e Paulo Silveira. Por telegrammas escusaram-se os Srs. tenente Euclides Hermes da Fonseca, Dr. Margarinos de Souza Leão, commandante Thiers Fleming, Drs. José de Oliveira Machado e Sylvio Romero Filho.

Ao *dessert*, o Dr. Mario Fernandes, em nome de seus collegas, offereceu o almoço, dizendo ter aquella festa uma significação profundamente affectiva, pois o Sr. Pinheiro Machado saindo do convivio amistoso em que vivia com seus collegas, em que deu sempre as provas mais decisivas de sua distincção e de suas qualidades moraes, ficava radicado para sempre nos corações de seus amigos, tendo ainda em feliz imagem desenhado a estatura politica do general Pinheiro Machado, tio do homenageado. E terminou dizendo que, por ser affectiva aquella reunião, não cahiam fóra da esphera politica todos os que ali se achavam presentes, por serem auxiliares do digno governo do marechal Hermes; portanto, sob todos os aspectos que se encarasse aquella reunião, havia entre os presentes solidariedade absoluta, convidando, assim, os amigos do coronel Pinheiro Machado a erguerem as suas taças, brindando á sua felicidade.

Levantou-se, em seguida, o homenageado, dizendo que não sabia como agradecer aquella manifestação, que para elle tinha uma especial significação, pois, partia dos seus mais intimos e dedicados amigos.

Encerrou os brindes o Dr. Jayme de Mendonça, que fez o de honra ao illustre Dr. Barbosa Gonçalves, titular da pasta da viação.

Jantares.

O general Setembrino de Carvalho, interventor geral no Ceará, offereceu ante-hontem, em Fortaleza, no palacio do governo, um jantar intimo á officialidade do 48º batalhão de caçadores.

Ao terminar o jantar, o coronel Arthur Adacto brindou o general Setembrino, que respondeu agradecendo.

Manifestações.

O general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, foi, hontem, alvo de uma demonstração de apreço e carinho por parte dos instructores das escolas policiaes da mesma corporação, em regosijo, ainda, pelo facto de ter sido S. Ex. promovido áquelle posto.

Precisamente ás 15 horas, em aula aberta, na dependencia em que funcciona a escola central, no quartel-general da brigada, achando-se presente o general Pessoa e com a assistencia da officialidade, o capitão Bandeira de Mello, director dessa escola, dirigindo-se a S. Ex., explicou, em vibrante allocução, os motivos que levaram os referidos instructores áquella manifestação, traductora do reconhecimento da tropa aos actos de S. Ex., aperfeiçoando e consolidando, por um regimen modelar, os diversos elementos que formam a essencia do ensino policial da brigada.

Os docentes e alumnos das citadas escolas celebravam, pois, na mais intima communhão de idéas, o patriota extremado e digno, expandindo ao mesmo tempo o mais bello dos sentimentos humanos — a gratidão. Patriota, segundo se ensina nas mesmas escolas, accrescentou o capitão Bandeira, proseguindo, é todo aquelle que se consagra sem reservas ao serviço da Patria; é todo aquelle que, consciente e abnegadamente, encurta os seus dias e tortura o seu espirito na escogitação incessante, e, depois, na propaganda e execução dos emprehendimentos que beneficiam e ennobrecem a collectividade nacional, affirmando a sua cultura e civilização á face do mundo. Patriota, portanto era S. Ex. que, em mais de 40 annos de vida exhaustiva e proficua vinha servindo á Patria, com illimitado devotamento, sacrificando saude e interesses, e, o que é mais, vivendo em uma eterna e suppliciante contensão de espirito para o fim de, sem intermittencias, melhorar os homens e coisas que á sua chefia esclarecida têm sido confiados. Referiu ainda que os beneficos influxos das cinco escolas policiaes da brigada não se derramavam exclusivamente por essa só corporação, mas, ao contrario, se estendiam por todo o paiz, visto que o soldado de hoje é o civil de amanhã e, nesta qualidade, vai propagar, a seu turno, onde quer que o destino o leve, pelo exemplo, ao menos, o conjunto de conhecimentos que taes escolas administram, formando o cidadão antes do policial.

Terminou o capitão Bandeira, que, muito applaudido, dizendo que esses mesmos effeitos seriam ainda salientados e confirmados pelo sargento Pedro Delfino Ferreira Junior, encarregado do ensino na escola do regimento de cavallaria.

De facto, permittida a palavra a esse inferior, referiu-se elle aos progressos positivas da instrucção policial da brigada, devidos ás energicas e ao alto descortino de seu commandante, general Silva Pessoa. Remontando a outros tempos, em que essa instrucção era ainda muito rudimentar, alludiu, entre outras coisas, á possibilidade de então se commetterem faltas e até crimes pela ausencia de conhecimentos attinentes ao exercicio da funcção policial.

Hoje, porém, accrescentou, prevenindo erros profissionaes e suscitando a pratica de actos meritorios, para honra da corporação que dia a dia mais se levanta no conceito publico, essa instrucção, pela primeira vez regulamentada em 1911, se tem desdobrado extraordinariamente, estimada pela tropa e prestigiada pela administração.

Concluindo o seu discurso, o sargento Delfino fez entrega ao general Silva Pessoa de um *fac-simile*, em ouro, do distinctivo das praças approvadas no exame da escola policial, contendo expressiva dedicatoria, bem como de uma concisa e significativa mensagem de reconhecimento, moldada, quanto á sua confecção material, pelo diploma official da mesma escola. Nessa mensagem figura o retrato de S. Ex., circulado pela legenda: "A faculdade de punir começa onde acaba o dever de instruir".

Em seguida, falou em nome dos alumnos o anspeçada Guilherme Cruz, depois de cuja allocução se levantou o general Pessoa e agradeceu sensibilizado, a manifestação que lhe acabava de ser feita pelos instructores e alumnos das escolas policiaes, com os quaes disse repartir os triumphos da instrucção da brigada, para cujo desenvolvimento muito têm concorrido a boa vontade e intelligencia dos seus commandados.

E assim terminou a manifestação, tendo-se feito ouvir uma banda de musica.

Missas em acção de graças.

Por ter o general Manoel Thomé Cordeiro completado ante-hontem mais um anniversario natalicio, seus filhos mandaram rezar, na igreja de Santo Affonso, ás 8 horas desse dia, missa em acção de graças, acompanhada de canto.

Ao acto, que se revestiu de grande solemnidade, compareceram, além do general Cordeiro, seus filhos e pessoas de sua Exma. familia, muitos amigos, camaradas e admiradores desse distincto official general.

Homenagens.

Euclides da Cunha, o mallogrado e genial escriptor patrio, vai ter o seu mausoléo. Este será offerecido pelos moços que constituem o Gremio Literario Euclides da Cunha.

O tumulo, que já está esboçado, é simples, porém bello. A sua inauguração será em agosto proximo, 5º anniversario do barbaro assassinato do genial escriptor.

Viajantes.

José Mattoso Maia Forte, inspector do Thesouro fluminense e nosso companheiro de redacção, que esteve estudando a escripturação do Thesouro paulista, tendo terminado a missão de que fôra incumbido pelo governo do Estado do Rio, visitou em S. Paulo o conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado; o Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, e o Dr. Sampaio Vidal, secretario da fazenda, agradecendo-lhes as attenções recebidas durante a sua permanencia naquella capital.

Hontem offereceu um jantar de despedidas aos Srs. Carlos de Carvalho, Theophilo Nobrega e Antonio Xande, chefes de contabilidade do Thesouro do Estado. Ao champagne trocaram-se amistosos brindes.

José Mattoso Maia Forte partiu hontem para Santos, de onde embarcará, com destino a esta capital, a bordo do *Cap Vilano*.

✣

Chegou hontem do Estado de S. Paulo, vindo pelo trem de luxo, da Estrada de Ferro Central do Brazil, o Dr. Carlos Barbosa, ex-presidente do Estado do Rio Grande do Sul e prestigioso chefe politico em Jaguarão.

O illustre viajante, que é irmão do Dr. Barbosa Gonçalves, digno ministro da viação, veiu acompanhado de sua Exma. esposa e graciosa filha, senhorita Branca.

S. Ex., ao desembarcar, teve condigna recepção, sendo abraçado não só pelo seu irmão o Dr. Barbosa Gonçalves, como por muitos membros da colonia riograndense, aqui domiciliada, e por grande numero de amigos e admiradores.

Entre o crescido numero de pessoas que apresentaram ao illustre politico e á sua Exma. familia os cumprimentos de boa vinda, estão os Srs.:

General Luiz Barbedo, representando o marechal presidente da Republica; deputado Fonseca Hermes, almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; Dr. Edwiges de Queiroz, ministro da agricultura; coronel Cruz Sobrinho, representando o Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça; general Souza Aguiar, por si e pelo general Vespasiano, ministro da guerra; coronel Antonio Pinheiro Machado, representando o general Pinheiro Machado; coronel Joaquim Ignacio, coronel José Moniz, representando o Dr. Paulo de Frontin; Dr. Affonso Carneiro de Oliveira Soares, Dr. Carlos de Andrade, Dr. Arthur Barroca, Dr. Cicero de Faria, Dr. Alberto Flores, Dr. Valentim Dunham, Dr. Nunes Belford, capitão João Carlos de Castro Lemos, major Xavier Pinheiro, Cicero Barbosa, A. L. de Souza, major Isaias de Assis, João da Silva Barbosa, Nicoláo Rodrigues, Luiz da Gama, João Barbosa, Pinto Balsemão, J. Monteiro, Pinto Machado e capitão Cesar Fernandes.

A' chegada do comboio tocaram tres bandas de musica militares.

O illustre viajante pretende permanecer nesta capital até o dia 28 do corrente, quando, em companhia de sua Exma. esposa e filha, embarcará para a Europa, no paquete *Andes*.

✣

Segue amanhã para a Europa, pelo *Divona*, o Sr. Adolpho Gomes Ferreira Maia, funccionario da Prefeitura.

✣

E' esperado nesta cidade, proximamente, o Dr. Luiz Americo de Freitas, promotor publico em Victoria, que acaba de ser convidado pelo coronel Marcondes, presidente do Espirito Santo, para secretario geral do Estado.

O Dr. Luiz Americo de Freitas vem a esta capital em visita ao seu tio, o Dr. José Augusto de Freitas, ex-deputado federal pelo Estado da Bahia e director da Companhia de Seguros Sul-America.

✣

Na proxima terça-feira, seguirá de São Paulo para Santos, em carro reservado ligado ao trem das 8 horas, o arcebispo metropolitano, D. Duarte Leopoldo, acompanhado de D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, e D. Joaquim Domingues de Oliveira, bispo eleito de Florianopolis.

Os tres prelados embarcarão em Santos, no paquete *Araguaya*, com destino á Europa, devendo regressar ao Brazil no mez de agosto proximo vindouro.

✣

O Sr. Lindolpho Collor, nosso collega da *Tribuna* e official de gabinete do Sr. ministro da agricultura, e sua Exma. esposa partem para a Europa em maio proximo.

✣

Do sul, chegou a esta capital o deputado João Simplicio Alves de Carvalho.

✣

Com a mesma procedencia, chegou tambem o deputado pelo Rio Grande do Sul Dr. João Vespucio de Abreu e Silva.

✣

Chegou de Porto Alegre o Sr. José Luiz Pereira, capitalista.

✣

Pelo *Rio de Janeiro*, regressou hontem do Recife a esta cidade, em companhia de sua Exma. esposa e filha, o Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, illustre director da Bibliotheca Nacional.

✣

Chegaram ante-hontem do Rio Grande do Sul os Drs. Octavio Utinguassú, Oscar Maciel e Rodolpho Motta.

✣

Chegaram do norte os Drs. Theotonio de Brito, Azevedo Castro, Eugenio de Sá Pereira, Renato Santa Rosa e Arthur de Vasconcellos.

✣

Hospedaram-se hontem, na Pensão Americana os seguintes Srs.:

Dr. João Ferreira de Freitas Filho, Eules de Salles Coelho, Pedro Cassab, Virgilio Augusto do Couto Lima, Arlindo Menezes Guedes, Domingos Monteiro Girão, Justo Antonio Coelho Brandão, Miguel Peixe, Abilio Peixe e Adolpho de Castro.

✣

Para Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Sierra Ventana*, seguiram os seguintes passageiros:

Ozorio Alves e familia, Carl Butticher, Otto Guradze e senhora, H. Hopp, Martha Brautinger e familia, Hugo Matkler e filho, Henrique Sloper e familia, Mary Dagot, Pedro Costa Filho, Luiz Homem da Costa, Anna da Conceição da Costa, Vicente Costa, Candida Barbosa dos Santos, Lycurgo Cruz e A. Francisco Kastrup e senhora.

✣

Para Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itauba*, seguiram os seguintes passageiros:

Mme. Rola Almeida, A. Firz e senhora, Carlos da Silva Nunes, Conrado Leutner, Luiz Lisboa Braga e senhora, Johann Degmer, Alrahan Silveston, Sophia Galini e Augusto Campos e senhora.

Nascimentos.

O lar do Sr. João Augusto da Cruz e da Exma. Sra. D. Angelina Eugenia Lopes está augmentado, desde o dia 11 do corrente, com o nascimento de uma menina, a quem deram o nome de Carmen.

Baptizados.

Realiza-se hoje, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, o baptizado do menino Walter Expedicto, dilecto filhinho do academico de direito Carlos Alberto Gonçalves Guimarães e de sua Exma. esposa D. Julita Liril de Lemos Guimarães.

Servirão de padrinhos o Dr. Domingos H. Braune e a senhorita Emma Amarante Guimarães.

Anniversarios.

Faz annos hoje a senhorita Marieta Bandeira de Gouveia, filha do Dr. Bandeira de Gouveia, medico do gabinete medico-legal.

✣

Faz annos hoje o Sr. Aniceto Xavier Alves, escrevente da armada.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Aluilde Barbosa, filha do Dr. Alfredo Prisco Barbosa, escrivão da 1ª vara federal.

✣

Faz annos hoje a senhorita Nivi Mattoso de Queiroz, prima do Dr. Mattoso de Queiroz.

✣

Completa hoje mais um natalicio o Sr. Carlos Rubens, nosso collega de imprensa.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. baroneza de Alagoas.

✣

A ephemeride de hoje registra a data do anniversario natalicio da Exma. Sra. Leoni Ramos, esposa do illustre Dr. Leoni Ramos, ministro do Supremo Tribunal Federal.

✣

Completa hoje o seu 1º anniversario natalicio a menina Jandyra, filhinha do tenente Carlos Gouveia de Almeida Filho e de D. Aida Albuquerque Gouveia de Almeida.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Hermogenea da Silva Bahia, filha do Sr. Evaristo José da Silva, mestre geral das officinas da Alfandega do Rio de Janeiro, e esposa do Sr. Leoncio Manoel Bahia, funccionario da inspectoria de mattas e jardins.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Alzira Soares de Almeida, filha do Sr. Pedro de Almeida, antigo funccionario do Thesouro Federal.

✣

O capitão Alonso de Niemeyer, proprietario do Expresso Niemeyer, terá occasião, no dia de hoje, data do seu anniversario natalicio de ser muito felicitado.

Casamentos.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. João Baptista Rodrigues com a senhorita Palmyra da Conceição Leite, paranymphando os actos civil e religioso, por parte do noivo, o Sr. Joaquim Camanho e D. Anna Leite, e, por parte da noiva, o Sr. Manoel Pereira Ribeiro e D. Julia Soares Ribeiro.

✣

O Sr. Ernani Glaucester Cunha, funccionario da Caixa Economica, contratou casamento com a senhorita Conceição de Miranda Góes, filha do Sr. Augusto Góes.

✣

Serão lidos hoje na archi-cathedral Metropolitana os seguintes proclamas de casamento:

Luiz da Silva Gomes e Elvira Martins Tinoco, João Baptista e Palmyra da Conceição Leite, João P. Motta e Laura de Souza Carneiro, Joaquim José dos Santos e Maria Pulig, Francisco Manoel Pereira Junior e Zulmira C. Magalhães, Nelson Rodrigues Bastos Coelho e Isaura Olympia Macedo Coelho, José Antonio Airosa Junior e Maria Conceição Duarte Souza, Eduardo Rodrigues Costa Lima e Iandyra da Motta Porto, José Carlos de Miranda Reis e Olga Augusta da Cunha, Antonio Magalhães e Christina de Jesus, Henrique Augusto de Oliveira Camillo e Idalia Mendes Rocha, Dr. Domingos Henrique Braune e Emma Amarante Guimarães, Dr. Servulo de Lima e Aristhéa Motta, José Joaquim da Cunha e Margarida da Silva, Jovino Ferreira Côrtes e Sebastiana de Souza, Antonio Lopes e Floripes Vieira da Silva, Joaquim Augusto de Lima e Sara Emilia Madruga, Manoel Lopes e Anna dos Remedios, Dr. Romulo Catanheda e Noemia Nabuco de Castro, Sizinio Miguel Massena e Margarida Antonieta Almeida Pecego, Rosablo Moreira e Amelia Maldonado d'Eça, David de Almeida e Maria da Conceição, Anselmo Pereira Moutinho e Maria Luiza da Silva, Maria Duarte Soares da Rocha e Thereza de Araujo Soares, Luiz Arthur Caldeira e Florentina Eulalia Pereira Braga, Antonio Alves de Aguir e Leonor Borges Nogueira, Leopoldo Coelho de Gouveia e Helena Rodrigues Lima, Samuel da Costa Oliveira e Carmen de Souza, Francisco da Rocha Lopes e Anna Maria Soares Pinto, Mario Gonçalves Pereira da Silva e Lia Pinheiro, Antonio da Silva Paes e Cecilia Ferreira Passos, Pedro Goytacaz e Eurydes Martins Lopes, Albino José Malheiros e Palmyra Ferreira da Silva, Max Stuchenbenck e Margarida Ferreira, Joaquim Ferreira da Cruz e Idalina Augusta da Silva, Octavio de Castro e Isabel Moreira da Silva, Aristides Souto Maior e Esther de Carvalho, Pedro Emilio Vittiner e Alzira Fernandes, Manoel de Souza Cardoso e Maria C. Duque e Joaquim Martins Pereira e Angelica de Jesus Duque.

Enfermos.

Embora apresentando sensiveis melhoras, continua enfermo, devido ao accidente de que foi victima recentemente, o illustre major de artilheria Dr. Antonio Affonso de Carvalho, vice-director da fabrica de polvora sem fumaça, de Piquete.

Ao distincto militar não têm faltado, neste momento, as mais decididas provas de amisade e sympathia que realmente goza no seio das classes armadas e entre os membros de proeminencia na nossa melhor sociedade, como sejam visitas pessoaes, cartas e telegrammas, ora pedindo noticias do seu estado, ora fazendo votos pelo seu restabelecimento.

A directoria e o corpo sanitario da fabrica de polvora sem fumaça tudo têm envidado para que o major Affonso de Carvalho seja cercado do maximo conforto.

Desejamos ao illustre enfermo promptas melhoras.

✣

Acha-se enfermo o Dr. Didimo Veiga, presidente do Tribunal de Contas.

✣

O estimado e conhecido clinico de Petropolis, Dr. Joaquim Moreira, que esteve tão sériamente enfermo naquella cidade, já entrou em franca convalescença, devendo descer hoje para Copacabana, onde vai completar sua cura.

A enfermidade do illustre medico deu opportunidade a que seus amigos lhe tributassem, nessa delicada emergencia, as maiores provas de carinho e apreço. Toda a população de Petropolis acompanhou com anciedade a marcha da molestia e não houve quem não se rejubilasse por vêr, finalmente, salva tão preciosa vida.

✣

O sub-secretario de Estado das relações exteriores, que se acha ha dias enfermo, continua a experimentar melhoras no seu estado de saude. Ainda hontem S. Ex. recebeu muitas visitas, entre as quaes as dos Drs. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal; general Francisco Glycerio, Clovis Bevilacqua, Mello Reis, baroneza de Loreto, Alvaro Lessa, commandante Jorge da Fonseca, Alvaro Ramos, Leopoldo de Freitas, consul de Guatemala em S. Paulo; tenente Leonardo Pereira, J. J. Moniz de Aragão, Joaquim Garcia e senhora, Joaquim da Silva Gusmão e Helvecio Limoeiro.

Fallecimentos.

Falleceu, no dia 15 do corrente, nesta capital, o antigo jornalista, escriptor e medico Dr. Lourenço Ferreira da Silva Leal, que foi durante muitos annos redactor da *Cidade do Rio*, de José do Patrocinio.

Ha mais de um decennio que o distincto homem de letras e scientista se recolhera á vida privada, minado já pela enfermidade a que vem de succumbir agora.

Não só no jornalismo e na literatura era conhecido o Dr. Ferreira Leal, mas tambem como medico no bairro de Botafogo, onde, apenas formado, começou a exercer a medicina até 1900, mais ou menos, mantendo por alguns annos, á rua de S. Clemente n. 403, uma importante casa de saude, que era conhecida pelo seu proprio nome.

Deixa diversas obras, entre as quaes o romance *O supplicio de um marido* (episodio da vida fluminense), e o estudo naturalista *Um homem gasto*, publicados a principio em folhetins de jornaes e mais tarde em livro. Ainda estudante, publicou um volume de versos *Canções da juventude*, onde ha muitas poesias humoristicas, que era uma das suas feições literarias.

O Dr. Ferreira Leal era republicano desde adolescente e foi casado com dona Sofia Duval, de quem enviuvara ha alguns annos. Deixa os seguintes filhos: D. Isabel Leal Burlamaqui, esposa do Dr. José Burlamaqui, engenheiro da Central; D. Maria Leal da Silva, consorte do negociante Sr. Antonio Silva; o Dr. Alvaro Duval Ferreira Leal, clinico em Juiz de Fóra, e a senhorita Julia Ferreira Leal. Além desses descendentes, deixa 10 netos e 20 bisnetos.

✣

Na Parahyba, falleceu o Sr. Joaquim S... Nascimento, collector federal de Alagoa Monteiro.

Enterros.

No carneiro n. 3.788, do ... do cemiterio de S. Francisco Xavier, foram inhumados, ante-hontem, os restos mortaes de D. Julia Cavalcanti Torres, esposa do Sr. João da Silva Torres, funccionario aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foram seus medicos assistentes os Drs. Lascasas dos Santos, medico em S. Francisco Xavier, Araujo Lima, director do Collegio Pio Americano, e Gonçalves Junior, clinico na estação do Riachuelo, os quaes empregaram todos os recursos e fizeram todos os sacrificios possiveis, não a abandonando um só instante.

Entre as numerosas pessoas que compareceram á sua residencia e acompanharam o feretro, conseguimos notar as seguintes:

Srs. João da Silva Torres, José Leite Soares Junior, commissario Angelo Camara, Alvaro Flores, Olympio do Nascimento, Jacintho de Almeida, Augusto Bastos, Luna Freire, Adalberto de Luna Freire, Joaquim Cavalcanti, Polybio Ribeiro, Dr. Gonçalves Junior, Ignacio Pereira Nunes, Ferreira de Araujo, Cesar Santos, Alfredo Torres, José de Almeida, capitão-tenente Miguel Caminha, Luiz Caminha, e Antonio Xavier, Rozendo; além de muitos funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Dentre numerosos "bouquets", palmas e coroas de flores naturaes e artificiaes, podemos destacar os que tinham os seguintes dizeres:

"A' querida Julia, saudade eterna de teu esposo"; "A' inolvidavel tia, eterna saudade do Portas e Julieta"; "Saudades de José e Zilpa"; "A' querida irmã e comadre Julia, eterna saudade de Canjinha e familia"; "Saudade eterna de seus afilhados, Noemia e Antonico"; "A' D. Julia, saudades de Inhã"; "Saudades de sua sobrinha Lavinia"; "Lembrança de seus sobrinhos Alvaro Isaura e filhos"; "A' boa tia Julia, eterna saudade de Joaquim e Veroca"; "Saudades de suas cunhadas"; "Saudades de suas sobrinhas Velha, Isaura e Luiza"; "Ultimo adeus, de Zizi e filhos"; "A' tia Julia, lembrança de Aluizio"; "A' tia Julia, saudades do Hostaldo"; "A' minha santa mãi, saudades de sua filha Luiza"; "A' D. Julia, homenagem e gratidão de José Leite"; e "Lembrança, da familia Alfredo Rosa".

✣

No velho convento do Carmo, em Santos, foram ante-hontem exhumados os restos mortaes do conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrada e Silva, primeiro ministro da fazenda do novo imperio e do segundo reinado.

Depois de arduas luctas politicas, recolheu-se, como se sabe, á sua cidade natal, por occasião das commoções intestinas de 1842, "contristado com a previsão dos males que se iam despejar sobre sua Patria", como reza a imprensa liberal do tempo. E ali veiu a fallecer.

Os despojos do veneravel brazileiro foram depositados ao lado do mausoléo do patriarcha José Bonifacio, tendo assistido ao acto da exhumação muitas pessoas gradas da sociedade santista.

Missas.

Por alma de D. Leonor da Rocha Waldeck será rezada missa, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Em suffragio da alma do vice-almirante Francisco José Marques da Rocha, sua familia manda rezar missa de 7º dia, amanhã, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

✣

Para commemorar o 7º anniversario do passamento da condessa de Itacolomy, celebra-se missa por sua alma, amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

✣

A familia de D. Carlota de Magalhães Freire manda rezar missa por sua alma, amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel.

✣

Amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de São Francisco de Paula, será celebrada missa por alma do Sr. Ricardo Gusmão.

✣

A familia do commendador Angelo Eloy da Camara manda rezar missa por sua alma, amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Por alma de D. Delfina Maxima de Jesus reza-se missa de 30º dia, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

✣

Foi celebrada hontem, em um dos altares lateraes da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de dona Luiza Martim, fallecida ha dias.

Grande numero de pessoas compareceram a este acto religioso.

Pelas escolas.

Na proxima terça-feira será realizada, com grande solemnidade, na Escola Militar, a ceremonia da collação de grão aos engenheirandos militares da turma de 1913. A festa começará ás 10 horas da manhã e obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte—a) Collação de grão; b) Discurso do paranympho, general José Eulalio de Oliveira; c) Discurso do orador da turma, tenente Herminio Alberto Carlos;

2ª parte—a) Gymnastica sueca; b) Assaltos de espada e "epée de combat"; c) Gymnastica a cavallo; d) Corrida de obstaculo, a cavallo; e) Concurso de salto a cavallo; f) Esgrima a cavallo, pelos alumnos Alistar Martins e Aristoteles de Souza Dantas; g) Apresentação do cavallo militar Mahdi, pelo professor tenente Armando Jorge; h) Esgrima a cavallo, pelos professores Armando Jorge e Antonio Rocha; i) Jogo da rosa, numero organizado pelo professor tenente Bartos Founier; j) Escola de baioneta.

O uniforme é o branco, havendo ás 9 horas da manhã, na estação Central, um trem especial á disposição dos convidados.

✣

Resultados dos exames de 1ª época, realizados no Collegio Militar, no 1º anno geral provisorio:

Portuguez — Approvados: plenamente, Pery Constant Bevilacqua, Eduardo de Carvalho Chaves e Erothides F. de Almeida, e simplesmente, Edgard de Freitas Marinho, Delso Mendes da Fonseca, Léo Cavalcanti de Albuquerque, Oswaldo Cordeiro de Farias, Altamirano Nunes Pereira, Domingos Neto Vellasco, Luiz Mury, Iguatemy G. Moreira, Octavio Massa, Paulo Rosas Pinto Pessoa, Antonio Leite Castello Branco, Gentil Eloy de Figueiredo, Jorge Ramos, Francisco Gomes Pinto, Adhemar Villela Santos, Tullio Belleza, João F. Borges Fontes, Guilherme Penfold, Djalma Freitas de Almeida; Abd. Alves Pinto, Edmundo Silva, Julio de Perouse Fontes, Alcebiades Tamoyo da Silva, Ascendino J. Pinheiro, Thomaz Monclaro, Arthur Salgado, Henrique de Castro Neves Terra, Attila Magno da Silva, Mario Aramis de Paiva Machado, Irapuan Saturnino de Freitas, Aguinaldo Valente de Menezes, Scipião da Silva Carvalho, Respicio do Espirito Santo e José Campello.

Foram reprovados 86 e faltaram 58 alumnos.

Francez — Approvados: plenamente, Iguatemy, G. Moreira, Léo H. Cavalcanti de Albuquerque, Eduardo de Carvalho Chaves, Paulo Rosas Pinto Pessoa, Arthur Salgado, Attila Magno da Silva, João F. Borges Fontes, Gentil Eloy Figueiredo, Edgard F. Marinho, Francisco Gomes Pinto, Adhemar V. Santos, Domingos N. Vellasco, Francisco de Paula Ege Mendonça, Armando Carvalho Dias, Jorge Gomes Ramos, Ascendino José Pinheiro, Irapuan Elyseu N. Leal, Guilherme Penfold, Luiz Braga Mury, Henrique de Castro Terra, Tullio Belleza, Luiz Spencer Galvão, Irapuan S. Mattos, José Correia Mattos, Altamirano Nunes Pereira, Scipião Silva Carvalho, Djalma Freitas Almeida, Respicio do Espirito Santo, Pery Constant Bevilacqua e Delso Mendes da Fonseca, e simplesmente, Pedro Romeu C. Gouveia, Oswaldo Cordeiro Farias, Edmundo Silva, Julio Perouse Pontes, Julio Gaertner Filho, Eduardo C. Ribeiro, Melchisedeck S. C. Ornellas da Fonseca, Renato Castro Borges Filho, Erothides F. Almeida, Arcy Nobrega, Jorge Borges, Luiz Carlos Prati Aguiar, Moacyr Mattos Diza, Waldemar Teixeira Costa, Nilo Augusto Guerreiro Lima, Lauro Nina de Medeiros, Homero Silva Guimarães, Antonio Carlos de Andrade Neves, Annibal de Andrade, Jorge Fernandes Góes, Risoleto Barata Azevedo, Jurandyr Miranda Silva, Mario Aramis Paiva Machado, Octavio Massa, Edgard Pinto Estrella, João Souza Fernandes, Nelson Teixeira Costa, Samuel Silva Pires, Guilherme C. Carvalho, Aguinaldo Valente Menezes, Antonio Leite Castello Branco, Deodoro Sarmento, Edgard F. Ferreira, Edgard de Carvalho Soutello, Carlos F. Alves Soares, Jurandyr Toscano de Brito, Tristão Sucupira, A. Mello, Carlos Sayão Dantas, João Luiz Sá Tavares, Adaury S. Piratininga, Cleto de Oliveira Pareles, Ney Miró Moraes, Manoel Pinto Silva Leal, Euzebio Pires Ferreira, Lauro Barros S. Cavalcanti, Alfredo R. Teixeira Filho, José Gonçalves Leite, José Oswaldo Motta, Juarez Vasconcellos, Mario Moraes, Edgard Castro Ayres, Aguinaldo A. Abreu e Silva, Moacyr S. Marroig, Thomaz Monclaro e José Campello.

Foram reprovados 49 e faltaram 44 alumnos.

✣

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, terminaram hontem os actos de defesa de these do bacharel Alvaro Bittencourt Berford.

Reuniu-se, em seguida, a congregação da mesma faculdade e approvou o bacharel Alvaro Berford, unanimemente, com a nota plena.

✣

Relação para o exame pratico oral de microbiologia na Faculdade de Medicina, amanhã, ás 9 horas da manhã:

Antonio Joaquim de Oliveira Campos Junior, Renato Machado Mendes, Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal, Raphael dos Santos Figueiredo Junior, Decio de Alvarenga, Attila Lemgruber Portugal, João Alfredo Ausier Bentes, Edmundo Vaccani, Theobaldo Thollendal e Adelmar Soares da Rocha.

Turma supplementar: Alfredo Issler Vieira, José Cesario Monteiro da Silva Filho, Augusto Freire de Andrade, Paschoal Pocci Filho, João Pires da Silva Filho, Benedicto Godoy Ferraz, Miguel Covello Junior, Arthur de Oliveira Alves, Oscar Porphirio de Andrade Ramos, Pindaro Carvalho Rodrigues, João de Souza Fraga, Luiz Portella Moreira, José Anisio Lopes Vieira, José Vicente Machado Netto e José Gonçalves Cannaverde Junior.

Aviso—São convidados a comparecer, com urgencia, á secretaria, os seguintes alumnos do 3º anno medico: Pericles da Silva Reis, Alberto Antonio Marié Vaissié, Pardal Vilhena de Alcantara, Hermano Alvim Gomes, João Alves Brandão, Amadeu Rodrigues da Costa, Aureliano Carlos da Fonseca, Antonio José Soares Junior, Renato Cavalcanti de Freitas Guimarães, Etulain Autran, Edward Soares Leite, Avelino Fonseca Cavalcanti, Caio Plinio Lopes Conrado, José Bastos Costa, Rubem Gomes Pereira, Waldemar Leite, Ladario de Faria, José Belmiro Ramos Brandão, Pergio Ferraz de Camargo Penteado, Pedro Chagas, Edgard Palma Travassos, Antonio Mesiano, José Eugenio Soares, João Cavalheiro, Mario Sauerbroun, Gennaro Henriques, Olympio dos Reis Netto, Agostinho Medici e Amadeu Iaquintinie.

✣

Nos exames parcelados realizados na Escola Militar, de accordo com o artigo 62 do regulamento vigente, foram approvados: o 2º sargento Honorato Pradel, plenamente em portuguez e inglez e simplesmente em francez, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria rectilinea e desenho; 1º sargento Isaac Ferreira, simplesmente em portuguez e francez e foi reprovado em arithmetica; o 2º sargento Alberto Augusto Martins, simplesmente em historia do Brazil e chorographia e foi reprovado em arithmetica; 2º sargento Jayme de Almeida, simplesmente em geographia geral, historia geral, historia do Brazil e chorographia e foi reprovado em arithmetica; 2º sargento Lincoln de Carvalho Caldas, plenamente em portuguez e francez e simplesmente em inglez e foi reprovado em geographia geral, historia geral, historia do Brazil e chorographia; 3º sargento Alvaro de Azevedo Falcão, simplesmente em portuguez, francez, inglez, geographia geral e em historia do Brazil e chorographia e foi reprovado em arithmetica, algebra e historia geral; 2º sargento Solon Lopes de Almeida, plenamente em portuguez, francez e inglez, e simplesmente em geographia geral, historia geral, historia do Brazil e chorographia e reprovado nas disciplinas do 3º grupo; 2º sargento Carlos Menna Barreto Monclaro, plenamente em inglez e simplesmente em portuguez, francez, historia do Brazil e chorographia, historia geral e geographia geral.

Retretas.

Programma da retreta que realizará hoje, das 19 ás 22 horas, na praça Saenz Peña, a banda de musica do 1º regimento de cavallaria do exercito:

1ª parte—Marcha *Presidente Hermes*, A. Mariath; Pot-pourri, *Hugenttem*, G. Meyerber; valsa, *La Source*, Waldteufel; tango, *Já sabe como é*, N. N.; dobrado, *Julio Roca*, N. N.

2ª parte—Fantasia, *Pagliacci*, Leoncavallo; schottisch, *Nadir*, N. N.; valsa lenta, *Fremit d'amore*, arranjo de Virgilio; tango, *Eu e Zé Bispo*, Januario; dobrado, *Crepusculo*, N. N.

Manifestações de pesar.

Ainda por motivo do infausto fallecimento de seu saudoso filho Alfredo, o nosso prezado redactor-chefe Sr. Eduardo Salamonde recebeu os seguintes telegrammas, cartas e cartões de condolencias:

Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda; Humberto Gotuzzo, José Maria, Dr. Amaral França, Dr. Vergner de Abreu, Dr. Eduardo Ramos, Dr. Graccho Cardoso e familia, Dr. Baeta Neves Filho, Dr. Raul Rego e senhora, Dr. Alvaro Alvim e senhora, viuva Pindahyba de Mattos, commendador Antonio do Carmo Pires, Dr. Emygdio Pires, Francisco Neves, D. Anna Josephina de Mello Andrada, Dr. Adolpho Macario de Mello, Dr. Galdino do Valle Filho, Dr. Leonidas Mello e familia, Humberto Guariglia, Americo Lago, D. Elisa Costa, Luiz de Affonseca e familia, Arthur Martins e senhora, José Verissimo, Oscar Duque Estrada, José Duque Estrada e familia, A. Amzalack, D. Elisa Rosiére, Haroldo Rosiére, Dr. Elviro Carrilho, Francellina Duque Estrada Pardelha, Pedro Araujo Padilha, Meira Penna e senhora, Manoel Miranda, Jarbas de Carvalho, D. Maria Campello, Carlos Lix Klett, consul geral da Republica Argentina; Dr. Eliezer Tavares, Dr. Americo Werneck, Henrique Hasslacher, João Romariz, Dr. Alvaro Imbassahy, João Augusto Neiva e D. Anna A. Paço Neiva, Alberto de Oliveira, F. Canella, capitão de fragata Aristides Mascarenhas, Rocha Bastos, J. Hippolyto Pereira, Nestor Ascoli, José Maria da Costa, João Gonçalves Nascimento, Maria Emilia Fialho, Marcilia, Carmen e João Valle, familia Cunha Cruz, Dunshee de Abranches e senhora, Ambrosina R. Pereira, Arthur e Agnez Watson, A. Malta, Baptistina Lott, João Victorino, Clotilde Jansen e inspectores escolares.

QUE FAMILIA!

TENTATIVA DE ASSASSINATO A' PAO E ESTRANGULAMENTO

A familia Mirald, é uma familia muito unida; pena é que seja unida contra os outros. O chefe dessa familia, Carmello Mirald, teve uma questão com Antonio de Isabel, residente na estrada da Gavea.

Por isso, resolveu reunir os seus e tirar uma desforra contra o seu inimigo.

Sabedor que este passava todas as noites pela estrada da Gavea, ahi se postou ladeado de sua mulher Anna Mirald e do pai desta, á espera que o inimigo passasse.

Quando Antonio appareceu na estrada, os tres, a um só tempo, pularam sobre elle e emquanto o sogro o manietava, Anna tentava estrangulal-o e seu marido espancava-o com um cacete.

Estava a familia nesta disposição de liquidar o pobre homem, quando appareceu na estrada um outro Antonio que soccorreu a Antonio de Isabel, prendendo Carmello; esse recemchegado, era Antonio Silva e a sua presença fez o sogro e Anna fugirem.

Carmello foi levado á delegacia do 21º districto, onde foi autoado em flagrante.

O ferido foi medicado na Assistencia Municipal, recolhendo-se á Santa Casa.

MEXICO-ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 18.

O ministerio da marinha ordenou aos commandantes dos couraçados que se acham ao sul do Estado de Florida que se aprestem para seguir para o Mexico, afim de transportar para os Estados Unidos os cidadãos norte-americanos ali residentes.

LONDRES, 18.

Telegrapham de Washington ao *The Times*:

"Não se justificam, de fórma alguma, em vista do caminho incerto que vão tomando os acontecimentos, as noticias optimistas que têm corrido acerca do conflicto que ultimamente surgiu entre o Mexico e os Estados Unidos.

O regresso do Sr. John Lind a esta capital fortificou grandemente a posição dos partidarios de uma acção decisiva contra o Mexico, e, por isso, ninguem se deve surprehender se houver quebra das negociações iniciadas para solução amistosa do incidente.

Corre o boato de que o presidente Wilson vai aproveitar-se da occasião para se apoderar de alguns portos do Mexico, estabelecendo então o bloqueio de todos elles.

Tambem consta nesta capital que o general Huerta conseguiu levantar na Europa uma forte somma e que está esperando a todo o momento um importante carregamento de armas e munições.

A intervenção considera-se inevitavel, e se dará, forçosamente, mais dia menos dia.

Os animos acham-se bastante exaltados em muitos circulos, onde se não occulta o desejo de que o actual conflicto seja o primeiro passo para a intervenção armada."

WASHINGTON, 18.

O Sr. Bryan, secretario de Estado dos negocios estrangeiros, telegraphou ao encarregado de negocios no Mexico, Sr. O'Shaughnessy, pedindo-lhe communicar ao general Huerta que o governo dos Estados Unidos não está disposto a tolerar mais tergiversações no que respeita á solução do incidente de Tampico.

O telegramma accrescenta que o governo norte-americano espera o immediato cumprimento das satisfações exigidas, pois, do contrario, resultarão para o Mexico consequencias gravissimas.

WASHINGTON, 18.

Telegramma recebido de Tampico refere terem ali chegado 950 homens, destinados á marinha de guerra norte-americana.

WASHINGTON, 18.

O presidente Wilson fez saber ao general Huerta que, se as condições dos Estados Unidos, para a troca de salvas ás respectivas bandeiras, não forem aceitas até amanhã, ás 6 horas da tarde, S. Ex. submetterá o caso ao Congresso na proxima segunda-feira.

(Serviço do *Paiz*.)

ELEGANCIAS

Maravilhoso typo de *magazine* moderno, de mais encantadora feitura, não ha pessoa de bom gosto que não deseje possuir *Elegancias*. Distribuindo-o mensalmente aos seus assignantes, o *Paiz* lhes offerece o mais valioso dos brindes.

NO URUGUAY

A CONFERENCIA SANITARIA

MONTEVIDE'O, 18.

As commissões uruguaya e argentina, nas sessões realizadas, têm mantido agitado debate a proposito de inspectores sanitarios. A opinião dos delegados brazileiros inclina-se a favor dos seus collegas uruguayos.

Os illustres membros da conferencia recebem diariamente innumeros obsequios.

Hoje realizou-se o almoço no Prado, magnifica festa sob todos os aspectos. Amanhã effectuar-se-ha a excursão á serra de Minas, onde almoçarão todos os convidados.

O Dr. Moniz de Aragão, encarregado de negocios do Brazil, continua empenhado por que a recepção que offerece aos seus eminentes compatriotas tenha o maximo brilho. Nota-se grande enthusiasmo na *élite* montevideana para essa festa a que comparecerá e que será, de certo, um alto successo social. Já foram expedidos tambem os convites ao corpo diplomatico que,na quasi totalidade,tem respondido agradecendo e declarando que assistirá.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDE'O, 18.

Realizou-se, hoje, o grande banquete offerecido pelos delegados uruguayos á Conferencia Sanitaria Internacional aos seus collegas brazileiros, argentinos e paraguayos.

Além desses, tomaram parte no banquete, as demais delegações á mesma conferencia e os encarregados de negocios do Brazil, Dr. Moniz de Aragão; da Argentina, Dr. Torres Cabrera, e do Paraguay, Dr. Abente Haedo.

O delegado uruguayo, Dr. Vidal y Fuentes pronunciou notavel discurso, nelle destacando-se a parte relativa ao Brazil, resaltando o seu adiantamento em materia de hygiene e a brilhante figura que sempre tem feito nos congressos em que tem tomado parte; referiu-se com enthusiasmo aos seus grandes homens, tendo palavras de verdadeiro carinho á memoria do barão do Rio Branco e tecendo elogios ao Dr. Oswaldo Cruz, "o grande mestre que tanto prestigio tem dado á conferencia".

Todos os jornaes de hoje se referem longamente á recepção que o encarregado de negocios do Brazil, doutor Moniz de Aragão, offerecerá, segunda-feira proxima, em honra aos delegados, retribuindo assim, as attenções dispensadas aos delegados brazileiros. Ha grande enthusiasmo para essa festa.

Conforme o programma publicado, os trabalhos da conferencia serão encerrados terça-feira, com uma sessão solemne, presidida pelo ministro das relações exteriores.

(Agencia Americana.)

O CASO DO ESQUELETO

Novas revelações — O crime foi devido a questões commerciaes

Prosegue o inquerito aberto na delegacia do 23º districto para apurar quaes as causas que determinaram a morte do menor José Moreira dos Santos, cujo esqueleto appareceu na matta da fazenda do Vira Mundo, na parada Mario Hermes.

O pivot do inquerito tem sido o menor Joaquim José Candido, companheiro da victima, que a policia teve a sorte de prender logo no começo das diligencias.

Já hontem nos referimos ás declarações feitas por esse menor, pelas quaes se soube que José Moreira dos Santos entrara na matta em que appareceu o seu cadaver, em companhia de Manoel Quirino, desordeiro, de muito má fama no local.

As declarações do menor Joaquim tinham certas reticencias, que davam logar a muitas interpretações que queriam, porém, dizer coisa muito diversa do que se suspeitou na policia.

Hontem, o menor resolveu falar claramente e não foi sem grande pasmo que as suas declarações foram ouvidas. A ser verdade o que essa criança diz e não haver motivo para suspeitar que ella esteja agindo de má fé, o caso das mattas do Vira Mundo é um dos mais hediondos que ultimamente têm occorrido nesta capital.

Essas declarações vêm envolver no caso um negociante da estação de Deodoro, que passará a ser o mais importante personagem do crime.

Chama-se esse José Baptista Motta e tem açougue na rua General Savaget, em Deodoro.

Segundo diz Joaquim, dias antes de se dar o desapparecimento de José Moreira dos Santos, estava elle no açougue de Motta, quando ahi chegou Manoel Quirino e, como não havia na casa mais ninguem, os dois homens, sem prestar attenção ao menor, principiaram a conversar com certa franqueza, abordando em seguida a questão de negocios. Então Motta queixou-se que os seus iam pessimamente, principalmente por causa do açougue que Moreira dos Santos tinha em Anchieta, o qual lhe fazia uma tremenda concurrencia. A causa da prosperidade do açougue de Moreira dos Santos era o seu filho José, que, por ser muito insinuante e muito intelligente, ia tomando conta de toda a freguezia da zona, pedindo aqui, rogando acolá, sempre muito activo e solicito; assim pouco a pouco ia elle angariando para a casa de seu pai a melhor freguezia do logar e isso era a ruina de Motta, que não sabia como luctar com o endiabrado menor.

Talvez, essa concurrencia fosse mesmo muito séria, e, leval-o ao desespero, Motta teve a terrivel idéa de se desfazer do menor. Parece que isso lhe occorreu repentinamente, na occasião em que conversava com o desordeiro Quirino, pois, segundo conta o menor, elle num repente convidou-o a liquidar José. Desse ponto em diante da conversa, as vozes se abaixaram e o menor Joaquim não póde ouvir mais nada, senão, que, ao partir Manoel Quirino, encarregou Motta de arranjar o encontro que o desordeiro teria com o menor.

Como se vê, essas declarações são de uma alta gravidade.

Immediatamente, após ellas, a policia fez prender o negociante José Baptista Motta, interrogando-o. Este negou firmemente o que lhe imputa o menor; na acareação, porém, o menor manteve firme as suas primeiras declarações, confundindo o negociante, que, no entanto, não chegou á confessar o seu crime, continuando a negal-o.

Mais uma vez, seguindo esse novo rumo, a policia interrogou Manoel Quirino. Esse individuo que sempre se mantivera firme, quando viu que a policia estava convencida que o crime fôra executado tendo como causa o seu vicio, mostrou-se sériamente perturbado quando notou que a policia pisava um outro terreno e na ultima interrogação á que foi submettido caiu em graves contradicções.

As declarações do menor Joaquim têm grande cunho de verdade, principalmente quanto ao ponto que se refere ao impulso que elle dava aos negocios de seu pai.

Este tinha tanta esperança no filho, em que via grandes aptidões para negociar, que, quando soube do seu desapparecimento, foi tomado de um desanimo tal, que, mesmo antes de ser encontrado o seu cadaver, fechou a casa, certo de que sem o auxilio do menor não mais poderia luctar.

A policia está, ao que parece na verdadeira pista do caso, esperando para hoje grandes revelações.

COMMEMORAÇÃO A TIRADENTES

Correm com toda a actividade os trabalhos preparatorios para a glorificação do dia 21 do corrente, em homenagem ao proto-martyr da Republica, e que promove o Gremio Litterario José Bonifacio, instituição creada pelo corpo de alumnos do Centro Civico Sete de Setembro.

Na ultima reunião da directoria do gremio, ficou deliberado dar-se a maior expansão possivel, de solemnidade publica, á festa.

O quadro historico que vai ser exposto, representando o supplicio do eminente martyr, será desvendado á noite, na occasião que o orador official, Dr. Evaristo de Moraes, falar ao povo, de uma das sacadas da séde escolar.

Falará, em seguida, tambem em nome do Centro Civico Sete de Setembro, o Dr. Leoncio Correia, director da Imprensa Nacional.

Encerrará a série de discursos o alumno Braz Dias de Pinho.

Uma commissão de alumnos irá ao Sr. ministro da guerra pedir consentimento para que as bandas de tambores e corneteiros, por occasião da inauguração do retrato de Tiradentes, executem uma marcha batida, em homenagem ao grande apostolo da Republica.

Os discursos serão pronunciados em uma tribuna improvisada, numa das sacadas do edificio escolar. Estará formado em frente a este o corpo de alumnos, que cantará varios hymnos, acompanhados por uma banda de musica.

A directoria do gremio pede aos representantes das escolas, associações ou qualquer pessoa do povo, que queira falar em homenagem á extraordinaria data republicana, a fineza de avisar, por communicação escripta, afim de ser incluido no programma geral da solemnidade.

Um páo que não apodrece

Ha no Caucaso, sobretudo na vertente meridional da Grande Cordilheira, e na vertente noroeste da pequena cordilheira do monte Caucaso na Colchida e nas bordas do mar Negro, uma arvore de folhas persistentes e resinosas, o "Taxus boccatea", que é completamente imputrescivel. Chamam-lhe em russo "Krasnoi derevo" (páo vermelho), ou "Negnoi" (que não apodrece).

As suas dimensões attingem 25 metros de altura e 75 centimetros de diametro. Cresce com excessiva lentidão, de modo que as camadas lenhosas são muito finas, e quando brota nas encostas seccas e rochosas expostas aos fortissimos ventos do sudéste, estas camadas lenhosas offerecem, no entalhamento, embutidos de desenhos tão seductores quanto variados, tanto mais que o matiz é de uma cor rósea mais ou menos carregada, e muitas vezes vermelho acajú. Graças ao seu grão muito cerrado e a uma resina muito especial, esta madeira nunca é atacada pelos insectos, quaesquer que elles sejam quer quando a arvore está erecta, quer mesmo depois de abatida.

Encontra-se arvores com mais de 200 ou 300 annos seguramente, que ficaram ainda de pé, e completamente desnudadas de folhagem, mas inteiramente sãs e sem nenhum vestigio de podridão.

O Presidente Saenz Peña acha-se restabelecido

BUENOS AIRES, 18.

O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, cujo estado de saude é o mais satisfatorio possivel, esteve hontem, no Jardim Zoologico, cujas principaes avenidas percorreu, detendo-se aqui e ali, a admirar os animaes expostos.

A presença do Sr. Saenz Peña e o seu excellente aspecto causaram agradavel impressão ás pessoas que se encontravam no Jardim Zoologico, e que, ao vel-o passar, manifestavam o seu contentamento applaudindo-o longamente. O Sr. Saenz Peña, visivelmente commovido com essa manifestação tão espontanea, agradecia, saudando os presentes e sorrindo.

BUENOS AIRES, 18.

O Dr. Roque Saenz Peña, presidente da Republica, que já se acha completamente restabelecido, abre hoje, á noite, os salões da sua residencia particular, afim de receber na absoluta intimidade as familias de suas relações.

(Agencia Americana.)

DESASTRE DE AUTOMOVEL

O automovel n. 332, ao passar hontem, á tarde, pela rua da Assembléa, apanhou o portuguez José Rodrigues de Souza, branco, de 62 annos de idade, operario, residente na rua Visconde Itauna n. 183. Do desastre saiu o operario ferido na perna direita, coxa esquerda e escoriações na cabeça, sendo medicado na Assistencia Municipal, e internado na Santa Casa.

O "chauffeur", logrou evadir-se.

A policia do 5º districto, tomou conhecimento do facto e, de posse do numero do auto, está no seu encalço.

A TRAGEDIA DE PAULA MATTOS

"HABEAS-CORPUS" RECLAME

Secundino Henriques, o protagonista do horrivel crime da rua Fluminense, está gravemente doente, tendo sido necessaria a sua remoção da Casa de Detenção para o Hospital Nacional de Alienados.

O desgraçado, cuja vida não é provavel que dure muitos dias, tal o seu abatimento physico, além da grave perturbação mental de que está atacado, voltou a ser falado hontem.

E' que um dos innumeros advogados criminaes que infestam as pretorias e as delegacias de policia teve a lembrança de, por intermedio de Secundino, fazer-se um pouco de "reclame", e impetrou á 3ª camara da Côrte de Appellação uma ordem de "habeas-corpus" em favor do alludido criminoso.

O pedido é assim redigido, respeitando a grammatica adoptada pelo impetrante:

"Exmo. Sr. Presidente da 3ª Camara da Corte de Apelação.

F. advogado, vem na conformidade do artigo 72 §§ 22 cobi com o artg 340 do Cod. processo criminal impetrar uma ordem de habeas-corpus em favor de seu constituinte Secundino Augusto Henriques de Carvalho o qual se acha prezo e recolhido a casa de Detenção a disposição do Dr. Juiz da 6ª vara criminal agguardando o seu julgamento.

O motivo de ser impetrada a presente ordem de Habeas corpus e unica e exclusivamente por se achar o paciente prezo e incommunicavel, sem poder falar a pessoa de seu advogado e como seja isto um verdadeiro constranjimento! e alem de tudo a Imprensa Carioca quando entendeu de vizitar o meu constituinte esta tem a ampla liberdade de interrogal-o e consentido pelo administrador da Casa de Detenção a pontos de photografarem o infeliz Secundino Augusto Henriques de Carvalho como fez o jornal Correio damanhã e no emtanto o advogado patrono do accusado quando dirige-se á casa de Detenção negam-lhe a sua vizita ao accusado, e já se vão decorridos longos dias que lá vae e ainda não teve este consentimento de falar ao accusado, e já se vê que isto e um constranjimento illegal daquella administração e assim para que seccê tar violencia vem com o Salvado Habeas Corpus a Este Igrejio Tribunal pedir que seja-me disignado dia e hora como tambem acompanhados das respectivas informações do administrador da casa da Detenção como tambem do D. chefe de Policia e a appresentação do paciente neste Igrejio Tribunal e assim espera o deferimento da impetrada ordem por ex-officio por ser miseravel e um individuo demente — "Ito Speratur".

CINEMATOGRAPHO

Eclair-Palace.

A empreza cinematographica Arnaldo organizou um magnifico programma para hoje, no magestoso cinema Eclair.

"Os crysanthemos", "A mão lesta", e a "Vingança de um miseravel", são os tres magnificos "films" que deliciarão aquelles que forem hoje ao novel cinema.

CARTA DA ITALIA

ROMA, 26 de março.

Inesperadamente e ainda como consequencia directa da recente crise ministerial, está na "ordem do dia", em Italia, a sua situação militar.

Expliquemos.

Convidado para gerir a pasta da guerra um commandante de corpo da armada, este declarou ao chefe do governo que "só aceitava tão honroso cargo mediante determinadas condições"; e, com grande energia e admiravel precisão technica, exigiu—affirma-se—que no orçamento se consignassem, desde já, para despezas "immediatas, urgentes e indispensaveis" do exercito mais "oitenta milhões" de liras.

Como os recursos do orçamento, por causa da campanha e colonização da Libia, são limitados, o chefe do governo, de accordo com o ministro das finanças e sempre no louvavel empenho de alcançar a prestigiosa collaboração daquelle general, procurou convencel-o a reduzir a mencionada verba. Mas—baldado esforço! Ao cabo de quatro dias de laboriosissimas combinações e a despeito mesmo da conciliadora intervenção do rei Victor Manoel—o illustre commandante de corpo da armada partia para Milão... deixando nas mãos de Salandra a pasta da guerra!

E' de notar que as negociações para o preenchimento da pasta da guerra se prolongaram alguns dias depois de Salandra ter já communicado "officialmente" a contituição do ministerio da sua presidencia e de se divulgar, bem escusadamente por certo, a opinião bastante pessimista daquelle general sobre as condições do exercito italiano, opinião que a imprensa, sem excepção, principiou a discutir acaloradamente e esquecendo-se de que o kaiser ainda se achava nas aguas de Veneza, em reservadissima conferencia com Victor Manoel, sobre a missão da "triplice alliança" no caso, não provavel mas possivel, de uma conflagração européa.

E' que a situação internacional é inquietante, não o occultou significativamente a "Tribuna", um dos jornaes italianos mais autorizados, já referindo-se ao incidente de que foi protagonista um commandante de corpo da armada, já alludindo á "reservadissima entrevista" do kaiser com Victor Manoel, em Veneza, pois escreveu textualmente e em "artigo de fundo":

"O horizonte internacional não está inteiramente nitido; é necessario vigiar e estar precavido para todas as eventualidades. Confiança em Deus, mas é tambem indispensavel que a polvora esteja enxuta. As allianças estão solidas e não ha motivo presumivel para as alterar; mas não se deve esquecer que, não obstante e independentemente da sua vontade, póde a Italia encontrar-se em face de acontecimentos "em que lhe seja mistér contar com o seu exercito e com a sua marinha"; aquelle deve ser aguerrido; esta poderosa."

* * *

Calcula-se facilmente a impressão que nos meios militares e politicos causou a firme e "incrolabile" attitude do austero commandante do corpo da armada, aquartelado em Milão, tanto mais que elle ao que se diz, estava em perfeita intelligencia, ao pôr a Salandra as suas irrevogaveis condições de entrada para o ministerio, não só com o general Pollio, chefe do estado-maior do exercito, mas tambem com a maioria dos commandantes dos outros corpos da armada!

Assim—circumstancia curiosa! — quatro dias depois do actual presidente do conselho ter annunciado "officialmente" a formação do seu gabinete, o gabinete, "de facto", não estava completo, faltando-lhe um ministro da guerra e, para mais, enredara-se em um incidente grave, quasi considerado uma "prejudicial" para algum general idoneo aceitar tão espinhoso cargo!

Tal incidente trouxe para a ordem do dia, em Italia, a questão, que é grave e delicada, de se discutir se o exercito italiano está ou não bem preparado para "todas as eventualidades"; e provocará no Parlamento um debate agitado e, porventura, ruidoso.

Na verdade, o prestigioso general Spingardi quererá justificar a sua obra de administrador supremo dos interesses do exercito durante o longo consulado de Giolitti e desmentir a opinião singularmente pessimista do citado commandante de corpo da armada — opinião já hoje conhecida, "até nos seus detalhes", e que representa uma angustia, fundada ou infundada, para quantos em Italia se preoccupam com o problema da defesa nacional e se habituaram de ha muito a julgar a Italia preparada militarmente... para todas as eventualidades.

A maioria parlamentar que cobriu de enthusiasticos applausos a "exposição financeira" lida pelo exministro Tedesco na Camara dos Deputados, na memoravel sessão de 20 de dezembro de 1913, em que se constatou que as condições do exercito eram "excellentes", resignar-se-ha a ouvir depreciar os patrioticos esforços do general Spingardi?

E' admissivel que Giolitti, o "leader" dessa "maioria", abandone, sem protesto ruidoso, o seu fiel correligionario general Spingardi?

Não recordará a "maioria" que o ex-ministro da guerra do gabinete de Giolitti se manteve á frente do exercito durante alguns annos "com a plena confiança da camara do paiz" —caindo, em um ataque cerrado, sobre Salandra—o responsavel, como já se diz indignamente nos corredores de Montecitorio—da "nota de suspeição" que attingiu o exercito italiano?

No entanto—e esta é a questão em um dos seus máos aspectos—ou tenha razão o general Spingardi ou o commandante do corpo da armada aquartelado em Milão, o facto insophismavel é que existe actualmente, quer no paiz, quer no estrangeiro, uma inopportuna e grave suspeição sobre a situação da Italia como potencia militar; e ou nos enganamos muito ou o ministerio Salandra já mostrou o seu "calcanhar d'Aquiles.." a Giolitti, "il padrone della maggioranza".

* * *

Mas, em resumo, quaes foram as condições indicadas pelo commandante do corpo da armada de Milão para aceitar a pasta da guerra?

Um critico prestigioso de coisas militares, respondeu a esta pergunta assim:

"O illustre general exigiu "desde já", oitenta milhões de liras e successivamente, nos futuros orçamentos, que esta avultada verba subisse até seiscentos milhões!"

Tão avultada quantia era destinada: á compra de material de artilheria; á obras de fortificação terrestre; ao aperfeiçoamento dos serviços "logisticos"; a facilitar a mobilização, melhorando, em especial, os meios para conducção de tropas; a novos aprovisionamentos de viveres e munições e, principalmente, ao augmento do contingente effectivo do exercito em tempo de paz, o qual subiria a 275.000 homens para 300.000, etc., etc.

Depois, ventilou tambem a questão de que o corpo de 60.000 homens de occupação na Libia, não devia de modo algum" enfraquecer aquelle effectivo de 300.000 homens, o que originaria uma despeza avultada e que o thesouro não suportaria facilmente.

Emfim, o commandante do corpo da armada de Milão falou como se á Italia cumprisse entrar "dentro de mezes" numa campanha, figurando ao lado das suas alliadas, a Allemanha e a Austria, em circumstancias de manter integralmente os seus compromissos e a sua situação de grande potencia européa.

O general Grandi, commandante do 10.º corpo da armada aquartelado em Napoles, que aceitou a pasta da guerra, contentou-se com menos milhões de liras.

Mas quem encarou com mais agudeza de vistas a situação militar de Italia?

Os jornaes politicos e as revistas technicas, mesmo estrangeiras, têem-se occupado ultimamente da situação do exercito italiano em confronto com os enormes progressos attingidos pelos outros grandes exercitos; e, designadamente, a "Revue Militaire Suisse", publicada, é de notar, por iniciativa do estado-maior da confederação, observa que o exercito italiano progrediu nos chamados serviços auxiliares, isto é, nos serviços de automobilismo, aerostatico, etc., mas que os seus quadros de infanteria "carecem de uma solida organização".

E' esta uma critica pessimista?

Talvez. No entanto, a "Nuova Revista di Fanteria" não hesitou em classificar de "inquietantes" as condições actuaes do exercito italiano em confronto com as dos exercitos da Allemanha e da França — paizes cujos esforços se accentuam dia a dia, no sentido de poderem mobilisar rapidamente grandes contingentes de 1.ª linha, permittindo-lhes assim, em caso de guerra, uma acção immediata fulminea e decisiva.

Tem razão de ser o pessimismo do general de Milão?

Tem razão de ser o optimismo relativo do general de Napoles?

E' cêdo para um juizo seguro e imparcial.

F. G.

ERA MESMO UMA SORPRESA

Hontem, muito cedo, ás 7 horas da manhã, mal acabava o Sr. José de Araujo, residente na rua Theophilo Ottoni, de se levantar do leito, quando lhe entrou em casa o seu intimo amigo Francisco Esteves Quaresma, proprietario da Padaria Aurora, á rua da Conceição n. 78, em Nitheroy, o qual o ver a cara espantada com que era recebido, foi explicando que lhe ia dar uma grande surpresa.

Principiou então a contar qual era a surpresa: esta consistia em convidar Araujo para tomar parte num jantar, que Quaresma dava em Nitheroy, reunindo varios amigos antigos. Quando ia, porém, declinar o motivo dessa reunião, uma surpresa, desta vez muito desagradavel, teve logar: Quaresma foi victimado por um ataque, do qual falleceu minutos após, sem dar tempo a que a Assistencia Municipal, que promptamente fôra avisada, comparecesse ao local.

O cadaver do infeliz negociante foi removido para o necroterio e hontem, foi examinado.

Hoje, será sepultado em Nitheroy, devendo o feretro sair da sua casa de negocio naquella cidade, para onde será o cadaver removido hoje mesmo pela manhã.

TRABALHINHO INTERROMPIDO

O ladrão Domingos José Lemos tinha preparado um assalto para a madrugada de hontem, e tudo fazia crer que o levaria a effeito, quando o acaso fez com que o seu plano gorasse.

Já se achava elle installado em frente á casa n. 46 da rua D. Clara e dispunha o "material" para arrombar a porta dessa casa, quando pela rua, que até então se conservara deserta, passou um vulto. O ladrão certo de que era um pacato transeunte, que prudentemente o evitaria, não interrompeu o seu trabalho.

Não era porém, um pacato transeunte e sim o commissario de policia Fialho, do 23º districto, que immediatamente deu ao ladrão voz de prisão.

Indignado com essa desagradavel surpresa o ladrão investiu contra a autoridade, de revólver em punho, detonando-o duas vezes.

Felizmente nenhum dos projectis attingiu o alvo, conseguindo o commissario subjugar e desarmar o ladrão. Este foi conduzido ao 23º districto, por onde está sendo processado.

Constituiu-se, recentemente, em Neward (New-Jersey, Estados Unidos da America do Norte) uma companhia destinada a explorar o systema do jornal telephonado, á semelhança e ao abrigo do formidavel exito do *Telephon Hirmando*, de Budapest.

Como em Budapest, o jornal publica-se, ou, melhor, declama-se, desde ás 8 horas até ás 20,30, ainda que com interrupções. A determinadas horas, uma campanhinha avisa ao assignante, e este, levantando o seu auscultador, póde tomar conhecimento conforme a hora, das novidades politicas, do curso dos negocios da Bolsa, dos *sports* e diversões, dos theatros, das reuniões elegantes, etc.; das 17 ás 18 horas ha um supplemento para creanças, e á noite, ha audições musicaes.

Para acertar os relogios a hora exacta, é indicada duas vezes por dia: ás 8 e ao meio-dia.

O serviço do *Telephone Herald*, que tal é o nome desse organizadissimo periodico, devia começar o anno passado, em março; mas, foi retardado seis mezes, porque a companhia dos telephones, tendo aceitado, ao principio, alugar as suas linhas para as communicações, recusou-se mais tarde, sendo preciso obrigal-a em juizo a observar a letra do contracto. Apesar disto, as linhas empregadas pelo *Telephone Herald* são distinctas das linhas do telephone ordinario.

Pela modica quantia de cinco centavos diarios, o assignante póde receber noticias todo o dia; não tem, porém, o direito de fazer commentarios, nem de dirigir reclamações pelo telephone, pois que não possue transmissor. Tudo o que póde fazer, se as noticias não são do seu agrado, é atirar com o seu auscultador, com gesto tão brusco quanto o quizer.

Os artigos do jornal telephonado têm um maximo de 250 palavras.

Na estação central, um tenor, que tomou lições de pronunciação e de dicção, declama-as, distinctamente, entre dois grandes microphones; mas, como o seu serviço é um bocadito fatigante, ao cabo de um quarto de hora, repousa até á hora seguinte.

Para os concertos, cada artista ou cantor tem junto de si o seu transmissor proprio; as paredes da sala estão cobertas de estofos, destinados a amortecer as resonancias prejudiciaes.

Em meados de novembro a companhia tinha mil assignantes, mas, este numero tem augmentado extraordinariamente, o que faz prever á empreza um optimo negocio e a perspectiva de novos e admiraveis aperfeiçoamentos.

GRAVES SUCCESSOS NO CONTESTADO

CORITIBA, 18.

Afim de se incorporar ás forças sob o commando do general Mesquita, em operações contra os fanaticos, seguiu hoje todo o esquadrão de trem.

Seguem tambem para o acampamento das tropas federaes os tenentes Leonidas Marques e o aspirante Plinio Freire de Moraes.

FLORIANOPOLIS, 18.

Continuam a apresentar-se ao desembargador Salvio Gonzaga, chefe de policia, que se acha em Coritibanos, os fanaticos saidos do reducto de Gragoatá.

Um fanatico preso por ordem daquella autoridade affirma que existe ainda muita gente armada e municiada em Gragoatá, onde entram diariamente bandoleiros vindos dos logares denominados Pedras Brancas e Vacca Branca.

Accrescentou mais esse fanatico que a resistencia ali será forte, devido ao grande numero de armas e munições que possuem os bandoleiros.

Segundo communicação do general Mesquita, o estado sanitario das forças expedicionarias é excellente.

(Agencia Americana.)

ARTES E ARTISTAS

Theatro Recreio.

Hoje haverá no Recreio duas representações da interessante peça belga, *A caixeirinha*, cujo successo naquelle theatro tem sido verdadeiramente estupendo. Aura Abranches continúa chamando as sympathias do publico sobre si. Não ha quem vá ao Recreio uma unica vez que não fique satisfeitissimo com o bello desempenho dado pela companhia Adelina Abranches á *Caixeirinha*. Os papeis mais brilhantes dessa interessante peça estão confiados á Aura Abranches, Adelina Abranches, Ferreira de Souza, Alexandre Azevedo, Sacramento e Alfredo Ruas. A *mise-en-scene* é propria e muito limpa.

Theatro S. Pedro.

Ficou mais uma vez provado que o *Testamento da velha* é uma magnifica peça. Teve uma boa lembrança a empreza do S. Pedro, montando-a para dar espectaculos por sessões. Os artistas daquella bem organizada companhia estudaram *O testamento da velha* com vontade e o mesmo tem um desempenho muito igual e afinado. Hoje haverá tres representações com *O testamento da velha*, uma em *matinée* e duas á noite. E' mais que certo que o S. Pedro, em qualquer destes espectaculos, deve apanhar uma enchente. Só para ouvir a musica de Cyriaco de Cardoso vale á pena ir ao S. Pedro.

A "matinée" do S. José.

E' em beneficio da joven actriz Rosalina Mello, principiante de verdadeira habilidade, a *matinée* de hoje, no S. José. Representa-se a engraçadissima revista *Jocotó*, havendo, ainda, grandioso intermedio, em que tomam parte Esther Bergerath, Maria Fonseca, Pedroso, Torres, Armando, Machadinho, Pedro Dias, a beneficiada, etc. A' noite proseguirá *O homem dos suspensorios!* em sua carreira triumphal.

O homem dos suspensorios.

Nas tres sessões do costume, á noite, do S. José, repete-se hoje a hilariante opereta *O homem dos suspensorios!*, que tem a rara qualidade de fazer rir sem descer á pornographia. E' uma deliciosa *charge* a certos costumes do norte da America. A peça está servida por encantadora partitura, da lavra do inspirado maestro Costa Junior e montada com capricho, sendo novos os scenarios e o guarda-roupa. O desempenho é afinadissimo. Alfredo Silva, Esther Bergerath, Laura Godinho, Maria Fonseca, Pedroso, Asdrubal, etc. dão o mais brilhante desempenho a seus papeis.

Palace-Theatre.

Ha hoje dois espectaculos no Palace, *matinée* familiar, ás 2 horas.

Tanto no espectaculo de dia como no da noite teremos pela ultima vez o numero sensacional das féras do domador Hanemann, que passaram agora para o circo Spinelli, estreando amanhã.

Quinta-feira proxima o Palace nos vai dar uma novidade, uma revista no estylo das de Paris, em um acto, intitulada *Desfilando...*

Theatro Maison Moderne.

Consta de varias attracções o espectaculo de hoje do Maison Moderne, que certamente terá grande enchente.

Theatro Carlos Gomes.

Mais uma vez será representado hoje, no Carlos Gomes, o grandioso drama *O anjo da meia-noite*.

Pavilhão Internacional.

Um variado espectaculo está annunciado para hoje, no Pavilhão, destacando-se a lucta de "box" entre Jack Murray e Angelo Rodrigues.

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão ordinaria, hontem realizada, sob a presidencia do Sr. H. do Espirito Santo. Presentes os Srs. André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica; Enéas Galvão, Mibielli, Sebastião Lacerda e Coelho e Campos.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição — N. 1.755, do Pará — Relator, o Sr. Pedro Lessa; aggravante, o Banco de Credito Popular; aggravados, o juiz e o commendador Paulo Gillet — Negaram provimento.

N. 1745, de Minas Geraes — Relator, o Sr. G. Natal; aggravante, Alfredo Rezende; aggravados, Junqueira, Filhos & C. — Não conheceram do aggravo por não ter sido citada a lei offendida.

"Habeas-corpus" — N. 3.517, da Capital Federal — Relator, o Sr. Pedro Lessa; recorrente paciente, Alberto de Oliveira Coelho; recorrido, o juiz federal da 1ª vara. — Negaram provimento.

Carta testemunhal — N. 1.739, da Capital Federal — Relator, o senhor Enéas Galvão; supplicante, D. Maria Rosa dos Santos Carneiro; supplicada, D. Margherita Vittoria Castagno. — Idem.

Aggravo de instrumento — N. 1.655 (sobre embargos), da Bahia — Relator, o Sr. Enéas Galvão; embargantes, Gonçalves Carriso & C.; embargada, a Companhia Cessionaria das Obras do Porto da Bahia — Foram recebidos os embargos, contra os votos dos Srs. André Cavalcanti e Oliveira Ribeiro.

Appellação civel — N. 1.901, da Bahia — Relator, o Sr. Pedro Lessa; appellante, a Irmandade de S. Pedro dos Clerigos; appellada, a Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia — Deram provimento á appellação para mandar que se proceda a nova avaliação;

N. 947, de Pernambuco (habilitação de herdeiros.) — Relator, o Sr. Sebastião Lacerda; requerente, D. Maria Aurora de Medeiros — Julgaram não provados os artigos de habilitação.

Contrato não cumprido — Multa — A Camara Municipal de Ponte Nova, Estado de Minas Geraes, em acção proposta no juizo federal da 1ª vara, contra H. Smith, pretendia haver a importancia de 117:410$980 e mais indemnização, por perdas e damnos, juros e custas, por não ter o supplicado cumprido o contrato celebrado com a autora, para o abastecimento de agua potavel e installação hydro-electrica para fornecimento de luz e força.

Processado o feito, o juiz julgou-o procedente em parte, condemnando o supplicado ao pagamento de 20 contos, importancia da multa estipulada no alludido contrato.

Doação illegal — O juiz federal da 1ª vara julgou improcedente a acção em que Raphael Antonio Vianna e outros pretendiam a reivindicação do predio e terreno da rua Barão de Ubá n. 69, hoje na posse e dominio do coronel Raphael Tobias e sua mulher.

Allegavam os autores que o referido immovel lhes fora doado por seus pais, em junho de 1891, por escriptura publica, com a declaração de tel-o adquirido por compra feita a Paulo Mendes.

O juiz fundamentou a sua decisão na prova feita, de que o predio reivindicado não podia ser vendido nem doado por ter sido edificado em terreno de propriedade de terceiro, que o sublocou aos supplicados.

Desastre — Indemnização. — Em 28 de maio de 1913, em um desastre occorrido na Estrada de Ferro Central do Brazil, proximo á estação de Deodoro, foi victimado o guarda-freio Manoel Gabriel da Costa.

D. Maria de Almeida Martins Costa, mãi da victima, allegando que aquelle seu filho era o seu unico arrimo, em acção movida contra a União pretendia uma indemnisação de 200 contos pelos damnos moraes e materiaes soffridos.

Processada a acção, o juiz, em longa e fundamentada sentença, julgou-a procedente, não para condemnar a União ao pagamento de 200 contos, mas a prestar á autora uma pensão correspondente a 2|3 do salario mensal que percebia o empregado victimado.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Torquato de Figueiredo; presentes os desembargadores Saraiva Junior e Geminiano da Franca e o procurador geral do districto, Dr. Moraes Sarmento.

Secretario, o official maior Elpidio Watson.

JULGAMENTOS

Habeas corpus — N. 511 — Relator, o Sr. Torquato; paciente, Quintino Baylão — Concederam, afinal, a ordem impetrada.

N. 512 — Relator, o Sr. Geminiano; paciente, Secundino Augusto Henriques de Carvalho — Concederam a ordem, para informações, pelo juiz da 6ª vara criminal, Sr. chefe de policia e administrador da Casa de Detenção.

N. 513—Relator, o Sr. Saraiva; pacientes, Adolpho Justi e José Maria de Almeida — Não conheceram do pedido, por incompetencia da camara.

Appellação criminal — N. 594 — Relator, o Sr. Saraiva; appellante, a justiça; appellado, Arlindo Pinto de Almeida — Deram provimento, para condemnarem o appellado no gráo médio do art. 338 n. 1 do Codigo Penal.

N. 722 — Relator, o Sr. Torquato; appellante, Ignacio Bittencourt Filho; appellada, a justiça — Deram provimento, para absolver o appellante.

N. 783 — Relator, o Sr. Torquato; appellante, Ignez Maria da Conceição; appellada, a justiça — Negaram provimento.

N. 784 — Relator, o Sr. Torquato; appellante, Melchiades de Oliveira; appellada, a justiça—Idem, contra o voto do Sr. Geminiano, que dava provimento em parte, para reduzir a pena a dois annos.

N. 796 — Relator, o Sr. Geminiano; appellante, Antonio Gonçalves Durão; appellada, a justiça — Deram provimento para reduzir a pena a 15 dias de prisão, contra o voto do relator, que negava provimento.

N. 798 — Relator, o Sr. Torquato; appellante, João Meliga; appellada, a justiça — Negaram provimento.

N. 802 — Relator, o Sr. Saraiva; appellante, Francisco Luiz de França; appellada, a justiça — Idem.

N. 812 — Relator, o Sr. Torquato; appellantes, 1º, a justiça; 2º, Alexandre Fernandez; appellados os mesmos — Negaram provimento a 1ª appellação, unanimemente, e deram provimento a 2ª, para absolver o appellante; contra o voto do relator.

N. 828—Relator, o Sr. Saraiva; appellante, João Segreto; appellada, a justiça sanitaria — Deram provimento para annullar o processo.

N. 848—Relator, o Sr. Geminiano; appellante, Fernando Hüser; appellada, a justiça — Deram provimento, para annullar o processo de fls. 10 em diante.

N. 872 — Relator, o Sr. Geminiano; appellante, José Cyro Tinguá; appellada, a justiça — Idem, para annullar o processo do libello em diante.

Jury

O Tribunal do Jury condemnou hontem a quatro annos de prisão João Fernandes Ribeiro, processado sob a accusação de ter tentado assassinar Domingos Joaquim Teixeira, contra quem disparou tiros de revólver que não o attingiram.

O facto occorreu em 19 de abril do anno passado, na casa n. 100 da rua de S. Christovão.

A defesa appellou.

Uma horrivel e inutil diligencia

Teve hontem, finalmente, logar a execução da diligencia que faltava ao inquerito que foi aberto na delegacia do 17º districto, para apurar o caso do atropelamento de que resultou a morte do menor Henrique Kirck, filho do commandante Kirck.

Infelizmente, essa horrivel diligencia foi feita em pura perda, pois, tendo o menor fallecido em virtude de uma peritonite traumatica, não póde isso ser constatado na necropsia de hontem, visto que, com o adiantado estado de putrefacção em que se achava o cadaver, já o peritonio fôra em grande parte destruido.

Os trabalhos tiveram inicio ás 7 horas da manhã, estando presentes os Drs. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar; Pereira Guimarães, delegado do 17º districto; Dr. Aragão, medico da Saude Publica, encarregado do serviço de desinfecção, e Dr. Teixeira Leite, medico da hygiene municipal.

Os medicos legistas encarregados de proceder á autopsia foram os Drs. Elysio do Couto e Lazaro Tourinho.

Fizeram o reconhecimento do cadaver os Srs. João Carvalho Junior, Roberto José Moreira e o pai do menor tenente Kick.

Depois de terminados os trabalhos, foi o corpo dado á sepultura, que é a de n. 80.425, quadra 47, do cemiterio de S. Francisco Xavier.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Os directores do Tiro de Icarahy pedem-nos avisar aos interessados que, em virtude do máo tempo fica transferido o concurso annunciado para hoje.

Opportunamente será publicado, por esta folha, o dia marcado para a sua realização.

Com relação ao Tiro 102, do Realengo, recebêmos a seguinte carta, que publicamos na integra, afim do general Souza Aguiar, inspector desta guarnição, tomar na consideração que lhe merecer.

Eil-a:

"Exmo. Sr. encarregado da secção "Instrucção militar", do "Paiz". — Rio, 13-4-914. Saudações. — Leitores do vosso jornal, temos lido publicações na secção "Instrucção militar", com referencias ao Tiro 102, do Realengo.

Permitti que vos digamos alguma coisa com relação ás referidas publicações, pois, de accordo com a lei e a verdade, ellas não passam de meras fantasias. Vamos explicar-vos a razão.

E' principio juridico que coisas illegaes só produzem effeitos illegaes e, como a actual directoria do Tiro 102, do Realengo, nasceu de uma reunião clandestina, desobedecendo, "in-totum", os estatutos da Confederação do Tiro, já faznedo a eleição ou acclamação (como dizem), fóra do tempo determinado pela lei e aggravando-se com irregularidades, que, estamos certos, não serão toleradas pelas autoridades superiores, julgamos todos os actos da directoria illegaes, e, como tal, fantasiosos, tanto mais que os socios legitimos e no gozo de seus direitos (como se achavam aquelles que fizeram a eleição illegal), já entregaram á autoridade competente, o illustre Sr. tenente Francisco José de Mello, representante do Exmo. Sr. general inspector da 9ª região militar junto á sociedade, uma representação circumstanciada, pela qual esperam os reclamantes justiça.

Convictos do proceder criterioso da inspecção militar é que ainda não pedimos o remedio da lei, o "habeas-corpus", afim de que possamos nos reunir, caso seja permittido fazer-se a eleição fóra do tempo determinado.

Esperamos, Sr. redactor, a honra da publicação destas linhas em vosso jornal, pelo que nos tornamos, desde já, eternamente gratos — Os socios prejudicados."

As memorias de Haeckel

O illustre biologista e philosopho Haeckel ha cinco annos que trabalha em uma historia da sua vida. Traçará elle a historia do movimento scientifico dos ultimos cincoenta annos e publicará uma série de cartas de reputados sabios.

Esta importante obra só daqui a alguns annos poderá ser publicada.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 18.

Chegou hoje a esta capital, a bordo do *Arlanza*, o Dr. Regis de Oliveira, embaixador do Brazil junto ao governo portuguez.

Seu desembarque effectuou-se ás 3 e 10 da tarde, no Arsenal de Marinha, sendo-lhe prestadas as honras militares da pragmatica.

LISBOA, 18.

Chegou hoje a Lisboa, a bordo do *Arlanza*, o Dr. Regis de Oliveira.

O embaixador do Brazil foi cumprimentado a bordo pelo chefe do protocollo, Dr. Antonio Bandeira, em nome do governo portuguez e pelo pessoal da embaixada brazileira e directorias do Club Brazileiro e Associação Benificente Brazileira.

O Dr. Regis de Oliveira desembarcou pouco depois no Arsenal de Marinha, onde era aguardado pela esposa e altas individualidades portuguezas e brazileiras, prestando-lhe as honras do estylo uma força de marinheiros, acompanhada da respectiva banda, que executou o hymno brazileiro e a *Portugueza*.

O Dr. Regis de Oliveira seguiu de automovel para o palacio da embaixada brazileira, acompanhado da esposa.

LISBOA, 18.

Os membros do congresso pedagogico visitaram hoje diversas escolas desta cidade, acompanhados pelo ministro da instrucção, Dr. Sobral Cid.

Os congressistas estiveram tambem na Casa Pia, onde os alumnos fizeram uma enthusiastica manifestação de sympathia ao Dr. Sobral Cid.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

FERROL, 18.

Naufragaram hoje ao largo deste porto, devido aos temporaes, dois barcos de pesca, tripulados por diversos homens, dois dos quaes morreram afogados.

MADRID, 18.

Telegrammas de Ceuta noticiam que se deram ali algumas pequenas escaramuças entre os mouros rebeldes e as forças hespanholas.

Os mouros tiveram bastantes baixas e as forças hespanholas ficaram illesas.

MADRID, 18.

Telegrapham de Barcelona:

"Abateu uma parte do tunel Tossas, proximo desta cidade, ficando mortos quatro operarios e um gravemente ferido."

VALLADOLID, 18.

O bispo chileno, monsenhor Ramon Jara, chegou hontem, á noite, a esta cidade, hospedando-se no collegio dos jesuitas.

Monsenhor Jara almoçou no palacio do arcebispo e partiu á tarde para Bilbáo, de onde seguirá para Santiago de Compostella.

Na estação da estrada de ferro compareceram a despedir-se de monsenhor Jara todas as notabilidades de Valladolid e altas autoridades civis e ecclesiasticas.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 18.

Foram presos hoje na praça Vendôme seis ladrões de varias nacionalidades, entre os quaes se contam o authentico conde de Mont-Gelas, allemão, e Michel Villagraia, argentino.

A prisão foi effectuada na occasião em que os mesmos procuravam roubar de uma joalheria objectos no valor de 400.000 francos.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 18.

Nos meios diplomaticos affirma-se que a triplice alliança aceita, em principio, o projecto da proposta da *triplice entente*, em resposta á nota da Grecia, de 21 de fevereiro, sobre a questão das ilhas do Egeu e a fronteira do sul da Albania.

LONDRES, 18.

Nos meios diplomaticos affirma-se que a *triplice entente* não se opporá ás modificações propostas pela triplice alliança, ao projecto da resposta das potencias á nota grega, de 21 de fevereiro ultimo, sobre a questão das ilhas do Egeu e da fronteira do sul da Albania.

LONDRES, 18.

Telegrapham de Conventry, Warwich:

"O sub-secretario da guerra, Sr. Harold Barker, declarou que o recente communicado, publicado pelo *comité* dos unionistas do Ulster, é absolutamente fantasista, carecendo, por completo, de fundamento."

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 18.

Commemorando o quinquagesimo anniversario do assalto pelos prussianos a Duppel, então occupada pelos dinamarquezes, o imperador Guilherme publicou uma ordem do dia, em que elogia o valor das forças que tomaram parte nesse combate e faz o historico do desenvolvimento da marinha de guerra.

BERLIM, 18.

Telegrapham de Corfú:

"O imperador Guilherme aceitou o pedido de demissão apresentado pelo conde de Wedel, do cargo de *Statthalter*, da Alsacia-Lorena.

Para esse cargo foi nomeado o Dr. Dalwitz, ministro do interior, que será substituido pelo Sr. von Loebell.

O imperador conferiu o titulo de principe ao conde de Wedel, retribuindo os serviços prestados por elle ao Imperio na Alsacia-Lorena."

BERLIM, 18.

O capitão Moller foi nomeado addido naval junto das legações da Allemanha na America do Sul, com residencia official em Buenos Aires.

(Serviço do *Paiz*.)

BERLIM, 18.

Uma noticia officiosa, procedente de Vienna, affirma que as conferencias entre o conde de Berchtold e o marquez de San Giuliano, em Abbazzia, vieram, mais uma vez, demonstrar a completa união de vista da Austria e da Italia, que sempre concorreu para harmonizar os interesses destas duas potencias, trazendo aos problemas dos Balkans uma solução pacifica. Ambos os ministros resolveram continuar a seguir a trilha politica de commum accordo com a Allemanha, como até agora, accentuando, ainda mais, para o futuro, as sympathias reciprocas, que já existem na opinião publica das duas potencias.

BERLIM, 18.

O imperador Guilherme concedeu o titulo de principe ao Sr. Weedel, que era vice-rei da Alsacia-Lorena.

O novo vice-rei será o actual ministro do interior, Sr. Dallwitz, que, por sua vez, será substituido pelo Sr. Loebell, antigo chefe da chancellaria do imperio.

Essas substituições ficaram resolvidas desde os ultimos acontecimentos de Saverne, largamente noticiados.

BERLIM, 18.

O capitão de corveta Moller, que commandava a linha de vapores de Hesse, acaba de ser nomeado addido naval ás legações da Alltmanha na America do Sul.

(Agencia Americana.)

BELGICA

BRUXELLAS, 18.

As autoridades policiaes desta cidade ordenaram a prisão do corrector Victor Beau-Frére, accusado de ter desviado valores na importancia de tres milhões de francos.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 18.

O *Messaggero* publica um telegramma de Turim communicando que os carabineiros prenderam ali um antigo sargento, sobre o qual pesa a accusação de se entregar ao crime de espionagem.

As autoridades encontraram em seu poder varios documentos compromettedores e continuam em diligencias, para ver se descobrem novos elementos que attestem a sua criminalidade.

ROMA, 18.

Um *Motu-Proprio* do papa institue um collegio especial para formar padres destinados ao serviço de emigração.

Nesse collegio, os padres referidos farão uma aprendizagem completa das linguas vivas e das questões que se prendem com a emigração.

O *Motu-Proprio* recorda a carta escripta sobre este assumpto, em 1911, pelo cardeal Merry del Val, a instituição da secção de emigração junto do concistorial e o decreto concernente aos padres que se consagravam ao serviço de emigrantes e releva todos esses esforços, que classifica, no entanto, de insufficientes, accrescentando que o seminario agora instituido, preparando os padres já para esse fim, prestará serviços muito mais valiosos á sorte dos emigrantes.

O *Motu-Proprio* recommenda aos bispos para prestarem todas as informações que considerarem uteis para o bom funccionamento desta nova instituição.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 18.

Um verdadeiro exercito de operarios desoccupados percorre as ruas da cidade, entoando canções revolucionarias e erguendo gritos hostis ao governo.

Tem-se tornado necessaria a intervenção da força para conter os amotinados, effectuando numerosas prisões.

(Agencia Americana.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 18.

Uma declaração semi-official, a respeito da entrevista, em Abbazia, do chanceller do imperio, conde de Berchtold e do ministro dos negocios estrangeiros da Italia, marquez di San Giuliano, diz que ella veiu demonstrar, mais uma vez, existir completo accordo entre os alliados e comprovar os resultados satisfatorios da politica actual.

Os dois gabinetes, austriaco e hungaro, reconhecendo os bons resultados dessa politica, mostram-se resolvidos a apoial-a de accordo com a Allemanha.

VIENNA, 18.

Informam de Abbazia que o marquez di San Giuliano, ministro dos negocios estrangeiros da Italia, deixou hoje, de tarde, aquella cidade com destino a Roma.

O marquez di San Giuliano teve uma despedida muito affectuosa.

(Serviço do *Paiz*.)

ROMANIA

BUKAREST, 18.

O principe Carlos, herdeiro do throno da Rumania, acha-se enfermo, atacado de grippe.

(Agencia Americana.)

GRECIA

ATHENAS, 18.

Os Srs. Venizelos e Streit, respectivamente, chefe do gabinete e ministro dos negocios estrangeiros, regressaram de Corfú, onde tinham ido cumprimentar o imperador Guilherme. Os referidos ministros dirigiram-se immediatamente para bordo do navio que conduzia para França o ex-chefe da missão militar franceza, general Eydoux, ao qual, mais uma vez, agradeceram os relevantissimos serviços prestados á Grecia, na reorganização do exercito hellenico.

(Serviço do *Paiz*.)

SUISSA

ZURICH, 18.

Foi hoje solemnemente inaugurado o novo e sumptuoso edificio da Universidade, cuja construcção, comprehendidas as instalações, importou em cinco milhões e meio de francos.

(Agencia Americana.)

BULGARIA

SOFIA, 18.

Junto da casa de residencia do reitor da Universidade, appareceu, pela manhã de hoje, o cadaver de uma joven, horrivelmente mutilado, parecendo o crime ter sido praticado horas antes.

Pelas investigações feitas, recaem sobre o reitor as suspeitas da autoria do barbaro crime.

(Agencia Americana.)

MONTENEGRO

DURAZZO, 18.

O governo albanez dirigiu-se ao governo rumaico, communicando-lhe que os responsaveis pelos recentes assassinatos de rumaicos em Koritza responderão a conselho de guerra e serão severamente punidos.

DURAZZO, 18.

Um ex-official turco, que actualmente milita no exercito servio, tem incitado os mahometanos do norte da Albania á revolta contra o governo, não conseguindo, porém, os seus fins.

A opinião geral é de que a Servia utiliza-se desses instrumentos para fomentar a revolta, afim de dar motivo á intervenção das potencias.

(Agencia Americana.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18.

Noticias recebidas da provincia de La Rioja dizem que se fizeram sentir em varios pontos novos e fortes tremores de terra.. O povo que, já havia voltado á calma habitual, por terem cessado esses phenomenos sismicos, que durante alguns dias o mantiveram em constante alarma, mostra-se novamente apprehensivo com o reapparecimento delles apesar de não haver até agora noticia de desastre algum.

BUENOS AIRES, 18.

Considera-se completamente perdido o vapor inglez *Highlander Piper*, que hontem encalhou no banco Inglez.

O vapor *Glascow* está tratando de salvar os 75 passageiros que se encontram a bordo do navio encalhado.

BUENOS AIRES, 18.

A parede dos operarios da fabrica de cerveja de Quilmes está chamando a attenção publica sobre si.

Esses operarios, que se declararam em parede por terem sido despedidos diversos seus companheiros, e que até agora se mantinham em attitude calma, hontem, commetteram diversas violencias e tentaram provocar conflictos, tornando-se necessaria a intervenção da policia que effectuou numerosas prisões.

Foram tomadas as necessarias providencias para evitar que se repitam essas violencias e se dêm conflictos.

BUENOS AIRES, 18.

Continuando o máo tempo, e achando-se completamente alagados os campos e intransitaveis as estradas, para não fatigar ainda mais os soldados, dos quaes muitos já se acham doentes, tendo baixado ás ambulancias, o general Ordoñez, commandante das tropas que estão em manobras na provincia de Entre Rios, mandou suspendel-a até que melhorem as condições da atmosphera.

— O Dr. Julio Roca Filho, deputado federal pela provincia de Cordoba, apresentou a sua candidatura a governador da mesma provincia.

BUENOS AIRES, 18.

Telegrammas recebidos de Cuyo dizem que têm sido sentidos ali ligeiros tremores de terra.

BUENOS AIRES, 18.

Empregados aduaneiros, auxiliados por agentes de policia, apprehenderam hoje, na estação do Retiro, nesta capital, por occasião da chegada de um trem internacional, procedente do Chile, importante contrabando de fitas cinematographicas, engenhosamente acondicionadas em saccos de correspondencia postal.

Continham os saccos cerca de cem kilogrammas de pelliculas, juntamente com grande quantidade de latas de pecego em conserva, garrafas de vinho e caixas de frutas seccas.

Os saccos vinham rotulados e lacrados com o sinete da administração dos correios do Chile.

Os contrabandistas foram presos e vão ser devidamente processados.

— Hoje, pela manhã, foi destruida por violento incendio a Ferraria Franceza, de propriedade da firma Estrebon & C., estabelecida á rua Rivadavia, esquina da rua Pellegrine.

Os damnos causados pelo sinistro são avaliados em 700 contos de réis, tendo tambem soffrido avultados prejuizos o hotel La Iberica e a pensão Kovky, que funccionavam proximo ao estabelecimento destruido.

— Analysados por varios medicos os differentes tratamentos a que foi submettido o presidente da Republica, Dr. Roque Saenz Peña, durante os periodos agudos da grave enfermidade que o conservou durante longos mezes preso ao leito, chegou-se á conclusão de que o mais efficaz foi o methodo therapeutico ultimamente adoptado.

— Os syndicos nomeados para a liquidação da Companhia Anglo-Argentina de Hoteis, cuja fallencia foi recentemente decretada, verificaram que as despezas da companhia excediam, de ha muito, as receitas, tendo completamente desapparecido o capital inicial.

Verificaram ainda que o passivo da companhia orça em 1.014 contos de réis.

BUENOS AIRES, 18.

O professor Nernst, da Universidade de Berlim, foi hoje recebido no Instituto do Professorado de La Plata.

Apresentou-lhe as boas vindas o Dr. Keiper.

O professor Nernst, agradecendo, fez o historico da creação do instituto de Investigação Scientifica na Allemanha, de que fôra iniciador Humboldt, secundado mais tarde pelo actual imperador no Centenario da Universidade de Berlim.

Accrescentou o nosso hospede que, tendo sido consultado a respeito do modo por que devia ser ministrado o ensino da sciencia de investigação, pelo educacionista Althoff, opinou pelo estabelecimento de institutos independentes da universidade, idéa que o imperador Guilherme II submetteu á apreciação da Academia Real, que tambem se manifestara de accordo.

Desse modo, o imperador Guilherme II apressou-se em facilitar os meios pecuniarios para a realização do plano concebido, conseguindo logo o orador e o professor de chimica da Universidade de Berlim, Dr. Fischer, os meios necessarios para o estabelecimento do Instituto de Chimica, semelhante ao de Physica-Technica de Charlotemburgo. Logo em seguida, declara o professor Nernst, auxiliado pelo seu collega, Dr. Fischer, que fundaram o Keiser Wilhelm Institute, estabelecimento destinado a estender as suas funcções a outros ramos da sciencia. Para a fundação desse instituto receberam os mesmos professores a quantia de dois milhões, cujo excedente foi applicado na creação de outras instituições, entrando no numero destas a Sociedade Kaiser Wilhelm Geselschaff.

O Dr. Nernst descreveu o funccionamento de todas essas fundações, demonstrando a sua alta significação, e manifestando o desejo de que outros paizes seguissem o exemplo da Allemanha.

Nessa parte, applaudiu a attitude da Argentina, a quem felicita, por ser ella a primeira, na America do Sul, a implantar no Instituto do Professorado e em algumas dependencias da Universidade de La Plata, a nova indole de ensino scientifico em referencia.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 18.

Por desgostos intimos, poz hoje, termo á existencia, o Sr. Ramon Urdurraga Huidobro, muito conhecido nas melhores rodas desta capital.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 18.

Devido á repulsa da maioria dos partidos, consideram-se completamente fracassadas as negociações para um accordo politico, relativo á actual crise, mediante a aceitação das propostas apresentadas pelo Dr. Isaias Pierola, chefe dos democratas.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 18.

Numerosos touristes bolivianos que foram passar a Semana Santa, em Tacna e Arica, queixam-se de máos tratos que soffreram da parte de officiaes chilenos, destacados naquellas provincias.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 18.

Os prejuizos causados pelo ultimo temporal, que minuciosamente referimos em telegrammas de ha dois dias passados, calculam-se em 4.000 contos.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDEO, 18.

Desembarcaram os passageiros do vapor *Highlander*, que se acha encalhado no Banco Inglez.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 18.

O ministro da guerra offereceu, hoje, um almoço aos officiaes allemães contratados para instructores do exercito paraguayo.

Depois do almoço, os mesmos officiaes partiram em viagem de inspecção ás forças aquartelladas em Paraguary.

(Agencia Americana.)

BRASIL

AMAZONAS

MANÁOS, 18.

Acha-se gravemente enfermo o Sr. Hermogenes Amaral, delegado fiscal.

—Os proprietarios dos seringaes do Acre assignaram, com diversos commerciantes, um accordo de conveniencias reciprocas.

—Os membros da colonia maranhense desta capital enviaram uma mensagem congratulatoria ao futuro governador do Maranhão, Dr. Parga.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 17 (*retardado*).

Hontem, o general Setembrino de Carvalho offereceu, no palacio do governo, um jantar intimo á officialidade do 48° batalhão de caçadores. Ao terminar o jantar, o coronel Arthur Adacto saudou o general Setembrino, que respondeu, agradecendo.

—Chegou hontem de Pernambuco uma secção de metralhadoras da 3ª bateria independente, commandada pelo tenente Pedro Manta. Essa bateria vem formar na parada que se realizará em homenagem ao fallecido general Tiburcio, brevemente.

—O commandante e a officialidade do cruzador *Barroso* offereceram uma *matinée*, no dia 14, á sociedade cearense. A festa esteve muito concorrida, dansando-se com grande animação.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 17 (*retardado*).

O coronel Jonathas Barreto, que parte para essa capital no dia 20 do corrente, a bordo do paquete *Manáos*, leva um mostruario de quasi todos os productos do Estado, organizado pelo Sr. Rodrigues de Carvalho, para a exposição permanente do Centro Parahybano.

—Embarcou hoje para o Recife, onde aguardará passagem em vapor que se destina á Europa, o deputado federal Camillo Hollanda.

—Estiveram muito concorridas as solemnes exequias, hontem aqui celebradas, por alma do Dr. Julio Villela, director da Companhia de Tracção e Luz.

—O literato pernambucano Sr. Carneiro Leão realizou no Lyceu Parahybano uma conferencia sobre a educação popular.

—Esta capital tem sido inundada por chuvas torrenciaes, que se têm estendido a quasi todo o Estado.

—O director das obras publicas, Dr. Miguel Raposo, está tratando de ultimar as negociações, no Recife, com o Dr. Saturnino de Brito, sobre o serviço de esgotos desta capital, que será executado mediante concurrencia publica.

—Falleceu o collector federal de Alagoa do Monteiro, Sr. Joaquim Simões Nascimento.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

O juiz seccional concedeu o *habeas-corpus* impetrado a favor do tenente Correia Lima.

Fundamentando o seu despacho, diz o juiz que, até se proceder á nova eleição, continuam no gozo das regalias inherentes ao mandato os deputados estadoaes, de accordo com o art. 20 da Constituição, sendo claro que, antes dessa eleição, o paciente não podia ficar sujeito á jurisdição militar; e que o art. 20 da Constituição, assegurando as immunidades parlamentares, desde o recebimento do diploma, até á nova eleição, não distingue militares de civis.

—O coronel Arminio Pereira mandou addir o tenente Correia Lima ao 49° batalhão, considerando-o ausente desde o dia 12 do corrente, e dando-lhe o prazo de oito dias para se apresentar ás autoridades militares.

Tendo o capitão Gaspar da Silveira declarado que o tenente Correia Lima se acha homisiado na sua residencia, recommendou o coronel Arminio Pereira, aos officiaes encarregados de effectuar a sua prisão, que vigiem as immediações da referida casa.

—Os amigos e correligionarios do Dr. João Elysio fizeram-lhe antehontem, á noite, uma manifestação de apreço pelo seu anniversario natalicio, seguindo-se uma recepção na residencia do manifestado.

Por occasião da ceia, além de outros, foram erguidos brindes aos Drs. Rosa e Silva e Estacio Coimbra.

—Em vista da local, publicada por um dos jornaes desta capital, dizendo que o tenente Correia Lima se acha no Engenho Progresso, situado no municipio de Ribeirão, o coronel Arminio Pereira sustou a nomeação dos officiaes encarregados de prendel-o, esperando que aquelle tenente se apresente, em vista dos editaes publicados, chamando-o.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 18.

Seguiram para o Recife o senador Góes e o deputado Gamboim, devendo o primeiro regressar na proxima quarta-feira.

MACEIO', 18.

Continuam os preparativos para a realização da festa das arvores, que promette revestir-se de grande brilhantismo.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 18.

O corpo consular reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, no consulado da França, afim de deliberar sobre a attitude que deve assumir, diante das noticias propaladas sobre a febre amarela.

O *Jornal Moderno* interpellou o Sr. Antonio Petersen, consul da Belgica e do Uruguay, nesta capital, sobre a reunião de hoje, declarando elle ser contrario a qualquer attitude ou intervenção do corpo consular, uma vez que considera a febre amarela sem caracter epidemico, nesta capital.

S. SALVADOR, 18.

A bordo do *Aragon*, passaram por este porto, com destino á Europa, o Dr. Ferreira Braga, deputado federal pelo Estado de S. Paulo, e o Dr. Maurilio de Abreu, livre docente da Faculdade de Medicina dessa capital, sendo ambos cumprimentados a bordo pelo official de gabinete do governador do Estado.

Os viajantes saltaram á terra, afim de retribuir a visita do governador do Estado e percorrer varios pontos da cidade, jantando o Dr. Ferreira Braga em companhia do Dr. J. J. Seabra, e o Dr. Maurilio de Abreu em companhia do Dr. Victorino Maia Junior.

S. SALVADOR, 18.

O Dr. Alvaro Cova, chefe de policia, recebeu um officio do juiz de ausentes, pedindo-lhe proceder uma diligencia para captura das joias pertencentes a Bernhart Henimerblan e que estavam em poder de Abraham Cohen, segundo denuncia apresentada por Jacob Grunfeld.

O chefe de policia reteve as bagagens de Abraham Cohen, procedendo hontem uma diligencia no quarto armazem das docas, onde as mesmas se acham, verificando depois de rigorosa busca ser injusta a accusação.

Bernhart Henimerblan, que era negociante de joias, falleceu nesta capital, reclamando agora sua viuva os seus bens.

Hoje serão ouvidos a respeito do mysterioso caso os consules inglez e austriaco e outras pessoas.

O Sr. Hartmell, negociante de joias em Anvers, e que se acha hospedado no hotel Sul-Americano, procurou o consul austriaco, pedindo para depor no processo.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

CAMPOS, 18.

Pelo expresso passaram por esta cidade, com destino á fazenda Boa Vista, o general Pinheiro Machado e o Dr. Solfieri de Albuquerque.

—Chegou hoje, pelo nocturno, o *team* do America Foot-Ball Club, que, á tarde, jogou um *match* com o *team* do Luso-Brazileiro, vencendo-o por 12 *goals* a zero.

—Estreárá hoje, no theatro São Salvador, a companhia dramatica dirigida pelo actor Marzullo.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONE, 18.

O *Minas Geraes* publicará amanhã a seguinte nota:

"A imprensa do Rio e dos Estados continúa a tecer os mais calorosos encomios ao Sr. Dr. Wenceslão Braz, cujas declarações, recentemente feitas ao representante do *Jornal do Commercio*, no transcorrer de uma conversa, evidenciaram ao paiz inteiro, mais uma vez, o criterio seguro e a visão nitida do estadista eminente a quem vão ser entregues os destinos nacionaes no proximo quatriennio. São palavras de importancia capital, nesta hora amarga de intensa crise financeira: encerram os projectos, os avisos e conselhos da experimentada prudencia e do claro bom senso administrativo do integro cidadão, que o voto popular escolheu para exercer a primeira magistratura da Republica. Dos homens que a politica tem celebrizado nos ultimos annos, não sabemos de nenhum mais sobrio, mais reflectido e mais discreto do que o illustre mineiro. Inimigo dos ouropeis da rethorica, S. Ex. apenas se serve da palavra, como o vehiculo da convicção amadurecida no cerebro. D'ahi, o motivo por que a phrase, em seus labios, ganha sempre um relevo singular.

Testemunho disso temol-o no facto que ora prende a attenção de toda a gente. A singela palestra, despreoccupadamente mantida no curso de uma viagem de estrada de ferro, alcançou um exito e logrou uma divulgação que conferencias publicas, ruidosamente annunciadas, não conseguiriam. E' que o Dr. Wenceslão Braz decompoz em todos os seus termos o problema economico do Brazil, revelando-se profundo conhecedor das necessidades collectivas. Os conceitos emittidos por S. Ex. justificam as esperanças de quantos saudaram, com alvoroço patriotico, a escolha do seu nome para o alto cargo, em cujo desempenho vai realizar a grande obra de reconstituição financeira do paiz."

BELLO HORIZONTE, 18.

Sabe-se aqui que partiu da India, com destino a Uberaba, neste Estado, o Dr. Alberto Parton, trazendo 100 reproductores zebús, destinados aos criadores do triangulo mineiro.

—Sobe a 32:097$ a subscripção popular em beneficio da reconstrucção da matriz de Pitanguy, destruida por um incendio.

—Realizou-se hoje, em Ouro Fino, a instalação solemne da Escola Normal Regional, sob a presidencia do Dr. Gentil Rangel, juiz de direito naquella comarca.

A ceremonia effectuou-se ás 13 horas, pronunciando o discurso official o professor Affonso de Miranda.

Compareceram ao acto muitas familias, membros da Camara Municipal local e os corpos docentes das escolas de Pharmacia e Odontologia daquella cidade.

—Na feira de Tres Corações foram vendidas na primeira quinzena deste mez 5.933 rezes, pela quantia de 827:817$, sendo a média do preço por cabeça, 139$527, e por arroba, 9$301.

O *stock* actual é de 6.000 rezes.

—Reunir-se-ha no dia 22 do corrente a commissão incumbida de resolver sobre as propostas de organização dos armazens geraes do Estado.

BELLO HORIZONTE, 18.

Reunir-se-ha, amanhã, a Congregação da Escola de Commercio para aprovar os programmas de ensino relativos ao anno de 1914.

BELLO HORIZONTE, 18.

No dia 4 de maio proximo, realizar-se-ha o casamento do Dr. Fonseca Filho com a senhorita Carolina Pinheiro, filha do pranteado estadista Dr. João Pinheiro.

BELLO HORIZONTE, 18.

Foi assignado hoje o decreto concedendo aos Srs. Francisco de Paula Rodrigues Teixeira e Victor René, o privilegio de 50 annos, para construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro de bitola de um metro, que partindo de ponto mais conveniente no Oeste de Minas, entre as estações de Nazareth e João Pinheiro, venha marginando o rio do Peixe até o povoado de Salvaterra, no municipio de Passa-Tempo.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. Paulo, 18.

Hoje, ás 7 horas da noite, presentes os representantes do mundo official, foi inaugurada, no jardim publico, a *kermesse* em beneficio do hospital dos Tuberculosos.

—Foram decretadas as fallencias dos negociantes Antonio Nasser e Miguel Rachid, estabelecidos na rua Caetano, e Ernesto Lafrana, na avenida Luiz Antonio.

— Segue amanhã, para o Rio, a bordo do *Cap Vilano*, o jornalista José Mattoso Maia Fortes.

— Realizou-se hoje nova vistoria na parada Santa, das linhas da Cantareira, onde occorreu o grande desastre de domingo ultimo. O trem passou com differentes velocidades pelo local do desastre, sem que acontecesse accidente. Estiveram presentes os peritos.

— O governo vai mandar entregar 50 saccos de café ao serviço de propaganda da Companhia Paulista, em Tokio.

— Em palestra com os vereadores, hoje, antes da sessão, o prefeito expoz o plano que delineou para as obras de melhoramentos da capital que lhe parecem mais urgentes. Comprehende o calçamento de innumeras ruas; abertura de uma rua ligando os largos da Santa Ephigenia e Paysandú; a construcção da avenida de São João; nivelamento e calçamento da rua Libero; construcção de um parque na varzea do Carmo. Pensa o prefeito que este ultimo melhoramento será feito sem onus para o municipio, pois, as obras no terreno darão a verba necessaria.

Os outros melhoramentos serão feitos com os recursos ordinarios do municipio.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 18.

Foi inaugurada hoje, no jardim da Luz, com grande concurrencia, apesar da baixa temperatura, a kermesse em beneficio do pavilhão para tuberculosos, annexo á Santa Casa da Misericordia.

—A secretaria vai enviar a Taubaté um veterinario, afim de estudar a molestia que ali está dizimando o gado.

—Devido ao grande *stock*, que se acha paralysado, algumas fabricas de tecidos resolveram trabalhar apenas tres dias em cada semana.

—Foram decretadas as fallencias dos negociantes Antonio Nasser, Miguel Rachid e Ernesto Laprana.

—Noticias aqui recebidas e procedentes de Baurú communicam que chegou ali o trem conduzindo o dinheiro para pagamento dos operarios da Noroeste do Brazil, que se acham em greve, tendo os mesmos feito grandes manifestações ao respectivo pagador.

—O aproveitamento da agua do ribeirão Cabuçú irá reforçar o abastecimento de agua da capital.

—Seguiram para Santos, hoje, em objecto de serviço, os Drs. Sampaio Vidal, secretario da fazenda, e Martins Varella, fiscal da fazenda estadoal.

(Agencia Americana.)

S. PAULO, 18.

O Sr. Adolpho Bark, socio da firma Nunes & Bark, de Santos, pretende percorrer diversos paizes da Europa, para obter facilidade na introducção de frutas paulistas naquelles mercados de consumo.

—O Dr. Machado de Mello, que já chegou a Baurú, onde foi recebido com sympathia, começará hoje o pagamento dos operarios da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil.

O *Commercio de S. Paulo* diz que o pagamento será realizado com oito toneladas de prata e nickel.

—O Sr. Francisco Alves Santos, candidato official a deputado federal pelo 3° districto, na ultima eleição realizada, esteve em Itajubá, onde visitou o Dr. Wencesláo Braz.

—Na proxima terça-feira, seguirá para Santos, em carro reservado, ligado ao trem das 8 horas da manhã, o arcebispo metropolitano, D. Duarte Domingues de Oliveira, bispo eleito de Florianopolis.

Os tres prelados embarcarão em Santos, no paquete *Araguaya*, com destino á Europa, devendo regressar ao Brazil, no mez de agosto proximo vindouro.

S. PAULO, 17.

Consta que o Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, que se acha em gozo de licença, seguirá directamente para o Rio de Janeiro, não parando em Guaratinguetá, conforme pretendia.

—Chegou o Dr. Machado de Mello, que trouxe o dinheiro necessario para pagar os operarios da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil, da qual é director.

—Chegou a esta capital o deputado mineiro Dr. João Penido, que segue para o interior do Estado, em excursão venatoria.

—Desde o dia 1° de janeiro, entraram no porto de Santos, procedentes de varios paizes, 20.662 immigrantes, destinados á lavoura do Estado.

—O Tribunal de Justiça deu parecer favoravel á permuta dos Drs. Pinto de Toledo e Vicente de Carvalho, respectivamente, juizes da 1ª vara civel e da 2ª criminal.

—Foi preso em Jundiahy Alexandre Antonio da Silva, criminoso de morte em Louveira.

—Será inaugurada amanhã, no jardim da Luz, a kermesse em beneficio do hospital de tuberculosos, annexo á Santa Casa de Misericordia.

—Deverão chegar a Santos, no dia 26 do corrente, 1.702 immigrantes japonezes.

—Será inaugurado brevemente, não estando ainda escolhido o local, o busto em bronze do arcediago Dr. Francisco de Paula Rodrigues, mandado fundir pelos amigos e admiradores desse illustre sacerdote.

S. PAULO, 17.

Acompanhado de sua esposa e filha, chegou hoje a esta capital, hospedando-se na residencia do Dr. Antonio Tavares Leite, á avenida Celso Garcia n. 410, o Dr. Carlos Barbosa Gonçalves, ex-presidente do Estado do Rio Grande do Sul.

O Dr. Carlos Barbosa visitará amanhã varios pontos da cidade, seguindo, á noite, para essa capital, de onde embarcará com destino á Europa.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 18.

Os jornaes desta capital elogiam a mensagem do prefeito desta capital, Dr. Candido de Abreu, pela precisão dos dados da exposição das obras de melhoramentos e pelos meios economicos obedecidos na remodelação da cidade.

—Os industriaes de matte submetteram ao estudo do advogado Marcellino Nogueira um plano de organização de um *trust*.

(Agencia Americana.)

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Tribunal da Relação — Pela Camara Civil foram, no dia 15, julgados os seguintes feitos:

Aggravo — N. 1.270, de Queluz — Aggravante, José Luiz Moreira; aggravado, Aprigio de Souza Brandão; relator, desembargador Arthur Ribeiro; revisores, desembargadores Arnaldo e Drummond — Negaram provimento ao aggravo, contra o voto do Sr. Drummond.

Divorcio — N. 170, de Campo Bello — Appellante, o juizo; appellados, Misseno Moreira Maia e sua mulher; relator, desembargador Hermenegildo; revisores, desembargadores Arthur Ribeiro e Arnaldo — Negaram provimento.

Appellações civeis — N. 3.209, de Curvello — Appellantes, João Damasceno de Souza Vieira e sua mulher; appellado, Joaquim Diniz Alves; relator, desembargador Hermenegildo; julgada por toda a Camara — Julgaram os habilitandos habilitados;

N. 3.220, de Bello Horizonte — Appellante, Dr. Carlos Pinto de Almeida; appellado, o Estado de Minas; relator, desembargador Arthur Ribeiro; julgada por toda a Camara — Desprezaram os embargos;

N. 3.256, de Campo Bello — Appellante, João José Germano; appellado, Antonio Rodrigues Vieira; relator, desembargador Raphael; revisores, desembargadores Fulgencio e Hermenegildo — Deram provimento á appellação;

N. 3.171, de Paracatú — Appellantes, Isaura de Campos Roquette e seus filhos; appellada, Anna Roquette de Mello; relator, desembargador Raphael; julgada por toda a camara — Converteram o julgamento em diligencia;

N. 3.251, de Santa Luzia — Appellante, Justino Gonçalves Caixeta; appellado, Benedicto Henrique de Souza; relator, desembargador Raphael; revisores, desembargadores Fulgencio e Hermenegildo — Converteram o julgamento em diligencia;

N. 3.218, de Ouro Preto — Appellante, Manoel Fernandes; appellado, Dr. Antonio Vieira de Brito; relator, desembargador Fulgencio; julgada por toda a camara — Desprezaram os embargos do appellante, contra os votos dos Srs. Hermenegildo, Drummond e os do appellado, contra o voto do Sr. Arnaldo.

Aguas Virtuosas

Deputado João Lisboa — Corre como certo, que fará parte da chapa official, para as eleições federaes, o coronel João de Almeida Lisboa, operoso deputado estadoal e presidente do conselho deliberativo deste municipio.

Operações — No decorrer do mez de março findo, foram feitas, nesta villa, pelo Dr. Benicio Chaves, auxiliado pelos Drs. Edgard Filgueiras e Garção Stockler, diversas operações de amputação de collo de utero, curetagem, extração de adenamo da mama, operação de Stlander, de extensa fistula glutea e um abcesso perinephitico; todas com magnifico resultado.

Assassinato — No dia 15, ás 10 e meia da manhã, na rua Theophilo Ottoni, em frente a um estabelecimento commercial, Francisco de tal, vulgo "Chico Molle" assassinou a facadas o preto de nome Roberto, um epileptico, por quem fôra aggredido, em um momento de accesso.

O criminoso entregou-se á prisão.

Compareceram as autoridades que fizeram auto e providenciaram sobre o enterramento do cadaver. Foi aberto inquerito no qual depuzeram multas testemunhas de vista, que affirmam ter o criminoso agido em sua legitima defesa.

Monsenhor Paulo — Em visita a pessoas de sua familia, aqui esteve o Revd. monsenhor Paulo de Vilhena, vigario geral do bispado da Campanha.

Dr. Fonseca Telles — No hotel Bibiano hospedou-se o Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles, intendente municipal na capital da Republica, que aqui veiu em visita a seu venerando pai, o Sr. barão de Taquara.

Veranistas — No hotel Lucio encontram-se os Srs. commendador Joaquim Soares Gomes, coronel Procopio Ribeiro e Silva, José Ribeiro e Silva, capitão Porfirio Tavares da Silva e senhora, Octaviano Charles e João Dias Junior.

Barbacena

Santa Rita de Ibitipoca — Nesse districto deu-se no dia 9 do corrente um barbaro crime que muito impressionou a população da localidade, onde são rarissimos factos como o que vamos narrar.

No referido dia, pela tarde, o individuo José Anastacio da Fonseca achava-se á porta de sua residencia, quando percebeu que dois de seus irmãos discutiam acaloradamente.

José, vendo que a discussão se prolongava, dirigiu-se para os irmãos e lhes pediu terminassem a questão.

Izarito, um dos irmãos de José, indignado, insultou o interventor, que, em represalia, sacou de um revolver e disparou-o duas vezes contra Izarito, indo a bala alcançar o peito do infeliz.

Izarito cahiu por terra banhado em sangue.

José, querendo matal-o, alvejou-o ainda, mas o projectil foi acertar em pleno peito de sua progenitora, que então sahia de casa para apaziguar os tres irmãos.

Izarito está em estado grave e José, o assassino, passeia calmamente pelas ruas de Santa Rita de Ibitipoca.

Juiz de Fóra

Fabrica de tecidos de malha—Podemos assegurar estar definitivamente constituida, nesta cidade, a Companhia Fiação e Tecelagem Santa Cruz, sociedade anonyma incorporada da firma Siqueira & Monteiro, com fabrica de malha, á rua S. Sebastião n. 2.

O capital desta sociedade, arbitrado para 200:000$, foi de tal fórma subscripto, que é muito provavel tenha a primeira assembléa necessidade de o elevar a 250:000$.

A realização desse emprehendimento industrial é devido ao guarda-livros da Companhia Fiação e Tecelagem Moraes Sarmento, o Sr. Leopoldo Victoria, que em boa hora se lembrou do nome acatado do Dr. Azarias de Andrade para presidir aos destinos da nova sociedade anonyma.

Conflicto—Houve segunda-feira em Bemfica um grande conflicto, tendo sahido diversas pessoas feridas.

O Sr. Dr. delegado de policia fez seguir forças para ali.

Associação de Caridade — Com a presença de muitas senhoras e crescido numeros de cavalheiros, realisou-se domingo, em Mathias Barbosa, a reunião que teve por fim a reorganização da associação de caridade, presidida pelo pranteado capitão Joaquim Zeferino Pinto Monteiro.

Exposto o fim da reunião pelo Sr. conego Monteiro, que fez ver a necessidade de manter-se no districto tão benemerita e humanitaria instituição, foi por proposta do Sr. major Felix Salgueiro Vaz, acclamada a directoria, que ficou composta dos Srs.: capitão Manoel de Castro; presidente; pharmaceutico Manoel de Castro Lessa, thesoureiro; Manoel Gomes Filho, secretario.

Depois de agradecer o comparecimento das distinctas senhoras e cavalheiros que se dignaram de attender o convite, o Sr. conego Monteiro encerrou a reunião.

Congresso das mutuas — Conforme já temos noticiado, iniciam-se hoje, 15, nesta cidade, os trabalhos do congresso das mutuas do Brazil, convocado pelas sociedades Garantia do Futuro, A Minas Geraes, Garantia das Familias, A Redemptora e A Humanitaria, todas com séde em Juiz de Fóra.

A esse congresso, que promette revestir-se de grande brilhantismo, dadas as adhesões recebidas por seus promotores, comparecerão todas as companhias mutuas do Brazil, cujos delegados, em sua maioria, já se acham nesta cidade.

As reuniões do congresso effectuar-se-hão hoje, amanhã, depois de amanhã e sabbado, no salão nobre da Camara municipal, gentilmente cedido pelo Sr. Dr. Oscar Vidal Barbosa Lage, illustre agente executivo do municipio.

A sessão de hoje terá começo ás 13 horas, a ella presidindo o Sr. doutor José Dutra, director-gerente da Garantia do Futuro.

Entre outros delegados ao congresso, está em Juiz de Fóra os seguintes: Dr. José de Sá e coronel Toscano de Britto, da Paz e Labor, de Recife; Dr. Affonso Penna Junior, da Auxiliadora, de Bello Horizonte; Dr. Henrique Diniz, da A Universal, de Barbacena.

E' objecto desse congresso discutir os multiplos interesses das sociedades mutuas — já no que respeita ao seu mecanismo interno e administrativo — já no que respeita ás suas relações exteriores com associados, correctores, em summa, todo o seu apparelho de funccionamento, regulamentando por um criterio e comprehensão geraes a generalidade dos casos e concurrencias.

Fallecimento — Occorreu no dia 14, nesta cidade, o fallecimento da Exma. Sra. D. Regina Massena, digna esposa do nosso illustre collega de imprensa Dr. João Massena.

Camara municipal — O Sr. doutor Oscar Vidal Barbosa Lage, illustre presidente da camara e agente executivo deste municipio, convocou todos os vereadores para uma sessão ordinaria, cujos trabalhos começarão no dia 22 do corrente.

Leopoldina

Baile á fantasia — Correu animadissimo o baile á fantasia, realizado sabbado de alleluia, na residencia do tenente João Chagas.

Destacavam-se as seguintes fantasias, dentre as muitas que lá se achavam:

Senhorita Bemvinda Ribeiro, Republica; Elisabeth Furtado, judia; Marieta Furtado, criada hollandeza; Noemi Godinho, hespanhola; Nenê Pires, portugueza; Esther de Carvalho, florista; Zica Chagas, camponeza; Cinoca Samuel, firmamento; Joaquina Guimarães, baralho; Olga Guimarães, cigana; Cleo Samuel, pierrot; Haydée Guimarães, cidonia; Santa Coutinho, criada; Marocas Ferraz, bohemia; D. Mariana Furtado Silva, austriaca; meninas Dolores Pacheco, cigana; Milotinha Guimarães, marinheiro; Yá e Yayá Chagas, pierrot e marinheiro; Cora Guimarães, pierrot; o menino Zézé Chagas, palhaço; e os jovens José e Adauto Botelho, turco e apache; Adauto Ribeiro, João Chagas, Felix Samuel, Edison Moura e José Esteves, marinheiros; Decio Guimarães, pierrot; José Chagas Guimarães, palhaço; Harrison Guimarães e Octacilio Almeida, pierrots.

Todas essas fantasias foram feitas com o maior gosto.

O baile começou cedo, e, sempre animado, prolongou-se até ás 4 horas da madrugada.

O tenente João Chagas e sua distincta irmã senhorinha Sinhá Chagas foram incansaveis em prodigalizar gentilezas aos seus convidados.

Delegado do policia — Partiu para Palma, onde vai occupar o cargo de delegado de policia, o capitão Oscar Paschoal, distincto official da Força Publica de Minas, que, durante o tempo em que aqui esteve em commissão, conquistou, pelo seu correcto proceder, a sympathia da nossa população.

Ouro Preto

Semana Santa — A ex-capital do Estado, a sempre gloriosa e hospitaleira Villa Rica, regorgitava de povo nos dias consagrados á commemoração da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, vendo-se desusado movimento.

Dentre as pessoas vindas de fóra para assistir a tão tocantes actos, realizados com o mesmo ceremonial antigo, contavam-se muitos filhos de Ouro Preto, residentes hoje em Bello Horizonte.

As solemnidades da Semana Santa tiveram extraordinario brilho, occupando a tribuna sagrada conhecidos oradores, sacros e funccionando uma excellente orchestra sob a regencia do maestro Justino da Conceição.

A mesa administrativa do Santissimo Sacramento da matriz de Ouro Preto, incumbida de promover taes festejos, composta do Rev. vigario, padre João Castilho Barbosa; provedor, Dr. Custodio da Silva Braga; secretario, Candido Augusto da Cruz; thesoureiro, José Bernardino Mendes, e procurador Avelar de Oliveira Machado, mostrou-se incansavel.

Foi este o programma das solemnidades, de cuja execução daremos noticia:

Domingo de Ramos — Benção dos ramos, procissão em volta da igreja, missa solemne e canto da paixão, ás 10 horas da manhã.

Quarta-feira Santa — Officio de Trevas, ás 6 1/2 horas da tarde.

Quinta-feira "In Coena Domini" — Missa solemne, ás 10 horas da manhã com sermão da instituição da Eucharistia, pelo Revmo. Sr. padre José Marso Penna, procissão do Santissimo Sacramento, no interior da igreja para a urna onde ficará em exposição até a missa de sexta-feira, e em seguida denudação dos altares.

A's 6 horas da tarde, lav.—pedes, sermão do "Madatum" Revmo. Sr. padre Arthur de Oliveira e officio de trevas.

Sexta-feira. "In Parasceve" — A's 9 horas da manhã, canto da paixão, sermão pelo Revmo. Sr. padre Symphronio de Castro, adoração da cruz, procissão do Santissimo Sacramento e missa dos presantificados.

A's 6 horas da tarde, descendimento da cruz, sendo orador o Revmo. padre F. Marcos Penna, seguindo-se a procissão do enterro.

Sabbado Santo — A's 9 horas da manhã, benção do fogo e do cirio paschal, canto das prophecias benção da pia baptismal e missa solemne.

A's 7 horas da noite, matinas e laudes.

Domingo da Paschoa — A's 10 horas da manhã, missa cantada e sermão da resurreição pelo Revmo. Sr. padre Arthur de Oliveira. Ao meio dia, saiu a imponente procissão do Santissimo Sacramento e benção na entrada.

A's 6 horas da tarde, coroação da imagem de N. Senhora, sermão e "Te-Deum."

— A mesa administrativa da irmandade do Santissimo Sacramento em Ouro Preto, composta do provedor Dr. Custodio Braga, secretario, capitão Candido Cruz; thesoureiro, José Bernardino Mendes, e procurador, Arthur de Oliveira Machado, conseguiu fazer reapparecer com muito brilhantismo a tradicional festa da Semana Santa na velha e lendaria cidade que foi por muito tempo a capital do nosso glorioso Estado de Minas Geraes.

O Rev. padre João Castilho, vigario daquella cidade, empregou todo o seu esforço para fazer reviver a belleza da Semana Santa na velha capital.

Oxalá que o novo provedor eleito para 1915 continue a amparar com vigor as idéas do illustre padre João, para que todos os annos se reproduzam as solemnidades completas como as deste anno.

Os actos foram concorridissimos, tendo havido affluencia de mais de seis mil pessoas.

A igreja Matriz não comportava tanta gente e milhares de pessoas perderam, por isso, os principaes actos daquellas bellas ceremonias.

Serviram em todos os actos os Revs. padres João Barbosa, Arthur de Oliveira, José Marcos Penna, frei Alberto Wartna, frei Bonifacio Emmerik e frei Ludovico Geldens.

A ornamentação da matriz de Ouro Preto nada deixava a desejar e foi habilmente dirigida pelo Sr. Affonzo Costa, que de longa data vem prestando relevantes serviços á população da antiga capital.

A musica esteve admiravelmente bem dirigida, tendo se destacado as Exmas. Sras. DD. Francisca Ambrosina, Almerinda Conceição, Virginia Carvalho, Sophia Teixeira, Noemi Leal, Zulmira Cruz e Dina Correia e os Srs. Julio Garbocee, Dr. Seraphim Gonçalves, Augusto Tolentino, Francisco Santos, Antonio Leão, Modestino de Mello, Justino Conceição, Ernani Campos, Dr. Francisco Catão, Francisco Seraphim, Augusto Correia e muitos outros da banda Santa Cecilia.

Todos os oradores sagrados desempenharam seus encargos com muita eloquencia e foram ouvidos com muita attenção e todo o silencio pela multidão que enchia a matriz, onde se achava a "élite" da sociedade ouropretana.

O padre Symphronio de Castro veiu de Barbacena especialmente para pregar o sermão da Paixão, tendo sido muito apreciado pela sua eloquencia.

O padre Marcos Penna foi admirado no seu sermão do descimento da Cruz, ceremonia esta que não se realizava ha muito tempo no Estado de Minas.

Prendeu muito bem o auditorio o padre Arthur de Oliveira, no seu bello sermão da Resurreição.

O padre João Barbosa foi incansavel em promover tudo com muita ordem e muito brilho.

Poucas têm sido as solemnidades da Semana Santa, realizadas com tanta pompa e tanta ordem.

Pouso Alegre

Senador Bueno de Paiva — Esteve nesta cidade, acompanhado de sua Exma. familia, desde o dia 8, o Sr. Dr. Francisco Alvaro Bueno de Paiva, representante deste Estado junto ao Senado Federal, que aqui veiu em visita ao seu cunhado capitão Antonio da Rocha Leão.

S. Ex. que mostrou ter recebido a melhor impressão, póde verificar a alta estima e elevado prestigio de que goza entre os habitantes desta culta cidade, que se tem manifestado espontaneamente sem distincção de matizes politicos. Sabbado ultimo foi-lhe offerecido um banquete de 30 talheres, por um grupo de amigos, no Hotel Meyer. A festa, que correu na maior cordialidade, teve o maximo brilhantismo, achando-se presente o escol da sociedade Pouso-Alegrense. Usou da palavra, offerecendo o banquete, o coronel Eduardo do Amaral, dignissimo presidente da Camara Estadoal e agente executivo municipal, que assim se expressou:

"Exmo. Sr. senador Bueno de Paiva — Amigos e admiradores, que nos orgulhamos ser de V. Ex., entendemos que a honra que Pouso Alegre tem tido nestes dias, hospedando-vos, devia ser assignalada por um acto que constatasse a nossa viva e intensa satisfação pela vossa estada entre nós. Deliberada que foi a manifestação do nosso sentir, era sequencia natural a escolha do meio para effectival-a, tendo sido preferido este modesto jantar que vos é offerecido. Não é que fosse julgado o mais de accordo com o merecimento de V. Ex., o que melhor exprima os bons desejos dos que o lembraram ou o que mais expresse as nossas homenagens; mas, porque embora retirando-vos por momentos da doce intimidade em que tendes estado, nos permitte o gozo de um pouco mais de convivio com V. Ex. Commissionado para ser o interprete dos sentimentos de todos quantos gostosamente se associaram a esta sympathica festa, era meu dever, se isso não contradissesse o meu pensar, inteiramente accorde com esta homenagem que vos é prestada, recusar a distincção que generosamente, me era conferida, pela certeza de não poder dar á tão grata incumbencia o brilho que eu quizera tivesse ella.

Acceitei-a convicto de que se outro se desempenharia com phrases mais castigadas, nenhum falaria mais casticamente a linguagem da sinceridade, para por em relevo a elevada consideração e a alta estima em que V. Ex. é justamente tido no nosso meio.

Semelhante á planta delicada e tenra que fatalmente fenecerá á falta de zelo apropriado, a estima publica requer da parte de quem a adquire especial cuidado na sua conservação.

E V. Ex., senhor senador, na vossa já longa e brilhante vida publica, havendo sabido cercar-se de grande estima e respeitosa admiração, tem podido mantel-as, cultivando esse patrimonio com o mais decidido carinho. No municipio vizinho, que tem a ventura de achar-se sob a vossa esclarecida orientação e sob o beneficio influxo da vossa direcção, são patentes e indiscutiveis os extraordinarios serviços que a vossa incansavel dedicação lhe tem dispensado, tornando-o um dos mais prosperos da zona, ostentando hoje melhoramentos notaveis e seguindo uma vereda digna de ser imitada por todos que almejam um porvir risonho; por isso é, com muita justiça, ali venerado o nome de V. Ex.

Em uma esphera mais dilatada, nas posições eminentes que V. Ex. vem perlustrando, o estudo da vossa trajectoria vos aponta como um benemerito, vos comprehende no numero dos abnegados, procurando fugir ás posições a que vos chamam a vossa illustração, a vossa competencia, e os vossos serviços, concorrendo com o vosso prestigio para que elles caibam a outros cuja estima V. Ex. assim cultiva, ao mesmo tempo que cada vez torna maior a admiração dos vossos concidadãos, que em V. Ex. se habituaram a ver a encarnação do desprendimento, infelizmente tão raro nos tempos que correm. Estes predicados, Exmo. Sr., que ornam a vossa preclara pessoa, e que tanto a recommendam, não são conhecidos apenas no vasto circulo de vossas relações, vão muito além: transpuzeram as fronteiras do Estado e vos tornaram um dos expoentes da pujança de Minas Geraes, tanto mais acatado quanto é certo que dimana de um prestigio real, como o que tem por alicerce a estima publica. Dado o vosso grande valor, affeito a repetidas provas de apreço, condignas da posição de destaque que occupaes, e dos vossos meritos pessoaes, só não nos incriminava, por obrigar-vos a receber esta apagada demonstração da nossa estima, convencido de ser ella muito sincera e muito affectiva.

E' necessario, porém, que não meçaes o seu valor pela pequenez da nossa offerta e, muito menos, pela pallidez das minhas palavras, mas pelas grandezas das nossas intenções, que representam os votos que formulamos para que, com a capacidade e a solida cultura de que dispondes, possaes ainda prestar á nossa Patria os serviços que ella tem o direito de esperar de tão illustre filho, para gloria deste Estado, e intima satisfação dos numerosos amigos que contaes. Bebamos, pois, pela saude e pela felicidade pessoal do nosso preclaro amigo, Exmo. Sr. senador Bueno de Paiva."

Agradecendo, o senador brindou a sociedade pouso-alegrense, representada na pessoa do seu digno e operoso agente executivo.

Ao terminar o banquete foi S. Ex. surprehendido por imponente manifestação popular, que precedida por duas bandas de musica foi levar ao illustre representante de Minas o testemunho do alto apreço e solidariedade com que o cerca o povo desta cidade.

Foi interprete dos manifestantes o pharmaceutico capitão Rodolpho Teixeira, vice-presidente da Camara local, que saudou o homenageado em nome da população. Agradecendo, S. Ex. em brilhantes palavras referiu-se com enthusiasmo a personalidade do inolvidavel filho desta terra, Silviano Brandão.

Foi uma bella e significativa festa, em que o povo desta cidade mais uma vez patenteou o alto apreço em que tem os homens de merecimento, que o representam com altivez.

—Tomaram parte no banquete, cuja mesa apresentava a fórma de U, os seguintes Srs.: senador Bueno de Paiva, coronel Eduardo do Amaral, coronel Octavio Meyer, coronel Ramos Brandão, capitão Rodolpho Teixeira, major Augusto Libanio, coronel Paula Souza, Dr. Nothel Teixeira, pharmaceutico Vital Moniz, capitão Manoel Ferreira dos Santos, pharmaceutico F. Ferreira dos Santos, capitão Pedro José Narciso, coronel Joaquim Campos do Amaral, pharmaceutico Celio Andrade, Dr. Amphiloquio do Amaral, Alvaro Andrade, Dr. Arthur R. Guimarães, Antonio da Rocha Leão, Dr. J. Pinto de Carvalho, major Manoel Gomes, Dr. Drauzio Alcantara, José Caetano de Oliveira, Bernardino Salles, Joaquim N. Brigagão, coronel Joaquim da Motta, Dr. Candido Libanio, Alvaro Caldas, major João Lino Junior, coronel Evaristo V. e Silva, capitão Joaquim Manoel dos Reis e coronel Manoel Mathias de Faria.

—Visita á Escola de pharmacia—A convite do director desta escola visitou-a o senador Bueno de Paiva.

Recebido por todos os membros da congregação incorporados, percorreu S. Ex. todas as dependencias da Escola, tendo palavras de enthusiasmo e admiração pelo que tinha occasião de observar, denotando esforço de seus organizadores. No gabinete de microbiologia, teve S. Ex. ensejo de observar ao possante microscopio, o agente causador da molestia de Chagas, "o trepanozoma Crucis". Após a visita foi-lhe offerecida uma taça de champagne no salão nobre, sendo S. Ex. saudado pelo director.

—No livro de visitas deixou S. Ex. gravada a sua impressão em palavras por de mais honrosas e de incitamento aos seus organizadores.

—Baile no Club Recreativo—Com a presença do senador Bueno de Paiva e sua Exma. familia, realizou-se um grande baile, nos salões do Club Recreativo, promovido por um grupo de gentis patricias. A concurrencia seleta e brilhante foi enorme. As bellas e custosas "toilettes" das damas casavam-se com a distincção e cavalheirismo dos representantes do sexo forte, correndo as danças animadas até alta madrugada.

—Visita a Escola Normal—Acompanhado por sua Exma. familia e varios amigos, visitou S. Ex., o senador Bueno de Paiva, a Escola Normal desta cidade, a cargo das irmãs Dorothéas. Recebido pela Revma. superiora, percorreu S. Ex. todas as dependencias do conceituado estabelecimento, do qual recebeu agradavel impressão, que manifestou felicitando a digna superiora e suas abenegadas companheiras.

—Colonia italiana—A Sociedade Italiana Principi de Piemonti, legitima representante da colonia italiana desta cidade, foi levar seus cumprimentos ao illustre senador, por sua digna directoria incorporada.

—Foot-Ball Pouso-Alegrense Club—Em honra de S. Ex., o eminente senador, a directoria desta sociedade dedicou um "match" entre os seus primeiro e segundo "teams", o qual se realizou domingo ultimo, ás 17 horas. Pouco antes da hora marcada, uma commissão composta dos Srs. Dr. Arthur Guimarães e capitão Pedro Narciso foi, em automovel buscar S. Ex. e sua Exma. familia. Chegados ao portão do "ground" foram recebidos pelo presidente do club, capitão Oscar Dantas e Sr. Roque de Maio e pelos dois "teams", que fazendo alas proromperam em vivas a S. Ex., que foi conduzido ao pavilhão que lhe era destinado.

Durante o jogo, que correu animado, teve S. Ex. occasião de observar a destreza dos jogadores. Ao terminar, foi S. Ex. acompanhado pela directoria e socios, que seguidos pela banda de musica e grande massa popular levaram-no até a casa do Sr. Antonio da Rocha Leão, onde se achava hospedado. Usou da palavra o talentoso academico Jayme Furtado, que em nome da mocidade pouso-alegrense saudou o illustre mineiro, que saudou na pessoa do orador, a mocidade desta terra synthetizada nos socios do Foot-Ball Club.

—Pelo trem das 7 horas da manhã, do dia 13, regressou S. Ex. para Paraisopolis, comparecendo crescido numero de amigos e admiradores, directorio politico local, Camara Municipal, etc., etc.

Sant'Anna de Ferros

Atheneu Delfim Moreira — Está definitivamente lançada a primeira pedra para o preparo da mocidade á matricula em qualquer academia da Republica brazileira: com a fundação do Atheneu Delfim Moreira.

Um pugilo de ferrenses que não mede sacrificios para proporcionar á nossa bemdita terra tudo quanto ella necessita para incrementar-se, para salientar-se, para destacar-se, aventou a idéa da fundação de um gymnasio nesta cidade, idéa que hoje está definitivamente victoriosa.

Assim, pois, repetindo a phrase: "Ferros progride", felicitamos "ex imo corde" o nosso municipio, por tão util quão proveitoso estabelecimento.

As aulas do Atheneu Delfim Moreira serão nocturnas e, portanto, esse estabelecimento se prestará até ao operariado residente na cidade, tanto mais quanto as suas modicas mensalidades e joia estão ao alcance mesmo dos mais desprovidos da fortuna; é uma insignificancia, maximé para os que frequentam a Escola Normal Ferrense.

Agora está fundado tão util estabelecimento, cumpre-nos o dever de, com a persistencia igual ou superior a que temos manifestado para com a Escola Normal, levarmos o nosso novo gymnasio ao zenith do desenvolvimento, quer apparelhando os seus alumnos a um brilhante exame perante as academias, quer fortalecendo o estabelecimento com tudo do que carecer.

Gremio Olavo Bilac — Domingo penultimo, instalou-se, no edificio da Escola Normal, o Gremio Olavo Bilac, fundado pelos alumnos desse acreditado estabelecimento.

A sessão inaugural, a que não faltaram a honrosa presença de Exmas. familias e a graça communicativa de gentis senhoritas, transcorreu por entre a mais viva e intensa animação. Oraram, com muita felicidade, os alumnos Juvenal Alvarenga, Gumercindo Costa, Arthur Mafra e Raul Costa.

Academia Julia Lopes — Domingo ultimo, 12 do corrente, instalou-se a Academia Julia Lopes, fundada pelas intelligentes alumnas da Escola.

Foi uma festa finamente encantadora, como esse abril sympathico, expoente da belleza e da poesia.

A fundação desses dois gremios, em que se positiva tão esperançosamente o pendor artistico da nossa mocidade, foi recebida entre nós com effusão de alegrias tonificadoras.

S. João d'El-Rei

Semana Santa — Domingo passado, nesta cidade, onde o religiosismo é tradicional e se mantem ainda com um vigor, que já esmoreceu em outros logares, tiveram termino os festejos da Semana Santa.

Desses festejos é, por certo, o "clou" o que se realiza dentro da semana da dôr, as Endoenças.

A velha S. João d'El-Rey procura guardar, mesmo com sacrificio, a linha da tradição, unindo os elementos de momento aos que permanentemente lhe assistem — os formosos e amplos templos, as ricas alfaias, como não se encontram em parte alguma, uma infinidade de preciosos utensilios.

As festas aqui exercem, então, grande attracção sobre a massa do povo compatricio e, tambem, em toda a parte, sobre muita gente, que, por estas quadras poeticas, vêm buscando a cidade do Lenheiro, aqui se demorando na assistencia das formosas festividades.

Mas, certamente, o que dá um grande encanto a todo o grande esplendor da commemoração do exercicio tremendo, que se realizou na cumieira do Golgotha, é a belleza inenarravel das partituras, a que, durante todos os actos, uma orchestra bem arregimentada dá numa execução de enlevar. E essas partituras, verdadeiros modelos de feliz inspiração e de graça, essas partituras brotaram todas, tão variadas, tão possuidoras da côr local exigivel, do estro de um filho destas plagas bemditas, o modesto e virtuoso sacerdote, que se chamou padre José Maria Xavier.

Extensa a bagagem musical do saudoso musicista, em todas as suas partes revelando o finissimo talento de composição que o inclito padre possuia.

As suas producções para Endoenças constituem, porém, o seu maior florão de gloria, tão bem elle soube ungil-as da amargura que a nefanda tragedia desperta nas almas. Não ha quem, aqui tendo assistido ás Endoenças, não se deixe de honrar de grande admiração á audição de trechos de musica, cheios de uma belleza discreta, ao mesmo tempo empolgante. A respeito, unanime é a opinião dos que nos visitam.

Incumbe-se da execução a antiga e conceituada orchestra Ribeiro Bastos, que, depois da morte do illustre maestro (que lhe dá o nome e que foi, longos annos, o seu regente), vem sendo dirigida por um discipulo do saudoso mestre — o maestrino João Pequeno, que tem tido o prazer de vêr coroados dos mais brilhantes resultados os dedicados esforços despendidos com a mira de conservar, com o mesmo brilho, o precioso e pesado legado.

Se, em todos os actos não se houvesse o denodado pugilo de musicistas portado galhardamente, bastaria o modo como nas festas da Resurreição elle se mostrou, quer na belleza das composições executadas, quer ao concerto com que se fez essa execução, para attrair para João Pequeno e seus companheiros os mais francos applausos.

E as festas lá se foram. Resta a saudade. — L. B.

Villa de Contagem

Semana santa — Revestiram-se da maior solemnidade os festejos da semana santa, nesta villa.

Precedeu o concorridissimo jubileu das Dôres.

Foi notavel o concurso de romeiros á festa, não só do municipio, como de fóra.

As ceremonias e procissões foram solemnemente realizadas pelos sacerdotes Joaquim Martins, vigario da freguezia; Ozorio Braga e Antonio Maria, que muito se distinguiram na tribuna christã em diversos sermões allusivos á paixão.

O cinema contagense funccionou, bastante concorrido, exhibindo fitas sacras.

Automoveis — Quinta-feira santa, após um percurso de 4 horas, entraram victoriosos pelas ruas da villa dois automoveis dirigidos pelos senhores Francisco dos Santos Souza e Alexandre Alberti.

Satisfazendo o enthusiasmo do povo, os Srs. Souza e seu digno companheiro puzeram os autos á disposição de quem delles se quizessem utilizar, sem que acceitassem a minima recompensa e levando a sua gentileza a convidar diversas familias a passearem pelas ruas.

Domingo da resurreição foram os destemidos automobilistas alvo de imponente manifestação popular, na praça Silviano Brandão, em frente ao paço municipal, falando pelo povo o vigario Martins e pelos manifestandos o cidadão Pedro Diniz, residente em Santa Quiteria.

Santa casa — Sabbado de alleluia o coronel Augusto Camargos, dando expansão á uma idéa que de ha muito empolga o espirito caridoso de nossos homens, conseguiu na camara municipal uma reunião de que resultou a fundação da casa de caridade desta villa, com o peculio já conhecido de quatro contos de réis, sendo dois de offerta do governo do Estado e dois offerecidos pelo coronel João Teixeira de Camargos, promettendo este [illegible] a proteger a pia instituição.

A [illegible], unanimemente, abraçada e carinhosamente tratada pelo povo contagen[illegible], segue seu curso, estando designado o [illegible] 19 do corrente para uma nova [illegible], na qual se tratará da creação da irmandade, organização dos estatutos e escolha do edificio, para que seja feita a instalação o mais breve possivel.

A mesa definitiva foi organizada com o maximo criterio, sendo aproveitados os prestimosos cidadãos coroneis Pedro de Alcantara, Diniz Moreira, João Teixeira Camargos, Antonio Justino da Rocha e José Antonio da Costa Ferreira, que pelo criterio, prestigio e magnanimidade de coração, muito se recommendam, sendo, além disto, os troncos da familia contagense.

Baile — Domingo da resurreição, á noite, por iniciativa de diversos moços, houve um imponente baile offerecido ás familias o qual se prolongou até as 4 horas da manhã.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Durante muito tempo Mariana Augusta de Oliveira, preta, de 18 annos de idade, residente á rua D. Clara n. 55, teve a vida suavisada pelas doçuras dos amores que mantinha com um soldado de policia. Este, que em tempo fôra tão assiduo junto á sua amada, principiou ultimamente a faltar ao serviço allegando que as promptidões não lhe davam descanço.

Afinal, um bello dia, o soldado desertou, lançando sua amada num verdadeiro desespero.

Hontem resolveu ella não mais luctar para abafar o fogo que lhe lavrava n'alma: por isso, embebeu kerozene nas vestes e ateou-lhes fogo.

Esse acto de loucura foi praticado na madrugada de hontem e, aos gritos de Mariana, todas as pessoas de sua casa acordaram sobresaltadas, chegando ainda a tempo de evitar que as chammas se communicassem á casa, como já ameaçavam.

Mariana ficou gravemente queimada, sendo removida para o posto central e d'ahi para a Santa Casa, onde foi internada na 18ª enfermaria.

A policia do 23º districto soube do caso.

DEFESA NACIONAL

A iniciativa particular acaba de dar mais uma prova da sua vitalidade com a creação de uma sociedade que se intitula Liga Patriotica de Defesa Nacional, cujos directores são os Srs. Pedro Moysés da Motta, presidente e secretario; Honorio Gipsan Vogeler, vice-presidente; Henrique Jorge Sollar, thesoureiro; e Felinto Pinto de Oliveira, procurador. E' por emquanto, uma promessa, uma esperança. Perseverando, entretanto, os seus benemeritos fundadores, que, dentro das bases sociaes, não aspiram senão o grande idéal da defesa do territorio patrio; creados os seus diversos orgãos e sob a alta, competente e illustre direcção do general Luiz Barbedo, que será em tempo convidado para presidir a Liga, não se poderá duvidar que o seu objectivo deixe de ser conseguido, com applausos geraes.

Para se fazer uma idéa precisa do emprehendimento a que se propõe a novel associação, aqui vão transcriptas as suas bases fundamentaes permanentes:

A Liga Patriotica de Defesa Nacional constituir-se-ha de illimitado numero de socios de ambos os sexos, domiciliados ou não no territorio brazileiro; e serão seus fins:

Organizar e manter quer na capital da Republica, quer nas capitaes dos Estados maritimos, linhas de tiro de marinheiros com aulas praticas onde se preparem voluntarios que poderão concorrer com vantagens para facilitar a acquisição das guarnições necessarias aos navios da armada e da marinha mercante.

Organizar e manter quer na capital da Republica, quer em todas as cidades maritimas do littoral, linhas de tiro navaes, instruindo cidadãos aptos a preencherem a missão indicada para a infanteria de marinha.

Organizar, quer na capital da Republica, quer nas dos Estados, cursos gratuitos: de preparatorios, de commercio, de agronomia, de odontologia, de machinas, de nautica, etc., para os atiradores navaes e marinheiros voluntarios da Liga.

Obter do ministerio da marinha as precisas ordens para os atiradores navaes e os marinheiros voluntarios frequentarem — aquelles, as aulas praticas de electricidade, de torpedo, de minas, de metralhadoras, de artilheria, etc., e estes, as da sua arte, tomando parte nas manobras navaes de instrucção.

Adquirir um porto, onde se installe uma officina destinada exclusivamente á construcção de torpedeiros guarda-costas, que serão tripolados patrioticamente pela mocidade estudiosa da Liga sob a direcção honrosa dos nossos officiaes da armada.

Manter um collegio de aspirantes a piloto e a machinista para dotar os torpedeiros da Liga e a nossa marinha mercante de ricos quadros de officiaes dessas especialidades.

Conservar em estado navegavel, tanto na capital da Republica como em todas as cidades maritimas, maximé nas capitaes dos Estados, navios de vela para instrucção pratica dos marinheiros voluntarios da Liga e dos aspirantes a piloto.

Obter do ministerio da marinha e da administração do Lloyd Brazileiro, a devida permissão para os aspirantes a piloto e a machinista praticarem em suas especialidades.

Installar uma officina na capital da Republica para construcção de machinas voadoras, de preferencia de inventores brazileiros.

Crear uniforme especial para os atiradores e marinheiros da Liga.

Fundar nucleos agricolas com vida propria, tanto no littoral, como em toda a fronteira com caracter estrategico, afim de que suas linhas de tiro, sejam nessas zonas as sentinellas avançadas da nossa defesa nacional.

Auxiliar o estado maior da Guarda Nacional, por todos os meios na instrucção militar de seus officiaes e praças, quer na capital da Republica, quer em todas as demais localidades onde a Liga encontrar adhesões ás suas idéas por parte da officialidade.

Mobilisar com licença do governo quer na capital da Republica, quer nas diversas localidades, companhias de guerra, batalhões e regimentos da guarda nacional, na melhor estação do anno para instrucção geral dos officiaes e guardas.

Velar junto ao estado maior da Guarda Nacional, para que nos corpos protegidos e instruidos pela Liga, só verifiquem praça brazileiros natos que queiram estudar e mostrem amor á arte da guerra, além de esmerada educação.

Fundar quer na capital da Republica quer em todas as demais localidades, linhas de tiro para auxiliar o Exercito, dando tudo gratuitamente aos atiradores, inclusive aulas de preparatorios, cursos commerciaes, de odontologia, etc., para moços que queiram se illustrar e ostentar com orgulho o uniforme especial da Liga.

Manter em todas as localidades sob a direcção de officiaes da Guarda Nacional, inspectorias que distribuam methodica e gradualmente todas as ordens da Liga, normalisando assim o serviço e toda a instrucção militar.

Manter "stands" para a pratica do tiro de guerra em todas as localidades, sob a vigilancia dos officiaes da Guarda Nacional, e das respectivas linhas de tiro.

Manter na capital da Republica, uma escola de corneteiros, clarins e tambores em que se preparem mestres desses instrumentos.

Confederar todas as linhas que crear.

Manter uma sala reservada para leitura de todos os jornaes que se publicarem no Brasil e dos quaes forem cedidos gratuitamente exemplares pelas respectivas redacções.

Protestar junto ao governo, ao Congresso, a todas as classes civis e militares, que cesse o abuso do pavilhão nacional (emblema de nossa nacionalidade, que pela Constituição não se abate em continencia a pessoa alguma) servir de involucro de caixões mortuarios.

Appelar para o patriotismo de todos os brazileiros, sem distincção de classes e credos politicos, afim de prestarem seus serviços gratuitamente, em apoio da fundação da Liga.

Auxiliar o governo tanto quanto possivel, com o concurso das linhas de tiro regionaes do litoral para que sejam fortificados com urgencia todos os portos do Brasil, accessiveis ao desembarque de forças.

Velar para que o Brazil permaneça sempre unido e assim possa constituir uma forte e poderosa nação, guardando religiosamente de armas ensarilhadas, ao lado do povo e do governo, a herança que sagraram os trophéos das victorias dos nossos avós nas batalhas de Paranapacuhy, Guaxinduba e Guararapes.

Fundar uma typographia para o seu serviço de propaganda e de correspondencia e uma "Revista Illustrada" para defesa de seus direitos sociaes, com circulação em todo o Brazil.

Organizar um serviço clinico.

Crear uma bibliotheca.

Serão considerados socios fundadores todos aquelles que se inscreverem até 30 de junho de 1914. Os socios fundadores pagarão de uma só vez em beneficio da typographia da Liga, a quantia de 30$, salvo dadiva voluntaria, ficando isentos de toda e qualquer contribuição annual ou mensal, quer presente quer futura, e com direito gratuitamente a "Revista Illustrada" da associação e a medalha de ouro da fundação.

A directoria appella para o patriotismo de todos os brazileiros em geral, maximé para as classes militares do paiz, para fundar com urgencia a sua typographia, base primordial de sua estabilidade, ordem e progresso.

A Liga abre suas portas á confraternização geral de todas as classes civis e militares do paiz; mas sómente a individuos de boa reputação.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Do gabinete do secretario geral escrevem-nos:

"O Dr. secretario geral tem comparecido diariamente á repartição que dirige. Na audiencia de quinta-feira ultima as pessoas que tinham pretenções legitimas perante o governo, foram attendidas pelo Dr. Baptista Tavares, official de gabinete."

— Requerimentos despachados:

Antonio José Malheiros de Araujo Couto, 2º official da inspectoria de hygiene e saude publica, pedindo abono de falta—Deferido, de accordo com o parecer do director geral;

Attila de Alvarenga, proprietario do *Monitor Campista*, pedindo pagamento de publicação de editaes—Deferido;

Cinira Mauricio, pedindo matricula gratuita na Escola Normal de Nitheroy—Deferido;

Euzebio da Silva Branco, pedindo reconsideração de despacho — Junte-se aos papeis anteriores e depois ao gabinete;

Jeronymo Ferreira da Silva, pedindo pagamento da quantia de 750$, de expediente fornecido á directoria geral—Deferido;

Francisco Coelho Avila Junior, Doralio Timotheo da Costa, Francisco Egydio Lino da Costa, Arminio Domingues dos Santos, Mario Dias, Nestor Augusto Nascentes Coelho Filho e José Franklin de Mattos, pedindo inscripção no concurso para terceiros officiaes da administração publica—Deferidos;

Philomena de Lima Assenço, professora publica, pedindo prorogação de prazo para entrar em exercicio—Deferido, de accordo com os pareceres;

Mariana Gomes Pinto de Alvarenga, pedindo augmento de aluguel de casa—Indeferido, de accordo com as informações;

Maria Carlota Maciel Areias, professora subvencionada, pedindo pagamento de premio—Inclua-se na relação de creditos a serem solicitados;

Luiza Pedroso Pinto, pedindo matricula gratuita para sua filha Marilia de Dirceu, na Escola Normal de Campos—Indeferido, visto não haver mais vaga;

José Abranches Loureiro, pedindo averbação de um predio—Deferido, de accordo com o parecer do director geral;

Francisca do Carmo Rosa, professora publica, pedindo dois mezes de licença, para tratamento de saude—Concedo um mez, de accordo com as informações;

Carlota de Brito Coutinho, pedindo matricula gratuita de sua filha Cecy Soutinho, na Escola Normal de Nitheroy—Não ha que deferir, visto que a filha da requerente já goza dos favores da gratuidade;

Luciano Augusto Marchon, pedindo pagamento da quantia de 205$900, despendido com soccorros—Indeferido;

Bertram Rochefort; pedindo concessão para construir um porto em Gargau'—Ao desembargador provurador geral do Estado;

Carlos Hamberger, professor da Escola Normal de Campos—Pedindo apostilla;

Desembargador Esperidião Eloy de Barros Pimentel Filho, pedindo restituição de importancias descontadas de seus vencimentos—Deferido. Reduza-se a termo o pedido do supplicante;

Euzebio da Silva Branco, pedindo reconsideração de despacho—Reconsidero o despacho e defiro;

Nelson de Lacerda Nogueira e Heitor Vianna de Andrade Figueira, pedindo inscripção no concurso para terceiros officiaes—Deferidos;

José da Silva Pires, pedindo julgamento de appellação—A' junta de fazenda;

Carlindo Nogueira Duarte, pedindo inscripção no concurso para terceiros officiaes—Deferido.

— Foi approvada a minuta do contrato a ser lavrado com o Dr. Ernesto Babo, para construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro que, partindo da cidade de Petropolis se dirija a de Nova Friburgo, passando pela de Therezopolis.

— Foram aceitas as propostas de Isaac de Vasconcellos, para o fornecimento de generos alimenticios, e de Cardoso Junior, para o de drogas e medicamentos á Penitenciaria do Estado.

Ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin, hontem, foi enviada a estatistica do gado nas estações desta ferrovia, e que é a seguinte:

Matadouro, recebidas, 1.349 rezes; abatidas, 363; Cruzeiro, embarcadas, 452; Bemfica, a embarcar 60; Sitio, embarcadas, 320.

— Foram remettidas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude: Domingos Pedro, 921; Tertuliano Barbosa, 922; Arthur Costa, 923; Benedicto Oscar Ferreira, 924; Custodio da Cruz, 925; Francisco Cyriaco Cardoso, 926; José de Menezes, 927; Nephtaly Soares, 928, e Ramiro Ramos, 929.

— A ordem de serviço n. 114, hontem expedida aos chefes de serviço e agentes, está assim concebida:

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, declaro-vos, de ordem da directoria, que, sempre que um trem não tenha chegado na estação immediata, sendo pedida licença para outro trem, deverá esta ser negada, com a declaração da não entrada do trem anterior, ficando abolida a formula "tal trem espera"; o que muito vos recommendo.

Fica assim confirmada a minha circular telegraphica de 18 do corrente."

— Deixou de parar em Caramujos o trem RP 1.

— O illustre Dr. Paulo de Frontin determinou que o trem RP 1 tenha preferencia sobre todos os trens, devendo os agentes exercer a maxima actividade para evitar atrazos nos alludidos trens.

— Pelo Dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão, foram designados para servir: em Entre Rio, os praticantes Giny Moreira Fagundes e Neptuno Flocchi; em Lasance, o praticante Humberto Pinto Gonçalves; em Chapéo, d'Uvas, o praticante Godofredo da Silva Neves; em Burnier, o praticante Herculano Pantaleão de Mello; em Maxambomba, o praticante Pedro Cypriano Vianna; em Villa Militar, o praticante Joaquim Ferreira do Nascimento; em Souza Aguiar, o praticante Adalberto da Cunha Ferreira; em Juiz de Fóra, o telegraphista Christiano Ferreira do Nascimento e o praticante Antonio Machado Bezerra; em Pirapora, o praticante Henrique Vetronille; em A. Vasconcellos, o praticante Antonio Avila Junior; em Barra Mansa, o praticante Alberto Augusto dos Santos; na Barra, os praticantes Eliezer Pires e Mariano dos Santos; em Sabará, os praticantes Dario de Oliveira Reis e Areoswaldo Garcia de Araujo; em Santa Cruz, o praticante Josino Lima; em Pedro Leopoldo, o praticante Antonio Gomes, e em Engenho de Dentro, o praticante Romualdo Ricardo Figueira.

— Deram parte de doente o telegraphista João Gonçalves da Silva e os praticantes Marcolino Moreira Ramos, Aristides Peixoto da Silva e Murillo Guaycurú de Oliveira.

— Teve ordem de regresar a Roseira o telegraphista João Marcondes de Oliveira.

— Foram concedidas férias aos telegraphistas Angelo Barbosa Bettamio, José Caetano de Souza, Antonio Barreto Colbert e ao praticante Francisco Ribeiro Midões.

SEMANA SPORTIVA

TURF

Bridão "versus" freio — Deveremos banir o freio dos nossos hippodromos?

UMA "ENQUÊTE"

Do illustrado Dr. Charles Conreur, veterinario official do Jockey Club cujos trabalhos são sempre recebidos com o acatamento que merece a sua reconhecida competencia, recebêmos a carta que abaixo publicamos.

E' tal a importancia das observações do distincto profissional, baseadas na sua pratica quotidiana, que para ellas chamamos particularmente a attenção dos nossos "entraineurs" e proprietarios.

"O senhor me pediu e insistiu para dizer alguma coisa sobre freio e bridão.

Afinal, respondi pela affirmativa, e prometti algumas linhas de prosa sem valor (apenas 30).

Digo-lhe antes de tudo que os argumentos em favor do uso do bridão nunca serão de mais, pois o bridão guia o animal emquanto que o freio o castiga.

Montado de bridão, o cavallo de puro sangue corre á vontade, dá á cabeça e ao pescoço a direcção mais conveniente para facilitar a respiração e para equilibrar o corpo durante os diversos tempos do galope. O jockey, bem inclinado e firme, em posição quasi fixa, fórma com o cavallo um todo que não contraria os movimentos.

Nas rectas o jockey não tem que modificar a tensão das redeas. Nas curvas, o jockey dá ao pescoço do cavallo a direcção mais conveniente, sempre gradativamente e sem violencia, de accordo com as circumstancias, e consegue conservar ou melhorar a collocação do cavallo sem diminuir a velocidade.

Com o freio, o jockey tem que desistir de guiar o animal ou se acha na contingencia de modificar a direcção da cabeça quando augmenta a tensão ou afrouxa uma das redeas, obtendo como resultado a diminuição da velocidade ou a desharmonia do galope e a fadiga de um curvilhão.

O jockey de bridão deve ser bom cavalleiro, ter bons musculos e excellentes pulmões, o que se adquire só pelo exercicio.

Para ser jockey de freio, basta saber montar a cavallo. Com o mesmo freio e o mesmo jockey, certos cavallos bons correm bem e outros correm mal.

Com bridão em mão de bom jockey, todos os cavallos bons correm bem.

Os partidarios do freio dizem e pensam que o freio impede o animal de disparar e cansar inutilmente nas saidas falsas e, no fim da carreira, permitte parar logo depois da passagem do poste de chegada.

O cavallo, depois de dado o pulo da partida, quer tomar já grande velocidade e, em caso de não confirmação, consegue parar a pouca distancia, sob a acção do freio, porque este o maltrata.

Por ser parada forçada, é muito mais vantajoso para o animal diminuir gradativamente a velocidade e parar só sobre 150 metros, do que parar em 20 metros, sob a acção do freio.

Por causa da velocidade já adquirida e da vontade de galopar, o animal tem que se acalmar de vagar, para não dar um choque violento ás juntas e ás articulações inferiores dos membros e para não contrair em falso os musculos da região dorso-lombar.

Quantos animaes não estão atacados de periostite vertebral e de dores musculares, por causa das paradas bruscas provocadas pelos abusos do freio?

Quanto ao disparar, o animal que dispara com bridão dispara tambem com freio, com a differença que o jockey, munido do bridão, sabe guiar e o outro, não acostumado ao esforço continuo, tendo inutilmente de subjugar o animal, conseguindo apenas irrital-o ainda mais, perde o sangue frio e se expõe a uma quéda desastrada, por falta de força muscular e de respiração.

No nosso turf, um dos mais graves inconvenientes do freio é tornar os animaes manhosos e empacadores. Hoje, um cavallo nervoso trabalha, montado de freio por pessoa que o guia com brandura, amanhã, outra pessoa o trabalha com o mesmo freio, mas tem outra posição, tem movimentos violentos e mão pesada e fere as barras; o animal vai admiravelmente, no dia seguinte ainda trabalha e principia a sentir a dôr na boca e já não obedece da mesma fórma; no dia da corrida, um jockey mesmo muito habilidoso monta o cavallo e faz inesperadamente um fiasco, que desagrada ao proprietario e ao publico.

Entretanto, tudo depende do pobre cavallo que, por medo, dispara, com o fito de evitar novo castigo, ou corre mal.

Com bridão, não acontece isso. O bridão, qualquer que seja elle, na bocca do mesmo cavallo, toma sempre a mesma posição, apoia mollemente sobre a lingua, as barras e as commissuras labiaes.

A cabeça e o pescoço tomam a mesma direcção, de accordo com o peso do corpo e da cabeça, com o comprimento do pescoço e com a velocidade, o que obriga o jockey a se conformar ás disposições do cavallo e não o cavallo a se sujeitar aos caprichos, imperícia ou vicios do jockey.

Com o bridão, o cavallo está confiante na mão firme do piloto, e, sentindo perfeitamente a occasião de dar esforço maior ou menor, concentra franca e opportunamente todos os seus esforços para o mesmo fim.

A corrida terminada, o cavallo percebe só pelo deslocamento do corpo do jockey e pela diminuição de tensão das redeas que não se lhe pede mais nada e, satisfeito, trata de parar espontaneamente.

Excepto para alguns cavallos preguiçosos, o bridão póde até dispensar esporas e chicote.

Como só lhe prometti 30 linhas, creio ter-me desobrigado do compromisso e... saio da raia. Saudações. Rio, 9 de abril de 1914."

,— Dando a minha opinião na "enquête" que organizastes, com o fim de verificar qual a corrente dominante em nosso turf sobre o uso do freio ou do bridão, manifesto-me pelo ultimo, que tantas qualidades superiores reune, como já o tem sido demonstrado por autoridades de competencia incontestavel, parecendo-me, assim, até ocioso adduzir o meu despretensioso parecer. Não obstante, aqui o deixo.

A actual directoria do Jockey Club Fluminense, eliminando o emprego do freio em suas pistas, a partir do anno futuro, praticou um acto que, sem exagero, póde ser tido como de alta relevancia patriotica. O freio, coisa já sabida, applicado em animaes de pouca idade, atrophia-lhes o desenvolvimento, afeia-lhes a attitude na carreira, dando-lhes o detestavel habito de galoparem com uma especie singular de galões curtos, parecendo escarvar o solo, o que só vemos em nossos prados e nos argentinos e uruguayos.

O freio é considerado um verdadeiro agente de degenerecencia da raça cavallar, e, muito principalmente, dos animaes de corrida.

O objectivo das sociedades de sport hippico é o aperfeiçoamento da "élevage", mas o emprego de semelhante apparelho jámais permittirá sua realização.

Considerado instrumento de supplicio desmarcado, deselegante e destituido de recursos de defesa, ou ataque, em uma chegada violenta, o freio não é, em absoluto, usado nos hippodromos europeus, de adiantamento quasi definitivo.

Frequentemente a imprensa sportiva constata a desconcertante surpresa de illustres turfmen estrangeiros, ao assistirem, em prados sul-americanos, a parelheiros de classe governados a freio.

Elle não permitte ao jockey a posição vantajosa de correr de modo impeccavel, á maneira norte-americana, hoje de uso generalizado em todos os hippodromos, exceptuando-se, talvez, sómente os nossos, como já foi demonstrado, nesse jornal, com interessantes photographias.

Em summa: inesthetica, suppliciante, prejudicial, deve o freio ser abolido, quanto antes.

Rio, 18 de abril 1914 — **Luiz Meirelles.**

Freio ou bridão.

Sem presumir uma opinião autorizada, por isso que profissionaes competentes melhor e mais autoritariamente a devam emittir, arriscarei, comtudo, em opinar pela adopção definitiva em nosso turf do systema bridão, já por consideral-o menos martyrizante para os animaes de sangue, já por proporcionar aos jockeys a elegancia no cavalgar a par da maxima segurança com que o faz.

De resto, o animal que é dirigido a freio requer do seu piloto um esforço quasi sempre sobrehumano, ao passo que o educado a bridão se torna mais docil á direcção "rendendo" assim muito mais num desenlace final de uma carreira sobrepondo ás vezes animaes melhores reprimidos tão somente pelo uso barbaro do freio — **Jorge Cunha.**

Jockey Club

A CORRIDA DE HOJE

Grande premio "Expositores" —Classico "Outono"

Effectua hoje essa essa sociedade, no prado Fluminense, a sua segunda reunião da presente temporada.

De todos os pareos de que se compõe o programma, o que mais interesse tem despertado é o grande premio "Expositores", na distancia de 1.200 metros, e com o premio de 5:000$, reservado a animaes nacionaes, de dois annos, que figuraram na exposição.

Os demais pareos acham-se bem organizados.

Ao velho hippodromo affluirá hoje, sem duvida, grande quantidade de "turfmen".

Aos leitores indicamos os seguintes

PALPITES

You-You — Yvonette.
Maipú — Donabate.
Us Two — Aymoré.
Bridge — Ideal.
Patrono — Coudelaria Brazil.
Rohallion — Black Sea.
Ornatus — America.
Peachick — Desir.

AZARES

Rowena, Farrapo, Brazão, Araguaya, Yago, Graciema, Vermouth e Adam.

Taça Seabra

Os chronistas sportivos, concorrentes á "Taça Seabra", deram, para a corrida de hoje, no hippodromo Fluminense, os seguintes prognosticos:

Oscar de Carvalho, 15 pontos:

You-you — Ivonette — Rowena
Maipú — Donabate — Farrapo
Us Two — Aymoré — Brazão
Bridge — Ideal — Araguaya
Rohallion — Black Sea — Graciema
Patrono — C. Brazil — Yago
Ornatus — America — Vermouth
Freeman — Desir — Peachick.

Cleantho Jequiriçá, 15 pontos:

You-You — Rowena — Ivonette
Donabate — Marialva — Maipú
Brazão — Aymoré — Us Two
Araguaya — Ideal — Bridge
Patrono — Cd. Brazil — Dictadura
Rohallion — Dejazet — Black Sea
Ornatus — England — America
"Stud" Expeditus —Peachick—Adam.

Raul de Carvalho, 14 pontos:

You-You — Ivonette — Rowena.
Maipú — Donabate — Marialva
Us Two — Laranjinha — Aymoré
Araguaya — Ideal — Bridge
Patrono — Disturbio — Dictadura
Rohallion — P. Cresson — Black Sea
Ornatus — England — America
Freeman — Desir — Peachick.

Francisco Valle, 14 pontos:

You-You — Rowena — Cruz Alta
Donate — Maipú — My Fortune
Jael — Us Two — Brazão
Patrono — Dictadura — Disturbio
Dejazet — Black Sea — Rohallion
Ornatus — England — America
Std. Expeditus —Peachick — Arlanza
Maestro — Ideal — Odalisca.

Augusto Correia, 13 pontos:

You-You — C. Alta — Rowena
Maipú — Donabate — Graziella
Brazão — Aymoré — Us Two
Ideal — Helios — Araguaya
Patrono — Yago — Dictadura
Black Sea — Rohallion — Dejazet
Ornatus — England — America
Freeman — Peachick — Desir.

Julio Barreiros:

You-You — Rowena — Dick
Maipú — Donabate — Babylonia
Us Two — Jael — Brazão
Ideal — Araguaya — Odalisca
Patrono — Dictadura — Disturbio
Dejazet — B. Sea — Rohallion
Ornatus — England — America
Desir — Freeman — Peachick.

Eduardo Bahia.

You-You — Rowena — Ivonette
Maipú — Donabate — Babylonia
Us Two — Jael — Laranjinha
Araguaya — Ideal — Odalisca
Disturbio — Patrono — Dictadura
Dejazet — Rohallion — B. Sea
England — Ornatus — America
Stud Expeditus—Peachick — Expeditus.

Alfredo Ford.

You-You — Rowena — Dick
Donabate — My Fortune — Maipú
Jael — Us Two — Brazão
Odalisca — Ideal — Veneza
Patrono — Dictadura — Demonio
Dejazet — B. Sea — Rohallion
Ornatus — England — America
Freeman — Desir — Peachick

F. Pimentel Ribeiro.

You-You — Ivonette — Rowena
Donabate — Maipú — Marialva
Us Two — Aymoré — Brazão
Odalisca — Ideal — Araguaya
Patrono — Dictadura — Disturbio
Dejazet — B. Sea — Rohallion
Ornatus — America — England
Freeman — Desir — Peachick

Abel Novaes.

You-You — Rowena — Ivonette
Marialva — Maipú — Farrapo
Jael — Laranjinha — Aymoré
Odalisca — Ideal — Veneza
Patrono — Disturbio — Dictadura
B. Sea — Dejazet — P. Cresson
Ornatus — America — England
Stud Expeditus — Peachick

Luiz Meirelles.

You-You — Ivonette — Rowena
Donabate — Maipú — My Fortune
Us Two — Laranjinha — Marialva
Bridge — Ideal — Araguaya
Patrono — C. Brazil — Dictadura
Dejazet — Rohallion — B. Sea
Ornatus — England — America
Freeman — Desir — Peachick

A. Herculano de Freitas.

You-You — Rowena — Cruz Alta
Donabate — Marialva — Maipú
Us Two — Jael — Brazão
Ideal — Araguaya — Bridge
Patrono — Disturbio — Dictadura
Black Sea — Dejazet — Rohallion
Ornatus — England — America
Freeman — Peachick — Desir.

Luiz Nascimento.

You-You — Rowena — Ivonette
Maipú — Donabate — Farrapo
Us Two — Jael — Brazão
Ideal — Bridge — Araguaya
Patrono — Dictadura — Demonio
Dejazet — B. Sea — Rohallion
Ornatus — England — America
Stud Expeditus — Peachick Adam

Guilherme Seixas.

Rowena — Dick — You-You
Maipú — Babylonia — Graziella
Aymoré — Laranjinha — Us Two
Maestro — Ideal — Araguaya
Patrono — Disturbio — Demonio
Black Sea — Rohallion — Dejazet
Ornatus — England — America
Freeman — Peachick — Adam

Fernando Costa.

You-You — Rowena — Ivonette
Donabate — Maipú — Marialva
Brazão — Aymoré — Us Two
Ideal — Odalisca — Araguaya
Patrono — Dictadura — Disturbio
Rohallion — Dejazet — Black Sea
Ornatus — England — America
Freeman — Peachick — Desir

Mario Alves:

You-You—Rowena—Cruz Alta
Donabate — Maipú — My Fortune
Jael — Us Two — Brazão
Maestro — Idéal — Odalisca
Patrono — Dictadura — Disturbio
Dejazet—Black Sea—Stud C. Alegre
Ornatus — England — America
Freeman — Peachick — Arlanza.

Cardoso de Almeida:

You-You — Yvonette — Rowena
Maipú — Donabate — Marialva
Aymoré — Us Two — Brazão
Bridge — Idéal — Araguaya
Patrono — C. Brazil — Dictadura
Dejazet — Rohallion — Black Sea
England — Ornatus — America
Freeman — Désir — Peachick.

Henrique Bastos:

You-You — Rowena — Cruz Alta
Donabate — Maipú — Marialva
Jael — Us Two — Aymoré
Idéal — Odalisca — Bridge
Patrono — Dictadura — Demonio
Dejazet — B. Sea — Rohallion
Ornatus — England — America
Freeman — Peachick — Adam.

Briani Junior:

You-You — Rowena — Yvonette
Donabate — Marialva — Maipú
Us Two — Jael — Brazão
Idéal — Araguaya — Bridge
Patrono — Disturbio — Dictadura
Dejazet — B. Sea — Rohallion
Ornatus — England — America
Freeman — Dezir — Peachick.

Mauricio Belmar:

Patrono — Dictadura — Disturbio
You-You — Rowena — C. Alta
Aymoré — Brazão — Jael
Idéal — Araguaya — Odalisca
Maipú — Donabate — Babylonia
Dejazet — B. Sea — Rohallion
Ornatus — America — England
Freeman — Dezir — Peachick.

C. Casimiro Junior:

You-You — Rowena — C. Alta
Donabate — Maipú — Graziella
Jael — Brazão —Aymoré
Maestro — Idéal — Bridge
Patrono — Dictadura — Disturbio
Dejazet — Rohallion — B. Sea
Ornatus — America — England
Dezir — Freeman — Peachick.

Jorge Cunha:

You-You — Rowena — Dick
Maipú — Donabate — Farrapo
Aymoré — Us Two — Brazão
Araguaya — Idéal — Maestro
Patrono — Dictadura — Demonio
Dejazet — Rohallion — B. Sea
England — Ornatus — America
Freeman — Adam — Peachick.

Daniel Blatter:

You-You — Rowena — Dick
Maipú — Donabate — Marialva
Us Two — Aymoré — Brazão
Idéal — Bridge — Araguaya
Patrono — Disturbio — Demonio
Dejazet — Rohallion — B. Sea
Ornatus — England — America
St. Expeditus—Peachick—Expeditus.

Aldo Klaes:

You-You — Rowena — C. Alta
Dona[illegible] — Maipú — Marialva
Brazão — Us Two — Laranjinha
Araguaya — Idéal — Bridge
Patrono — Dictadura — Disturbio
Dejazet — Rohallion — B. Sea
Ornatus — England — America
Freeman — Dezir — Peachick.

Adjalma Correia:

You-You — Rowena — Dick
Maipú — Donabate — Marialva
Us Two — Aymoré — Brazão
Idéal — Bridge — Araguaya
Patrono — Disturbio — Demonio
Dejazet — Rohallion — B. Sea
Ornatus — England — America
St. Expeditus—Peachick—Adam.

Luiz Silva:

You-You — Dick — Rowena
Donabate — Babylonia — Maipú
Maravilha — Brazão — Laranjinha
Idéal — Araguaya — Bridge
Patrono — Dictadura — Disturbio
Dejazet — Rohallion — Black Sea
England — Ornatus — America
Freeman — Desir — Peachick.

Domingos Yorio:

You-You- — Rowena — Yvonette
Donabate — Marialva — Maipú
Us Two — Joel — Brazão
Idéal — Araguaya — Bridge
Patrono — Disturbio — Dictadura
Black Sea — Dejazet — Rohallion
Ornatus — England — America
Freeman — Peachick — Desir.

Netto Machado:

You-You — Rowena — Cruz Alta
Donabate — Maipú — Babylonia
Brazão — Us Tow — Joel
Bridge — Ideal — Araguaya
Patrono — Dictadura — Disturbio
Dejazet — Rohallion — Black Sea
Ornatus — England — America
Freeman — Peachick — Dezir.

Arthur Vianna:

You You — Rowena — Dick II
Donabate — Maipú — Marialva
Us Tow — Aymoré — Joel
Maestro — Ideal — Araguaya
Patrono — Dictadura — Disturbio
Rohallion — Black Sea — Dejazet
Ornatus — England — America
Freeman — Peachick — Adão

Victor Alacid:

Rowena — You-You — Yvonette
Donabate — Maipú — Babylonia
Aymoré — Brazão — Us Two
Idéal — Bridge — Araguaya
Patrono — Disturbio — Dictadura
Black Sea — Dejazet — Rohallion
Ornatus — England — Amazon
Freeman — Peachick — Adão.

Romeu Maina:

You-You — Rowena — Dick
Donabate — Babylonia — Maipú
Brazão — Marialva — Laranjinha
Idéal — Araguaya — Bridge
Patrono — Dictadura — Disturbio
Dejazet — Black Sea — Rohallion
Ornatus — England — America
Freeman — Desir — Peachick.

Rigoberto Baptista:

You-You — Rowena — Dick
Donabate — My Fortune — Maipú
Us Two — Joel — Brazão
Ideal — Odalisca — Bridge
Patrono — Dictadura — Demonio
Black Sea — Rohallion — Dejazet
Ornatus — England — America
Freeman — Peachick — Desir.

Raul Waldeck:

You-You — Rowena — Dick
Maipú — Donabate — Marialva
Us Two — Aymoré — Brazão
Idéal — Bridge — Araguaya
Patrono — Disturbio — Demonio
Dejazet — Rohallion — Black Sea
Ornatus — England — America
St. Expeditus — Peachick — Adam.

Joaquim Costa:

You-You — Rowena — Cruz Alta
Donabate — Maipú — Marialva
Brazão — Aymoré — Us Two
Maestro — Idéal — Araguaya
Patrono — Disturbio — Dictadura
Rohallion — Dejazet — Black Sea
Ornatus — America — Ipequi
Freeman — Peachick — Desir.

Joaquim Guimarães:

You-You — Dick — Rowena
Donabate — Maipú — Marialva
Maravilha — Joel — Brazão
Idéal — Odalisca — Bridge
Patrono — Dictadura — Demonio
Black Sea — Rohallion — Dejazet
Ornatus — England — America
St. Expeditus — Peachick — Adam.

Eduardo Simões Ferreira:

You-You — Rowena — Yvonette
Maipú — Donabate — Marialva
Us Two — Laranjinha — Brazão
Araguaya — Idéal — Bridge
Patrono — Dreadnought— Dictadura
Dejazet — Rohallion — Black Sea
Ornatus — England — America
Desir — Peachick — Adam.

José Viriato Martins:

Rowena — Dick II — You-You
Maipú — Farrapo — My Fortune
Us Tow — Joel — Brazão
Idéal — Bridge — Odalisca
Patrono — Dictadura — Demonio
Ornatus — America — England
Freeman — Peachick — Desir.
Black Sea — Rohallion — Dejazet

Aristides Machado:

You-You — Rowena — Cruz Alta
Maipú — Donabate — Graziella
Us Two — Maravilha — Aymoré II
Maestro — Bridge — Idéal
Patrono — Disturbio — Dictadura
Rohallion — Sagaz — Black Sea
America — Ornatus — England
Desir — Freeman — Peachick.

Vigier Filho:

You-You — Yvonette — Rowena
Donabate — Maipú — Babylonia
Joel — Aymoré — Laranjinha
Idéal — Araguaya — Odalisca
Patrono — Disturbio — Dictadura
Rohallion — Dejazet — Black Sea
Ornatus — England — Ipequi
Freeman — Desir — Peachick.

Grande premio "Expositores"

Este grande premio, que será disputado hoje, no Jockey Club, foi instituido em 1908, e até essa data tem sido levantado pelos seguintes parelheiros:

1908 — 1.200 metros — Premio, 2:500$ — Régio, dois annos, Capital Federal, por Piquet e Regina, da coudelaria Confiança, Angel Derienzo. Em 2º, Azaléa. Tempo, 85 3|5 segundos.

1909 — 1.250 metros — Premio, 3:000$ — Dóra, dois annos, Rio Grande do Sul, por Piquet e N. N., do Sr. Albano G. de Oliveira, Aguinaldo Alonso. Em 2º, Adonis, e 3º, Cicero. Tempo, 87 1|5 segundos.

1910 — 1.250 metros — Premio, 3:000$ — Bien Aimée, dois annos, S. Paulo, por Flaneur II e Juracy, do "stud" Expedictus, A. Gibbons. Em 2º, Dolman, e 3º, Expositor. Tempo, 84 4|5 segundos.

1911 — 1.250 metros — Premio, 3:000$ — Astro, dois annos, Rio Grande do Sul, por Batt e Dalila, do "stud" Mourão, M. Torterolli — (Walk-over).

1912 — 1.250 metros — Premio, 4:000$ — Syra, dois annos, S. Paulo, por Dieppe e Serrana, do coronel Francisco Gomes Leitão, D. Ferreira. Em 2º, Bandido, e 3º, Ipanema.

1913 — 1.250 metros — Premio, 4:000$ — Diamant, dois annos, Paraná, por Premier Diamond e Miruca, do "stud" Paraizo, Marcellino. Em 2º, Goliath, e 3º, Clarim. Tempo, 85 segundos.

Classico "Outono"

Esta prova foi instituida em 1904, não tendo sido realizada em 1908.

Até essa data tem sido levantada pelos seguintes parelheiros:

1904 — 1.650 metros — Premio, 1:800$ — Omega, quatro annos, Inglaterra, por Grand Duke e Rameiton Lassi, da coudelaria Omega, H. Arnold — Tempo, 111 segundos.

1905 — 1.650 metros — Premio, 1:600$ — Ilimani, sete annos, Republica Argentina, por Gay Hermit e Veta, do Sr. J. Martins Simões, A. Fernandez. Tempo, 112 segundos.

1906 — 1.650 metros — Premio, 1:800$ — Ferramenta, cinco annos, Republica Argentina, por Violin e Soldier's Daughter, do Sr. G. Labanca, Aguinaldo Alonso. Tempo, 117 segundos.

1907 — 1.850 metros — Premio, 2:000$ — Root, seis annos, Republica Argentina, por Athos II e Solteira, do "stud" Bezerra, Aguinaldo Alonso. Tempo, 118 segundos.

1909 — 1.750 metros — Premio, 2:000$ — Lusitano, tres annos, França, por Perth e Rancane, do Sr. Albano G. de Oliveira, Aguinaldo Alonso. Tempo, 119 3|5 segundos.

1910 — 1.500 metros — Premio, 2:000$ — Tilda, tres annos, Republica Argentina, por Orange e Thétis, do "stud" Campo Alegre, Aurelio Olmos. Tempo, 100 segundos.

1911 — 1.800 mtros — Premio, 2:000$ — Zadig, quatro annos, Inglaterra, por Count Schomberg e Zobeyde, do Sr. Domingos Crespo da Silva Rebello, Zalazar. Tempo, 119 4|5 segundos.

1912 — 1.800 metros — Premio, 2:000$ — Acacia, tres annos, Inglaterra, por Bellerophon e Keenun, do "stud" Independente, A. Zalazar. Tempo, 122 3|5 segundos.

1913 — 1.800 metros — Premio, 4:000$ — Hebréa, tres annos, Inglaterra, por Opposer e Erchless, do "stud" Lyrico, D. Ferreira. Tempo, 119 2|5 segundos.

Derby Club

A inscripção para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty, serão encerradas amanhã, ás 4 1|2 horas da tarde.

Jockey Club Paulistano

Com o seguinte programma, effectua hoje esta sociedade, no seu elegante hippodromo, mais uma reunião que promette obter o mais completo exito:

Pareo "Mixto" — Premio, 800$ — 1.500 metros — Grand Duc, 56 kilos; Pois Sim, 53; Forrete, 52, e Tuyo Clué, 56.

Pareo "Extra" — Premio, 800$ — 1.609 metros — Dolman, 50 kilos; Semiramis, 52; Lorambé, 54; Lilian, 53, e Sixpence, 53.

Pareo "Supplementar" — Premio, 800$ — 1.609 metros — Radiator, 53 kilos; Jeannette, 50; Comete, 52; Tzar, 54, e Juruce, 51.

Pareo "Emulação" — Premio, 800$ — 1.609 metros — Ben, 55 kilos; Cacauba, 52; Zigomar, 52, e Vestal, 53.

Pareo "Consolação" — Premio, 700$ — 1.500 metros — Friza, 50 kilos; Biscaia, 50; Patné, 53, Gardingo, 53, e Fatma, 53.

Pareo "Amadores" — Premio, 600$ — 1.500 metros — Tripoli, Walter Charuley; Tuyo Cué, Jacques Dupas Filho; Ben, Paulo Dupas; Camponeza, Guilherme Prates; Lilian, Mello Franco. Peso minimo, 50 kilos.

Pareo Grande Premio "Hippodromo Paulistano" — Premio, 5:000$ — 2.200 metros — Botafogo, 55 kilos, e Small Talk, 55.

Turf Argentino

Foi o seguinte o resultado das corridas effectuadas no dia 16 do corrente, pelo Hippodromo Argentino, de Palermo:

Pareo "Pamplona" — 1.200 metros — Eguas de tres annos, sem victoria — Premios, 4.000, 400 e 100 pesos — 1º, Pichina, por Val d'Or e Little Darling, do "stud" Los Garros; 2º, Quilla, e 3º, Patatos. Tempo, 78 segundos.

Pareo "Completa" — 1.000 metros — Potrancas de dois annos, sem victoria — Premios, 4.000, 400 e 100 pesos — 1º, Resada, por Calepino e Roxelane, do "stud" El Talar; 2º, Sorbana, e 3º, Guerra. Tempo, 64 segundos.

Pareo "Alumine" — 1.000 metros — Potros de dois annos, sem victoria — Premios, 4.000, 400 e 100 pesos — 1º, Viento Norte, por Val d'Or e Banderilla, do "stud" Federal; 2º, Petty Boy, e 3º, Wilfud. Tempo, 61 segundos.

Pareo "San Remo II" — 2.200 metros — Cavallos de quatro annos e mais, sem mais de 30.000 pesos em premios ganhos — Premios, 4.000, 400 e 100 pesos — 1º, Bambacha, por Americo e Bamba, do "stud" La Granjita; 2º, Legendary, e 3º, Campar. Tempo, 144 segundos.

Premio "Classico Amianto" — 1.400 metros — Handicapp, por cavallos que não tenham ganho mais de 60.000 pesos — Premios, 7.000, 700 e 350 pesos — 1º, Estelete, por Gay Simon e Pildora, do "stud" Passatiempo; 2º, Tickel, e 3º, Penitelo. Tempo, 88 segundos.

Pareo "Classico Bolivar" — 1.100 metros — Animaes de dois annos — Premios, 7.000, 700 e 350 pesos — 1º, S. Damiana, por Bronce e Poverty, do "stud" Leon; 2º, Jour de Fete, e 3º, Riojano. Tempo, 68 segundos.

—Pareo "Bizcotina" — 2.500 metros — Handicap para todo o cavallo — Premios, 5.000, 500 e 100 pesos — 1º, Calambour, por Duarte e Carcajada, do "stud" Aventura; 2º, Menito, e 3º, Gladiador. Tempo, 162 segundos.

O puro sangue arabe

REPRODUCTOR PRECISO PARA A CREAÇÃO DA RAÇA CAVALLAR NACIONAL

A indicação do sangue arabe para ser o principio da regeneração da raça cavallar brazileira e da fixação do typo nacional, parece dada de modo tão claro, por considerações theoricas, que é deveras para admirar que não se achem todas as opiniões de accordo sobre este ponto.

Outrosim, são aquellas considerações a unica base sobre a qual possamos, por emquanto, estabelecer nosso systema de criação. Seria a experiencia um guia mais certo na via a seguir, porém, nos falta. E por quantos annos ainda nos faltará? Pois não se deve esquecer que, em materia de criação, as qualidades das segundas, terceiras e seguintes gerações são aquellas que hão de ser consideradas muito mais do que os resultados do primeiro cruzamento.

O puro sangue inglez sendo o reproductor que veja o mais frequentemente oppor aqui ao puro sangue arabe, indicarei minhas razões de preferir este áquelle para iniciar a obra da criação da raça cavallar nacional.

PURO SANGUE INGLEZ

Não direi negar, mas só discutir a excellencia do puro sangue inglez como cavallo de sella seria uma asneira imperdoavel da parte de quem faz ostentação de alguma sciencia hippica.

Elle é um corcel tão solido como brilhante, isto é, tendo tantas qualidades de fundo quantas de velocidade e póde ser considerado com toda a razão como o cavallo de armas idéal.

Convém, todavia, accrescentar, que essa maravilhosa machina para dar seu rendimento completo, exige condições de cuidados e conservação mais severos, portanto, mais difficeis a encher do que outra menos delicada.

Della cita-se quantidade de proezas: "raids" esplendidos, reconhecimentos estrategicos de grandes manobras de 110, 120 e mais kilometros durante um dia, executados com perfeita facilidade.

De accordo. Apenas uma palavra. Taes "performances" são façanhas de officiaes, cujas cavalgaduras, ainda que compartilhando a existencia dos cavallos das fileiras, a das noites de guarda e de "bivac", são o objecto, ninguem o póde negar, de cuidados muito maiores do que estes.

E não pensam que a destreza do cavalleiro não deve entrar como coefficiente do rendimento? O cavalleiro inferior, que representa o soldado em comparação do official, estará longe de obter resultados iguaes.

Ensinai 100 soldados de tal modo que sejam capazes de fazer a manobra, a escola do regimento, montados sobre cavallos de puro sangue inglez, tereis o primeiro esquadrão do mundo, mas perguntai a qualquer official de cavallaria o que pensa a respeito da difficuldade da tarefa. De facto, uns cavallos de puro sangue inglez que tenho visto nas fileiras, embora confiados aos melhores cavalleiros, estavam sempre de manejo difficil.

Além disso, o estado geral soffria da sua nervosidade; alimentavam-se mal e quasi sempre appareciam magros.

Então julgo que só é quando tiverdes cavalleiros capazes de montal-os que podereis desejar ver toda a remonta do paiz em cavallos de puro sangue inglez.

Ainda não é o caso aqui. Mas, o ponto de vista que acaba de ser encerrado não é exactamente o em que nos devemos collocar para examinar o "english thoroughbred". Trata-se neste momento não de seu valor intrinseco, mas sim do seu valor como garanhão a dar ás eguas indigenas que destinamos a serem a origem da nossa futura raça.

Como reproductor, é de novo um concerto de louvores de que é merecedor o puro sangue inglez.

Suas qualidades para a transmissão do sangue, da acção nervosa são attestadas pelos descendentes dos celebres fundadores da raça, Dalley-Arabien, Godolphin-Arabien e Byerley-Arabien.

Só arriscar-me-hei a fazer um reparo. Não póde a excellencia de um producto ser attribuida exclusivamento a um dos reproductores; o outro tambem tem desempenhado seu papel e, antes de tudo, a influencia preponderante que tem agido sobre o mysterio de sua união é a do apropriamento de um para outro.

Manifesta-se este apropriamento por um certo numero de semelhanças.

A primeira que salta aos olhos, é a do tamanho. São precisas dimensões em relação. Ora, todos sabem que a altura de 1m,60 já não é grande para o puro sangue inglez, ao passo que raras são as eguas d'aqui que passam de 1m,45. As juncções, nestas condições, não só fazem correr grandes riscos aos productos de serem desconjuntados, mas ainda mais põem em perigo a vida da reproductora.

E deveria isto bastar largamente para que seja a discussão acabada.

A procura das outras semelhanças, tão recommendadas por todos os hippologos, desde que esteja presente á memoria a natureza do sangue que corre nas veias do cavallo brazileiro, fornece-nos nova razão irrefutavel de dar a preferencia ao puro sangue arabe.

Se esta é a solução mais logica, não tenho receio de dizer que tambem é a mais feliz a adoptar-se.

PURO SANGUE ARABE

A autoridade que falta a uma voz obscura para proclamar a excellencia da raça arabe para a reproducção, apenas tenho eu difficuldade de escolher para tiral-a dos autores conhecidos.

Segundo André Samson, o sangue arabe serviu para melhorar todas as raças cavallares do mundo, e não sómente as de sella, de tiro leve, de luxo e de guerra, bem como para tornar menos lerda ou menos tardigradas as grandes raças cargueiras e pesadas, e isso pela simples infusão de uma dose minima (1|4).

O conde de Comminges, relata no seu livro "Atravers l'Allemagne Hippique", que os allemães, nos "haras" de Neustat, tendem a substituir o puro sangue inglez, cuja influencia energetica desapparece na descendencia pelo puro sangue arabe, tendo verificado que os anglo-arabes assim obtidos, isto é, com uma maior proporção de sangue arabe, fazem melhores cavallos de guerra, mais duros, mais resistentes e mais rusticos, ainda que menores.

Acabarei com um autor deste paiz, o illustre Dr. Assis Brazil, o qual escreveu: — "Se os especialistas dissertam quanto á considerar o arabe como o tronco original de toda a população cavallina do orbe, estão todos de accordo em que do arabe vem o sangue regenerador por excellencia, que tem fundado as mais bellas e valiosas raças actualmente existentes.

Directa ou indirectamente descendem delle: o puro sangue inglez, o veloz americano, que cobre a milha, a trote, em dois minutos e dois segundos; os elegantes russos Orloff, os saltadores e valentes hunters, os cavallos de guerra da Allemanha, da Austria, da França, etc., os cavallos de sella da Europa, das duas Americas, da Africa e da Australia e até mesmo os mais ageis e elegantes dos animaes de tiro pesado."

Ora, a leitura destas linhas, suggere uma nova observação, que vem ainda amparando nossa these.

Que é o puro sangue inglez senão o descendente do cavallo arabe? Este, na arvore genealogica por que têm costume de se apresentar especies e familias, é o tronco, aquelle um dos ramos que delle nascem.

Não será no tronco, no coração da arvore que a seiva terá mais vigor e, portanto, não será lá que é preciso procural-a de preferencia á parte mais ou menos remota dos canaes divergentes?

Isso é que foi perfeitamente entendido em França, na obra, realizada de modo tão admiravel, da regeneração das raças de Tarbes, dos Landes e do Camargue.

Ali tambem tinham-se achado em presença do sangue oriental, e a raça tinha, por causas muito parecidas com as d'aqui, consideravelmente definhado.

Mas encontram nisso a prova fornecida pela experiencia, cuja falta eu lastimava ao principio destas notas. Já se vê que por ella está confirmado o ensino thorico, demonstrando até á evidencia que o garanhão a dar em primeiro logar as eguas brazileiras, em vista de fixar o typo nacional, é o puro sangue arabe.

Conde A. Varin d'Ainvelle.

(Publicado na "Revista de Veterinaria e Zootechnia", de fevereiro de 1914.)

Perfis turfistas

M. T.

Dizem que é a essencia motorifica que faz funccionar os "fons-fons".

E' sympathico, honesto, já teve os seus dias gloriosos, quando era companheiro do Gabriel, e jockey do Stud Independente.

Na disputa roxa de um pareo encrencado, Virgem Maria! não se afoba, não, senhores! mas o seu pilotado fica com tanto medo, que começa a tremer, tremer, tremer e não levanta mais as patas do logar.

Anda damnado da vida com a suppressão do freio, em 1915. Não por elle, não, mas sim porque tem pena de muitos de seus collegas que não sabem montar de bridão (diz elle). Já teve a gloria de sair victorioso em 6 carreiras, em uma corrida de 7, no Derby.

Tem sete folegos.

Já plantou uma formidolosa bananeira no Prado Fluminense, pilotando o cavallo Root, e já levou uma medonhamente terrivel trombada de um auto, que naturalmente faltando-lhe a gazolina, foi ver se o T. lhe fornecia a preciosa essencia.

E' querido de uma pessoa que já lhe tem "dado bastantes montarias!" elle que o diga.

E' bom rapaz mas anda sempre com a "cara n'agua".

Quando põe um chapéo chile de quasi dois metros de diametro, fica interessantissimo, parecendo até um mondrongo.

Nunca entra em um "tribofe", isso seja dito a bem da verdade! mas... como, ninguem pode ver defunto sem chorar...

ALLEMÃO.

Sons de gaita

M. S. P.

Tomai tento que "sportices"
não se póde "aflançare"
são "conbersas" e tolices
de que é bom "desconfiare".

Allemão.

O cavallo

(Continuação.)

Os cavallos persas tornaram-se celebres, seculos antes dos arabes. Eram tidos na conta dos melhores para a guerra e formavam a mais selecta cavallaria do Oriente. Os parthas quando queriam propiciar os deuses por um sacrificio solemne e extraordinario, immolavam-lhes um cavallo persa. As raças conservam-se ainda puras.

Os cavallos persas têm grande afinidade com os arabes. São, porém, superiores a estes em belleza de fórmas. Têm a cabeça mais estreita e a garupa mais bem feita.

Satisfazem a todos os fins em que se utilisam os cavallos arabes. São mais velozes do que estes na carreira, mas não a sustentam por tanto tempo. Assim, numa corrida de confronto entre um cavallo arabe e um cavallo persa, vê-se sempre que este ganha ao principio uma grande dianteira que mais tarde perde invariavelmente, porque se fatiga sempre mais depressa que o adversario.

O cavallo turco é um mestiço que resulta do cruzamento dos cavallos persa e arabe.

Assemelha-se notavelmente ao cavallo arabe, principalmente na cabeça. Para o distinguir deste, é mistér ser-se um consummado entendedor; a unica differença apreciavel consiste em que é mais alto.

Assim como pelas fórmas physicas se aproxima mais do cavallo arabe, pelas qualidades e aptidões assemelha-se mais ao cavallo persa. E' de notar que na Turquia os cavallos inutilizam-se muito rapidamente, porque são, em geral, mal alimentados e porque os forçam a exercicios violentos depois de os terem conservado na immobilidade durante muito tempo.

Um costume que ainda hoje existe na Turquia e que tambem muito deve concorrer para estragar os cavallos, é o de os manterem nas cavallariças presos pelos quatro membros. Depois deste repouso forçado, durante o qual os cavallos engordam excessivamente, vêm as marchas forçadas e demoradas, em que se lhes exige uma velocidade com que não podem, não só pelo enfarquecimento dos musculos, como pelo peso.

O cavallo numida, ou da raça barba, que muitos conhecem mais pelo nome de "cavallo argelino", goza sob o ponto de vista das suas aptidões para a guerra, de uma reputação extraordinaria, que lhe vem do tempo dos romanos. O clima, a natureza da vegetação, as condições do solo e a educação especial que recebe desde tempos remotissimos, fizeram deste cavallo um dos melhores, senão o melhor para a guerra.

As luctas quasi constantes das tribus umas com as outras, implicando o emprego frequente deste cavallo, suggeriram tambem a idéa de, por meio de uma reproducção sempre vigiada e de uma educação proprias, conservar inalteraveis as suas famosas disposições.

O cavallo numida aproxima-se muito do cavallo arabe. Tem a mesma seccura de carnes, a mesma força, o mesmo porte altivo. As fórmas são bellas; a volta do pescoço é graciosissima.

O cavallo numida ou argelino é, como foi dito, particularmente apropriado aos exercicios da guerra. Mas, além disto, a rigeza da musculatura e o vigor dos pulmões, tornam-o um excellente corredor. E' robustissimo. Na guerra da Criméa, ao passo que os cavvallos francezes e inglezes eram dizimados, o cavallo argelino resistia.

Dos cavallos inglezes o mais importante a considerar é o cavallo de corridas, o "thorough bred", o puro sangue.

A' opinião muito vulgar que faz derivar este cavallo do cruzamento das raças arabes com as raças do norte da Europa, oppõe-se vigorosamente Brehm, o grande naturalista allemão.

Segundo este profundo e competente autorizado naturalista, o cavallo corredor inglez é o cavallo arabe de puro sangue, que as condições do clima insular e uma educação especialissima trouxeram ao typo natural. E', pois, perfeitamente justa, segundo o escriptor citado, a denominação ingleza de "thorough bred".

Brehm adduz provas historicas em abono da sua affirmativa: além disso faz notar que os cavallos do Oriente cruzados entre si, educados com sollicitude especial e creados com alimentação succulenta, adquirem maior velocidade que a normal e dão filhos de mais elevada estatura que a delles.

O cavallo de corridas é o melhor de quantos a Inglaterra possue.

Aos caracteres peculiares da raça arabe, vêm juntar-se caracteres secundarios que os distinguem do typo oriental. O cavallo corredor é mais alto que o cavallo arabe e tem o corpo mais alongado e menos arredondado que elle. A gymnastica do galope tornou-lhe os membros mais altos, mais delgados e a garupa mais elevada.

O cavallo corredor inglez não possue nem a graça, nem a flexibilidade dos cavallos orientaes.

A dureza do seu trote é tal, que é preciso montal-o de um modo particular: "á ingleza".

E' pouco docil ao manejo e absolutamente improprio para as manobras da equitação.

A sua verdadeira aptidão é a corrida; o seu destino é tambem esse, exclusivamente.

O cavallo corredor é hoje na Inglaterra, tratado com os mesmos cuidados com que entre os arabes é o seu congenere oriental.

A educação, embora differente, porque visa a um fim distincto, é tão desvelada como a do cavallo arabe e o tratamento e creação igualmente solicitos. Ha tambem na Inglaterra, como entre os arabes, as arvores genealogicas que authentificam a pureza dos cavallos de corridas. Essas arvores genealogicas, "Stud Book", foram estabelecidas ha perto de 80 annos e não cedem na exactidão com que estão feitas ás correspondentes dos arabes.

As corridas de cavallos remontam seguramente ao seculo XII; a sua instituição regular porém, data do reinado de Carlos I. A mais celebre das corridas inglezas é uma annual em que é realizado o pareo mais importante do mundo, O "Derby de Epsom", que se effectua em Epsom.

Concorrem a elle todas as celebridades do "sport" e os melhores corredores de quasi todos os paizes da Europa. O premio grande dessa importante prova eleva-se a...

William Youatt lastima que nas corridas se tenha introduzido o barbaro costume prejudicial de esporear os cavallos.

Segundo este autor, o cavallo inglez possuiu já um sentimento de emulação e de obediencia maiores que hoje possue; e este declinar de qualidades boas deve attribuir-se ás artificiaes e crueis excitações dos cavalleiros.

(Em outro tempo, o cavallo, quando a corrida principiava, sabia bem o que lhe competia fazer até ao fim; então a espora e o chicote hoje em uso, eram objectos inuteis.

Além do cavallo de corridas possuem os inglezes outras raças destinadas a fins differentes; entre ellas merece menção especial o "hunter", o cavallo de caça, de construcção mais delicada, mas ao mesmo tempo mais forte, mais vigoroso ainda que o cavallo de corridas.

—

Os cavallos francezes gozavam na antiguidade de uma grande fama; os romanos tiveram na mais alta estima os cavallos gaulezes. Na idade média tinham universal reputação os cavallos normandos, fortes e ageis e os limocinos, excellentes cavallos de parada.

A extincção do feudalismo e o desapparecimento das coudelarias dos ricos senhores, marcaram na historia o começo da degradação das raças francezas. Nos ultimos cincoenta annos, imitando a Inglaterra, a França melhorou extraordinariamente as famosas e antigas raças nacionaes, pelo cruzamento com os cavallos arabes e barbos. A instituição de corridas muito contribuiu para o melhoramento das raças francezas, que é hoje, sem duvida, uma das melhores do mundo inteiro.

Notas alegres

Verdadeiramente "supimpa", "supimpamente" verdadeira, a primeira reunião deste anno no Derby Club.

Eu, ha muito tempo não ia ao Derby. Não ia não, senhores!

Não ia porque a "estação" estava parada, e eis ahi porque não ia ao hippodromo de Itamaraty. E' claro como agua! Não é mesmo?

No Derby ha reuniões "cotubaças", no Jockey ha reuniões "cotuberrimas"; entreanto, não sei porque, minh'alma é triste, mas franquezinha, eu gosto mais do Derby. Lá parece que ha mais alegria. Tudo ri; riem as moças, riem as velhas, riem os cavallos, riem os barbados, rio eu; eu tambem rio.

Não sei porque caros leitores e gentilissimas leitoras, mas sou propenso á hilaridade!

Parece até que vim ao mundo com o sorriso nos labios.

Infelizmente os leitores estão me aturando com uma paciencia de santo.

Como quer que seja, pódem me aturar, não me incommodo com isso, o certo é que sou figura obrigada em todas as dependencias dos hippodromos, olhando para aqui, cheirando para acolá, sempre bisbilhoteiro, sempre cavador e sempre vivo.

Ora, para que havia eu de dar agora, que stou quasi "suicidado"-casado, casado é o que eu queria dizer — e tendo uma futura sogra, uma surucucutinga malhada, dessas que fazem um pobre genro andar da sala de visitas a cozinha, em uma corrida de todos os diabos.

Mas, a obrigação, o dever, o trabalho honradamente feito e honradamente pago, satisfazem-me immensamente, não me importando absolutamente com as futuras dentadas da surucucutinga malhada.

Depois, os olhos guardam bellas imagens e o coração gratissimas recordações dessas festas, pelas quaes sempre dei o cavaco.

—

No ultimo domingo, no Derby Club, mostravam-se vestuarios dignos de nota. Nas archibancadas dos socios vimos:

Mlle. D. V. — Não é o ser gorda que tira a belleza ás moças.

Pódem haver gordura e belleza, e belleza e gordura.

Aquelle vestido grenat, de seda, broché, com enfeites de finissimas "laises", assentava-lhe admiravelmente. Não sei qual o mais vermelho; se o vestido ou o labio onde brejeirava-lhe um sorriso para alguem que a cumprimentava ao longe. Esse alguem tinha pendurado no hombro a fita caracteristica de "grande" do Derby.

Mlle. H. M. — Toda de preto, porém, não de lucto. A profusão de rosas de Petropolis, que trazia ao collo, indicava que não havia motivos para que o preto fosse signal de pesar. Dahi, quem sabe? Ha dores fundas, como dizia Casimiro de Abreu. Aquelle vestido de, setim elegantemente pregueado na frente, assentava-lhe soberbamente, dando-lhe uma verdadeira expressão de rainha. Vi que muitas mordiam-se de inveja, principalmente uma menina de azul, a M. P., que disse ao ouvido de uma amiga alguma intriguinha, que não ouvi.

Mlle. N. P. C. — Esta moça quasi não apparece. Uma ou outra vez assiste ao turf, sempre mostrando cores carregadas no vestuario.

No domingo trajava preto. Chapéo de setim preto. Os cabellos e olhos pretos casavam-se com a cor da "toilette", sem duvida por causa das apprehensões. Dizem-me que anda por S. Paulo a pessoa capaz de mudar a cor do vestido á elegante patricia.

Mlle. N. V. P. R. — A Noemia dos olhos grandes e castanhos. Um bello vestido de surah creme com fitas azues muito claras.

Quasi ouro sobre azul. A cabecinha buliçosa virava para varios logares, como quem procura entre o povo alguem conhecido.

Não era eu, embora a cumprimentasse amavelmente. No recinto reservado aos proprietarios, houve mais alguem que lhe fizesse cumprimentos.

Mlle. C. C. — Morenamente morena. Bonito vestido de crepe e "plissés", bem talhado. Alguns enfeites "grenat" quebravam a uniformidade da cor do vestido. Estava muito bonita, muito mesmo.

—

Não sei se deva confessar que esses vestuarios foram os mais dignos que encontrei domingo no Derby.

Que me perdoem as senhoras que lá foram, algumas das quaes com vestidos bonitos, porém, não especiaes para estas notas.

Como tenho inteira liberdade na apresentação de "toilettes,", faço o que quero, embora caiam sobre mim mil protestos de indignação.

Eu não tenho medo de caretas.

Allemão.

Coisas impossiveis...

O Torterolli correr de alcance por sua vontade.

— O "perna de folha" tambem.

— O "bolo" do Tico Tico grelar.

— O Jorge Soares "jogar" menos de 50 poules num pareo.

— O Zezinho se "enthusiasmar".

— O Zabala deixar de fazer espirito, até durante a disputa de um pareo.

— O Lourencinho idem.

— O Alfredo, o Renato e o Horacio deixarem de frequentar a casa de bebidas do Silva. Mas que esponjas!?

— Num pareo entre o Briani, o Cleantho e o Blatter prognosticar-se com clareza o vencedor.

— O Trajano usar pastinhas.

— O Dario tocar a noite inteira num chôro, e deixar de visitar o barril do chopp de vez em quando.

— O Hespanhol dizer a alguem o tempo em que trabalharam os "burros".

— O João Chico metter o bedelho nas cocheiras e dar ordens ao "pessoal".

— O Dudú ficar da altura do pai.

— O Valle do "Diario esquecer-se dos oculos em casa.

— O Novaes deixar de servir de cicerone.

— O Aurelio ficar "viuvo" tres mezes.

— O Tirolet ganhar com a Divette.

— O José Maria deixar o "Ameno".

— O Cleantho perder os "bolos" do Rio Comprido.

— O "perna da folha" montando até um cabo da vassoura, deixar de dizer que é sopa.

— O Claudio deixar de dizer que é mais jockey que o irmão.

Diversas

O jockey Domingos Ferreira montará na corrida de hoje, além de outros, o cavallo Dick e talvez Maravilha.

— O Sr. Carlos Dietzsch declarou-nos hontem que está receioso de que o cavallo Patrono, em vista do máo estado da raia, que se acha pesadissima, faça uma corrida feia; mas como sangue é sangue!...

— São do "Commercio de S. Paulo", de ante-hontem, as seguintes noticias:

Pela quantia de 6:000$, foi vendido a um "turfman" carioca, o podro Iago, por Gallimoor e Nancy, criação dos "turfmen" Srs. Pereira & Irmão.

Além dessa somma, os Srs. Pereira & Irmão receberão o cavallo Bacarat, que deve ser embarcado dentro em breve para o "haras" que aquelles adiantados criadores possuem no municipio de Campinas.

— Pelo nocturno de hoje regressará do Rio o conhecido "turfman" e criador paulista Sr. José da Silva Quinta Reis, que ali foi ordenar o preparo dos "boxes" que mandou construir, afim de alojar alguns animaes de sua propriedade, dentre os quaes se acham Pas de Quatre, Golden Star, Nelson, Radiator e Six Pense.

— Vai ser embarcada para o Rio a egua Ayrshire Lassie, vendida pelo Sr. José da Silva Quinta Reis ao "entraineur" Sr. Valero Pueyo, por conta do qual correu no classico "Sans Pareil", disputado domingo ultimo, no Hippodromo Paulistano.

— Noticiando a chegada do "entraineur" Alcides Ribeiro ao Rio de Janeiro, os nossos distinctos collegas da "Imprensa" dizem constar nas rodas sportivas que aquelle profissional se acha encarregado pela directoria do Jockey Club de averiguar quaes as causas que motivaram a ausencia do cavallo Amazon no grande premio "Edu Chaves".

Terminando a noticia, os collegas perguntam: será verdade?

Respondendo, podemos affirmar sem medo de errar que tal consta não passa de boato.

— O Sr. Luiz Alves de Almeida vendeu ao Sr. Henrique Babo, pela quantia de 10:000$, os animaes Jumper e Menuet.

O consta que demos em nosso numero de hontem, isto é, que aquelles animaes seriam vendidos ao Dr. Octavio Veiga, fica, portanto, sem effeito.

— Afim de tomar parte no pareo "Estrada de Ferro Central do Brazil", a se effectuar no dia 21 do corrente, no Prado Fluminense, será embarcado para o Rio, pelo nocturno de hoje, o cavallo Caruso.

— Os animaes Sans Dessous, Voltige e Rataplan, que d'aqui partiram ha pouco, para o Rio, foram alojados numa cocheira da rua Jorge Rudge.

— Regressou do Rio o competente veterinario e "entraineur" capitão Christiano Torres.

— Chamamos a attenção dos leitores para o programma da corrida extraordinaria de 21 do corrente, no Jockey Club, o qual vem publicado hoje na secção competente.

Correspondencia

Gira-sol—O grande premio "America, na distancia de 3.200 metros e com o premio de 50:000$, foi realizado no Derby Club, no dia 16 de outubro de 1892, tendo sido levantado pelo cavallo Aventureiro; em segundo logar chegou Guayanaz, o puro sangue nacional de criação do Dr. Raphael de Barros, e no terceiro posto veiu Rayon d'Or.

O grande premio de 100.000 francos, na distancia de 3.200 metros, foi ganho pelo cavallo Huguenotte, dirigido por Jorge Luff; em segundo, Plhegeton e em terceiro Daybreack.

O tempo da corrida foi de 213". Foi realizado no dia 14 de julho de 1889.

O cavallo Batouin ganhou o grande premio "Cosmos", montado pelo jockey Ragustiano, no dia 13 de novembro de 1892.

Cantaro —Bravos!!! Bravos!! Bravissimos! — Então, o Cantaro illustre desistiu da idéa? Bravos! Bravos!

Numbola — Illustre Numbola. A vida... a vida é uma encrenca, verdadeiramente encrencada!

Cajú — Dr. Cajú! O senhor parece-me "tal qual" um cajú' que nasce de cabeça p'ra baixo. E' tão tolo...

Solier-rouge — Bum! Bum! Tchim bum! Ah! que dor de barriga, caboclo velho! Nem o Mané Dunga, Joaquim Pedro, Ze Vicente, que essa gente tão valente, vai do Rio a S. Vicente.

Barrabas — Hué! amigo velho! Tudo no mesmo!

CICLYSMO

Realiza-se, no dia 21 do corrente, ás 18 horas, no velodromo da rua Haddock Lobo, o festival sportivo promovido pelos Srs. M. Brito & C., da Companhia Cervejaria Brahma, e com o concurso dos socios do Velo Club, em beneficio das obras da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Engenho de Dentro.

Observar-se-ha o seguinte programma:

1º pareo "Armando Machado" — 250 metros com obstaculos — Ormond, Hannover, Brazil, Armando, Edgard e Til.

2º pareo — "Manoel dos Santos" — 150 metros — Beto, Noca, Mimosa e Juquinha, e crianças até oito annos, em velocipedes.

3º pareo — "Manoel Rodrigues de Souza"—250 metros—Perde e ganha — Gilson, Ignacinho, Fuzil, Pinho, Sibilo, Robles e Christal.

4º pareo — "Armando Faria Machado" —1.000 metros — Bicycletta. Handicap — Hannover, 1.000 metros; Gilson e Ignacinho, 980 metros; Falcão, Osmond e Cristal, 950, e Til, Mafra, 930.

5º pareo — "Alberto Torres Mendes" — "Colheita da batata" — Hannover, Armando, Vivi, Sibilo, Fuzil, Edgard e Pinho.

6º pareo — "João Gonçalves Gomes" — 750 metros. Bicycleta — Osmond e Til 750 metros; Patrono, 720 metros; Segredo, Linton, Brim d'Amour, 700 metros.

7º pareo — "João Mariano Ribeiro" — 150 metros — Em tres pernas, Organizado na occasião.

8º pareo — "Mario Lisboa" — 2.000 metros — Vivi, Fuzil, Gilson, Hannover, Ignacinho, Falcão e Cristal.

9º pareo — "Irmandade Nossa Senhora da Conceição do Engenho de Dentro" — 1.000 metros. Bicycletas. Handicap — Sibilo, Colibri e Pinho, 1.000 metros; Belgo, Robles, Mario, 970, e Fuzil e Vivi, 950.

Juizes de chegada, Manoel Joaquim de Brito, Daniel Ferreira e Antonio Queiroz da Silva.

Juizes de percurso, João Gomes, Aurelio Machado, Manoel R. de Souza e Raul Jarbas de Araujo.

Director de corridas, A. Mendes.

FOOT-BALL

O FESTIVAL SPORTIVO NO AMERICA, A' RUA CAMPOS SALLES N. 118, EM BENEFICIO DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA.

Como temos noticiado, será depois de amanhã, 21, ás 12 horas, no "ground" do America Foot-ball Club, que se realiza a sensacional festa sportiva em beneficio da Assistencia á Infancia.

As archibancadas do America começarão amanhã a ser engalanadas festivamente e durante a festa tocará uma banda de musica.

O programma está organizado a capricho, sendo de prever á festa de 21 um brilho desusado.

A commissão promotora não tem poupado esforços para conseguir uma concurrencia desmedida e dar ao publico carioca uma festa verdadeiramente bella.

Damos abaixo, na integra, o programma:

1ª prova — "Cidade do Rio" — Original e interessante concurso de papagaios.

2ª prova — "Carlos Freire" — Pedestre — 100 metros — Medalhas de prata e bronze.

3ª prova — "Manoel Joaquim de Brito" — Concurso de "Diabolo", para senhoritas, com premio offerecido pelo Sr. M. J. de Brito, agente geral da Cervejaria Bohemia, de Petropolis.

4ª prova — "João Evangelista de Miranda" — Pedestre — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

5ª prova — "Desafio" — Veloz "versus" Tombardino — 200 metros.

6ª prova — "João Canabarro" — Pedestre — 500 metros — Medalhas de prata e bronze.

7ª prova — "Damas da Assistencia á Infancia" — Pedestre — Meninos até 12 annos — 200 metros — Medalhas de prata e bronze.

8ª prova — "DR. MONCORVO FILHO" — 100 metros — Tres pernas.

7ª prova — "União dos Empregados no Commercio" — 2.000 metros — Pedestre — Medalhas de prata e bronze.

10ª prova — "O Diario — Sensacional "match" de basket-ball".

Juizes de partida, Francisco Valle; de confirmação, Correia Netto; de chegada, Dr. Moncorvo Filho, Campos Braga e Arthur Leitão.

Chronometrista, Victor Maciel.

Jury dos concursos de "Diabolo" e papagaios, Almanzor Chaves, Paulo e Pedro Savaget.

Ao vencedor do concurso de papagaios a "Cidade do Rio", a reapparecer em maio proximo, offerece uma linda estatueta de bronze com relogio, e ao "team" vencedor, no "match" de "basket-ball", o Dr. Heitor Modesto, do "Diario", offerece tambem um rico premio.

ROWING

Consta que...

...por occasião de um ensaio da guarnição de canoa a 4 remos, do São Christovão, o voga teve forte crise de nervos ao passar por certo canal perto da ilha do Bom Jesus.

Coitado! Recordações do naufragio: o tempo e o facto são coisas que passam, porém... a saudade sempre fica.

...o Irineu está arvorado em aviador e que a primeira subida será no campo de São Christovão.

Bravos "seu" Irineu é "perseverando" que se vence, porém, muita cautela com certo socio do São Christovão. Bastou conversar com o Garagiolo e foi aquillo que se viu.

...o "Cocadinha" pediu um logar na guarnição de Campeonato da Natação.

Mas, que coragem! Moço com essa barriguinha de 7 mezes, você esta bom para remar com o Ruffier da garage.

...o Amendoa ainda não sabe se é do Natação ou se do Boqueirão.

"Seu" Amendoa, ambas as guarnições são boas e podem lhe carregar, o principal é a... com o Boqueirão. Elles não perdoam

...o Schuck anda triste, pois, está vendo que ainda desta vez não será aproveitado em guarnição de campeonato.

Primo, muda de club, vai para a lagoa Rodrigo de Freitas. Lá talvez...

...o Devoto está disposto a pagar a inscripção do Still no campeonato do remo, com a condição delle fazer o mesmo papel do anno passado.

"Seu" Devoto não seja tão egoista, atrapalhe você este anno afim de que o Still seja o campeão.

...a firma Trombone & Comp. pretende continuar no Boqueirão afim de contrariar o que se tem dito neste secção.

Sr. Carneiro Junior, se tal se der, estou com o direito de reclamar que me mánde á preta dos pasteis.

...a guarnição de campeonato do Natação, corre com o "castello" de proa com receio de que as ondas se tornem encapelladas durante o percurso.

...no beneficio será levado a scena o drama em 4 actos, de A. P. Guimarães, intitulado "Quanto dóe uma... saudade."

PIABINHA.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

JARDIM ZOOLOGICO

Tratando de cada vez mais tornar interessante a sua collecção de animaes, a empreza do Jardim Zoologico vai adquirindo exemplares novos e curiosos.

Nova remessa acaba de chegar para o bello Parque de Villa Isabel, e dentre os novos hospedes destacamos o curiosissimo marabú de bolsa (*leptoptilus crumenifer*), da Africa.

O marabú é uma ave de aspecto grotesco, chamado tambem cegonha de papo, porque o seu esophago se alarga inferiormente, formando um grande sacco, que representa o papel de papo. A sua cabeça tem a cor avermelhada, coberta de raras pennas, curtas; pescoço nú, o manto verde escuro com reflexos metalicos; a nuca e a parte inferior do corpo cobertas de finissimo arminho, muito alvo, as remiges e as rectrizes negras, as grandes coberturas superiores das azas bordadas de branco nas barbas externas; olhos castanhos e bico enorme de amarelo sujo e os tarsos negros.

Mede um metro e 65 centimetros de comprimento, dos quaes 50 centimetros pertencem ao bico e 30 á cauda; a envergadura é de tres metros e 30 centimetros, a extensão da aza dobrada é de 80 centimetros.

O marabú é uma ave voracissima, come enormes pedaços de carne e no seu estomago, quando mortos, têm sido encontradas, orelhas inteiras de boi, patas com os cascos, ossos de dimensões taes que nenhuma outra ave póde engulir. Domestica-se muito facilmente, tem magnifica memoria e reconhece depois de uma ausencia de dois a tres mezes as pessoas que delle tenham tratado.

Este magnifico exemplar, que merece ser visto pelo publico, acha-se installado á direita de quem entra no Jardim Zoologico, ao lado dos bellissimos nandús brancos e em frente ao departamento dos macacos.

Como em um bem lançado artigo, publicado na secção de festas, no dia 11, disseram os nossos collegas do *Jornal do Commercio*, o nosso publico não conhece o Jardim Zoologico actual; hoje, a sua collecção é magnifica, para vel-a completa e detidamente despendem-se mais de quatro horas.

—

A perda da memoria.

O "maire" da cidade allemã de Uzedon, ha tempos desappareceu, deixando em situação afflictiva sua numerosa familia.

Sendo posteriormente encontrado entre os soldados da "legião estrangeira" de Argel, escreveu á familia uma carta, narrando a sua aventura.

Nessa carta elle refere ter-se enganado, em uma crise mental, durante a qual perdeu a memoria.

Casos desses não são muito raros. Embora o episodio do "maire" de Uzedon possa ter mais de uma interpretação, por exemplo o abuso do uso do "chopp", a explicação pela perda da memoria é tambem admissivel.

Ha poucos mezes, jornaes de Londres narraram um caso ainda mais interessante.

Um joven inglez, filho de familia abastada, desappareceu de casa. As pesquizas para achal-o foram inuteis.

Algumas semanas depois, encontraram-no empregado em uma quinta do coadado vizinho. Tinha perdido completamente a memoria, esquecendo a familia e até o seu nome. Um tratamento adequado produziu resultado immediato.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 29 de março.

Despojos de principes do mosteiro de Belém para o pantheon de São Vicente

D. Catharina de Bragança, filha de João IV, e que, durante 23 annos, foi esposa de Carlos II da Inglaterra, o dissoluto rei que arvorava como amante "titrée" a seductora duqueza de Cleveland, jazia em um caixão, outr'ora forrado de velludo agaloado de ouro e hoje desguarnecido, a ponto de se lhe ver toda a madeira, em uma das capelas do antigo e maravilhoso templo de Belém. Semelhante abandono chocava tanto nacionaes como estrangeiros, havendo a aggravar o choque de segundo o pertencerem elles ás classes mais elevadas e cultas, como são, em geral, os turistas, pois que o mosteiro dos Jeronymos é visita obrigada de quantos forasteiros honram Lisboa.

Foi para procurar remedio a este estado de coisas que o illustre ministro, Sr. Lopes de Mendonça, na qualidade de vogal da commissão dos monumentos nacionaes, lembrou á commissão do turismo a decorosa conveniencia de trasladar os despojos de D. Catharina de Bragança para o pantheon de S. Vicente, a pobre rainha da Inglaterra que, como diz o cavalheiro de Grammont, o desenvolto chronista da côrte de Carlos II, embora "não cuidasse em brilhar", ella não deixou, todavia, com o tempo, de o conseguir.

O alvitre do Sr. Lopes de Mendonça fructificou, e logo. Mas, passando-se a rebuscar o templo, em um como presentimento de quaesquer uns dos ossos principescos, para ali abandonados, a breve trecho se verificava a existencia, sob o altar mór, de dois caixões mais: com as cinzas do principe D. Thuribio e da princesa D. Joanna, ambos filhos de D. João IV. Conhecida era esta disposição do testamento de D. Catharina de Bragança, que foi regente do reino durante o tempo que um irmão, D. Pedro II, foi á Berlim, que, para receber regularmente as suas mezadas de Londres, estabeleceu a carreira de paquetes inglezes para Lisboa, e que legou todos os seus bens a esse seu referido irmão, disposição testamentaria que é do teor seguinte:

"Quando Deus Nosso Senhor for servido levar-me para si, ordeno que meu corpo seja sepultado no convento de Belém, junto ao principe D. Theodosio, meu irmão, que Deus tem. E no caso que seus ossos sejam trasladados para S. Vicente de Fóra, como deixou disposto em seu testamento, el-rei D. João IV, meu senhor e pai, é minha vontade que os meus da mesma sorte se trasladem, e se lhes dê sepultura na capela mór do dito convento..."

Ora, ouçamos agora o "Diario de Noticias", de quarta-feira, do dia da trasladação dos despojos de que nos vinhamos occupando:

"Foi depois o corpo de D. Catharina depositado junto ao do principe Theodosio, na capela mór do convento de Belém, e depois das reparações que se fizeram naquelle convento, pelos estragos causados pelo terremoto de 1755, foi o caixão que encerrava os seus ossos, trasladado para a capela do cruzeiro, do lado da epistola e deposto em um altar junto ao mausoléo que consta encerrar os despojos de D. Sebastião.

Cremos que em 1893 ou 1894, foi requerida a trasladação para São Vicente, do caixão que encerrava os restos de D. Catharina e os caixões dos principes D. Theodosio e D. Joanna, que estavam atraz do altar mór, dentro de um pequeno resguardo.

Effectivamente, a 19 de julho de 1894 procedeu-se nos Jeronymos ao exame desses caixões, reconhecendo-se que todos elles tinham sido arrombados, os ossos revolvidos, sendo encontrados no caixão tres bocados de um outro craneo e um fragmento de espinha dorsal, que evidentemente não pertenciam a corpo humano, objectos estes que poderiam ser lançados no caixão quando este esteve aberto e devassado durante annos.

Pregados e selados os caixões, e passando em volta delles um nastro branco e colocado com lacre e sello da Casa Pia, lavrou-se o competente auto, cujo original ficou naquelle estabelecimento."

•

Sabem já que foi na quarta-feira a ceremonia da trasladação e vão saber que ella decorreu com uma respeitosa simplicidade.

Foram revestidos de tres caixões de veludo preto e dos mais ornamentos, seguindo-se o mais possivel o estylo dos ataudes da época, e foram postos na capela mór, á espera que os levassem para os carros mortuarios (coches de columnas pretas) a caminho de S. Vicente de Fóra.

Pouco depois das 10 horas da manhã, chegou o pessoal superior da repartição de Turismo; a seguir, o secretario da legação de Inglaterra, por que o respectivo ministro se fizera representar.

Preenchidas algumas formalidades são mudados os feretros para os carros, cobertos, cada qual, por um roçagante panno de veludo negro. Primeiro, o da princeza e D. João, depois o do principe D. Theodosio, por ultimo o da rainha de Inglaterra, que, para o ser, levou no seu dote Tanger e Bombaim, não, todavia, sem o protesto de um ou outro patriota que, em taes tempos, a tanto se atrevia. Fechavam o prestito dois automoveis.

Assim, sob uma chuva impertinente, e triste, atravessou o pequeno prestito a cidade, não sem ter sido acompanhado, nas alturas do Terreiro do Paço, pelo automovel em que se viam os Srs. presidente do conselho e ministro de Inglaterra.

Passado o cortejo em frente do magestoso templo de S. Vicente, foram retirados os caixões para o pantheon, formando-se um turno para o da rainha de Inglaterra, com os Srs. presidente do conselho e pessoal da repartição do Turismo e da commissão administrativa dos bens ecclesiasticos.

Terminou o acto com esta gentileza, do Sr. Bernardino Machado: a deposição de um ramo de flores naturaes no feretro da rainha de Inglaterra.

•

O "Times" referiu-se amavelmente grato á singella mas nobre ceremonia da trasladação dos despojos da que foi soberana do povo inglez.

Governador da Guiné

O Senado approvou por 27 votos em 39 votantes a nomeação do coronel de artilharia Sr. Josué de Oliveira Duque para governador da Guiné!

Commercio com o Brazil

Ao ministerio dos negocios estrangeiros enviou a direcção geral de estatistica a nota já relativa ao anno economico findo, cujos trabalhos estão ultimados quanto ao movimento commercial do nosso paiz com o Brazil.

Por esses elementos estatisticos se vê que Portugal havia exportado mercadorias, em que predomina o vinho, para o Brazil, no anno economico de 1909-1910, na importancia de 5.843 contos e importado diversas mercadorias do mesmo paiz 1.288 contos, ao passo que no anno economico de 1912-1913 a nossa exportação se elevou a 6.804 contos e a importação a 1.485.

Nos ultimos quatro annos economicos, as totalidades da importação e exportação entre Portugal e o Brazil, ou seja o movimento commercial tão sómente nesta parte, apresenta a estatistica agora elaborada o seguinte quadro:

Movimento commercial — Importação e exportação:

Annos economicos	Totaes em contos
1909-1910	7.131
1910-1911	7.768
1911-1912	7.997
1912-1913	8.289

Nota-se na apreciação destes numeros o augmento progressivo do commercio de Portugal com o Brazil sendo para notar ainda que no primeiro semestre do anno findo de 1913 o nosso movimento commercial augmentou, comparado com igual periodo de 1912, em 191 contos a importação, e em 151 a exportação.

De volta do exilio, os ministros franquistas

Chegaram do exilio os Drs. Cunha e Costa e José de Azevedo Castello Branco.

O Dr. Cunha e Costa fez em a "Nação" a sua profissão de fé monarchica.

O Dr. José de Azevedo Castello Branco é quem assume, me affirmam, a direcção do "Correio da Manhã".

•

O ministro da justiça mandou para a mesa da Camara dos Deputados, na sessão de segunda-feira, a seguinte proposta de lei:

"Art. 1º. São comprehendidos nos arts. 1 a 4 inclusive, da lei de 22 de fevereiro de 1914, os individuos incriminados pelo art. 253 do Codigo Penal, salvo o disposto nos arts. 10 e 11 da mesma lei.

Art. 2º. A amnistia que esta concede no art. 5º, abrange os individuos que, por virtude do exercicio do poder executivo, se acham pronunciados por crimes de abuso de autoridade, praticados anteriormente á proclamação da Republica.

Art. 3º. Quando um réo tiver sido condemnado na mesma sentença, por varios crimes e amnistiados por algum ou alguns delles, o ministerio publico promoverá que, nos termos do art. 121 do Codigo Penal, lhe seja diminuida a pena correspondente ao delicto ou delictos abrangidos pela amnistia.

Art. 4º. Fica revogada a legislação em contrario."

Convertida esta proposta em lei, ficam amnistiados os ministros franquistas.

D. Julia Lopes de Almeida

O Dr. Bernardino Machado offereceu, quarta-feira, no Avenida Palace, um almoço á eminente escriptora, a que assistiram, com as pessoas nomeadas, as filhas e os filhos da Sra. D. Julia Lopes de Almeida, a esposa e filhos da Sra. D. Joaquina e D. Maria, do presidente do ministerio, o ministro da instrucção publica, o Dr. Sobral Cid, o Dr. José d'Alpoim e o Sr. Santos Tavares.

No "Sierra Nevada, saido do Tejo no dia seguinte, regressou, com seus filhos, ao Rio de Janeiro, a illustre senhora. Conduzira-os á bordo uma embarcação official.

Por entre as muitas pessoas do seu parentesco e amisade, notavam-se a esposa e filhos do Dr. Bernardino Machado e o Dr. Bittencourt Rodrigues e esposa. O ministro dos estrangeiros fizera-se representar pelo seu secretario, Sr. Santos Tavares.

Os tumultos á porta do gymnasio, a morte e funeral de Ramiro Pinto

Com effeito, o ex-guarda municipal, victima dos tumultos á porta do gymnasio, chamava-se Ramiro Pinto. Ao ir curar-se no posto da Misericordia, onde ficou e onde morreu, deu o nome de Belmiro Motta, mas, dias depois, verificou-se o seu falso nome, Persival que, pela sua situação de conspirador, fosse levado á mentira e ainda por estar pronunciado no caso da bomba do pharmaceutico do Calhariz, pelo que devia ser hontem julgado, não se tendo effectuado o julgamento por falta de dois jurados.

Os quatro presos, Sr. João Borges, Luiz Martins, marquez de Ficalho e D. José de Mascarenhas, por causa dos tumultos, foram restituidos á liberdade, na terça-feira, por falta de culpa formada.

As investigações policiaes, porém, continuam, mas suspeita-se que não se chegue a apurar coisa alguma, não obstante os agentes que presencearam os tumultos. Um delles, o chefe Barbosa, encarregado do interior do theatro, foi elogiado; o chefe encarregado das immediações, o Sr. Soares, esse foi reprehendido, por ter deixado formar os grupos.

E sem vir fóra de proposito: o marquez de Ficalho casou-se na quarta-feira com uma filha do fallecido conde das Alcaçovas e os noivos seguiram pouco depois para Madrid. Diz-se que o marquez de Ficalho estabeleceu domicilio no estrangeiro.

•

Foi esta tarde o funeral de Ramiro Pinto. Noticiou o "Seculo" que era a expensas da Sra. condessa de Ficalho, que esteve hontem na "morgue", com muitas pessoas, a cobrir o caixão de flores.

Leio, porém, na "Capital" desta noite que o funeral foi a expensas do governo civil, por accordo entre o Sr. Dr. Cassiano Neves e um irmão do fallecido.

A "Capital" descreve, assim, as ultimas homenagens prestadas á victima dos tumultos do Gymnasio:

"A saida do prestito funebre era aguardada por bastante gente, entre a qual algumas senhoras, muitos padres, varios ex-guardas civicos e outros individuos que ultimamente foram amnistiados.

Compareceu tambem o Sr. Dr. Cassiano Neves, governador civil de Lisboa, que se fazia acompanhar do major Sr. Penha Coutinho, 2º commandante da policia, tomando logar atraz do feretro, com o irmão do fallecido e duas senhoras.

A urna, de veludo preto [illegible]ada a ouro, foi collocada numa [illegible]reta negra de columnas e coberta com um panno riquissimo.

Sobre o feretro foram depostos varios ramos e quatro corôas, uma dellas offerecida pela Sra. D. Constança Telles da Gama.

O cortejo, que se poz em marcha em direcção ao cemiterio oriental, seguiu pela rua e largo da Bemposta, largo de Santa Barbara, Arroyos, Avenida Almirante Reis e Alto de São João.

Em todo o percurso, o serviço da policia era feito com patrulhas dobradas de civicos e praças de cavallaria da guarda republicana.

Pelas 16 horas, chegou o prestito funebre ao cemiterio, sem que houvesse a registrar qualquer incidente.

No alto de S. João era o cortejo aguardado pelo rev. Jorge, coadjuctor da Encarnação, e seu acolyto, organizando-se depois até ao jazigo quatro turnos, sendo o primeiro de senhoras.

Em frente ao jazigo, o Sr. Dr. Preto Pacheco leu uma poesia, na qual Ramiro Pinto era classificado como um martyr, torturado na Penitenciaria, etc.

O orador, carregando demasiadamente a nota, não reparou que presente se encontarva o chefe do districto, que fôra correctissimo, como sempre.

O facto, porém, não passou despercebido ao Sr. Dr. Cassiano Neves, que, tomando immediatamente a palavra, lembrou que um grande orador, ao ser convidado para falar á beira da sepultura de um amigo querido, declarara que o não fazia porque o tinha amado muito, tanto mais que só costumavam falar á beira da sepultura aquelles que não conheciam os mortos que pretendiam exaltar.

Elle, governador civil, podia, pois, ali falar, pois que nem sequer conhecia Ramiro Pinto. Queria lembrar simplesmente aos presentes que se encontravam no Campo Santo e não num tablado para exhibição de paixões politicas. Como autoridade superior do districto, áparte o irmão e a roda intima dos que o amaram, era elle o primeiro a lamentar o morto. Só poderiam julgar o contrario creaturas falhas de intelligencia ou de caracter.

Concluia por apresentar ao irmão de Ramiro Pinto os seus pesames.

O Sr. governador civil fez ainda sentir que não esperava que, estando elle presente, fossem lidos semelhantes versos pelo Sr. Dr. Pedro Pacheco, motivo por que o Sr. Dr. Cassiano Neves immediatamente se retirou, ordenando ao major Sr. Penha Coutinho que puzese termo aos discursos.

Um individuo, que nos disseram ser um ex-guarda civico, tentou depois explicar a leitura dos versos que déra logar ao incidente, falando ainda o padre Pinheiro Marques, que se despediu do morto em nome dos seus companheiros de prisão.

Nessa altura, o Sr. Santa Martha, um dos membros da commissão organizadora do funeral, solicitou que se dessem por findos os discursos, o que de facto se fez.

O feretro recolheu pelas 17 horas ao jazigo das Sras. D. Genoveva Maria Bonçadas e D. Maria Candida Vidal e sua familia, começando em seguida a debandada.

Consul de Portugal no Rio de Janeiro

O Sr. Dr. Alberto de Oliveira, consul geral de Portugal no Rio de Janeiro, conta partir dentro de um mez para o seu posto.

Daqui a pouco, pois, poderão verificar, com o mais insinuante encanto, que a deliciosa prosa do escriptor é o reflexo da sua alma tão rica de sensibilidade quanto abundante e complexa de cultura.

Rendimento das alfandegas

Os trabalhos estatisticos feitos pela respectiva direcção geral, relativamente ás alfandegas do continente e ilhas, mostram-nos que os seus rendimentos foram, desde 1909 a 1913, os seguintes: 1909, 21.214 contos; 1910, 22:234$; 1911, 20:999$; 1912, 22:214$; 1913, 25:488$000.

As differenças que se notam entre os rendimentos dos annos de 1913 e 1912, na totalidade de 3.274 contos, proveem de terem augmentado em 1913 os direitos de exportação e importação 644 contos, os do imposto do consumo e real de agua 457 contos, os do tabaco 34 contos, os dos cereaes 2.282 e os demais direitos 102 contos. Houve, porém, uma differença para menos de 245 contos em receitas diversas, o que vem a dar, na totalidade, o augmento no anno findo, de 3.274 contos, acima mencionado.

A estatistica das alfandegas de Lisboa e Porto, relativas nos mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno de 1914, accusam já o augmento de rendimentos na totalidade de 179 contos, comparados esses rendimentos com iguaes mezes do anno de 1913.

Assembléa sangrenta

Quarta-feira á noite, tinha a Associação Liberdade Popular assembléa geral, por causa de uma syndicancia ao cobrador, de nome Gomes Pereira.

Trava-se a discussão, o accusado apresenta testemunhas abonatorias e é interrogado.

A commissão de syndicancia, que era o tribunal, apertava o réo; este, revoltando-se e, perdendo a cabeça (verdade é que elle ia prevenido para o que désse e viesse), puxa de um revolver e desfecha-o para o ponto da sala onde se aggrupava a commissão. Fica ferido no flanco esquerdo o ajudante do cobrador, de apellido Leitão, que se encontrava junto dos syndicantes.

O cobrador foi immediatamente desarmado e pouco depois preso, emquanto o ferido era conduzido ao hospital. O ferido é um antigo policia.

Ora o tiro era para o Leitão, como se vai ver:

Interrogado o Guerra pelo juiz Sr. Dr. Meyrelles Leite, declarou que é cobrador de quatro associações e precisando de um ajudante procurou o Leitão e encarregou-o da parte da cobrança. Que tendo de recolher ao hospital afim de fazer uma operação, ficou o queixoso e outro individuo encarregado da cobrança; saindo do hospital procurou o queixoso para que este o informasse do estado da cobrança e onde estava o dinheiro recebido que não tinha dado entrada nos cofres, respondendo-lhe o queixoso que não tinha que dar-lhe satisfações e ameaçando-o com gestos no que era acompanhado por outros individuos que ali se encontravam e que não pertenciam á associação. Que então, fóra de si, puxou pelo revolver e disparou contra o queixoso, estando arrependido do acto que fez em um momento de exaltação.

Por seu lado, declarou o Leitão que, emquanto o Guerra estivera no hospital, entregára o producto da cobrança á criada delle, Leitão, por isso, varios recibos e cartas comprovativos de que o desfalque é da exclusiva responsabilidade do cobrador.

No theatro da rua dos Condes

Do "Seculo", de quarta-feira: "No quadro novo da revista "O 31", em scena no theatro da rua dos Condes, a actriz Maria Victoria installa-se num camarote e d'ai começa cantando um fado, ao desafio com o actor José Moraes, que apparece no palco, tendo as coplas desse fado varias allusões politicas, algumas dellas desagradaveis aos inimigos da Republica.

Hontem á noite começou a correr pela Baixa que certo individuo, decidido a fazer cessar a exibição do numero, comprára grande porção de logares de platéa, no proposito de ali levar diversos apaniguados para promoverem um escandalo.

Prevenida do caso a policia, foi para ali o piquete do governo civil e, como o theatro se enchesse e na praça dos Restauradores se juntassem muitos populares, compareram tambem duas patrulhas de cavallaria da guarda republicana.

Afinal, o boato não se confirmou, pois que o espectaculo correu normalmente, a revista e o fado foram muito applaudidos e ninguem perturbou a ordem, ganhando com o caso a empreza, que teve a casa a deitar por fóra e um bello reclame á engraçada revista."

A Exposição Mysiponense

Inaugurou-a, effectivamente, na terça-feira, o Sr. presidente da Republica, que, como alma apaixonada de filho, minuciosa e interessadamente a visitou.

E dessa minucia e desse interesse deixou a expressão no "livro concelios dos visitantes", neste pensamento: "Uma verdadeira resurreição d'arte e d'uma epocha longinqua, em que o Bello tinha entre nós mais culto do que nos ultimos tempos."

Uma quadrilha n'um cemiterio

Em a noite de segunda para terça, uns quatro malandros idos de Lisboa, o principal dos quaes tem a alcunha de "Saloio da Mouraria", com outros, a modos que mais 2, de Bellas, não poderam roubar, por mais que o tentassem, a igreja d'aquella localidade, deram um assalto ao cemiterio, por muitos dos seus jazigos conterem objectos de prata, como imagens e resplendores de crucifixos, pequenas jarras, etc.

Foi maior o estrago que a colheita, e, sobretudo, com o desacato do roubo o irrespeito pelos mortos!

Puzeram-se os scelerados a caminho da capital sob a noite protetora e, chegando a um sitio o mais deshabitado, entraram para as partilhas. E' sempre neste ponto que os ladrões não se entendem. O caso é que ficaram dois muito feridos, a ponto de procurarem o hospital, onde, os innocentes, se apresentavam como victimas d'uma desordem e que tinham sido provocados!

O Dr. Bernardino Machado

Passou o anniversario natalicio do Sr. presidente do ministerio (ll nos jornaes que 63), motivo, e justissimo, por que S. Ex. foi muito cumprimentado.

A Camara Portugueza de Commercio, Industria e Arte, de S. Paulo (Brazil), enviou ao Sr. dr. Bernardino Machado o seguinte officio:

"Illmº e Exmº Sr.—Esta Camara agradece as cativantes provas de consideração que de V. Ex. tem recebido. Os dois telegrammas de V. Ex. foram para nós motivo de grande jubilo, ainda que o primeiro, dando-nos tambem o pesar de vêr V. Ex. afastar-se de Embaixador no Brazil, retardando-se asim o complemento da grande obra de conciliação que, embora mais demorada, já não pode soffrer alteração, tal foi o impulso que V. Ex. lhe imprimiu.

"O segundo marca o verdadeiro começo da grande empreza que será a navegação portugueza para o Brazil. Esta Camara considera essa empreza o inicio do resurgimento das colonias portuguezas no Brazil e até na America do Sul e por conseguinte uma grande fonte de receita, riqueza de que Portugal ainda não póde prescindir. Com esta empreza e com a organização bancaria, ficará completa tão grandiosa obra. Tem tratado da primeira já ha muitos mezes e ultimamente tratou da segunda com o mesmo enthusiasmo, tendo para isso entrado em relações com differentes entidades de Lisboa. Permitta-me V. Ex. que junte a este as cópias desses trabalhos, ultimamente dirigidos á União da Agricultura, Commercio e Industria. Talvez isto esteja fóra das praxes protocolares, mas V. Ex. que conhece bem as nossas intenções, estamos certos, nos desculpará. Consideramos a realização destas duas medidas como uma completa transformação da nossa influencia no Brazil, sendo acompanhadas pelo bom senso dos nossos representantes nos differentes pontos deste grande paiz, o que, infelizmente até hoje, não se tem dado em algumas localidades. A outra pessoa fariamos muito mais largas considerações; não a V. Ex. que conhece admiravelmente o meio, que nos conhece e que estando ainda ha pouco entre nós, reconheceu, temos disso a certeza, a força de vontade, a energia e os meios de que dispomos para levar a effeito o levantamento da nossa colonia, auxiliando assim o levantamento do nosso paiz. Saude e fraternidade—Thomaz A. A. Saraiva, presidente."

O pintor José Campos no Brazil

Este distincto pintor, mais em especial paizagista, acaba de expôr, no salão da "Illustração Portugueza", uma boa porção de quadros. Muitos delles os verá, a seu turno, o Brazil, e tambem a Argentina, e os verá com o mais intenso e saudoso enlevo, por banda dos que forem compatriotas, pois que José Campos põe a revelar nas suas telas pedaços da terra portugueza.

O presidente do municipio visita a Associação Commercial

A visita do presidente do municipio á Associação Commercial de Lisboa, em retribuição da que recebera, deu logar a uma troca de discursos, no sentido, não só para os interesses da cidade, senão tambem para os do resto do paiz, de se reatar a collaboração de outros tempos da junta do commercio com a administração da cidade.

Em honra do Brazil

O Gremio da Mocidade Republicana e o Grupo Republicano França Borges, commemorando o 6º anniversario da sua fundação, promovem, em um dos proximos domingos, no theatro da Republica, uma sessão solemne dedicada ao Brazil, pelas deferencias prestadas por esta nação á Republica Portugueza. Discursarão alguns oradores do partido republicano e a sessão será abrilhantada por uma banda militar. O representante do Brazil em Lisboa será convidado a assistir ao acto.

A praça

Da "Chronica financeira" do "Noticias", de hoje:

A' proverbial apathia que é, de ha muito, a caracteristica da praça, succede agora um certo nervosismo provocado por determinados factos economicos que podem ter repercussão nos nossos mercados.

A crise economica brazileira, complicada com os acontecimentos politicos que determinaram extraordinarias medidas para defesa da ordem publica, entre ellas a proclamação do estado de sitio no Districto Federal do Rio de Janeiro, que devia terminar depois de amanhã e que o telegrapho annuncia ter sido prorogado por mais um mez; a retracção consequente no commercio de exportação das nossas praças para as brazileiras; a flexão do cambio fluminense e as suas tendencias; a crise da industria metallurgica que acarretou uma baixa notavel no preço dos mineriros e que tem naturalmente exercido uma influencia tambem depressora na nossa exportação, de que a industria mineira estava ultimamente constituindo um importante ramo; o máo trimestre que tem corrido para os nossos caminhos de ferro, onde as greves, as "sabotages" e a situação agricola têm feito baixar as receitas de quasi todas as rêdes, principalmente nas da companhia portugueza, onde essa baixa varia entre 22 e 26 por cento em relação ao primeiro trimestre de 1913; a baixa correlativa do papel desta sociedade, na sua maior parte em carteiras portuguezas, e ainda o limitadissimo movimento do mercado colonial, todas estas razões tornam apprehensivos os homens de negocios e explicam a tensão existente no mercado monetario, onde se nota uma certa rarefacção no meio circulante.

Entretanto, as noticias que chegam de todos os pontos do paiz e principalmente do Alemtejo, dão as cearas como muito promettedoras e a espectativa de um bom anno agricola, depois dos dois annos máos que passaram, e a confiança absoluta que todos têm na declinação mais ou menos rapida da crise brazileira desanuviam e animam os espiritos mesmo os dos mais pessimistas."

Mercado cambial

Os cambios aggravaram-se. Eis as cotações de hontem:

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque	45	44 7/8
Londres, 90 dias	45 7/16	
Paris, cheque	635	638
Madrid, cheque	995	1$005
Berlim, cheque	260 1/2	261 1/2
Amsterdam, cheque	441	443
Nova York	1$095	1$105
Italia	631	636
Libras	5$310	5$340
Ouro portuguez	16 %	18 %
Rio s/Londres	15 31/32	
Belgica	631	636

F. C.

PERFUMES FALSIFICADOS

O agente fiscal do consumo, senhor Alarico Coelho Cintra, verificando, hontem, que na casa n. 27 da avenida Gomes Freire, existia uma fabrica que falsificava perfumes de fabricantes estrangeiros, procurou o 2º delegado auxiliar, afim de prender o falsificador e lavrar o auto de infracção.

Hontem, ás 14 horas, foram apprehendidas, naquella casa, todas as perfumarias falsificadas, sabendo-se que um dos donos da fabrica é João Guedes Otton, que se acha em São Paulo.

A policia já mandou pedir a prisão do infractor.

—

A companhia de seguros Mundia realiza amanhã, ás 16 horas, o sorteio mensal das apolices das classes denominadas "série especial" e "A. B".

CONSELHO MUNICIPAL

1ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA REUNIÃO, EM 18 DE ABRIL DE 1914

Presidencia do Sr. Rodrigues Alves

(2º Secretario)

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Rodrigues Alves, Leite Ribeiro, Fonseca Telles, Campos Sobrinho e Eduardo Xavier (5).

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel e Mendes Tavares.

O Sr. Presidente: — Convido os Srs. Fonseca Telles e Campos Sobrinho para servirem de 1º e 2º Secretarios.

O Sr. 1º Secretario (*interino*) declara que não ha expediente.

O Sr. Presidente: — Tendo respondido á chamada apenas cinco Srs. Intendentes, hoje não ha sessão.

Designo, pois, para 20 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

1ª discussão do projecto n. 18, de 1914, relevando a prescripção em que Telesphoro Eugenio de Bulhões Valladares, ex-dentista da Casa de S. José, incorreu, para continuar a contribuir para o Montepio dos Empregados Municipaes.

3ª discussão do projecto n. 16, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, fóra do Districto Federal, ao 1º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Alfredo Varella.

3ª discussão do projecto n. 20, de 1914, autorizando o Prefeito a abrir o credito extraordinario de quatro mil setenta e cinco contos quinhentos e noventa e cinco mil setecentos e quatorze réis (4.075:595$714), para occorrer aos pagamentos que menciona.

3ª discussão do projecto n. 21, de 1914, autorizando o Prefeito a abrir os creditos supplementar e especial, que menciona, na importancia de trezentos vinte e oito contos trezentos e vinte mil réis (328:320$000).

EDITAL

De ordem da Mesa do Conselho, faz-se publico que os interessados abaixo mencionados, cujas petições e documentos annexos se perderam no incendio havido no Archivo desta Secretaria, na manhã de 30 de Janeiro do corrente, podem, se assim o entenderem, restabelecer os respectivos processos, dentro do prazo de tres mezes da data deste edital, considerando-se como "segunda-via" os papeis novamente apresentados, que serão recebidos pela mesma Secretaria, quanto á parte do Conselho, isentos da repetição das despezas já feitas e fornecendo a dita Secretaria, gratuitamente, aos mesmos interessados ou aos seus representantes legaes, todos os subsidios uteis á dita renovação.

Relação a que se refere o edital supra

De Joaquim Alves da Silva, propondo-se a construir casas para operarios, mediante as condições que estabelece;

De Joaquim Viriato de Freitas, pedindo reintegração no cargo de 2º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal;

De João José Martins Carneiro, propondo-se a construir casas para operarios;

Do mesmo, pedindo serem juntas ao seu requerimento anterior as plantas que apresenta;

Do Dr. Barão de Santa Cruz, pedindo concessão, por 50 annos, para estabelecer uma linha de navegação ligando os portos de Maria Angú, Inhaúma e Irajá ao Mercado Publico, mediante as condições que estabelece;

De João Manoel Gonçalves Novaes, pedindo reintegração no cargo de mestre da officina de sapateiros do Instituto Profissional Masculino;

Do mesmo, pedindo seja annexado ao seu requerimento anterior o documento que apresenta;

De Alberto Carneiro de Mendonça e outro, pedindo concessão, por dez annos, para a collocação de relogios electricos nos edificios publicos, mediante as condições que estabelece;

De Julio Januario de Sant'Anna e outros, serventes das repartições municipaes, pedindo permissão para contribuirem para o Montepio dos Empregados Municipaes;

Do Engenheiro civil Zozimo Barroso do Amaral, pedindo concessão, por 50 annos, para a construcção, uso e gozo de uma linha de *tramways* electricos, com o traçado que menciona (com uma planta);

De Luiz Rocha, pedindo pagamento da differença de gratificação addicional a que tinha direito a fallecida professora D. Angela da Rocha;

Do mesmo, pedindo ser annexada ao seu requerimento anterior a certidão que apresenta do termo de inventariante dos bens da fallecida professora D. Angela da Rocha;

De Alexandre José de Mello Moraes Filho, director addido ao Archivo, pedindo aposentação com todos os vencimentos;

De João Francisco Velloso, pedindo pagamento da differença de vencimentos que deixou de receber nos exercicios de 1901 a 1907;

De Joaquim José de Aguiar Mariz e outros, conferentes do Imposto do Gado, por seu advogado, pedindo pagamento de gratificações que deixaram de receber (com 32 documentos);

De Alipio von Doelinger e outros, funccionarios da Directoria Geral da Fazenda, pedindo ser contado para os effeitos da sua aposentação o tempo de serviço prestado ao Montepio dos Empregados Municipaes;

De Durval Ribeiro de Pinho, professor adjunto de 1ª classe, pedindo pagamento da differença entre os seus vencimentos e os dos cargos em que tem servido como substituto (com tres documentos);

De Manoel Ferreira dos Santos Reis, 3º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, pedindo seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude (com um attestado medico);

Do Engenheiro Luiz José da Costa e outro, pedindo concessão, por 50 annos, para o arrazamento do morro do Castello mediante as condições que estabelece;

De Alfredo Pedroso Alves de Magalhães e outros, professores adjuntos de escolas nocturnas, pedindo lhes serem extensivas as gratificações mencionadas na tabella annexa ao decr. n. 838, de 20 de Outubro de 1911;

De Antonio Vieira de Magalhães e outro, pedindo concessão para drenar, desseccar, sanear e aterrar os terrenos que mencionam, mediante as condições que estabelecem (com uma planta);

Do Dr. Joaquim Machado de Mello e outro, apresentando modificações ao requerimento anterior em que pedem concessão para o arrazamento do morro do Castello, e aterramento da Lagoa Rodrigo de Freitas (com duas plantas);

De Apulio Augusto dos Santos, pedindo reintegração no cargo de continuo;

De J. J. Cesar, procurador de Luiz da Silva Braga, pedindo concessão, por 50 annos, para montar armazens e camaras frigorificas para conservação e vendas de peixe, (com oito documentos e um tratado de hygiene naval);

Do Dr. João Raymundo Duarte, pedindo concessão para construir **estradas de rodagem** subterraneas, accionadas pelos agentes que menciona, para transporte de passageiros, cargas e mercadorias (com duas plantas);

Do mesmo e outro, pedindo concessão, por 60 annos, para construirem e explorar uma linha de bonds ou automoveis, ligando a praça de Sacopenapam, em Copacabana, ao Alto da Babylonia (com uma planta);

De D. Angelina Amazonas da Silva Couto, pedindo reintegração no cargo de adjunta de 2ª classe;

De Antonio Alves Loureiro e outros, barbeiros e cabelleireiros, pedindo seja determinado o funccionamento das barbearias das 7 horas da manhã ás 7 horas da noite, com a excepção que mencionam;

De Carlos Dias Brandão, pedindo concessão, por 50 annos, para a construcção uso e gozo de um Hotel Moderno, mediante as condições que estabelece;

De Raul de Souza Rodrigues e outros, guardas municipaes, pedindo contagem pelo dobro do tempo de serviço nocturno por elles prestado;

De Maurice Mollord, pedindo concessão para construir uma linha ferro-carril, ligando o centro da cidade ás colinas da Boa Vista e da Tijuca (com um mappa e uma planta);

Do mesmo, pedindo concessão, por 60 annos, para beneficiar os terrenos de Bemfica e Alegria, mediante as condições que estabelece;

Da Associação dos Empregados em Barbeiros e Cabelleireiros, communicando ter o seu Conselho Administrativo resolvido declarar-se solidario com a petição dirigida ao Conselho Municipal por alguns proprietarios de barbearias, relativamente ao tempo de funccionamento desses estabelecimentos;

De Anglo Mexican Petroleum Company Limited, pedindo seja o seu requerimento anterior substituido pelo que apresenta;

De Germano Boettcher, pedindo concessão, por 90 annos, para construir e explorar uma estrada de ferro electrica subterranea, para passageiros e cargas, ligando o centro da cidade a diversos arrabaldes, mediante as condições que estabelece (com uma planta);

De D. Maria Julia de Carvalho e outros herdeiros do fallecido Leonardo Antonio Teixeira Leite, protestando contra o projecto n. 7, de 1913 (com dois documentos);

De Lino dos Santos Rougel, professor jubilado, pedindo interpretação da lei numero 1.116, de 14 de Maio de 1907, que mandou contar o tempo de serviço do requerente;

Do mesmo, pedindo serem annexadas ao seu requerimento anterior as certidões que apresenta relativas ao respectivo tempo de serviço e ao desempenho de varios cargos do magisterio;

De Armando Dias, pedindo favores para a construcção de villas operarias e saneamento de algumas zonas do Districto Federal (com cinco plantas);

De Horacio V. de Freitas e outros funccionarios municipaes, pedindo reducção de tempo de serviço exigido para a respectiva aposentação;

De José Lopes Camara, guarda municipal, pedindo contagem de tempo para os effeitos de sua aposentação, com uma certidão;

De José Luiz Cavalcanti de Barros, 4º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, pedindo seis mezes de licença com todos os vencimentos para tratamento de saude (com um attestado medico);

De Nelson Guillobel e outro, pedindo concessão, por 50 annos, para fornecer ar comprimido e ar frio, mediante as condições que estabelecem;

De Thomaz Preston Gowrley e outro, pedindo concessão, por 60 annos, para construir e explorar uma linha ferrea aerea com o traçado que mencionam e mediante as condições que estabelecem (com 13 documentos);

Dos mesmos, pedindo ser annexada ao seu requerimento anterior a petição que apresentam;

Dos mesmos, pedindo seja annexada ao seu requerimento de 4 de Maio de 1913, a planta cadastral que apresentam (com uma planta);

Do mesmo e outro, pedindo concessão, por 40 annos, para a exploração e trafego de *auto-trolleys*, por tracção electrica, mediante as condições que estabelecem (com sete photographias);

De Francisco Joaquim Simões Correia, pedindo concessão, por 70 annos, para construir uma linha ferrea subterranea, mediante as condições que estabelece (com uma planta);

De Homero Halfeld, coadjuvante do ensino, pedindo seis mezes de licença com o ordenado;

De Antonio da Costa Braga, guarda municipal, pedindo seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude;

De Thomaz Posada e outros coadjuvantes do ensino, pedindo serem seus vencimentos divididos em ordenado e gratificação;

De D. Georgina Pecegueiro Gomes da Cruz, adjunta de 1ª classe, pedindo seis mezes de licença com o ordenado, em prorogação, para tratar de sua saude onde lhe convier (com tres documentos);

De Alfredo Henrique da Costa, agente da Prefeitura, pedindo seja mandado contar, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona;

De Luiz Adalberto Fabregas da Costa, escrivão de agencias da Prefeitura, pedindo seja mandado contar, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona;

Do mesmo, pedindo serem annexadas ao seu requerimento anterior duas certidões, que apresenta, relativas ao tempo de serviço allegado no mesmo requerimento;

De Theomilo da Silva Santos, auxiliar do ponto da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, pedindo seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude (com um attestado medico);

De Alexandre Borges do Couto, 1º official aposentado da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, pedindo melhora de sua aposentação (com uma certidão);

De Xisto Rangel de Almeida, fressureiro do Matadouro de Santa Cruz, pedindo seja mandado contar, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona (com uma certidão);

De Orestes Fonseca, guarda municipal, pedindo seja contado, para todos os effeitos, inclusive do pagamento dos respectivos vencimentos, o tempo de serviço que menciona;

Do Engenheiro civil Manoel A. da Motta Maia e outro, pedindo concessão para, mediante as condições que estabelecem, sanear a zona do Districto Federal que mencionam (com uma planta);

Da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, por seu provedor, pedindo isenção do imposto predial para os immoveis que possue e vier a possuir;

De Francisco Guerra Pires e outros, apontadores da Directoria Geral de Obras e Viação, pedindo serem classificados no quadro dos funccionarios municipaes;

De José Joaquim dos Santos Lima, adjunto de musica do Instituto Profissional João Alfredo, pedindo seja contado, para os effeitos da sua jubilação, o tempo de serviço que menciona (com uma certidão);

Do Dr. Pedro da Cunha Souto Maior, pedindo seja contado, para os effeitos de sua jubilação, o tempo de serviço que menciona (com oito documentos);

De Marie Berti, jardineiro-chefe da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, pedindo seja contado, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona;

De Jacintho Pacheco Sabrosa, guarda municipal, pedindo seja contado, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona (com uma caderneta de praça de imperial marinheiro);

De Thomaz Augusto de Andrade, guarda municipal, pedindo seja contado, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona (com uma certidão);

De Francisco Luiz de Oliveira, desenhista aposentado da Directoria Geral do Patrimonio, pedindo melhora de sua aposentação (com uma certidão);

De Engenheiro José Antonio da Veiga Pedreira, pedindo concessão, por 30 annos, para estabelecer um serviço de auto-mercados nas condições que estabelece;

De J. J. Gonçalves Barreto, pedindo concessão para a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro electrica, com o traçado que menciona;

De Joaquim Alves dos Santos, guarda municipal, pedindo seja contado, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona;

De Arthur de Castro, pedindo concessão, por 20 annos, para a construcção e exploração de pequenos pavilhões de ferro, destinados á venda de jornaes (com uma planta);

De Francisco Luiz da Nobrega Filho, amanuense do serviço sanitario do Matadouro de Santa Cruz, pedindo seja contado, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona (com uma certidão);

Do mesmo, pedindo seja o tempo de serviço mencionado no seu anterior requerimento contado, para todos os effeitos, e não apenas para os da sua aposentação;

De Alfredo Borges Monteiro, protestando contra os projectos ns. 77, 78 e 79, de 1913;

De Virgilio de Freitas Guimarães e outro, pedindo concessão, por 15 annos, para usar e explorar um apparelho destinado a annuncios commerciaes (com um documento e uma planta);

De Antonio Rodrigues da Silveira, inspector escolar, pedindo seja contado, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona (com uma certidão);

De João Guimarães Maia, 1º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, pedindo aposentação, com todos os vencimentos;

De José Martins, auxiliar dos medicos inspectores do Matadouro de Santa Cruz, pedindo seja contado para os effeitos de sua aposentação o tempo de serviço que menciona (com uma certidão);

De João Rangel de Vasconcellos, 2º official da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, pedindo contagem de tempo de serviço constante de certidões que opportunamente apresentará;

De José Maria Granado, guarda da secção maritima da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, pedindo seja contado, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona (com uma certidão);

De Mario Barreto Pinto, pedindo concessão, por 60 annos, para construir uma avenida circular, ligando a Avenida Atlantica á Avenida do Cáes do Porto, mediante as condições que estabelece (com uma planta);

De Francisco das Chagas Pereira de Oliveira, professor jubilado, pedindo ser aproveitado em qualquer cargo a esse correspondente (com a cópia do laudo do exame medico a que foi submettido o requerente por occasião de se jubilar, a que se refere o officio do Prefeito n. 902, de 27 de Outubro de 1913);

Da Associação de Barbeiros e Cabelleireiros, fazendo considerações sobre o projecto n. 127 A, de 1913.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, em 20 de Março de 1914 — Dr. *F. Silveira*, Director Geral.

Saude Publica

Officiou-se:

Ao Sr. ministro, em additamento ao officio n. 684, de 14 do corrente, submettendo as modificações que devem ser introduzidas no orçamento das despezas desta directoria para o futuro exercicio, na parte relativa á secção de engenharia;

Ao director geral de fazenda da Prefeitura do Districto Federal, pedindo providencias no sentido de não ser dada licença para installação de uma fabrica de torrefação de café, no pavimento terreo do predio n. 207 da rua do Cattete, visto tratar-se de industria que prejudica á saude publica e é extremamente incommoda á visinhança e tambem porque a referida loja não preenche os dispositivos legaes, conforme declarou em officio n. 2.019, de 12 de setembro de 1913, a Directoria Geral de Obras e Viação daquella Prefeitura.

Restituiu-se ao Sr. ministro, devidamente informado, o requerimento da Standard Oil Company of Brazil.

Solicitaram-se providencias ao engenheiro fiscal do governo junto a Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, afim de ser esta directoria informada sobre o que ha de verdadeiro na allegação dos proprietarios de varias casinhas construidas no morro do Pedregulho com entrada pela rua S. Luiz Gonzaga numero 282, para se exhimirem á collocação de esgotos nas referidas casas.

Recommendou-se ao inspector dos serviços de prophylaxia que providencie no sentido de ser rigorosa a fiscalização, por parte dos inspectores sanitarios, dos trabalhos executados em suas respectivas zonas, já em relação ao expurgo das galerias de aguas pluviaes, já quanto á policia systematica dos fócos de larvas.

Remetteram-se:

Ao director geral de contabilidade deste ministerio as contas na importancia de 7:981$724, de fornecimentos feitos á policia sanitaria do porto, em março ultimo, e as contas na importancia de 7:671$173, de fornecimentos feitos a esta repartição, em março proximo findo;

Ao inspector de saude do porto de Santos, afim de ser informada, a carta da The Royal Mail Packet Company, endereçada a esta directoria, nesta data.

Requerimentos despachados:

José Cardoso da Silva (3º districto) — Archive-se;

Maria de Queiroz Ferreira (4º districto) — Concedo 90 dias;

Manoel Gomes Guimarães (4º districto) — Concedo o prazo de 30 dias;

Manoel Pinto (4º districto) — Concedo o prazo de 20 dias.

Presciliano de Oliveira (4º districto) — Concedo 90 dias;

Francisco Furtado Vianna (6º districto) — Certifique-se;

José Pinto (7º districto) — Approvado;

José Pinto (7º districto) — approvado;

Dr. Egydio Pinto da Silva Mello (7º districto) — Archive-se;

Antonio Henrique Lacoste — Deferido;

Antonio Henrique Lacoste — Deferido;

Rodolpho A. Lopes — Deferido.

— Officiou-se:

Ao Sr. ministro, solicitando a sua interferencia junto ao Ministerio dos Negocios da Fazenda, afim de que seja desembarcada livre de direitos, no porto do Rio Grande do Sul, uma lancha encommendada a firma F. H. Walter & C., destinada ao serviço da inspectoria de saude daquelle porto;

Ao general commandante da brigada policial, solicitando a esta directoria, a cessão de 250 caixas de gazolina, ao preço de 9$662 cada uma, sendo a despeza paga no Thesouro Nacional, logo que fôr a conta apresentada;

Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, solicitando providencias no sentido de ser modificado radicalmente o systema de esgotos daquelle hospital.

— **Solicitaram-se providencias:**

Ao superintendente da Limpeza Publica e Particular, no sentido de ser feita a limpeza da valla que passa proximo as casas ns. 801 e 803 da estrada da Penha;

Ao director geral de Hygiene e Assistencia Publica, sobre uma reclamação recebida nesta directoria, relativa aos artigos expostos a venda no estabelecimento commercial sito á rua Primeiro de Março n. 4, os quaes se encontram em grande parte em estado de deterioração;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, afim de ser remettida a esta directoria geral, uma caderneta de passes de primeira classe, valida entre as estações Central e D. Clara, para uso do inspector sanitario Dr. Renato Machado, destacado na 9ª delegacia de saude;

Communicou-se ao inspector de saude do porto do Rio Grande do Sul, que deverá embarcar, hoje, de Hamburgo, a lancha a motor encommendada á firma F. H. Walter & C., destinada ao serviço daquella inspectoria.

—Remetteram-se:

Ao Sr. ministro, devidamente informada, a proposta de A. G. Fontes, para fornecimento de quatro lanchas ás inspectorias de saude de Santos, Belém, Recife e Amarração;

Ao director geral de contabilidade do Ministerio da Justiça a conta na importancia de 11:500$, de fornecimento feito á inspectoria de serviços de prophylaxia, em março ultimo e a conta na importacia de 60$, de fornecimento feito ao hospital de Paula Candido, em março proximo findo;

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, a informação prestada sobre o assumpto de que trata o officio n. 753, de 4 do corrente mez;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Raul Gomes de Aguiar, Pedro Ramos, Oscar Teixeira, Olympio Mazzoni, Norberto do Amaral, Manoel Hilario, Manoel Gonçalves, Manoel Francisco de Castro Leal, Manoel Bezerra de Araujo, Juvenal Gomes Flores, João Catharino Camargos, Joaquim Arthur de Barros, Francisco Lino da Silva, Francisco de Almeida, Arlindo Barreto Leitão, Alfredo Augusto, Revermar de Almeida, e Adhemar Cintra do Prado Pereira;

Ao director geral da Imprensa Nacional, o de José Mario Pires;

Ao director geral dos Correios, o de Julieta de Hollanda Sepulveda; ao director geral dos Telegraphos, o de Luiz Fernandes de Figueiredo.

— Requerimentos despachados:

Moreira & C. (3º districto)—Certifique-se;

F. Costa & C. (6º districto)—Certifique-se;

Candal & Irmão (6º districto) — Certifique-se;

José Fernandes da Silva (7º districto) — Certifique-se;

R. de Freitas Lima (8º districto) — Deferido, conforme o parecer;

Francisco Ferreira da Silva (9º districto) — Certifique-se;

Antonio Machado Lourenço—Compareça a esta directoria;

Francisco Martins de Aguiar—Certifique-se;

Dr. Antonio Teixeira da Silva—Certifique-se;

Joaquim Pereira da Silva — Deferido;

The Brazilian Coal Company Limited — Deferido, se não tiver tocado nos portos do norte do Brazil;

The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries, Limited — Deferido;

Antonio Henrique Lacoste — Deferido;

João de Aquino — Não póde ser attendido;

Francisco Antonio Furtado — Indeferido;

Odette Amaral — Concedo a licença;

João Correia da Silva Moreira Junior — Deferido;

R. Fracho — Deferido, de accordo com o parecer;

R. Fracho — Deferido, de accordo com o parecer;

Humberto Lisboa — Deferido;

Benevenuto Augusto Moreira Barreto — Deferido;

Leonel Soares de Alcantara—Compareça a esta directoria;

Manoel de Castro Lessa — Deferido.

SERVIÇO POSTAL

Por ser muito justo o que diz e nos pede na presente carta o Sr. Fernando Mello, levamol-a ao conhecimento do director geral dos correios:

"Venho pedir á generosidade da sua recommendação para um caso que bole intima e permanentemente com os interesses do publico d'aqui e da Europa. E' o caso, succintamente:

Havia outr'ora uma concessão, que permittia ás companhias transatlanticas o terem uma mala aberta á correspondencia retardaria. Essa mala encerrava-se, ordinariamente duas horas depois de se encerrar a do correio geral. Além dessa circumstancia, de incalculavel vantagem, tinha ainda a de permittir que cada um de nós enviasse a sua correspondencia pelo paquete que quizesse. Succedia haver no mesmo dia expedição de malas pelos paquetes da Mala Real, pelas companhias hollandeza, franceza e allemã. O publico escolhia o que lhe parecesse melhor ou mais rapido, visto que a velocidade varia desde horas a oito dias e mais, na travessia. Quem mandasse a sua correspondencia pela Mala Real, dando-se ao compensador trabalho de a ir lançar na mala da companhia, ficava descansado com a certeza de que chegaria ao seu destino no dia em que o paquete escolhido chegasse.

Isso, porém, como era coisa boa, acabou.

A necessidade de fazer uma pretensa estatistica deu-lhe o golpe de misericordia ha um anno, approximadamente, e ninguem mais cuidou disso.

Além de se terem perdido aquellas duas horas para a recepção da correspondencia forçadamente tardia, perderam-se a faculdade da escolha de paquete e a probabilidade de se saber quando a correspondencia chega ao seu destino.

Quando ha só um paquete a sair, ainda se póde presumir que a correspondencia vá nesse; mas não é raro sairem no mesmo dia paquetes que gastem differentes espaços de tempo, desde dez dias, a vinte, e mais, na travessia, e passa então a constituir premio de um jogo de loteria, aquelle em que as nossas cartas vão.

Eu vou pessoalmente, na vespera da partida, deitar a minha correspondencia no correio geral. Ponho-lhe sempre a indicação do paquete preferido. Pois é vulgarissimo que as minhas cartas, que todas as semanas são lançadas na caixa, cheguem a Lisboa atrazadissimas, succedendo serem distribuidas em uma semana as de duas e tres semanas anteriores, com grave prejuizo para os meus negocios, e afflictivas apoquentações para minha familia.

Ora, isto não succede só commigo. E' geral. Póde V. Ex. fazer a caridade de patrocinar junto ao director geral dos correios, ou a quem de direito, o restabelecimento das antigas malas de ultima hora nas agencias de vapores? E se esta medida de interesse publico fôr impossivel, ao menos que se veja mais respeito nos correios pelos nossos interesses legitimos, a elles confiados forçadamente, e pelo socego das nossas familias distantes.

Ouso esperar a sua boa intervenção em tão merecedor assumpto."

FORÇA PUBLICA

Guerra.

O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Tenente-coronel reformado do exercito Pedro Bueno Paes Leme, pedindo que um dos seus filhos, alumno-contribuinte do Collegio Militar desta capital, seja considerado alumno gratuito do mesmo collegio na vaga deixada por outro seu filho que se matriculou na Escola Militar — Indeferido.

Pedro Bina, pedindo o trancamento da matricula com que frequenta as aulas do Collegio Militar de Porto Alegre o seu filho José Bina — Deferido;

Aspirante a official Eurico Ribeiro Mosso, solicitando que conste do Almanach do Ministerio da Guerra a data de seu nascimento, em vista de documento apresentado — Indeferido.

Elizia Gutterres Barbosa, pedindo o pagamento de vencimentos de seu finado marido, capitão Eugenio Eduardo Barbosa — A' contadoria, para effectuar o pagamento, independentemente de formalidades.

Antonio By, solicitando a entrega de varias certidões que juntou á proposta para a construcção e reparos de varios predios deste ministerio — Compareça na secretaria da guerra.

—A' secção de engenharia da 9ª região foram enviados os papeis e parecer da contabilidade da guerra sobre as obras de que necessita o edificio do Supremo Tribunal Militar.

— Apresentou-se ás altas autoridades do exercito, por ter de seguir a reunir-se á séde do 11º regimento de infantaria, no Rio Grande do Sul, o capitão Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho.

— Concluiu a licença para tratamento de saude, com que se achava, o 1º tenente Luiz de Oliveira Pinto, que vai ser submettido a nova inspecção de saude.

— Foram inspeccionados de saude: no dia 16 do corrente, em Porto Alegre, o aspirante a official do 10º regimento José de Borba Moura, julgado precisar de sessenta dias, e no dia 26 do mez findo, em S. Luiz de Caceres, na 13ª região, o 2º tenente do 13º regimento de infantaria Francisco da Silva Junior, julgado precisar de mais noventa dias, com mudança de clima para esta capital.

— Está marcado para 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos da 11ª região e 13ª, que terá logar no antigo Arsenal de Guerra.

— Ao Departamento da Guerra foram remettidos, pelo quartel-general da 9ª região militar, os papeis referentes á concessão da medalha militar a que têm direito, o 2º tenente Orlando de Assis Baptista, do 55º batalhão de caçadores.

—Deve seguir, na primeira opportunidade, para a 10ª região, o 2º tenente veterinario Emilio Torrents Gomes da Cruz.

— O Sr. ministro declarou que a passagem concedida a uma pessoa da familia do capitão Francisco de Vasconcellos é para desconto dentro do presente exercicio, e não para desconto integral, como foi publicado em boletim n. 1.318, de 11 do corrente.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens para desconto dentro do actual exercicio, duas de 1ª classe e uma meia de segunda, de Porto Alegre para esta capital, ao 1º tenente de engenharia Justino Ribeiro Franco, que se acha naquella cidade, e uma de primeira classe somente de ida, desta capital á de São Paulo, ao 1º tenente reformado Honorio Demetrio Dias Paraguassú e transporte para sua respectiva bagagem.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao alferes honorario Carneiro da Fontoura, subalterno de companhia do Asylo dos Invalidos da Patria.

—Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: capitão medico Dr. João Affonso de Souza Ferreira, por ter sido promovido e ter de seguir para a Europa, no gozo de licença; 1ºs tenentes Rubens da Silveira, do 9º batalhão de artilheria, por ter sido julgado prompto e em transito para o Rio Grande; medicos Drs. Antonio Baptista Leite, por ter sido nomeado 1º tenente medico e prestado compromisso, e Francisco Bellagamba, por ter de servir na G. 6; 2ºs tenentes Flavio Hermilio das Neves Albuquerque, do 47º batalhão de caçadores, por ter vindo da 2ª região, conduzindo um contingente; Pedro Soares Pinto, do 5º regimento de infantaria, por ter sido julgado prompto para o serviço e ter de seguir para o seu regimento, e aspirantes a official Astrogildo Pereira da Cunha, por ter sido transferido do 2º batalhão de artilheria para o 1º parque da mesma arma, e Gabriel Paiva da Luz, do 16º regimento de cavallaria, por ter deixado o cargo de ajudante de ordens do inspector da 7ª região e ter de seguir a reunir-se a seu regimento.

— O Sr. ministro, por despacho de 16 do corrente, concedeu licença a Azhaury de Sá Brito Souza para matricular-se na Escola Militar, conforme pede seu pai major do exercito Pedro Frederico Leão de Souza, caso haja vaga e satisfeitas as exigencias regulamentares.

— Foi transferido do 5º esquadrão de trem para a 12ª região, ficando rebaixado á falta de vaga, o 1º sargento Pedro André.

— Foi hontem dado o seguinte despacho no requerimento em que o 2º sargento intendente do 1º regimento de cavallaria Ajaz Furquim Leite pediu servir addido, por espaço de trinta dias, no 9º pelotão de estafetas, em vista do seu estado de saude: "Seja transferido a bem da saude para o 9º pelotão de estafetas".

— Foi mandado incluir em um dos corpos da brigada mixta o 2º sargento Alberto Belmonte Cabeda, que se acha addido á brigada estrategica.

— Conforme communicação da directoria do Hospital Central do Exercito, ao inspector da 9ª região militar, foi transferido, a bem da saude, daquelle estabelecimento para a enfermaria regional de S. João d'El-Rei, o 3º sargento manoel Ferreira da Silva.

— Foram indeferidos hontem os requerimentos do 3º sargento do 3º regimento de infantaria José de Moraes Caldas e cabo de esquadra do 58º batalhão provisorio de caçadores Francisco Trigueiro Castello Branco, em que pediram, respectivamente, dispensa do serviço, com permissão para ir a Alagoas, e transferencia.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Alvaro Evaristo Monteiro;

Acha-se de serviço no quartel-general da 9ª região o aspirante Gastão Pimentel;

Acha-se de serviço ao posto medico, Dr. Alves Cerqueira;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, amanuense Orozimbo dos Santos;

A brigada estrategica dá as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central, palacio do Cattete, serviço extraordinario, patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição, patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 4º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Antonio de Souza Carvalho;

Dia ao quartel-general, capitão Antonio Pavolano;

Rondam dois officiaes, sendo um do 1º e outro do 13º batalhões de infantaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 19º batalhão de infantaria;

As ordenanças serão dos 1º e 13º batalhões de infantaria;

Uniforme, 8º.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Bastos;

Auxiliar, alferes Eloy;

Promptidão, 1º soccorro, capitão Bezerra;

2º soccorro, tenente Alcantara;

Manobras, alferes Filgueiras;

Ronda aos theatros, capitão Moraes;

Medico de dia, capitão Dr. Bastos;

Emergencia, Dr. Secundino e capitão Affonso;

Uniforme, 5º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dormevil Porto;

Official de dia á brigada, capitão Joaquim Brilhante;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Cruz Abreu; de promptidão, na brigada, Dr. Campos da Paz; no hospital, Dr. Galvão Bueno, e interno de dia alferes honorario João Rezende;

Dia á pharmacia, pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita, alferes Ignacio Moreira;

Promptidão na brigada, tenente-coronel José Ribeiro, major Alvaro de Mello, capitão graduado Arthur Soares, tenente Domingos Coelho e alferes Silva Cordeiro.

Parada, a banda de musica e um tambor do 4º batalhão;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Promptidão nas metralhadoras, capitão Müller de Campos;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Baptista Coelho; na Caixa de Conversão, o alferes Abelardo de Souza; no Thesouro, o alferes Santa Barbara; na Casa da Moeda, o alferes Verissimo Nogueira, e no quartel-general, o alferes **Octaciano de Sant'Anna;**

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Leonel de Assis; no 2º, o alferes Pereira de Barros; no 3º, o tenente Alvaro Ferraz; no 4º, o alferes Silva Telles; no 5º, o alferes Lopes de Azevedo; na cavallaria, o capitão Pinho França, e no corpo de serviços auxiliares o alferes Duarte de Menezes;

Uniforme, 9º com **polainas pretas.**

19 DE ABRIL — SANTO HERMOGENES, M. ; S. S. JORGE, LEÃO IX, TIMÃO — PRIMEIRA DOMINGA DEPOIS DA PASCHOA.

Epistola.

Carissimos: Tudo que é nascido de Deus vence no mundo, e esta é a victoria que vence o mundo, é a nossa fé. Quem vence o mundo se não aquelle que firmemente crê que Jesus é o Filho de Deus? Este mesmo Jesus Christo é o que veiu por agua e sangue, não só por agua mas tambem por sangue.

E o espirito é o que testifica que Christo é a verdade. Porque tres verdades é que testificam no Céo: O Pai, o Verbo e o Espirito Santo; e estes tres são uma só pessoa e coisa. Na terra, tres são os que testificam o espirito, o sangue, a agua, e estes tres são uma só coisa. Se recebêmos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior; ora, o maior testemunho de Deus é o que elle testificou de seu filho. Quem crê no filho de Deus tem em si mesmo o testemunho de Deus. (João c. V.)

Evangelho.

Naquelle tempo; vinda já a tarde, naquelle dia primeiro da semana, e cerradas as portas, onde os discipulos, por medo dos Judeus, se tinham ajuntado, veiu Jesus e poz-se no meio e lhes disse: Paz seja convosco. E dizendo isto mostrou-lhes as mãos e os lados. E os discipulos se alegraram muito vendo ao Senhor. Disse-lhes Jesus outra vez: Paz seja convosco. Como o Pai me enviou, assim eu vos envio. E havendo dito isto soprou sobre elles e lhes disse: Recebei o Espirito Santo, aos que vós perdoais, perdoados serão e aos que o não fizerdes, retidos serão. E Thomé, um dos discipulos, chamado o Divino, não estava com elles quando veiu Jesus. Disseram-lhe, pois, os outros discipulos — "Vimos ao Senhor". Porém, elle lhes disse "Se não vir em suas mãos o signal dos cravos e não metter a mão em seu lado, não hei de crer. E oito dias depois, estavam seus discipulos outra vez dentro e com elles Thomé. E veiu Jesus, fechadas já as portas e poz-se no meio e disse: Paz seja convosco. Depois disse a Thomé: "Mette aqui teu dedo e vê minhas mãos. Chega tua mão e mette-a em meu lado e não sejas incredulo senão fiel. Respondeu Thomé: e disse-lhe: "Senhor meu e meu Deus". Disse-lhe Jesus: "Por que me viste, Thomé, creste: bemaventurados os que não virem e crêrem. Muitos outros prodigios fez Jesus em presença de seus discipulos, que neste livro não estão escriptos. Mas, estes se escreveram para que creaes que Jesus é o Christo, Filho de Deus e para que, crendo tenhais vida em seu nome. (João C. VIII).

A nova parochia de Nossa Senhora das Dores da Salette.

E' do teor seguinte o decreto de S. Em. o cardeal arcebispo creando a nova parochia que se denominará Nossa Senhora das Dores da Salette, a começar de hoje:

"Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, cardeal presbytero da Santa Igreja Romana, do titulo dos SS. Bonifacio e Aleixo, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, arcebispo metropolitano de S. Sebastião do Rio de Janeiro, etc.

Fazemos saber que, havendo nós deliberado augmentar o numero das parochias desta capital e deste nosso arcebispado, em razão do accrescimo de sua população e da difficuldade que têm os fieis de frequentar as actuaes igrejas matrizes respectivas, para receber os sacramentos e assistirem aos divinos officios; ouvindo o nosso illustrissimo e reverendissimo cabido metropolitano e os respectivos parochos; e usando da nossa jurisdicção ordinaria, e se preciso fôr, da que nos é delegada pelo sacrosanto concilio tridentino, sessão XXI, cap. 4. "De reformatione": Havemos por bem separar, dividir e desmembrar das parochias de Sant'Anna do Divino Espirito Santo, de Nossa Senhora da Gloria e de Santo Antonio deste nosso arcebispado, o territorio, que em seguida é circumscripto; e nelle, pelo presente decreto, canonicamente erigimos e instituimos uma nova parochia, que se denominará de Nossa Senhora das Dores da Salette, do nome e titulo da igreja matriz, que se edificará, em Catumby, cuja linha divisoria é a seguinte:

Começando diante do chafariz fronteiro ao quartel de cavallaria da policia, no principio da avenida Salvador de Sá, e abrangendo para a nova freguezia esse chafariz, esse quartel e ambos os lados dessa avenida, o limite por ella segue até o seu encontro com a rua Frei Caneca, na esquina da rua Nery Pinheiro; continua pelo eixo da rua Frei Caneca até o seu fim, na esquina da rua S. Carlos, separando para a nova freguezia sómente o lado esquerdo; sóbe pelo eixo da rua S. Carlos até o seu fim, no principio da rua Major Freitas e fim da rua Laurindo Rabello, ao lado do reservatorio de Santos Rodrigues, separando para a nova freguezia o lado esquerdo da rua São Carlos, e deixando para a do Divino Espirito Santo o outro lado desta rua; dobra, á direita, pelo eixo da rua Major Freitas, e logo desce pelo eixo da rua do Morro até o n. 186, inclusive, separando para a nova freguezia o lado esquerdo e deixando para a do Divino Espirito Santo o direito; ao lado da casa n. 186 da rua do Morro, desde, em linha recta, cortando a rua nova de S. Luiz, até o meio da rua D. Eugenia, incluindo a nova freguezia, o predio n. 96 da rua de S. Luiz, bem como todo o lado esquerdo da referida linha, ficando o lado direito desta linha para a antiga freguezia do Divino Espirito Santo; vai, pela rua D. Eugenia, abrangendo ambos os lados, até á rua Itápirú, que é toda da nova freguezia, até o fim, no seu encontro com as ruas da Estrella e do Barão de Petropolis; e, separando para a nova freguezia esta rua, sobe pelos fundos da casa n. 2 della a ganhar o divisor de aguas e por elle continua, cortando a rua dos Prazeres, pelo predio numero 266 inclusive, e segue até o alto do morro dos Prazeres, abrangendo, para a nova freguezia, todas as vertentes para a rua Barão de Petropolis, á esquerda, inclusive o prolongamento da rua dos Prazeres e a travessa deste nome, e deixando, á direita, para a do Divino Espirito Santo todas as vertentes para a rua da Estrella e de Santa Alexandrina. Do alto do morro dos Prazeres, desde o limite em linha recta até á rua do Aqueducto, ao lado do portão do predio n. 910, que fica para a nova freguezia; volta pela rua do Aqueducto até ganhar o divisor de aguas, pelo qual segue até o alto do morro de Nova Cintra, na parte fronteira á rua Petropolis, separando para a nova freguezia todas as vertentes dos montes para a rua Barão de Petropolis, e valle de Catumby, inclusive todos os predios ou casas que tenham sua entrada ou serventia principal pela rua do Aqueducto no trecho que vem do predio n. 910, até á rua Petropolis, embora essas casas ou predios estejam sitos nas vertentes das **Laranjeiras e da pedreira da Gloria, as quaes excepto nos pontos indicados, continuam todas para a freguezia de Nossa Senhora da Gloria. Do morro de Nova Cintra o limite da nova freguezia desce em direcção á rua Petropolis, deixando, á direita, para a freguezia de Santo Antonio, o predio do commendador Antonio Valentim do Nascimento, com todas as suas dependencias; e, abrangendo sempre ambos os lados das ruas, continua pelas ruas Petropolis, Oriente, Progresso e praça das Neves, e prosegue pelas ruas das Neves e Paula Mattos até o principio desta na rua Frei Caneca, pela qual volta até o chafariz fronteiro ao quartel de cavallaria da policia, ponto de partida.**

Declaramos, ao mesmo tempo, que continuam a pertencer á freguezia de Nossa Senhora da Gloria o prolongamento da rua do Aqueducto, o Hotel Internacional, com suas dependencias, a caixa d'agua da Carioca, todas as vertentes do rio das Caboclas, e as que correm para o Silvestre, inclusive o Hotel das Paineiras; e pertencem á freguezia do Divino Espirito Santo, todas vertentes do rio Comprido, inclusive a rua ou estrada da Lagolnha, o beco deste nome, e o novo hotel do Sumaré, seguindo o limite pelo divisor de aguas, desde o alto do morro dos Prazeres até o alto do morro da Formiga, e d'ahi até o morro do Mirante, de onde desce, sempre pelo divisor de aguas, até o encontro da rua do Bispo com a de Barão de Itapagipe. E continua como limite entre as freguezias de Santa Anna e Divino Espirito Santo a rua Visconde de Sapucahy, que, desde a avenida Salvador de Sá até á Estrada de Ferro Central do Brazil, é toda desta ultima parochia.

Limitada assim a nova freguezia de Nossa Senhora das Dores da Salette, a submettemos á jurisdicção e cuidado espiritual do parocho, que para ella for nomeado, e dos que canonicamente lhe succederem no cargo; e mandamos aos habitantes daquelle territorio que, tanto para o Rev. parocho, como para a fabrica da nova igreja matriz, contribuam religiosamente com os emolumentos, oblações e benesses, que respeitosamente lhe sejam devidos, por estatutos, leis, usos e costumes legitimos, nesta nova archidiocese; e erigimos canonicamente em igreja matriz a nova igreja, que, para esse fim, será edificada no bairro de Catumby. Emquanto, porém, não for edificada a nova matriz, erigimos em matriz provisoria a capela de Nossa Senhora das Dores, na rua de Catumby, que, interinamente, gozará de todos os privilegios e insignias, que, em direito, cabem ás igrejas matrizes.

Pelo que, mandamos que na mesma haja sacrario em que se conserve o precioso deposito do Santissimo Sacramento da Eucharistia, com o necessario ornato e decencia, e com a lampada accesa, de dia e de noite, alimentada com oleo puro de oliveira; bem como que ali se estabeleça baptisterio e pia baptismal, haja livro do Tombo e de registro de baptismo, casamentos e obitos e outros subsidiarios prescriptos, e a mesma tenha todos os mais direitos, honras e distincções de uma igreja parochial.

Damos, portanto, por canonicamente erecta e instituida em nossa archidiocese a nova parochia acima descripta com a denominação de Nossa Senhora das Dores da Salette, titulo que se ha de dar á igreja matriz, em tempo opportuno, cuja festa se ha de celebrar annualmente no seu dia proprio, com pompa e religioso esplendor, sob o rito duplice de primeira classe com oitava, no mez de setembro.

Mandamos que este nosso decreto seja lido em um domingo ou dia santificado, na estação da missa parochial, tanto na dita matriz provisoria, como nas igrejas matrizes das parochias limitrophes de Nossa Senhora da Gloria, Santo Antonio, Sant'Anna e Divino Espirito Santo e registrado pelos respectivos parochos no livro do Tombo dessas matrizes; do que cada um delles fará, immediatamente, communicação official á nossa camara ecclesiastica, para a todo o tempo constar.

Dado e passado nesta nossa camara ecclesiastica da cidade e arcebispado de S. Sebastião do Rio de Janeiro, sob o nosso signal e sello da nossa chancellaria, aos 14 de abril de 1914. E eu o monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, secretario, o subscrevi, J. cardeal Arcoverde Cavalcanti, arcebispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro — Monsenhor Alves."

A sagração solemne será feita hoje, ás 8 horas, pelo cardeal Arcoverde na nova matriz, á rua de Catumby n. 78.

Diversas.

Na igreja da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, realiza-se hoje a festividade do Bom Senhor Jesus dos Afflictos, com missa solemne ás 11 horas e prégação ao Evangelho, pelo padre Americo Costa Nilo.

A parte musical acha-se confiada ao irmão definidor graduado, professor Luiz Pedrosa, que fará executar o seguinte programma:

Missa solemne do maestro G. Borani, precedida da ouvertura "La Croix d'Argent", do maestro Alp. Hermann, gradual do insigne maestro brazileiro Francisco Manoel.

Ao prégador a eximia solista Exma. Sra. D. Rosalina Cardoso cantará a "Ave-Maria", de H. Millard; "Credo", do maestro Felice Rossi.

Ao Evangelho será cantada a preghiera "Jesu duncis memoria", do professor Luiz Pedrosa e na elevação a conhecida solista Exma. Sra. dona America de Carvalho cantará o "Salutaris hostia", do Sr. Yves Bax.

— Na proxima quinta-feira, 23, na igreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, será celebrada missa ás 16 horas, em louvor ao glorioso martyr S. Jorge. Neste dia a imagem será vestida com um novo e rico uniforme e armadura, offerta do digno irmão, capitão Ennes D. Luiz da Costa.

— Reune-se hoje, ás 15 horas, em sessão de mesa conjunta, os irmãos da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Outeiro, da freguezia de Inhaúma.

— Na sacristia da igreja da Veneravel Irmandade da Virgem Martyr Santa Luzia, serão pagas, hoje, após a missa conventual das 9 1|2 horas, as pensões aos irmãos soccorridos pela repartição de caridade.

—Na archi-diocese haverá hoje os seguintes officios: ás 8 horas, missa conventual do curato; ás 9 horas, missa conventual da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares, e ás 10 horas, missa cantada pela Schola Cantorum Santa Cecilia, sendo celebrantes membros do cabido metropolitano.

— Na capela de S. Geraldo, no Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá hoje missa conventual, ás 6 1|2 horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento, haverá hoje os seguintes officios: missas ás 5 3|4 e 8 1|2. A's 7 horas, terá prégação ao Evangelho; a das 9 é conventual e cantada pelos reverendos monges, e a ultima, ás 10 horas, que é a do gymnasio, terá o comparecimento de todos os alumnos.

A's 16 1|2 horas haverá vesperas cantadas.

— Na matriz de S. Christovão haverá hoje missas ás 5, 7 e 8 horas, sendo a parochial ás 10 horas, celebrada pelo respectivo vigario, padre Ricardo Sêve.

— Na matriz da Candelaria haverá hoje os seguintes officios: ás 8 horas, missa conventual da Veneravel Irmandade de S. Miguel e Almas, sendo celebrante o capelão padre José Maria Mendes; ás 9 horas, missa parochial, pelo vigario, padre Augusto José de Freitas; ás 10 horas, missa da Veneravel Irmandade de S. Miguel, pelo padre Francisco de Paula Ayneto, capelão; ás 11, missa conventual de Nossa Senhora da Candelaria, pelo padre Carrescia, e ás 12 horas, a da Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, pelo padre **Ramiro Vieira de Mello.**

— Na igreja da Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em São Christovão, haverá hoje missa conventual ás 10 horas, acompanhada a orgão e officiada por monsenhor Pedrinha, capellão.

— Na igreja de S. Francisco de Paula, haverá hoje os seguintes officios: ás 9 horas, missa, da ordem, e ás 10, pelo padre Pinto da Cunha, na capela de Santa Victoria.

— Na matriz do Bom Jesus do Monte, em Paquetá, haverá hoje missa conventual, ás 9 horas.

— Na igreja de S. Roque, em Paquetá, será rezada hoje missa conventual, ás 7 horas.

— Com solemne pontifical, ás 11 horas, o "Te Deum" ás 19, realiza-se hoje, no sumptuoso templo do largo de S. Francisco, a festividade do glorioso S. Francisco de Paula, achando-se a parte musical a cargo do professor João Raymundo.

—Expediente do arcebispado:

Olyntho Nogueira e Edith da Silva Lemos, José Passos Rebouças e Edeltrudes da Silva Coelho Rodrigues, Duarte dos Santos Cordeiro e Maria de Mello Bittencourt, José Felix de Amorim e Maria Agueda do Espirito Santo — Como pedem.

Passou-se provisão ao Rev. padre José da Annunciação Malheiros para celebrar, confessar e pregar, por um anno, como tambem os avulsos numeros 1 e 2.

DIA 15

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Manoel Evangelista Neves, 24 annos, solteiro, Hospital Central de Marinha; Ermelinda Maria Nazareth, 44 annos, solteira, Santa Casa; Antonio Guimarães, 67 annos, Santa Casa; Nair, filha de Donato Alexandre da Conceição, 4 mezes, rua Senador Pompeu n. 187; Antonio Fernandes Rodrigues, 30 annos, solteiro, Necroterio Policial; José Joaquim Rodrigues, Necroterio Policial; José Joaquim Ferreira, 77 annos, casado, rua S. Carlos n. 92; Fernandes, filho de José Henrique, 11 mezes, rua João Caetano n. 19; vice-almirante Francisco José Marques da Rocha, 55 annos, solteiro, Casa de Saude do Dr. Eiras; Antonio Martins, 82 annos, casado, rua Dr. Carmo Netto n. 141; Julião Rodrigues Lopes, 73 annos, viuvo, Hospital da Saude; Odette, filha de Aristides José da Camara, 6 annos, rua Conde de Leopoldina n. 16; Luiz José, filho de João José, 11 mezes, rua dos Invalidos n. 29; Manoel Andrade da Silva Araujo, 34 annos, solteiro, rua Coronel Figueira de Mello n. 293; Maria Rosa Seraphim, 38 annos, casada, Hospital de Nossa Senhora do Soccorro; Arlindo, filho de Jorge Medeiros Pinho, 9 mezes, rua Mario de Lacerda n. 177; José da Silva, 0 annos, rua Ribeiro Guimarães n. 66; Dr. Lourenço Ferreira da Silva Leal, 71 annos, viuvo, rua S. Clemente n. 403; Juracy, filha de Ernesto Sá, 18 mezes, rua Bomfim n. 252; Ruyter, filho de Antonio M. Rezende, 3 annos, rua Marechal Floriano n. 116; Walter King, 23 annos, solteiro, Santa Casa; Befillo Giuseppe Giovani, Santa Casa; João Velloso Leite, 32 annos, casado, rua Conde de Paranaguá n. 18 A; Marna, filha de Anselmo José Pinheiro, 6 mezes, travessa Cardoso Marinho n. 20; Chrispiniano Gomes de Meira, 22 annos, solteiro, rua Gonçalves numero 39.

CEMITERIO DOS INGLEZES

Samuel Robison, 76 annos, casado, rua Roso n. 34, casa I.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Cecilia, filha de João Renato Moreaux Nunes, 10 annos, rua General Polydoro n. 87; Maria do O', 100 annos, viuva, rua Coronel Pereira da Silva n. 124; féto, filho de Francisco Almeida, rua Faro numero 45.

DIA 16

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Janette Moacyr, 30 annos, casada, Necroterio Policial; Arthur Marques Pamperio, 35 annos, casado, rua de Santa Luzia n. 112; Barbara Maria Buzanski Pinto, 49 annos, viuva, Hospital da Penitencia; Léa, filha do Dr. Oswaldo Ramos Lima, 7 mezes, rua Conde de Bomfim n. 170; Isabel de Marose, 64 annos, viuva, ladeira do Faria n. 82; Iracy Graciolli, 4 annos, rua Viscondessa de Pirassinunga n. 32; Emiliana, filha de Jeronymo Francisco, 6 mezes, travessa Ambrosina n. 66; Julia, filha de Affonso João Caetano, 6 1|2 mezes, rua Coronel Magalhães Castro n. 65; Lourival, filho de Guilherme Ferreira da Costa, 7 mezes, rua Senador Pompeu n. 220; Carlos Macedo da Silva, 52 annos, casado, rua Visconde de Itauna n. 191; Antonio Galdino Cabral, 19 annos, casado, rua Dr. Maciel n. 43; Arthur Pereira Seixas, 30 annos, solteiro, rua Bello Horizonte; Antonio, filho de Antonio L. Ferreira, 4 1|2 mezes, Boulevard 28 de Setembro n. 45.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Benjamin Ribeiro Neves, 31 annos, casado, rua S. Leopoldo n. 203 A; Dr. Luiz José Pereira Simões, 50 annos, casado, Necroterio Policial; Arthur, 2 mezes, rua Visconde de Silva n. 128; Maria de Lourdes, 3 1|2 mezes, rua Jogo da Bola n. 51.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Divona, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 16 e cartas até ás 17.

Itapura, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas até ás 5 ½, com porte duplo até ás 6.

Assú, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas até ás 6 ½ e com porte duplo até ás 7.

Amanhã:

Cap Vilano, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Mavrinck, para Cabo Frio e portos do Espirito Santo, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas até ás 13 e com porte duplo até ás 13.

Itaipava, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas até ás 6 ½, com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Mantiqueira, para Bahia, Aracajú, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas até ás 12 ½ e com porte duplo até ás 13.

La Bretagne, para Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Tuscan Prince, para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até ás 12 horas, impressos até ás 13, cartas para o interior até ás 13 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 14.

NOTA—Vales postaes para o interior até ás 10 horas dos dias uteis, até ás 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 12, até a vespera da partida dos paquetes, e internas sempre nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.595—DE 18 DE ABRIL DE 1914

Autoriza o Prefeito a abrir os creditos necessarios para attender ao pagamento do subsidio dos intendentes em sessões extraordinarias

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a abrir, no corrente exercicio, os creditos necessarios ao pagamento do subsidio dos intendentes nos periodos de sessões extraordinarias.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 18 de abril de 1914, 26º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Actos do Poder Executivo

Por actos de 18:

Foi concedida jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, ao professor elementar João Antunes Alves.

——Foram concedidas as seguintes licenças:

Na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, ás professoras adjuntas Evangelina Coutinho Saldanha, Amelia Jardim de Mattos e Deolinda da Silva Leal;

De trinta dias, ás professoras adjuntas de 2ª classe Lucy Barbosa Guilhon e Ercilia Costa Lima da Silva, sendo a desta em prorogação.

Nos termos do art. 178 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911:

De sessenta dias, á professora adjunta de 1ª classe Adriana Pinto da Silveira.

Sem vencimentos:

De seis mezes, á professora adjunta de 2ª classe Maria Candida de Barros, para tratar de negocios de seu interesse.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 18 de abril de 1914

Despachos pelo Sr. Director Geral:

Eugenio Schimit—Junte a procuração.
Zeferino Exposto—Junte a licença do corrente exercicio.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo II da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Francisco Ferreira, estabelecido á rua Senador Pompeu n. 49, e Ordenha & Perez, á mesma rua n. 38, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estarem vendendo leite desnatado e magro como integral).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Honorina Rodrigues Martins, multada em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito obras importantes no seu predio á rua Dr. Aristides Lobo n. 64, sem licença).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Antonio de Souza Oliveira, estabelecido á rua Theodoro da Silva n. 99, multado em 100$, por infracção dos arts. 53 e 54 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (falta de cumprimento de uma intimação);

Manoel Ferreira Lourenço, estabelecido á rua Oito de Dezembro numero 109, multado em 100$, por infracção dos artigos e decretos supracitados (não ter dado cumprimento a uma intimação).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Pereira & Oliveira, estabelecidos com casa de pasto, á rua Eugenia, sem numero, e Francisco Ferreira, com botequim, á estação Marechal Hermes, ambos em frente á Villa Proletaria, multados em 50$, cada um, por infracção dos arts. 28 e 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem iniciado o funccionamento dos referidos negocios, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimada, na conformidade das disposições dos decretos ns. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a parar com as obras do predio abaixo indicado, até sua demolição:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Honorina Rodrigues Martins, proprietaria do predio n. 64 da rua Aristides Lobo.

FALTA DE LICENÇA DE CASAS COMMERCIAES

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem os seus negocios, com a respectiva licença, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Pereira & Vieira, estabelecidos á rua Eugenia, sem numero, em frente á Villa Proletaria;

Francisco Ferreira, estabelecido na estação Marechal Hermes, em frente á Villa Proletaria.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1

Tres camisas para senhora, um e meio metro de casimira, uma saia e um écharpe.

Lote n. 2

Tres camisas de meia, seis pares de meias para homem, quatro peças de cadarço para ceroula, tres pares de travessas, duas caixas de pó de arroz, uma caixa com tres sabonetes, quatro duzias de colchetes, doze duzias de botões de louça, um pente de alisar e um dito fino.

Lote n. 3

Cinco peças de ponto russo, sete carreteis de linha, oito maços de grampos, duas caixas de pó de arroz, quatro cartas de alfinetes, quatro papeis de agulhas, uma caixa com botões, tres pentes finos, dois pares de travessas, uma peça de renda, quatro pentes de alisar, quatro duzias de colchetes, um vidro de oleo, um dito de extracto, um dito de brilhantina, seis grampos, uma tesoura, um par de ligas e tres peças de cadarço para ceroula.

Lote n. 4

Vinte camisas de meia de algodão e quatro ditas de malha, duas toalhas para rosto e cinco suspensorios.

Lote n. 5

Seis pacotes de phosphoros.

Lote n. 6

Oitenta e sete garrafas vasias e setenta e tres vidros.

Lote n. 7

Uma matinée e quatro saias de casimira.

Lote n. 8

Tres kimonos, nove pannos bordados para mesa, uma toalha para dita, um panno de fantasia, dois pannos para almofada, duas guarnições pequenas para toilette, tres ditas maiores, uma camisa para senhora, dois córtes para blusa, uma blusa foulard, um panno pequeno bordado para toilette, tres lenços de seda, seis ditos brancos pequenos para senhora, um écharpe, tres pares de meias de senhora, quatro enfeites para cintura, quatro passadores para dito, seis botões de fantasia, um porta-joias de metal, dois quadros para retratos, uma gola de fantasia para senhora e dois leques.

Lote n. 9

Dois vidros de extracto, um dito de oleo de babosa, um dito de brilhantina, duas caixas de pó dentifricio, um pote de pasta para dentes, duas caixas de pó de arroz, onze anneis ordinarios, dez botões para collarinho, tres pares de ditos para punhos, quatro canivetes, dois pares de ligas, dois pares de bichas, cinco medalhas, quatro pentes de alisar, dois ditos finos, um collar, seis maços de grampos, uma caixa com alfinetes para fraldas, uma tesoura, quatro peças de ponto russo e quatro pares de travessas.

Lote n. 10

Duas camisas para senhora, quatro saias brancas, dois corpinhos brancos, uma saia de casimira, um córte de bordado para saia, um calção azul, uma peça de tira bordada para saia e um par de meias para homem.

Lote n. 11

Seis peças de ponto russo, cinco duzias de colchetes, treze carreteis de linha, cinco papeis de agulhas, tres caixas de pó de arroz, uma dita de pó para dentes, dois vidros de extracto, um dito de brilhantina, quatro pentes finos, treze maços de grampos, doze cartas de alfinetes, oito dedaes, uma caixa com botões, um par de ligas e um pente para cabelleira.

Do 8º districto, **Lagoa**, á rua Voluntarios da Patria n. 20:

Lote n. 1

Duas caixas de pó de arroz, seis sabonetes, um vidro de brilhantina, um dito de extracto, quinze maços de grampos, tres cartas de alfinetes, seis duzias de colchetes de gancho, sete peças de cadarço branco, cinco chocalhos, seis papeis de agulhas, cinco duzias de colchetes de pressão e um espelho para bolso.

Lote n. 2

Um vidro de oleo de babosa, um dito de brilhantina, duas cartas de alfinetes, quatro espelhos para bolso, dois pentes finos, um dito de alisar, um par de travessas, dezenove botões de mola, sete dedaes, cinco maços de grampos, tres carreteis de linha, duas duzias de botões de madreperola, quatro ditas de colchetes de pressão, uma caixa de botões de osso, cinco grampos de massa, um apito e uma carta de alfinetes.

Lote n. 3

Oito carreteis de linha, duas cartas de alfinetes, seis duzias de colchetes de pressão, um pente de alisar, dois ditos finos, duas caixas de pó de arroz, uma dita de dito dentifricio, seis peças de cadarço branco, um leque, um par de sapatinhos, uma escova para dentes, um vidro de brilhantina, seis maços de grampos, duas duzias de colchetes de gancho, seis papeis de agulhas, tres ternos de travessas de massa, uma peça de renda e uma chupeta.

Lote n. 4

Uma bycicleta em máo estado.

Lote n. 5

Duas sorveteiras.

Lote n. 6

Seis pares de meias, nove peças de cadarço branco, quatro duzias de colchetes de pressão, dois pentes de alisar e dois ditos finos, dois ternos de travessas, quatro espelhinhos para bolso, quatro duzias de botões de osso, dez botões de mola, quatro papeis de agulhas, quatro grampos de massa, duas argolas de massa para cabello, quatro carreteis de linha, uma caixa de pó de arroz e uma dita de dito dentifricio.

Lote n. 7

Duas caixas de pó de arroz, um vidro de brilhantina, dez duzias de botões de vidro, quatro duzias de colchetes de gancho, duas ditas de ditos de pressão, quatro pentes de alisar, quatro ditos finos, tres ternos de travessas de massa, tres carreteis de linha, uma escova para dentes, quatro lenços de chita, cinco peças de cadarço branco, uma tesourinha para unhas, uma caixa de grampos de ferro e cinco brinquedinhos.

Lote n. 8

Uma peça de morim, uma toalha de mesa e doze guardanapos.

Lote – º

Um carrinho a mão.

Do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 142:

Lote n. 1

Caixa de folha — Primeiro compartimento: quarenta e cinco retalhos de rendas, um retalho de bico, dois lenços, quarenta peças de ponto russo, doze travessas, seis retalhos de fita, doze duzias de botões, duas duzias de colchetes, um carretel de linha, dois papeis de agulhas, tres maços de grampos e uma duzia de colchetes de pressão; segundo compartimento: seis pares de meias, tres toalhas, vinte e cinco novellos de linha, um suspensorio, um retalho para cinto, vinte e quatro travessas, dez pentes de alisar, cinco pares de ligas, quatro peças de cadarço, tres ditas de ponto russo, treze duzias de colchetes de pressão, vinte e tres carreteis de linha, um chocalho, duas caixas com botões, seis maços de grampos, cinco duzias de colchetes, onze papeis de agulhas, dois papeis de alfinetes, uma escova para dentes e doze botões de mola; terceiro compartimento: onze pares de meias para senhora, cinco retalhos de bordado, dois retalhos para cinto, um rolo de cordão, um papel de alfinetes, vinte e seis peças de ponto russo, cinco retalhos de fita, cinco ditas de cadarço, cinco pares de meias para criança, um par de suspensorios, um pente de alisar, dois pares de ligas, seis pentes finos, dez carreteis de linha, oito maços de grampos, vinte e quatro maços de grampos, vinte e quatro duzias de botões, seis colchetes de pressão e seis duzias, e, finalmente, no quarto compartimento: dezeseis novellos de linha, nove pares de meias para homem, doze lenços, oito pares de meias para senhora, dez ditos para criança, dois pentes de alisar, tres pares de suspensorios, um retalho de elastico, sete toucas, quatro escovas para dentes, seis travessas, quatro pentes finos, doze peças de cadarço, um papel com alfinetes, doze duzias de colchetes de pressão, quatro papeis de agulhas, um par de sapatos de lã, nove retalhos de fita e uma bolsa com tres pedaços de correntes e retalhos de papeis.

Lote n. 2

Duas écharpes, duas caixas com sabonetes, uma caixa com pó de arroz, tres peças de cadarço, dois chocalhos, tres duzias de colchetes, quatro grampos de ferro, um maço de grampos, cinco duzias de colchetes de pressão, cinco duzias de ditos de madreperola, um par de travessas, uma caixa com pó dentifricio, uma caixa com alfinetes de fralda e dois papeis com agulhas.

Lote n. 3

Um par de travessas, dois grampos, um pão de cosmetico, um pente fino, duas peças de ponto russo, duas peças de cadarço, cinco maços de alfinetes de cabeça, dois maços de grampos, uma caixa com pó de arroz, um canivete com corrente, quatro carreteis de linha, um papel com agulhas de crochet, duas duzias de colchetes de pressão, duas duzias de colchetes, uma caixinha de alfinetes de fralda, cinco papeis de agulhas e um vidro de oleo de côco.

Lote n. 4

Tres toucas para criança, uma saia de lã para senhora, uma écharpe, tres suspensorios, sete retalhos de guarnição de seda, um dito de liga, quatro peças de ponto russo, duas gravatas, uma peça de elastico, uma dita de cadarço branco, uma peça de cadarço de cor, cinco cabos com agulhas de crochet e seis retalhos de fita.

Lote n. 5

Quarenta e quatro peças de ponto russo, doze peças de cadarço branco, quatro pares de meias para criança, um par de suadores para vestidos, tres pares de grampos para cabello, quatro dedaes, uma escova para dentes, quatro retalhos de fitas, um par de sapatinhos de lã, dois pares de travessas para cabello, meia peça de cós para vestidos, doze botões de fantasia, sete duzias de botões de madreperola, oito duzias de colchetes de pressão para vestidos, cinco duzias de colchetes, cinco peças de trancelim e quatro sabonetes.

Lote n. 6

Cinco capotinhos de lã para criança, quatro écharpes e tres córtes de fazendas diversas com barra.

Lote n. 7

Tres sabonetes, quatro carreteis de linha, cinco maços de grampos, quatro peças de cadarço, duas peças de ponto russo, dois espelhos, tres pentes de alisar, um par de meias, um pente fino e quatro dedaes.

Lote n. 8

Cinco pares de travessas, dez enfeites para cabello, cinco pares de meias para senhora, tres pares de meias para homem, quatro pares de meias para criança, um par de sapatinhos, treze peças de cadarço branco, sete peças de ponto russo, dez carreteis de linha, um retalho de cós, dois pares de retalhos de entremeio bordado, sete retalhos de fitas, tres cartas de alfinetes, dez maços de grampos, dois pentes finos, diversos botões de fantasia e sete papeis de agulhas.

Lote n. 9

Um lenço, dois pentes de alisar, um pente fino, cinco peças de ponto russo, quatro peças de cadarço, cinco maços de grampos, oito carreteis de linha, tres duzias de botões pretos de louça, tres duzias de colchetes de pressão e uma escova para dentes.

Lote n. 10

Uma caixa de madeira envidraçada para doces.

Lote n. 11

Quarenta e tres pacotes de phosphoros.

Lote n. 12

Um vidro com brilhantina, um vidro com extracto, uma caixa com pó dentifricio, um vidro com oleo de babosa, um par de travessas, cinco peças de cadarço, tres carreteis de linha, um pente fino, tres duzias de colchetes de pressão, tres dedaes, seis grampos de massa, um espelho pequeno e uma agulha de crochet.

Lote n. 13

Um par de meias para homem, tres peças de ponto russo, quatro peças de cadarço, um par de travessas, um pente de alisar, um vidro de extracto, uma peça de cadarço preto, um pente fino, tres maços de grampos, um espelho pequeno, seis duzias de botões brancos de louça, uma duzia de colchetes de pressão, um carretel de linha preta, um papel com agulhas de crochet e duas cartas de alfinetes.

Lote n. 14

Uma caixa com tres sabonetes, uma caixa com pó de arroz, um par de meias para senhora, um vidro com brilhantina, uma bolsinha, dois pentes finos, uma peça de ponto russo, tres grampos para senhora, um par de travessas, um par de brincos de fantasia, um alfinete de fantasia, dois pares de elastico, duas peças de cadarço e um pente de alisar.

Lote n. 15

Nove pares de meias, dois novellos de linha branca, treze carreteis de linha, tres pentes de alisar, seis peças de ponto russo, seis maços de grampos, dois chocalhos, treze grampos de ferro, dois botões para peito de camisa, uma peça de cadarço para cós encetada, uma carta de alfinetes, quatro duzias de colchetes, um par de ligas, quatro duzias de colchetes de pressão, seis papeis com agulhas, oito duzias de botões de vidro, quatro peças de fitas e quatro peças de fitas encetadas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de abril de 1914 — A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 19 de maio vindouro, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

IRAJÁ

ADULTOS

Ns.	Nomes
746	Manoel Galdino de Barros. (R)
784	Bernardina Anna de Souza. (R)
814	Caetano Luiz de Souza. (R)
900	Joaquim. (R)
2870	Maria Leonor da Silva.
2874	Ismael da Silva Medeiros.
2876	Claudina Maria da Conceição.
2878	Guilhermina Martha da Silveira.
2880	Maria da Silva.
2888	José da Rosa Franco.
2890	José Ferreira Braga.
2894	José Alves Ferreira.
2896	Eugenio José da Silva.
2898	Aurelia Maria Rosa.
2906	Maria Laurentina de Lima.
2910	Antonio Teixeira de Lemos.
2918	Benedicta Antunes de Oliveira.
2926	Joanna Balthazar.
2928	Arminda Braga de Figueredo.
2934	Francisco Antunes Ferreira dos Santos.
2948	Zulmira Ribeiro de Almeida.
2952	Jacintha Ermelinda de Arruda.
2956	Francisco Justino de Azevedo.
2958	Santinna Pauceira.
2962	Isabel Maria Rodrigues.
2964	Eudorges Gomes de Mattos.
2968	Maria Rodrigues.
2976	Pedro Domingues.
2978	João Marques Vilhena.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
122	Ortencia. (R)
936	José. (R)
1243	José. (R)
2751	Clotilde. (R)
2101	José.
2105	Laudino.
2109	Candida.
2115	João.
2117	Altamiro.
2123	Alfredo.
2125	Anosio.
2127	Féto.
2131	Almerinda.
2133	Eulina.
2135	Maria.
2137	Macionisha.
2139	Isabel.
2141	Paula.
2151	Evangelina.
2153	Flausina.
2157	Honorina.
2161	Clair.
2165	Reginaldo.
2167	Idalina.
2169	Féto.
2171	Albino.
2173	Maria.
2191	Philomena.
2193	Rafé.
2197	Zelinda.
2199	Orminda.
2201	José.
2207	Manoel.
2209	Carmelina.
2215	João.
2217	João.
2219	Alzira.
2223	Paulo.
2227	Abel.
2231	José.
2235	Gloria.
2247	Paulino.
2251	Féto.
2253	Dolores.
2259	Dulce.
2269	Frederico.
2277	Galdino.
2289	Juvenal.
2293	Waldemar.
2297	Carlos.
2301	Féto.
2303	Moacyr.
2305	Maria.
2311	Aurea.
2313	José.
2315	Antonio.
2319	Dejalma.
2321	Sebastião.
2325	Levy.
2327	Antonia.
2329	João.
2335	Féto.
2343	Lailda.
2347	Candido.
2349	Ernani.
2353	Christiano.
2257	Adalgisa.
2361	Féto.
2363	Amelia.
2365	Jorge.
2369	Maria.
2371	Féto.
2373	Irenio.
2377	Miguel.
2381	Antonio.
2383	Alvaro.
2385	Mario.
2387	Martha.
3391	Fellippa.
3397	Abilio.

(R)—Indica sepultura já reformada, cujo prazo terminou.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de abril de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 4 de maio do corrente anno, nestes cemiterios se procederá á abertura de carneiros e sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

INHAUMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
7276	Custodia de O. Cunha.
7278	Galdina Rogeria Rangel.
7280	Euphrosina M. Conceição.
7282	Elias Rosate.
7284	Augusto Salles Rosa.
7286	Antonio Guimarães.
7288	Maria Lopes Rodrigues.
7290	Rosa Flores Amaral.
7292	Jorge d'Avila Bittencourt.
7294	Jeronyma Maria Conceição.
7296	Henriqueta F. L. Araujo.
7298	Mathilde Machado Silva.
7300	Felicia da Conceição.
7302	Maria Augusta Rezende.
7304	Francisco Ignacio Rabello.
7306	Narberta M. Conceição.
7308	Evaristo da Silva Alves.
7310	Aristoteles.
7314	Maria dos Anjos.
7316	Gloria Maria Conceição.
7318	Joaquina de Almeida.
7322	Rosa Candida Bittencourt.
7324	Isabel Felix de Sá Freire.
7328	Justino José de Oliveira.
7330	Maria Telles de Faria.
7332	Francisca Silveira Santos.
7334	João Raymundo Odni.
7336	Alice Cardoso Marinho.
7338	Ubaldo da Silva Paixão.
7340	Isabel Pereira Rangel.
7342	Maria Brigida S. Oliveira.
7344	Balbina Emilia Cunha.
7346	Manoel Pereira Leite Guimarães.
7348	Julio Ernesto Boté.
7350	Maria José Tavares.
7352	Constantino Oliveira Coelho.
7354	Maria Emilia.
7356	Francisco Gomes Baptista.
7358	José de Azevedo.
7360	Maria de Souza Vieira.
7362	Mercedes da Conceição.
7364	Altiva Maria das Dôres.
7366	Capitão Francisco Moreira Vasconcellos.
7368	José Gomes Dias Oliveira.
7370	Rosa Maria de Sá.
7372	Antonio de Souza.
7374	Bemvinda dos Santos.
7376	Joaquim Antonio dos Santos.
7378	Laura Braz da Costa.
7380	José da Cunha Maia.
7382	Alfredo Manoel Nascimento.
7384	Pedro Gaspar Filho.
7386	Valentim Manoel Marques.
7388	José Luiz Antonio Costa.
7390	Oscar da Costa Martins.
7132	Maria Rosa de Jesus.
7156	Aniceto Pedro Costa Moraes.
7172	José Zeferino Teixeira.
2134	Francisca Soares Barbosa.
2136	José Pedro dos Santos.
2138	Ignez Magadalena S. Rocha.
2140	Alexandre Pereira Silva.
2142	Alberto Machado.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
8519	Aurora.
8521	Feto.
8525	Feto.
8527	Iracema.
8531	Feto.
8533	Waldemiro.
8535	Feto.
8537	Arthur.
8539	Gloria.
8541	Adalgisa.
8543	Julia.
8545	Manoel.
8547	Alzira.
8549	Jovita.
8551	Aldo.
8553	Clotilde.
8555	Gildo.
8557	Joaquim.
8559	Feto.
8561	Lucilia.
8563	Feto.
8565	Feto.
8567	Octavio.
8569	Clotilde.
8571	Maria.
8573	Diva.
8575	Ondina.
8577	Feto.
8579	Djalma.
8581	Juvenal.
8583	Feto.
8585	Alberto.
8587	Laura.
8589	Feto.
8591	Mauricio.
8593	Augusto.
8595	Enedino.
8597	Miguel.
8599	Manoel.
8601	Iara.
8603	Antonio.
8605	Isabel.
8607	Francellina.
8609	Ernestina.
8611	Antonio.
8613	Marcellino.
8615	Waldemiro.
7617	Julieta.
4867	Mario.
4869	Rosa.
4871	Irineu.
4873	Hermesindo.
4875	Almerinda.
4879	José.
4881	Feto.
4883	Octacilio.
4887	Presciliana.
4889	Oswaldo.
4891	Djalma.
4893	Feto.
4895	Feto.
4897	Carlos.
4899	Juliano.
4901	Celeste.
4903	Irene.
4905	Eraldo.
4909	Antonia.
4911	Aurino.
4913	Ary.
4915	Aurora.
4917	Horacio.
4919	Guiomar.
4921	Caetano.
4923	Maria.
4927	Irene.
4929	João.
4933	Alvaro.
4935	Estelina.
4937	Aida.
4939	Thereza.
4941	Djalma.
4943	Olga.
4945	Luiz.
4947	Octavio.
4949	Ermelinda.
4951	Manoel.
4953	Jorge.
4955	Pedro.
4957	Margarida.
4959	Rubem.
4961	Otilia.
4963	Djanira.
4965	Alvaro.
4967	Abrahão.
4969	Oswaldo.
4973	Antonio.
4975	Oswaldo.
4977	Odette.
4979	Horacio.
4981	Maria.
4983	Eurydice.
4985	Iara.
4987	Alzira.
4989	Floriano.
4991	Andrelino.
4993	Milton.
4995	Waldemira.
4997	Irineu.
4999	Claudionor.
5001	Antonio.
5030	Feto.
5007	Jurandy.
5009	Claudio.
5011	
5013	Feto.
5015	Feto.
5017	Feto.
5019	Dante.
5021	José.
5025	Adelino.
5027	Waldemar.
5029	Mariana.
5031	Aristoteles.
5033	Arasita.
5035	Olga.
5037	Vitalino.
5039	Maria.
5041	Gilberto.
5043	Ophina.
5045	Iracema.
5047	Elysio.
5049	Maria.
5051	Sebastião.
5053	Leoncio.
5055	Cremilda.
5057	Milton.
5059	Feto.
5061	Aracy.

CAMPO GRANDE

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
176	Fortunata da Silva.	35	Feto.
177	Flora Ferreira Salles.	36	Nicanor.
178	Antonio Rodrigues da Silva.	37	Feto.
179	Maria Jorge.	38	Feto.
180	Tiburcia Maria da Silva.	39	Mario Francisco de Oliveira.
1684	Paulina Bezerra Cavalcanti.	40	Ary.
182	Bibianna Candida de Souza.	41	Feto.
183	Sevulo Vaz Figueira.	43	Dejanira.
184	Adelino Rodrigues.	44	Antenor.
185	Serafim da Costa.	45	Feto.
186	Marcos José de Sant'Anna.	46	Aracy.
187	Maria de Oliveira.	47	Rosalina Rangel.
188	Maria Ignacia da Conceição.	48	Dulce.
189	Domingos Pereira.	49	Feto.
190	João Maria.	50	João.
		51	Rubem.
		52	Liberalina.

SANTA CRUZ

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
966	Amelia de Sant'Anna Pereira.	2612	Francisco
970	José Feliciano Godinho.	2613	Maria.
1539	Manoel Tespedes Barbosa Junior.	2614	José.
		2615	Criança do sexo feminino.
1684	Paulina Bezerra Cavalcante.	2616	Guiomar.
2163	Graciana do Nascimento.	2617	Hygidio.
2167	João Ferreira de Oliveira.	2618	Maria José.
1270	Pedro Bastos Junior.	2619	Alvaro.
		2620	Criança do sexo masculino.
	CRIANÇAS	2622	Leoldo Baptista de Oliveira.
		2623	Criança do sexo masculino.
2605	Francisco.	2624	Sebastiana.
2606	Eva.	2625	Criança do sexo masculino.
2607	Criança do sexo feminino.	2626	Criança do sexo masculino.
2608	Isaltina.	2627	Criança do sexo feminino.
2609	Elvira.	2628	Jorge.
2610	Juracy.	2629	Eurides.
2611	Maria.	2630	Mafalda.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de abril de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despachos do Sr. Prefeito:

José Antonio dos Santos, Joaquim Januario de Araujo Coutinho e Noemia Gomes—Cancellem-se.

Despachos do Sr. Director Geral:

Genuina Maria dos Passos Figueiredo—Diga qual o fim que deseja dar á certidão requerida.
Isabel Domingues Maia, Isabel Pinto Campos Ferrari e Alvaro de Oliveira Menezes—Certifiquem-se.

Despachos do Sr. Sub-Director:

Francisca Candida Garcia e Raphael Piemendani—Paguem a placa.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 do corrente mez, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros deste emprestimo, coupon n. 16.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 18 de abril de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Manoel Joaquim Monteiro da Silva—Annulle-se a multa.

Deferidos:

José Joaquim Pinto de Almeida, Dr. Tobias Machado, João Serman Weinig e Francisca Antonio Lattores.
Thereza Lopes Zitta—Rectifique-se.
Adolpho Gomes Ferreira Maia—Concedo.

Despachos da Sub-Directoria:

João Espindola da Veiga—Requeira em termos.
José Joaquim Alves—Certifique-se.
José Lourenço—Rectifique-se.
Adelaide Nunes Cordeiro, Antonio Ramos Povoas, José Fraga Ribas e Francelino Madureira de Oliveira—Annotem-se.
Arthur Lopes da Costa e Claudina Lobo—Reclamem opportunamente.
Pedro Pinto de Miranda—Indeferido.
Marciano Noceb, Emilio Ribeiro do Amorim, João Li Affa da Silva, João Monteiro Junior, Maria Piedade Pillar Pinto de Almeida, Guilherme Vasconcellos Noronha Menezes, João Baptista, Manoel Pereira Martins, Victor P. Dominguez, Rosa Martins Braga, José Martins Pereira Junior, Achilles Pinto da Costa, Aristides Drummond de Lemos, Antonio Silva Coelho, Agostinho Ignacio da Silveira e Joaquim Teixeira Ribeiro—Transfiram-se.

Exigencias:

Jeronymo José de Macedo, João da Cruz Torres, Francisco Rollo Leal, José Candido da Guia, Custodio Alves Martins, Custodio Marçal de Souza, Rita Gomes Teixeira, Manoel Coelho, Alzira Reis Marconi, capitão Antonio Fróes de Sá Azevedo, Bernardo Jorge e Francisco José de Sá—Satisfaçam, no prazo da lei.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Francisco da Costa, Jorge & Martins, Pereira & Ramos, Pedro Ferreira de Mello Santos, Araujo & Nobrega e Fernandes Martins & Almeida.
Edmundo Kington, M. J. Gonçalves e Antonio Pinto—Indeferidos.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Ferreira & Castro, Maum Armani, Rocha & Lourenço, Santos & Azevedo, Villela & Junqueira, Genaro Dias & C., Carlos Endres, Antonio Murta e Dirks & Dates.

Exigencias:

John & Roberto Vance, José Rosario de Carvalho, Genin Namer, J. Pimentel, Antonio de Campos Molledo, Antonio Carlos & C., Antonio Ultra, Avelino Gomes, Luiz Diogo, Moreno Borlido & C., Coutinho & C., J. Azevedo, Joaquim Gomes Thomé, Manoel Theodoro Leite & C., Anna Maria da Gloria Passos, Paschoalino Salvador e Leonardo Aita.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 de abril.
Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril.
Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.
Balança da avenida Maracanã.
Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.
Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.
Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.
A numeração dos vehiculos a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.
A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.
Sub-Directoria de Rendas, em 12 de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

AFERIÇÃO

Lagoa e Gamboa

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes do districto da Lagoa será feita na séde da respectiva agencia até o dia 26 do corrente e do districto da Gamboa na séde da respectiva agencia até o dia 3 do mez vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.
Sub-Directoria de Rendas, em 15 de abril de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 18 de abril de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designando as adjuntas de 3ª classe:

Octavia Pereira de Andrade para a 5ª escola masculina do 8º districto;
Anna Norberta Mariano de Oliveira para a 1ª escola mixta do 9º districto;
Cecilia Moraes para a 3ª escola feminina do 9º districto;
Cecilia Mariano de Oliveira para a 1ª escola mixta do 9º districto.

Requerimentos despachados:

Bacharel Coelenius Ottacilius de Siqueira Amazonas—Sim, mediante recibo.
Anna da Gama Peixoto de Azevedo—Prove que a repartição não tem elementos para passar a certidão requerida.
Zelinda Graça—Indeferido, por depender de processo especial a alteração pedida.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director, convido as adjuntas abaixo designadas, a mandar buscar, nesta directoria, os seus titulos de transferencia e designação de escolas:

Adalgisa Santos.
Candida Gomes Pereira.
Alba Canizares do Nascimento.
Alice de Vasconcellos Gelly.
Maria da Silva Pereira.
Isabel Joanna da Silva Lins.
Etelvina Maia.
Maria Mercedes Mendes Teixeira.
Oscar Barbosa Duarte.
Adelir Gomes Ferreira.
Lydia Pereira Sarmento.
Isbella Moreira Coelho.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 14 de abril de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 18 de abril de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Niraldo Marcondes Paraná a comparecer nesta directoria, afim de dar esclarecimento sobre o predio n. 28 da rua da Constituição.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 30 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Director Geral, convido a Sra. D. Leocadia Pereira Torres de Medeiros a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito no Arraial da Pedra, onde funccionou a 4ª escola masculina elementar do 15º districto; cessando, nesta data, o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 21 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULARES

4º districto

Srs. professores:

Recommendo-vos que, á hora do recreio, nas vossas escolas, façais os adjuntos de cada classe acompanhar seus alumnos, afim de serem evitados os desagrados e inconvenientes que occorrem frequentemente entre crianças entregues a si mesmas ou fóra da indispensavel vigilancia dos professores. Vós mesmos, qual é pedagogico, deveis presidir diariamente ao recreio.
Rio de Janeiro, 18 de abril de 1914—VIRGILIO VARZEA, inspector-escolar.

9º districto escolar

Chamo a attenção dos Srs. professores deste districto para os arts. 6º b) e 7º a) do regimento interno em vigor.
Capital Federal, em 16 de abril de 1914—DR. FABIO LUZ, inspector escolar.

ESCOLA NORMAL

2ª CHAMADA

De ordem do Sr. Director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, segunda-feira, 20 do corrente, serão chamados a exames oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 14 horas

1º anno—Francez—543, 549, 562, 568, 570, 571, 576, 578, 579 e 580.

A's 15 horas

1º anno—Geographia—54, 218, 239, 351, 367, 397, 400, 408, 414 e 422.

Curso nocturno

A's 14 horas

1º anno—Geographia—197, 276, 632, 657, 665 e 696.

A's 17 horas

1º anno—Arithmetica—6, 20, 37, 159, 163, 198, 199, 219, 253 e 276.

Secretaria da Escola Normal, 18 de abril de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 18 DO CORRENTE

Curso diurno

1º anno—Geographia

Plenamente, grão 6:

Antonia de Padua Meinicke.

Simplesmente, grão 5:

Amelia Maria de Oliveira.
Olivia Portella de Figueiredo.

Simplesmente, grão 4:

Sylvia Pinto de Lemos.

Simplesmente, grão 3:

Edith de Moura.

Secretaria da Escola Normal, 18 de abril de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

EDITAL

Matricula do corrente anno lectivo

De ordem do Sr. director interino, faço publico, que desta data ao dia 23 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 ás 14 horas, estará aberta, na secretaria desta escola, a inscripção de matricula no 2º, 3º e 4º annos, para os alumnos já anteriormente matriculados.
Escola Normal, 13 de abril de 1914 — O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 18 de abril de 1914

Despacho do Sr. Dr. Director Geral:

Jesuino & Amaral — Indeferido. Qualquer que seja a denominação do deposito, o preço da unidade de que trata o contrato só póde ser attribuido a quarenta e cinco kilos do material fornecido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Dr. José Augusto Prestes — Certifique-se; Antonio Pereira Braga — Faça-se a correcção.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

José da Silveira Antunes e outros — Deferido, sendo o passeio de cimento sobre base de concreto.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Genaro Dias & C. e Dr. Pedro Tavares Junior — Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

João de Paula Mascarenhas, Antonio Pereira, Aristides José de Souza e Francisco da Rocha Garcia — Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Araujo Nobrega & C. — Juntem croquis, indicando a posição do annuncio, com relação á fachada e respectivos dizeres; Dr. José Pereira da Graça Couto — Póde habitar; João Reynaldo Alves — Passe-se guia; Ignez Adele Fernandes e Raul K. de Lemos — Façam assignar os projectos por constructor licenciado; Constantino Ferreira de Souza — Declare o prazo que necessita.

2ª circumscripção:

Joaquim Pereira Fernandes — Satisfaça a exigencia; José Luis Segura — Póde habitar.

3ª circumscripção:

Raach & C. — Deferido; Correia de Oliveira — Satisfaça as exigencias; Francisco Pereira de Araujo — Satisfaça a exigencia; Raach & C. — Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Manoel Galho Rodrigues — Póde habitar.

5ª circumscripção.

José Joaquim Martins — Junte recibo do imposto predial; José Joaquim de Freitas Lindo — Mantenho o despacho anterior; Dr. Fernando de Souza Esquerdo — Junte planta das modificações feitas.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Joaquim Camarinha Junior (6.650 D. G. O. V.) — Não ha elementos para satisfazer o pedido feito; José Maria de Campos (6.175 D. G. O. V.) — Compareça nesta sub-directoria, para explicações; José Cardoso Marinho — Compareça, para explicações; Germano Boettcher — Deferido, de accordo com a informação.

EDITAL

Calçamento a macadam da rua da Fonte da Saudade, no districto da Gavea

Está em concurrencia esse calçamento.
Recebem-se propostas, no dia 27 do corrente, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.
No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou outra qualquer indemnização.
O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.
Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.
As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de abril de 1914 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 18 de abril de 1914

Devem realizar-se as contra-provas das amostras de ns. 6 e 21.

Foram feitas no laboratorio de controle 42 analyses de leite e productos lacticinios e uma contra-prova.

Foram visitados oito depositos de leite e 18 estabulos.

Foi verificada a importação do leite feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Foi solicitada multa contra o proprietario da leiteria Itatiaya, á rua Sachet n. 9, por vender leite desnatado como integral.

Devem comparecer nesta Directoria, nos dias abaixo indicados, ás 12 horas, afim de serem inspeccionados, os seguintes menores, mandados admittir pelo Sr. Prefeito, na Casa de S. José:

Dia 20

Juvenal .... Leolinda B. Uzeda Accioly Lima.
Mario .... Flavia Monteiro de Araujo.
Henrique .... Maria da Conceição Norma Miranda.
Antonio .... Adelaide Moreira Pederneira.
Auxibio .... Rita Augusta de Pinho.
Joaquim .... Cecilliana de Azevedo Pereira.
Eugenio .... Emilia de Brito Sut.
Armando .... Anna Passos.
Antonio .... Olivia Sobral.
Raphael .... Albertina Pimenta de Oliveira.
Adalberto .... Etelvina Brandão da Silva.
Arnal .... Herminia Augusta Pacheco.
Julio .... Virginia Bertoli.
Oscarino .... Carolina Duarte.
Mario .... Eulalia de Jesus Dias.
Lelio .... Serafina Novaes de Souza.
Emilio .... Francisca Nunes da Fonseca.
Orlandino .... Maria Candida Lopes.
Edgard .... Emilia Teixeira Pinto.
Alfredo .... Balbina Guimarães Freitas.

Dia 22

Francisco .... Thereza Lyra.
Pericles .... Anna da Penha.
Armando .... Etelvina Maria da Conceição.
Edgard .... José Bittencourt de Souza.
Manoel .... Maria Soares da Rocha.
Arnulpho .... Octacilia Vargas de Andrade.
Ovidio .... Amelia Maria Jobim.
Sebastião .... Palmyra Maria do Carmo.
João .... Maria Laudicena Pires de Almeida.
Eduardo .... Porcina de Lima Porto.
Aristides .... Etelvina da Silva.
Raul .... Martinha dos Santos Pacheco.
Sebastião .... Evangelina Medeiros de Moura.
Evrardo .... Maria Umbelina Couto Braga.
Euclides .... Alzira Gonçalves Rocha.
Antonio .... José Bezerra Cavalcanti.
Frederico .... José Bezerra Cavalcanti.
Octavio .... Zulmira de Almeida Serra.
Oswaldo .... Honorina de Aguilar.
João .... Horacio Augusto Terra.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1914—O official-maior, JULIO P. RANGEL.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 18 de abril de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Isnard & C. — Restitua-se;
Borlido Maia & C. (2) — Restitua-se;
Teixeira, Soares & C. — Deferido

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do restaurante da Quinta da Boa Vista

De ordem do Sr. Dr. Prefeito faço publico que no dia 7 de maio vindouro, ás 13 horas, serão recebidas e abertas, nesta inspectoria, na presença dos concurrentes, ou seus procuradores, legalmente constituidos, propostas para o arrendatamento do edificio destinado a um restaurante, na Quinta da Boa Vista, pelo prazo de tres annos, a quem maiores vantagens offerecer.
Os proponentes se obrigarão, nas suas propostas, a instalar em diversos trechos do parque, designados pela Prefeitura, pequenos pavilhões destinados á venda de bebidas, refrescos, sorvetes, etc.
Para garantia da execução das propostas os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$000), em dinheiro, que perderá, em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias de convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro ou em apolices municipaes ou federaes.
Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir a guia para o deposito de trezentos mil réis (300$000), acima referido.
As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, competentemente selladas e com o imposto de expediente pago, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do deposito de trezentos mil réis (300$000).
A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto á preços ou condições, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 7 de abril de 1914—O inspector geral, J. FURTADO.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 2ª loteria da Capital Federal, do plano n. 318, 61ª extracção realizada hontem.

PREMIOS DE 100:000$ A 500$000

17150..	100:000$000	19976..	1:000$000
1363..	10:000$000	2411..	500$000
17168..	5:000$000	2641..	500$000
7179..	4:000$000	3423..	500$000
3188..	2:000$000	4172..	500$000
11902..	2:000$000	4624..	500$000
7346..	1:000$000	8641..	500$000
8450..	1:000$000	11465..	500$000
10741.	1:000$000	13001..	500$000

PREMIOS DE 200$000

106	4501	9087	12303	16280
386	5070	9192	12412	16956
1067	5475	9463	12761	16995
1658	5730	10178	12822	17063
1782	7280	10336	12827	18245
1907	7291	10463	12944	18[illegible]
2697	7922	10662	13[illegible]	19[illegible]
2876	8104	10896	13787	19[illegible]
4125	8285	11774	14[illegible]	19[illegible]
4363	8875	12292	14329	19534

APROXIMAÇÕES

17149 e 17151.................. 300$000
1362 e 1364.................. 200$000

DEZENAS

17141 a 17150.................. 200$000
1361 a 1370.................. 100$000

CENTENAS

17101 a 17200.................. 40$000
1301 a 1400.................. 30$000

Todos os numeros terminados em 0 têm 20$000.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.
Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.
5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás
Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.
Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.
Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.
De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.
Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.
De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.
Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor—Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Teleph. 4.421, Central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 Villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marquesa de Santos) largo do Machado.

CLINICA DO DR. FELIX NOGUEIRA

Operações, partos, molestias da mulher

Dr. Felix Nogueira — Consultas e operações durante o dia, em sua clinica montada com as mais completas installações e com todas as exigencias da cirurgia moderna. Dispõe de quartos onde os Srs. doentes poderão permanecer algumas horas ou durante todo o tratamento. Operações de urgencia a qualquer hora. Tratamento especial das hemorrhagias uterinas, corrimentos, fistulas, tumores, hydrocelle, estreitamento da urethra. Tratamento especial da syphilis, applicação scientifica de 606 e 914. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações em seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190, villa.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral. — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Resid.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisbôa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

CLINICA EXCLUSIVA DE GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Castrioto Pinheiro, ex-assistente da clinica do prof. Urbautschitsch, de Vienna—R. 7 Setembro 82. Cons. 2 ás 4.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

Assistencia medica do Rio de Janeiro — Praça Tiradentes n. 59; telephone n. 3.592, central.

Posto vaccinico permanente. — Attende a chamados com a maxima urgencia, a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas gratuitas das 8 as 10 da manhã.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PARTEIRA

Mme. Delcher, rua Senador Dantas, 95. Consultas, chamados á qualquer hora. Teleph. 5.933, central.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pacheco de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver. Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

ADVOGADOS

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio—R. Rodrigo Silva n. 7, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 59.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Alvaro Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 133.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde—Residencia: rua Dr. José Hygino n. 255.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21. Constitue dotes p r casamentos, de tres a 30 contos de réis. Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão uma valiosa auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 25 do corrente, 50:000$, por 8$000.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 23 do corrente, 50:000$, por 4$500.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203. Telephone 4.078.

Tinturaria Parisiense — Casa do 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone n. 1.049, sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio — S. Paulo — Rua S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços: rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisbôa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltrão Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo de Sá.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para á Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Ex. clientes encontrarão para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos. Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, indo do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa. Copacabana.

A. Amarantina — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco: Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 3, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Boi, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 74. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

DIVERSAS

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura —Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos: á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

SECÇÃO LIVRE

Horrivel bronchite, falta de ar e vomitos de sangue

O Exmo. Sr. coronel Gomes de Faria Alvim, proprietario da fazenda da Boa Vista, em Guarany — Minas, soffreu de horrivel bronchite chronica, com falta de ar, tossindo até vomitar sangue. Esse illustre cidadão curou-se na avançada idade de 62 annos, com 24 vidros de Jatahy-Prado. Enviou-nos honrosa carta attestando, em data de 22 de janeiro do corrente anno. Destas columnas agradecemos cordialmente esse elevado acto de justiça e humanitaria philantropia do distincto cliente.

Pharmaceutico HONORIO DO PRADO.

Illmo. Sr. pharmaceutico Honorio do Prado

Cumprimentos.

Temos a maior satisfação em declarar-lhe que, dentre os preparados therapeuticos que temos feito uso em pessoas de familia, destaca-se como de grande valor o de sua fórmula: Xarope de Alcatrão e Jatahy. Podemos affirmar que os resultados obtidos com o seu emprego, nos casos de bronchites, tosses, rouquidões, etc., foram os mais desejaveis, trazendo sempre uma cura rapida.

Fazendo votos para que o Jatahy continue a ter maior aceitação.

Subscrevemo-nos

VIUVA SA' EARP E FILHOS.

Capital Federal, 20 de janeiro de 1914.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Leonor da Rocha Waldeck

Raul Waldeck e filhas convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua estremosa esposa e mãi LEONOR DA ROCHA WALDECK, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Vice-almirante Francisco José Marques da Rocha

A mãi, irmãos, tios, sobrinhos, primos e mais parentes do saudoso vice-almirante FRANCISCO JOSE' MARQUES DA ROCHA agradecem a todos os que acompanharam o enterro, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, confessando-se desde já summamente reconhecidos.

D. Delfina Maxima de Jesus

Estulano Ignacio Tosta, sua mulher e filhos, Emilio Augusto Pellux e sua mulher convidam os demais parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar por alma de sua querida mãi, sogra e avó, D. DELFINA MAXIMA DE JESUS, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco Xavier, confessando-se mais uma vez sinceramente agradecidos.

Ricardo Gusmão

Julieta Diniz Gusmão, Julieta Gusmão, Dr. Ricardo Gusmão, sua mulher e filhos, capitão-tenente Dr. Francisco Gusmão e filhos, coronel Manoel Gusmão, sua senhora e filhos, Francisco Borges Diniz e sua mulher, Dr. Attila Torres e mais parentes agradecem a todos que acompanharam o enterro de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, tio, cunhado e amigo, RICARDO GUSMÃO, e convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 hora, desde já se confessam gratos.

Condessa de Itacolomi

SETIMO ANNIVERSARIO

João da Cruz Ferreira Santos e sua senhora convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua saudosa mãi e sogra CONDESSA DE ITACOLOMI, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, e desde já se confessam agradecidos.

Commendador Angelo Eloy da Camara

A viuva, filhos, genro, noras e netos do pranteado commendador ANGELO ELOY DA CAMARA mandam celebrar missa por sua intenção, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, segundo anniversario do seu fallecimento; desde já se confessam gratos aos parentes e amigos que os acompanharem nesse acto de religião.

Carlota de Magalhães Freire

Marcos Gastão Freire e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma de sua esposa e mãi, CARLOTA DE MAGALHAES FREIRE, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Lourdes, em Villa Isabel, confessando-se desde já agradecidos.

EDITAES

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de hydrographia

AVISO AOS NAVEGANTES, N. 7

Casco submerso

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que o commandante do vapor nacional "Tupy", de regresso de sua viagem ao norte, encontrou um casco submerso (derelicto), constituindo perigo á navegação, na seguinte posição: latitude, 19º 30'' 24'' S.; longitude, 39º 20'' 00'' W. Grw.

Parece tratar-se do mesmo casco a que se refere o aviso aos navegantes n. 3, de 17 de março do corrente anno.

Directoria de hydrographia, 16 de abril de 1914 — Jorge M. de Castro e Abreu, capitão de corveta, pelo director.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Directoria Geral dos Correios

SUB-DIRECTORIA DO EXPEDIENTE

De ordem do Sr. director geral, fica aberta, por espaço de trinta dias, a contar desta data, isto é, até 25 de abril proximo futuro, na 2ª secção da sub-directoria do expediente, das 11 ás 14 horas, a inscripção para concurso de praticantes de 2ª classe da directoria geral e praticantes das agencias postaes da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil e Cascadura.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 19 de abril de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Fiat Lux, ás 14 horas de 20, para contas e eleições.

— Cooperativa Militar, ás 17 horas de 20, para licenciar o seu presidente.

— Sedas Santa Helena, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Moinho Fluminense, ás 14 horas de 23, para contas e eleições.

— Pensionato da Familia, ás 15 horas de 24, para contas e eleições.

— Caminho Aereo Pão de Assucar, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.

— Tecidos Confiança, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.

— Combustiveis Nacionaes, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.

— Tecidos Cometa, ás 14 horas de 29, para contas e eleições.

— Cantareira e Viação, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

— Brazileira de Minas, ás 12 horas de 30, para contas e eleições.

— Docas de Santos, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

— Morro da Mina, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.

— Companhia Predial, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

— Banco do Brazil, ás 13 horas de 30, para tomada de contas de 1913 e eleição de um director e conselho.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Companhia America Fabril, desde já, os juros das debentures.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

— Companhia Confiança Industrial, desde já.

— Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

— Emp. Municipal de £ 20, os juros das nominativas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, e das ao portador, ás terças, quintas e sabbados.

— Luz Stearica, o 4º coupon de suas debentures.

— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, os juros dos consolidados.

— Jockey Club, os juros de 8$ por titulo.

— Locativa e Constructora, o coupon n. 2, desde já.

—Tecidos Esperança, os juros vencidos.

— Fabrica S. Joaquim, os juros, desde já.

— Mercado Municipal, de 20 em diante, o 13º coupon de juros.

— Tecidos Corcovado, o coupon n. 23, desde já.

— Manufactora Progresso, o coupon n. 7, desde já.

Dividendos.

Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

— Industrial Mineira, o 12º dividendo de 3$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

Nacional de Explosivos de Segurança, 3ª entrada de 10 o|o, desde já.

— A Liberal, a ultima entrada para integralizar o capital, até 20.

— A Ultramar, a 3ª e ultima entrada de 45 o|o, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario abriu e se manteve hontem firme, não só tendo havido pouco movimento de procura, como tendo se tornado mais faceis as letras particulares.

Regulou no Banco do Brazil a tabela official de 16 d., a que esse banco fornecia letras, com os estrangeiros sacando a 15 25|32. Esses bancos affixaram as tabelas officiaes de 15 11|16 e 15 3|4, cotando o papel particular a 15 27|32.

Assim, o mercado funccionou bem collocado, tendo fechado firme.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)....	15 3|4	a 15 11|16
Paris (por franco).....	$606	a $609
Hamburgo (por marco)..	$747	a $751
Praças:	á vista	
Londres (por pence).....	15 5|8	a 15 9|16
Paris (por franco).....	$611	a $614
Hamburgo (por marco)..	$752	a $757
Italia (por lira).......	$608	a $614
Portugal:		
Lisboa e Porto (forte)..	$292	a $305
Idem (por escudos).....	2$900	a 2$969
Hespanha (por peseta)..	$580	a $582
Nova York (por dollar)..	3$160	a 3$180
Austria (por pence)....	15 17|32	a 15 1|2
Turquia (por pence)....	15 9|16	a 15 1|2
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)....	3$060	a 3$328
Uruguay (por peso).....	3$300	a 3$328
Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	$609	a $610
Operações:		
Bancario...............	—	15 25|32
Particular..............	—	15 27|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence).....	16	—
Paris (por franco)......	$596	—
Hamburgo (por marco)..	$736	—
Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)....	15 7|8	—
Paris (por franco).....	$601	—
Hamburgo (por marco)..	$744	—
Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	—	$608
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario................	—	16
Particular..............	—	—

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence)....	15 25|32	—
Paris (por franco)......	$604	—
Hamburgo (por marco)..	$747	—

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano....	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
" franco lira e peseta	—	$594
" marco.............	—	$734
" dollar.............	—	3$082
" peso argentino.....	—	2$073
" corôa austriaca....	—	$624
" 1$ fortes..........	—	3$330

Movimento de hontem:

Não houve entradas. Sairam 30.360 libras, 7.780 francos, 1.000 dollars, 230$ em ouro nacional e 2.020 marcos.

Lastro:	
Ouro em deposito..........	210.954:806$737
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total..................	230.294:582$753
Emissão:	
Notas em circulação........	230.289:410$000
Moeda subsidiaria...........	5:172$753
Total..................	230.294:582$753

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. á vista	
Londres (por libra).....	15 25|32 a	15 41|64
Paris (por franco)......	$605 á	$610
Hamburgo (por marco)..	$745 a	$753
Italia (por lira)........	—	$610
Portugal (escudos)......	—	2$072
Nova York (por dollar)..	—	3$165
B. Aires (peso ouro)....	—	3$073
Operações:		
Bancario................	15 11|16 a 16	
Caixa matriz...........	15 11|16 a 15 25|32	

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$100.

Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os negocios realizados na Bolsa foram hontem moderados, mas os papeis em evidencia mantiveram-se bem collocados.

Em apolices, como de costume, foram feitas varias operações, tendo ficado fracas as de Minas e inalteradas as demais.

Foram effectuadas algumas operações em titulos da Loterias Nacionaes e da Docas da Bahia, que ficaram melhorados e firmes, tudo como se encontra adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 2, 6, 6, 13 e 20 a 840$000. Emprestimo de 1903: 3, 6, 7, 11 e 16 a 955$; Idem de 1909: 3 a 800$; 1, 4, 5 e 10 a 803$ e 2, 5, 8, 14, 2, 6, 10 e 20 a 804$; Idem de 1911: 3, 6, 12 e 60 a 800$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 1 a 82$000. Minas, de 1:000$: 2 a 798$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro £ 20 (portador): 10 a 280$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. M. S. Jeronymo: 200 a 10$000. Comp. de Loterias Nacionaes: 100 e 100 a 19$: 200 a 19$500, e 100, 100 e 100 a 20$000. Comp. Docas da Bahia: 100 e 100 a 22$500.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 10 a 183$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas...............	840$000	838$000
Provisorias (5 o|o)...	—	807$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	990$000	950$000
Idem de 1909..........	804$000	802$000
Empr. de 1911.........	810$000	800$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o..	82$500	—
Rio, de 500$ (port.)..	—	—
S. Paulo (6 o|o)......	1:000$000	930$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	970$000
Minas (5 o|o).........	798$000	795$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	195$000
Idem (ao portador)...	183$000	182$000
Idem de 1909.........	—	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	285$000	—
Idem (ao portador)...	280$000	278$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos......	—	182$000
Comp. P. Industrial...	170$000	—
Mercado Municipal.....	—	165$000
Cervejaria Brahma....	206$000	—
Comp. America Fabril..	168$000	—
Comp. de T. Carioca..	—	170$000
Brazil Industrial......	—	150$000
Companhia Antarctica..	200$000	—
B. União de S. Paulo	72$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil............	—	174$000
Commercial...........	140$000	—
Commercio............	150$000	—
Mercantil.............	—	200$000
Nacional..............	—	202$000
Lavoura...............	95$000	90$000
Tecidos:		
Companhia Alliança....	125$000	—
Companhia Cavilhã....	70$000	—
Comp. N. S. Sameiro..	103$000	—
Comp. Petropolitana...	—	180$000
Companhia S. Felix...	40$000	—
Comp. P. Industrial...	170$000	—
Brazil Industrial......	100$000	150$000
Companhia Confiança..	150$000	—
Industrial Mineira.....	220$000	—
Seguros:		
Companhia Confiança..	56$000	50$000
Companhia Previdente..	530$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia......	23$0000	22$000
Loterias Nacionaes....	20$000	19$000
Docas de Santos......	440$000	430$000
Idem (nominaes)......	—	—
Minas de S. Jeronymo..	10$250	10$750
Centros Pastoris......	20$000	16$000
Estrada de F. de Goyaz	22$000	20$000
Terras e Colonização....	6$000	5$000
Rede Sul-Mineira......	—	30$000
Conservas Alimenticias	202$000	—
Melhor. no Brasil.....	150$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 18........	4:501$540
Idem de 1 a 18..............	140:202$692
Em igual periodo de 1912.....	153:218$530

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em papel....................	120:578$723
Em ouro.....................	78:880$141
Total....................	197:458$864
Renda de 1 a 18............	3.668:270$424
Em igual periodo de 1913.....	6.738:021$630
Differença a maior em 1913...	3.069:751$206

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Passaram a funccionar em alta todos os centros de consumo, onde a procura se tornou mais desenvolvida que a offerta, dando margem a que esses mercados entrassem a operar em reacção contra a baixa.

Tornou-se, pois, regular o movimento em todas as Bolsas, de modo que, emquanto predominar a procura, teremos os mercados em boas condições.

Diante disso, o nosso mercado, que segue *pari-passu* a orientação daquelles, revelou-se firme, passando a regular em alta.

Comtudo, tendo os possuidores se tornado alguma coisa exigentes os compradores, em parte, retrairam-se, assim declinando o movimento de vendas.

Deram os interessados os preços de 7$400 e 7$500 sobre o typo 7 de côr, sendo negociadas para exportação cerca de 5.200 saccas, contra 7.700 de vespera.

O mercado fechou inalterado.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

Barra dentro....................	—
Cabotagem......................	—
Estrada de Ferro Leopoldina.....	2.514
Estrada de Ferro Central do Brazil	792
Total......................	3.308
Desde 1 de julho...............	2.340.252

Vendas conhecidas:

No dia de hontem..............	5.200
No dia de ante-hontem..........	7.709
Desde o dia 1 do corrente.......	66.100
Desde 1 de julho...............	1.590.000
Passaram por Jundiahy..........	11.600

Pauta da semana, $510.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior..................	302.339
Entradas hontem................	3.308
Total......................	305.647
Embarques hontem...............	4.268
Stock actual....................	301.379
Existencia em Nitheroy..........	116.331

ENTRADAS

De 1 a 18:

	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	48.221	2.893.260
Estrada de F. Central	19.469	1.168.140
Por via maritima....	9.191	551.460
Total...........	76.881	4.612.860

EMBARQUES

Dia 18:

	Saccas	Kilos
Estados Unidos.......	919	55.140
Europa...............	856	51.360
Rio da Prata.........	517	31.020
[illegible]	—	—
Cabo.................	551	33.060
Cabotagem............	1.425	85.500
Total...........	4.268	256.080

De 1 a 18:

	Saccas	Kilos
Estados Unidos.......	78.213	4.692.780
Europa...............	28.055	1.683.300
Rio da Prata.........	6.263	375.780
Pacifico.............	625	37.500
Cabo.................	1.381	82.860
Cabotagem............	8.593	515.580
Total...........	123.130	7.387.800
Desde 1 de julho.....	2.512.069	150.724.140

COTAÇÃO POR ARROBA

(Conforme a qualidade)

Typo n. 3.....	8$400	a	8$500
" n. 4.....	8$100	a	8$200
" n. 5.....	7$800	a	7$900
" n. 6.....	7$600	a	7$700
" n. 7.....	7$400	a	7$500
" n. 8.....	7$000	a	7$100
" n. 9.....	6$500	a	6$800

O mercado de café, em Santos, regulava estavel, com o typo 7 cotado ao preço de 4$850 por 10 kilos.

Ante-hontem entraram 11.644 saccas e não houve saidas, tendo passado hontem por Jundiahy 11.600 ditas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 163.527 saccas, na média de 9.619 e desde 1º de julho 10.160.110, sendo o *stock* de 1.183.525 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas de café:

Dia 17—Nova York, alta de 4 a 6 pontos.

Opção de maio, 8.57 centimos por libra.

Havre, inalterado.

Opção de maio, 58.50 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenigs.

Opção de maio, 47 pfenigs por meio kilo.

Londres, alta de 3 d.

Opção de maio, 41 sh. e 3 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Bolsas	*Saccas*
De Nova York...............	90.000
Do Havre...................	25.000
De Hamburgo................	30.000
De Londres.................	7.000
Total..................	152.000

Abertura de hontem:

Dia 18—Nova York, alta de 4 a 7 pontos.

Havre, alta de 75 a 1 franco.

Hamburgo, alta de 50 a 75 pfenigs.

Londres, alta de 3 a 9 pontos.

Fechamento:

Nova York, alta parcial de 1 ponto.

Havre, alta de 75 a 1 franco.

Hamburgo, alta de 25 a 75 pfenigs.

Algodão.

Esse mercado tambem continuava estacionario, notadamente com referencia a negocios de entrega immediata, que, aliás, pouco desenvolvimento sempre tiveram.

A maior parte das negociações desse genero são feitas a prazo e, por serem de natureza especulativa, deixam tambem de ser divulgadas, assim difficultando o conhecimento exacto do curso dos respectivos preços.

Não houve vendas registradas; entraram 730 fardos e sairam 375, sendo o *stock* de 10.092, contra 32.300 volumes em Pernambuco.

Nesse mercado corriam ainda os preços de 11$800 a 12$ sobre a 1ª sorte e em Liverpool o de 7.71 d. por libra, por ter a Bolsa subido cinco pontos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos		
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$700	a	12$000
Idem, 1ª sorte...........	10$400	a	11$200
Assú', 1ª sorte..........	10$300	a	10$800
Natal, 1ª sorte..........	10$300	a	10$800
Mossoró', 1ª sorte.......	10$300	a	10$800
Ceará, 1ª sorte..........	10$300	a	10$800
Idem regular.............		Nominal	
Parahyba, 1ª sorte.......	10$300	a	10$500
Idem regular.............		Nominal	
Maceió, 1ª sorte.........	10$300	a	10$600
Idem regular.............		Nominal	
Penedo...................	10$000	a	10$400
Sergipe (Dores)..........	10$000	a	10$400
Idem regular.............		Nominal	

Assucar.

O mercado de assucar regulou hontem com algum movimento, mas não houve vendas declaradas na Bolsa.

Os trabalhos sobre esse producto eram feitos reservadamente, o que resalta do movimento diario de retiradas dos trapiches feitas sempre em escala regular para o consumo.

Em todo o caso, o mercado funccionava fraco, mas com os preços facilmente mantidos, porque sempre havia negocios, embora não divulgados.

As entradas foram de 1.000 saccos e as saidas de 3.260, sendo o *stock* de 249.107, contra 166.000 em Pernambuco, onde a 3ª sorte dava 3$100.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas		
Branco usina.............	$290	a	$320
Idem cristal.............	$280	a	$310
3ª sorte.................	$290	a	$310
2ª jacto.................	$250	a	$260
Amarelo cristal..........	$250	a	$280
Mascavinho...............	$200	a	$250
Mascavo..................	$190	a	$200
Idem regular.............	$175	a	$190
Idem baixo...............	$160	a	$180

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Bordéos e escalas, pelo vapor francez *Samara*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Antuerpia e escalas, pelo paquete allemão *Guahyba*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Sierra Ventana*: varios generos a Herm. Stoltz & C.

Vapores saidos.

Bremen e escalas, allemão *Sierra Ventana*; Santos, allemão *Santos*; Laguna e escalas, nacional *Anna*; Nova Orleans, inglez *Matarozzo*; Bahia, nacional *Bragança*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itauba*; Buenos Aires e escalas, francez *Samara*; Caravellas e escalas, nacional *Arassuahy*.

Vapores esperados.

19 Rio da Prata, *Dirona*.
19 Portos do norte, *Brazil*.
20 Rio da Prata, *Vandyck*.
20 Bordéos e escalas, *La Bretagne*.
20 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
20 Rio da Prata, *Savoia*.
20 Nova York, *Vestris*.
21 Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.
21 Rio da Prata, *Provence*.
21 Havre e escalas, *Dupleix*.
22 Rio da Prata, *Liger*.
22 Rio da Prata, *Araguaya*.
22 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
22 Callão e escalas, *Oriana*.
22 Rio da Prata, *Tuscan Prince*.
22 Marselha e escalas, *Italie*.
23 Portos do sul, *Sirio*.
23 Santos, *Crefeld*.
23 Portos do norte, *Itaituba*.
24 Portos do sul, *S. Paulo*.
24 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
24 Santos, *Petropolis*.
24 Bremen e escalas, *Gotha*.
24 Rio da Prata, *Darro*.
25 Genova e escalas, *Brasile*.
25 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
25 Trieste e escalas, *Eugenia*.
25 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
26 Itajahy e escalas, *Itapacy*.
27 Southampton e escalas, *Asturias*.
27 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
27 Marselha e escalas, *Algerie*.
27 Rio da Prata, *Ango*.
28 Rio da Prata, *Andes*.
29 Rio da Prata, *Frisia*.
30 Southampton e escalas, *Desecado*.

Vapores a sair.

18 Santarem e escalas, *Mucury*.
18 Rio da Prata, *Samara*.
18 Bremen e escalas, *Sierra Ventana*.
18 Laguna e escalas, *Anna*.
18 Portos do sul, *Itauba*.
18 Antonina e escalas, *Lapa*.
18 S. Fidelis e escalas, *S. João da Barra*.
19 Bordéos e escalas, *Dirona*.
19 Portos do sul, *Assu'*.
19 Portos do norte, *Itapura*.
20 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
20 Aracaju', *Itaipava*.
20 Rio da Prata, *La Bretagne*.
20 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
20 Genova e escalas, *Savoia*.
20 Portos do norte, *Mucury*.
20 Cabedello e escalas, *Mantiqueira*.
21 Marselha e escalas, *Provence*.
21 Nova York, *Vandyck*.
21 Rio da Prata, *Vestris*.
21 Paysandu' e escalas, *Minas Geraes*.
21 Caravellas e escalas, *Rio Pardo*.
22 Rio da Prata, *Dupleix*.
22 Buenos Aires e escalas, *Italie*.
22 Portos do sul, *Itapuhy*.
22 Southampton e escalas, *Araguaya*.
22 Portos do norte, *Olinda*.
22 Callão e escalas, *Oropesa*.
22 Liverpool e escalas, *Oriana*.
22 Nova Orleans, *Tuscan Prince*.
22 Bordéos e escalas, *Liger*.
22 Portos do Pacifico, *P. de Satrustegui*.
22 Mossoró e escalas, *Corcovado*.
24 Rio da Prata, *Gotha*.
24 Bremen e escalas, *Crefeld*.
24 Southampton e escalas, *Darro*.
24 Rio da Prata, *K. F. August*.
24 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
24 Porto Alegre e escalas, *Guahyba*.
25 Portos do norte, *Tibagy*.
25 Buenos Aires e escalas, *Brasile*.
25 Porto Alegre e escalas, *Satellite*.
25 Rio da Prata, *Eugenia*.
25 Rio da Prata, *Tubantia*.
25 Itajahy e escalas, *Itatuba*.
26 Portos do norte, *S. Paulo*.
26 Gothenburgo e escalas, *Axel Johnson*.
27 Rio da Prata, *Asturias*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
27 Rio da Prata, *Algerie*.
28 Havre, pela Bahia *Ango*.
28 Southampton e escalas, *Andes*.
29 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
30 Rio da Prata, *Desecado*.
30 Portos do norte, *Brazil*.

ALFANDEGA

Foi deferido um requerimento de Rachel Ozoska, concedendo prorogação do prazo marcado para juntar as facturas que provam haver a mesma adquirido na praça de Pernambuco as mercadorias accrescidas nos volumes que trouxe no vapor nacional *Itapuhy*.

— Foi deferido, pagando a multa de 5 o|o de expediente, o requerimento de Richard Stephan, solicitando permissão para formular despacho *ad valorem* de uma caixa contendo amostras.

— A' Estrada de Ferro Central do Brazil foi permittido despachar, livre de quaesquer direitos, tres caixas contendo cadinhos pesando bruto 866 kilos, vindos de Londres, pelo vapor *Zurbaran*.

— A P. Correia & C., foi permittido o prazo de 90 dias para assignarem o termo de responsabilidade, conforme pedem, por falta de uma caixa recebida de Southampton, no vapor inglez *Avon*, da qual não tiveram conhecimento.

— "Satisfaçam a divida proveniente da revisão", foi o despacho exarado em um requerimento de Arnaldo Braga & C., solicitando os direitos pagos na mercadoria pelos mesmos abandonada, vinda de Nova York, no vapor inglez *Voltaire*, entrado em 20 de junho proximo passado.

— A Stephen Schaefer, foi permittido despachar, ignorando o conteudo, pagando 5 o|o de expediente, cinco pacotes vindos pelo vapor austriaco *Francesca*.

— Em referencia a um officio da Mesa de Rendas Federaes de Macahé, communicando ter recebido pelo correio um caixote contendo sellos adhesivos, na importancia de 1:600$, enviado pela Casa da Moeda, o ajudante interino do inspector determinou que se officiasse á directoria da receita publica, communicando o recebimento do mesmo.

— Foram designados os seguintes para funccionar durante a semana de 20 a 25 do corrente:

Distribuição interna—J. A. Maurity de Oliveira;

Correio—Pinto Montenegro, Fernandes Veiga e Rocha Lima;

Conferentes de saida—Adolpho Lehmann e M. Augusto do Nascimento;

Arqueação e avarias—Teixeira Coimbra, Cruz Secco e Alfredo Pinto;

Armazens—Ns. 3, 4 e 5, J. Fernandes de Barros; 8, 9, 10, 14 e 16, Luiz Soares, e 10, 11 e 12, Silva Rego;

Para o cáes do porto:

Bagagem—1ª e 2ª classes, Proença Gomes e Misael Penna, e 3ª, Monteiro de Barros e Amaro Camara;

Despacho sobre agua—Ribeiro Catalão e Andrade Costa;

Arqueação e avarias—Armazens ns. 1, 2 e 3 e externo A, Alberto Coimbra e Mario Correia 4, 5 e 6 e externo B, Castro Araujo e Carlos Pinto; 9, 10 e 17 e externo 3, Theotonio de Almeida e B. Pulcherio;

Armazens—Ns. 1, Pedro de Andrade; 2, Olegario Lisboa; 3, J. Nepomuceno; 4, Elias Ribeiro; 5, Alencar Coimbra; 6, Sá e Souza; 9, José B. Dias da Silva; 10, Jovino Barral; 17, Adolpho Lehmann; 18, Antonio Augusto de Almeida, e sobre e estiva, Adriano Ferreira.

—Foram distribuidos hontem os seguintes manifestos aos escripturarios abaixo:

N. 535, vapor allemão *Guahyba*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; ao Sr. Mello;

N. 536, vapor italiano *Febo*, procedente de Genova, consignado a S. A. Martinelli; ao Sr. Salles Cunha;

N. 537, vapor francez *Samara*, procedente de Bordéos, consignado a Antunes dos Santos & C.; ao Sr. D. Cesar.

Os candidatos deverão requerer, juntando a seu requerimento de inscripção: — a certidão, e na falta desta qualquer prova legal equivalente, de terem mais de 18 annos e menos de 30 annos de idade; — b) attestado medico provando que são vaccinados, não soffrem de molestia transmissivel, gozam saude e não têm defeito physico, mormente dos orgãos da vista e audição; — c) attestado de bom comportamento.

As provas serão escriptas e oraes e versarão sobre as seguintes materias: a) portuguez — analyse lexica e syntatica de um trecho classico, sob dictado; — b) francez — traducção sob ditado; — c) geographia geral — com desenvolvimento quanto ao Brazil; — d) arithmetica — questões praticas, até proporções e suas applicações, inclusive. Será motivo de preferencia para classificação o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materiaes: inglez, allemão, hespanhol, italiano, escripturação mercantil e desenho linear.

Será facultado o uso de diccionarios nas provas escriptas de linguas estrangeiras, sendo que as provas oraes de taes materias constarão de leitura, traducção para o portuguez e analyse lexica do trecho lido. As provas de escripturação mercantil e desenho linear serão sómente graphicas. Constituirá motivo de preferencia para a nomeação de candidatos approvados o effectivo exercicio, no momento do concurso, de qualquer cargo postal.

Considerar-se-ha classificado o candidato que, em cada prova, tanto escripta como oral, de cada materia, reunir maioria de notas boas, de todos os membros da commissão examinadora.

O candidato que tiver notas soffriveis na maioria ou na totalidade das provas será approvado, mas não classificado.

O concurso será valido por espaço de tres annos, contados da data de sua approvação e os candidatos reprovados ou desclassificados só poderão de novo concorrer depois de um anno.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1914—Servindo de sub-director, Francisco de Castro Soares, chefe da secção.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de vergalhões de ferro patente, durante o primeiro semestre do corrente anno.

De ordem da directoria, faço publico que, ás 13 horas do dia 24 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de vergalhões de ferro patente de 1|2", 7|8" e 1", que se tornar necessario durante o primeiro semestre do corrente anno.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis,por unidade do material (kilo), entregue na intendencia desta estrada, cabendo a preferencia de direitos ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues, em duas vias, em envolucro fechado, com a declaração por fóra, do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada se o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis, por unidade de material (kilo), que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em 17 de abril de 1914 — O secretario, **José Ricardo de Albuquerque.**

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de vigas de pinho de riga, durante o primeiro semestre do corrente anno.

De ordem da directoria, faço publico que, ás 14 horas do dia 24 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de vigas de pinho de riga de 12"X12", até 10m,000 que se tornar necessario durante o primeiro semestre do corrente anno.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis, por unidade de material (pé), entregue na intendencia desta estrada, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues, em duas vias, em envolucro fechado, com a declaração por fóra, do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, previamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada se o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas, que antes de qualquer decisão serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando antes, de aberta as propostas quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis, por unidade de material (pé), que o proponente offerecer.

Não se tomarão **em consideração** quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem **apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.**

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital, será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em 17 de abril de 1914 — O secretario, José Ricardo de Albuquerque.

DECLARAÇÕES

A BARBACENENSE

7º peculio pago na série B

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes da série de 20:000$, inscriptos até o dia 29 de outubro de 1913, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 14$, quóta devida pelo fallecimento de nossa consocia D. Rita Silveria Freire, occorrido no referido dia, em Villa Nova de Rezende, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 31 de março de 1914 — A DIRECTORIA.

A BARBACENENSE

9º peculio pago na série A

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes da série de 10:000$, inscriptos até o dia 2 de janeiro do corrente anno, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 7$, quóta devida pelo fallecimento do nosso consocio Sr. José Soares, occorrido no referido dia, em S. José de Tocantins, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 31 de março de 1914 — A DIRECTORIA.

A' praça

A Casa Pratt participa aos seus freguezes e amigos que nesta data deixou de ser seu agente vendedor o Sr. Gustavo Valle Junior, por quem d'ora avante não se responsabiliza pelas suas transacções.

COOPERATIVA MILITAR DO BRAZIL

Assembléa geral extraordinaria

Tendo, por motivo de força maior, como é publico e notorio, de retirarme, temporariamente, desta capital, convoco, para o dia 20 do corrente, segunda-feira, ás 17 horas, (5 da tarde), uma assembléa geral extraordinaria de accionistas, na séde do Club Militar, para resolver sobre um requerimento de licença, por mim á mesma dirigido. — A. MENDES DE MORAES, director-presidente.

AVISO

Leopoldina Railway

TREM DE PASSEIO—FRIBURGO

No dia 20 do corrente, segunda-feira, correrá trem de passeio, extraordinario, de Nitheroy, ás 3.35 p. m. para Friburgo, regressando no dia 22, quarta-feira, ás 6.00 a. m.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1914 — M. C. MILLER, director-gerente.

A' PRAÇA

Casa do pescador

Declaramos aos nossos amigos e freguezes que a nossa casa não tem filiaes; é de ferragens, tintas, anzóes, fio, arame e tudo que pertence á pescaria e lavoura, bem como cigarros e fumos de todas as qualidades.

Mercado Municipal ns. 143, 145, 147 e 149 e rua XII ns. 26, 28, 30 e 32.

Rio, 18 de abril de 1914 — GOMES & IRMÃO.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS CONFIANÇA INDUSTRIAL.

Rua de S. Pedro n. 48

Ficam á disposição dos Srs. accionistas, neste escriptorio, os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de junho de 1891.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1914 — O presidente, J. M. DA CUNHA VASCO.

A PROVIDENCIA

Sociedade de peculios

SÉDE—RUA DO HOSPICIO N. 91, SOBRADO

Rio de Janeiro

2ª serie

6ª chamada — 10º fallecimento

Tendo fallecido, no dia 22 de janeiro proximo passado, em Capela Nova do Betim, Estado de Minas Geraes, o Sr. Francisco de Assis Lara, associado inscripto na segunda serie (peculio de 3:600$000), apolice numero 153, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 3$ (tres mil réis), para formação do respectivo peculio, até o dia 30 do corrente mez, de accordo com o art. 14, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

3ª serie

7ª chamada — 14º fallecimento

Tendo fallecido, no dia 2 de janeiro proximo passado, em Lages de Muriahé, Estado do Rio de Janeiro, o Sr. Hilario José de Paula, associado inscripto na 3ª serie (peculio de 6:000$), apolice n. 198, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 5$ (cinco mil réis) para formação do respectivo peculio, até o dia 30 do corrente mez, de accordo com o art. 14, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

Serie especial

7ª chamada — 13º fallecimento

Tendo fallecido, no dia 31 de janeiro proximo passado, em S. Sebastião Ventania, rua das Flores, Estado de Minas Geraes, o Sr. Joaquim Antonio do Nascimento, associado inscripto na serie especial (peculio de 15:000$), apolice n. 256, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 20$ (vinte mil réis), para formação do respectivo peculio, até o dia 30 do corrente mez, de accordo com o art. 14, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1914.

4ª serie

7ª chamada — 34º fallecimento

Tendo fallecido, no dia 14 de dezembro proximo passado, em Cascavel, Estado de S. Paulo, o senhor José Calixto Juncal, associado inscripto na 4ª serie, (peculio de 30:000$), apolice n. 1978, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 15$ (quinze mil réis) para formação do respectivo peculio, até o dia 5 de maio proximo futuro, de accordo com o art. 14, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1914 — **LUIZ JULIO DE MOURA, director-secretario.**

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um perito cozinheiro de forno e fogão, com muita pratica para pensão ou hotel; rua Frei Caneca n. 344, casa n. 1.

ALUGA-SE um copeiro para casa de familia de tratamento, dando fiança de sua conducta; na rua Marquez de Abrantes n. 116.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; na avenida Gomes Freire numero 26, loja. Teleph. 446 central.

ALUGA-SE um perfeito copeiro, estrangeiro, para hotel e restaurante, não faz questão de ir para o interior; cartas neste jornal á G. M.

ALUGA-SE um moço para copeiro ou arrumador de quartos, não faz questão de ir para o interior; cartas neste jornal á I. C.

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves; rua dos Artistas n. 51, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma empregada para os serviços de arrumadeira e copeira, em casa de pequena familia; paga-se bom ordenado; rua Toneleros n. 310, Copacabana.

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar e para todo o serviço, menos lavar e engommar, que seja séria e durma fóra; para casa de pouca familia; rua do Roso n. 36, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma rapariga para arrumadeira e ama secca, paga-se 40$; rua da Carioca n. 77.

PRECISA-SE de uma ama secca carinhosa e limpa e que não tenha pouca idade e seja branca; rua do Cattete n. 209, 2º andar.

OFFERECE-SE um rapaz, pardo, chegado do interior, para todo o serviço, honesto e trabalhador; dá abono de sua conducta; rua do Cattete n. 207, José.

OFFERECE-SE uma senhora portugueza, não muito nova, sabendo costurar, para dama de companhia ou governanta para casa de familia séria; póde serprocurada na rua Barão de Iguatemy n. 75; dá referencias da sua conducta.

OFFERECE-SE um rapaz de côr, de 20 annos de idade, para qualquer serviço de casa, dando boas referencias da sua conducta; dirigir cartas a X; rua do Riachuelo n. 161; telephone 5.222.

CASAS DE ALUGUEIS

20$000

ALUGAM-SE quartos deste preço até 30$ e casas independentes, para familias decentes a 45$, 70$, 85$ e 100$; na chacara da rua Pedro Americo n. 359.

30$000

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, para rapazes ou casaes; na rua Humaytá n. 253, Botafogo.

ALUGA-SE um quarto, em casa de um casal, a uma ou duas senhoras, que trabalhem fóra; na rua General Polydoro n. 38, Botafogo.

35$000

ALUGAM-SE commodos, para moços solteiros; na rua S. Pedro numero 145, 1º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, claro e arejado, para pequeno casal sem filhos, que trabalhe fóra; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds de Humaytá á porta.

ALUGA-SE, na rua de S. Christina n. 40, perto da rua do Cattete, um bom quarto para familia; a casa tem muita agua e grande quintal, e tanque, para lavar roupa.

ALUGAM-SE em casa de familia dois bons quartos claros e arejados, e uma boa sala de frente por 60$; para moço ou casal; na rua Paula Mattos n. 36.

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros e do commercio, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

40$000

ALUGA-SE um grande e limpo commodo, na socegada e respeitada casa da travessa Santos Rodrigues n. 22, perto do Estacio de Sá.

ALUGA-SE, a rapaz solteiro, um bom quarto; na rua Dr. Correia Dutra n. 58, Cattete.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a um casal; na rua S. Carlos n. 65.

ALUGAM-SE commodos; na rua Voluntarios da Patria n. 34.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180.

ALUGA-SE uma casinha na rua Viscondesa de Pirassinunga n. 84, VII.

45$000

ALUGA-SE uma sala, a casal sem filhos ou moços solteiros; na praia de S. Christovão n. 163.

ALUGAM-SE boas casinhas, a casaes ou moços do commercio; na rua Jorge Rudge n. 25; as chaves estão na quitanda, onde se trata, com o Sr. Ferreira.

ALUGA-SE um optimo quarto com janela e installação electrica; na rua Joaquim Silva **n. 92, casa de familia, só a rapazes do commercio ou estudantes.**

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Estacio de Sá n. 7, e só a moços de tratamento; trata-se com Martins.

ALUGA-SE um quarto independente a moço do commercio, em casa de familia; na travessa do Senado n. 18, loja.

48$000

ALUGA-SE uma casinha, á rua do Amaral n. 72, Andarahy; trata-se na rua Haddock Lobo n. 258.

ALUGA-SE uma casinha; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 84, casinha IV.

50$000

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia, a moços serios, tendo serviço e luz electrica; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, sala e cozinha; na rua Pedro Paiva n. 36, largo da Cancella, em S. Christovão.

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia; na rua Retiro Guanabara n. 41, Laranjeiras.

ALUGA-SE a boa casa da rua Dona Cecilia n. 8, com dois quartos e duas salas; as chaves estão na rua Asis Carneiro n. 16, Porta da Lua, onde se trata.

ALUGA-SE uma casinha, na rua D. Anna Nery n. 4, largo de Pedregulho; as chaves estão na mesma rua n. 34, casa 3.

ALUGA-SE um quarto, a um ou dois cavalheiros; trata-se na rua Machado de Assis n. 12, Cattete.

ALUGA-SE uma casinha, com uma sal, dois quartos, cozinha e tanque a um casal ou senhora só; na rua D. Alice n. 126, estação do Rocha.

ALUGA-SE um quarto, com todo o conforto; na rua Frei Caneca n. 59.

ALUGA-SE uma sala, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

ALUGAM-SE bellos e claros commodos, a casaes sem filhos ou só a moços do commercio; nos sobrados á rua Estacio de Sá n. 7; trata-se com Martins, no mesmo.

ALUGA-SE um commodo mobilado, em casa particular; na rua Monte Alegre n. 3.

ALUGAM-SE tres bons quartos, em casa de um casal de tratamento, tendo luz electrica e bom chuveiro, a rapazes do commercio, na avenida Gomes Freire n. 79 (praça); trata-se com o proprietario, na mesma avenida n. 80, em frente.

ALUGA-SE um lindo quarto, muito independente, a moços de tratamento; tem gaz e esplendido banheiro; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE um bom quarto, illuminado a gaz, em casa sem crianças; na rua da Lapa n. 87, sobrado.

ALUGAM-SE dois quartos grandes, juntos ou separados, em casa nova, com luz electrica; dá-se pensão, querendo; na rua Visconde do Rio Branco n. 26, sobrado.

ALUGAM-SE duas casinhas proximo á estação Dr. Frontin, para casaes, com uma sala, um quarto, cozinha, agua, tanque, banheiro e W.C.; tratam-se na praça Tiradentes n. 50.

55$ a 60$000

ALUGAM-SE dois commodos a familia ou moços; tem logar para lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

60$000

ALUGA-SE uma sala de frente, illuminada a luz electrica, e entrada independente, a senhor de tratamento ou a casal sem filhos; na rua General Roca n. 25, Fabrica.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, um confortavel aposento mobilado, com linda vista, em casa de familia; não ha crianças nem mais inquilinos; no largo do França n. 611.

ALUGA-SE uma pequena casa, na avenida Therezopolis; na rua Souza Franco n. 19, Villa Isabel; trata-se na rua Uruguayana n. 27, restaurante.

ALUGAM-SE bons quartos de frente, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 93, e tratam-se no botequim.

ALUGAM-SE quartos e salas de frente, com varanda, em casa de familia; na rua Benjamin Constant numero 125, Gloria.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua da Saude n. 169.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos e cozinha; na travessa Barros Leite n. 48, estação do Dr. Frontin; carta de fiança.

ALUGAM-SE bellos commodos á moços solteiros, na rua Estacio de Sá n. 7; trata-se com Martins.

ALUGA-SE, em casa nova e de familia, um quarto com direito a sala muito clara e propria para costureira, casal ou moços; tem todas as commodidades; na rua General Camara n. 269, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa proximo á estação do Dr. Frontin, com uma sala e dois quartos, agua, quintal, etc.; informa-se ao lado e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

70$000

ALUGAM-SE, em casa nova, de familia, um bello quarto e sala, muito claro, a casal ou moços, tendo todas as commodidades; na rua General Camara n. 269, 1º andar.

ALUGAM-SE bellas salas de frente; na rua Estacio de Sá n. 7; trata-se com Martins.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, com pensão; preço modico, todos com sacadas de frente, em casa de familia; predio novo; praia da Lapa n. 74; telephone 3.234.

ALUGA-SE um espaçoso commodo, com porta para a escada, com ou sem pensão; na rua Sete de Setembro numero 115, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa, á rua Durão n. 81, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, agua, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85 e trata-se no cinema Paris, á praça Tiradentes numero 50.

75$000

ALUGAM-SE sala e quarto, a casal ou pequena familia; tratam-se na rua do Pinheiro n. 12, Cattete.

ALUGA-SE a casa da avenida á rua General Pedra n. 42; trata-se na mesma rua n. 44.

80$000

ALUGA-SE a um casal ou senhora só, residencia de uma senhora, metade de uma casa nova, illuminada a luz electrica, com entrada independente; na rua S. Januario 117.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto em casa de familia, parte dos fundos com cozinha, tanque e banheiro; na rua General Camara 152.

ALUGA-SE uma grande sala de frente para escriptorio ou moradia; rua Theophilo Ottoni 147, 1º andar, proximo á rua Uruguayana.

ALUGA-SE a casa para negocio, com commodos para familia, na rua Treze de Maio 19, Engenho de Dentro, com quintal, agua e bond á porta. Trata-se na rua Guilhermina 88, Encantado.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente, com varandas para a rua, e um quarto, juntos ou separados; avenida Mem de Sá, 300.

ALUGAM-SE as casas I e VIII da rua Paula Brito n. 97, Andarahy Grande, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 87.

ALUGAM-SE as casas ns. 2, 3 e 9 da rua Costa Guimarães n. 22, em S. Christovão; as chaves estão no numero 12, e tratam-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

ALUGA-SE uma sala de frente para a rua da Assembléa com entrada pela rua da Misericordia n. 6, 2º andar, tendo luz electrica e limpeza.

ALUGA-SE uma casa na ladeira da Providencia n. 19; trata-se no Banco do Minho, á rua de S. Pedro n. 58.

ALUGA-SE uma sala, com duas janela, sacada e banheiro; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 163, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua do Paraiso n. 62, muito commoda para pequena familia, tendo tres quartos, sala e cozinha, grande quintal e luz electrica; as chaves estão na mesma, e trata-se na mesma ou na Avenida Rio Branco n. 144.

ALUGAM-SE os tres predios, sendo dois acabados de construir, da rua Teixeira Pinto ns. 48, 174 e 176 A, com accommodações, proprias para familia, tendo jardim, luz electrica, agua, etc.; trat-se com o proprietario na rua do Rosario n. 170, ou na rua Teixeira Pinto, com o Sr. Pavão, estação do Encantado.

ALUGA-SE, em casa de familia de todo respeito, uma excellente sala de frente, bem mobilada, e completamente independentes, a um moço do commercio ou senhor de tratamento; na rua Dezenove de Fevereiro n. 151.

ALUGA-SE uma boa sala de frente a moços do commercio; na rua dos Andradas n. 87, em frente ao largo do Capim.

81$000

ALUGA-SE, á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 158, a casa n. V; as chaves estão no n. VII, e trata-se na rua dos Andradas n. 70.

85$000

ALUGAM-SE duas casas assobradadas, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, latrina, quintal bem arejado, em ponto bonito e perto do Jardim Zoologico; na rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel; trata-se na rua do Rosario n. 62, 1º andar, com o Dr. Silvio Abreu, das 4 ás 5 horas.

ALUGA-SE o armazem da rua Costa Guimarães n. 24, em S. Christovão; as chaves estão no n. 22, casa 1, e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

86$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, ruas salas, cozinha, chuveiro, etc.; na villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 28; as chaves estão na casa III, da mesma villa, Andarahy Grande.

89$000

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, chuveiro, cozinha, tanque e pequeno quintal; na villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 82; trata-se na mesma villa, na casa n. III, Andarahy Grande.

90$000

ALUGAM-SE predios á rua Engenho de Dentro ns. 259 e 261; as chaves na venda da esquina da rua Borja Reis 59, bonds de Piedade; tratam-se á rua Theophilo Ottoni 89.

ALUGA-SE á rua S. Francisco Xavier n. 635, avenida Almeida, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, com installação electrica; trata-se na mesma.

ALUGA-SE, na Gavea, rua Duque Estrada 57, nova e boa casa, com luz electrica; as chaves com o encarregado da chacara.

ALUGA-SE uma casa para negocio, loja, na rua Affonso Cavalcanti numero 152.

ALUGA-SE uma boa casinha, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua S. Frederico n. 8; as chaves estão ao pé, e trata-se na mesma; só se aluga a pessoa de tratamento.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Uruguay n. 127, com todas as condições hygienicas, illuminados a electricdade e servidas pelos bonds de Uruguay e Andarahy; tratam-se na mesma rua n. 149.

ALUGA-SE um sobrado, na travessa Barros Sobrinho n. 7, Santo Christo, com seis compartimentos, quintal, terraço, banheiro, tanque e agua com abundancia; está pintado e forrado de novo; carta de fiança; trata-se em baixo.

ALUGA-SE uma casa, na Estrada Real de Santa Cruz, estação de Dr. Frontin, bonds á porta, com duas salas, dois quartos, agua, grande quintal, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85 e trata-se á praça Tiradentes n. 50, cinema Paris.

91$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Frei Caneca n. 434.

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 17 e 18, entre os ns. 115 e 117, com dois quartos, duas salas e quintal; as chaves estão no armazem n. 132 e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

95$000

ALUGAM-SE uma espaçosa sala de frente e um esplendido quarto de dormir, com luz electrica, banheiro, cozinha e mais accommodações proprias para casal ou pessoas de respeito, em casa de familia séria; dá-se pensão, querendo; na rua Frei Caneca n. 46, proximo ao campo.

ALUGAM-SE as casas ns. 6 e 7 da rua D. Maria Romana n. 17, Maracanã; as chaves estão na casa n. 1, e tratam-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

96$000

ALUGA-SE uma casa, na estação do Sampaio; na rua Francisco Manoel n. 71.

100$000

ALUGAM-SE duas boas casas, acabadas de novo, tendo duas salas, dois quartos, boa cozinha, e mais dependencias, com electricdade, jardim na frente e bom quintal; na travessa Dias Pereira ns. 26 e 28, estação do Encantado; tratam-se na rua da Constituição n. 56, com o Sr. Faria.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, agua e quintal; podendo morar dois casaes; na rua Amaral n. 72, Andarahy; **as chaves estão ao lado, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 258.**

ALUGAM-SE confortaveis commodos; na rua Buarque n. 39, Leme; mobilados de novo, a 60$, 70$ e pelo preço acima, em casa de familia estrangeira.

ALUGA-SE a casa VIII da rua Dona Maria Romana n. 17, Maracanã; as chaves estão na casa I, e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

ALUGA-SE uma casa, na avenida Gloria, á rua dos Artistas n. 45 A, Aldeia Campista, tendo duas salas, dois quartos, boa cozinha, chuveiro, "water-closet" e quintal; tendo installação electrica.

ALUGA-SE uma casa, á rua Ferreira Nobre n. 126, estação do Meyer; as chaves estão na rua Archias Cordeiro n. 139, e trata-se no Banco do Minho, á rua S. Pedro n. 58.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, limpa, arejada, clara e muito independente, a casaes sem filhos ou senhora só; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds da Gavea e Humaytá á porta.

ALUGA-SE, em frente ao theatro Phenix, um quarto grande, que póde servir para duas pessoas; tem telephone e luz electrica; rua Nova numero 160, esquina da rua Barão de S Gonçalo.

ALUGA-SE, a pequena familia, a casa n. III da rua Barão do Amazonas n. 112, com dois quartos e duas salas; as chaves estão no n. 114, onde se trata.

ALUGA-SE uma linda sala de frente a rapazes de tratamento, ou um magnifico escriptorio; é muito limpa e grande; 3 sacadas e gaz, em casa de familia respeitavel; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE o porão da rua Barão de Ubá n. 25.

ALUGA-SE uma boa casa, acabada de construir, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, bom quintal, jardim e illuminada a electricidade; ver e tratar, na rua Miguel Fernandes n. 6 A.

ALUGAM-SE bons quartos; na avenida Mem de Sá n. 15.

101$000

ALUGA-SE o predio da rua Duqueza de Bragança n. 53, Andarahy, com dois quartos, duas salas, boa cozinha, com banheiro e W. C.; illuminada a luz electrica; as chaves estão na venda proxima á esquina e trata-se na rua Theophilo Otoni numero 96.

110$000

ALUGA-SE a casa á rua Conselheiro Agostinho n. 118, em Todos os Santos, tendo tres quartos, duas salas, saleta, boa cozinha, quintal murado e luz electrica; trata-se na casa em frente.

ALUGAM-SE sala e gabinete de frente; na rua do Cattete n. 141, sobrado, em casa de familia.

ALUGAM-SE as casas da rua Dona Maria n. 71, com quatro commodos, cozinha, banheiro, electricdade e entrada independente, tendo grande terreno nos fundos; as chaves estão no local, bonds de Aldeia Campista, com passagens por secções; tratam-se na rua Gonçalves Dias n. 31.

ALUGAM-SE commodos, sala e quarto, com ou sem pensão, a um casal de tratamento,casa de apparencia, frente de rua, completamente independente, a sala póde ser mobilada ou não, em Botafogo; na rua Delfim; cartas á João Castro, na rua General Polydoro n. 176; informa-se pelo telephone, 193, sul.

ALUGA-SE a boa casa da rua do Cabido n. 79, tendo duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 81, e trata-se na rua General Camara n. 328, com H. Machado.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, tendo electricidade e bonds de 100 réis; na rua Pereira Siqueira numero 39, avenida, é proxima ao largo de Segunda-Feira.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, tres quartos, muita agua e grande terreno; informa-se, por favor, com o Sr. Fonseca, á rua Imperial n. 225, Meyer.

112$000

ALUGA-SE uma casa para negocio; na rua Frei Caneca n. 432.

117$000

ALUGA-SE a casa á rua dos Artistas n. 25 A, II; as chaves estão no n. I, e trata-se na rua da Quitanda n. 68, loja.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua da Alegria n. 41, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e jardim na frente; as chaves estão na rua Santa Luiza n. 52, Maracanã.

ALUGA-SE a casa nova, e de familia, tendo sala de frente e quarto, e todas as commodidades, a casal ou pessoas respeitaveis; na rua General Camara n. 269, 1º andar.

ALUGA-SE o chalet da rua D. Sophia n. 41, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, bom quintal e estando forrada e pintada de novo, e mais commodidades; trata-se na rua D. Ana Nery n. 492, entre as estações do Rocha e Riachuelo, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma casa, para familia tendo uma sala, tres quartos, cozinha e mais commodidades, independentes; na rua Catumby n. 30, sobrado.

ALUGA-SE o bello predio n. 11 da rua Oito de Setembro, á rua de Cachamby, estação do Meyer, tendo quatro quartos, duas salas, 1 saleta, esgoto, agua, gaz e quintal; as chaves estão no n. 81, da rua Baldraco, em frente do predio.

ALUGA-SE a casa da rua Alegre n. 31, Aldeia Campista; tem dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro e quintal; chave no numero 33.

ALUGAM-SE, em casa nova e de familia, sala de frente e quarto, com todas as commodidades, a casal ou pessoas respeitaveis; na rua General Camara n. 269, 1º andar.

ALUGA-SE a boa casa da rua Bella Vista n. 47, Engenho Novo, com dois grandes quartos, duas salas e bom corador e boa cozinha, com fogão economico; tem gaz e muito perto dos bonds e trens; está aberta e trata-se na rua da Misericordia numero 45, loja de ferragens, com o Sr. Almeida.

122$000

ALUGA-SE uma casa, illuminada a luz electrica; na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 160; as chaves estão no n. 158, casa VII, e trata-se na rua dos Andradas n. 70.

ALUGA-SE uma casa assobradada, tendo tres quartos, duas salas e mais commodidades; na rua Gonzaga Bastos n. 28; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua do Ouvidor n. 90.

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 7 e 19, com bons commodos, quintal e jardim; as chaves estão no armazem n. 122 da rua Barão do Bom Retiro; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

125$000

ALUGA-SE a casa da rua Vianna Drummond n. 10, Andarahy Grande, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e mais commodidades, no interior da casa, tendo electricidade e grande terreno para jardim na frente e nos fundos; as chaves estão na rua José Vicente n. 60, e trata-se narua Marquez de Pombal n. 60.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Itapiru' n. 171, em Catumby, tendo duas salas, tres quartos, etc.; só serve para pequena familia, de preferencia sem crianças; trata-se na mesma rua n. 167.

130$000

ALUGA-SE um predio, de construcção nova, na rua General Silva Telles n. 59, tendo boas accommodações para familia; as chaves estão na mesma rua n. 31, e trata-se na rua da Alfandega n. 173.

ALUGA-SE uma casa muito confortavel, para familia de tratamento; na praça Saenz Pena n. 13, villa Dragão, casa IV; as chaves estão na casa n. VIII.

ALUGA-SE a casa da rua Humaytá n. 68; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Dr. Silva Pinto n. 159, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; informa-se e trata-se na rua Dr. Silva Pinto n. 158, em Villa Isabel.

132$000

ALUGAM-SE duas boas casas, á rua Torres Homem n. 105, avenida, só com tres casas; as chaves estão na venda da esquina da rua Souza Franco.

ALUGA-SE a casa nova, assobradada, com luz electrica, tendo dois quartos, duas salas, uma area coberta de vidro, que é uma sala, cozinha e mais commodidades; na rua D. Maria n. 108 A, e trata-se no numero 110, Aldeia Campista.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Souza Franco n. 207, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e mais commodidades, tendo luz electrica e estando em condições hygienicas; trata-se com Magalhães, á praça Tiradentes n. 77, das 7 ás 10 da manhã e das 2 ás 5 horas da tarde; as chaves estão na venda da esquina da rua Senador Nabuco.

ALUGA-SE, para qualquer negocio, o predio novo da rua General Bento Gonçalves n. 8, no Engenho de Dentro, tendo commodos para familia; as chaves estão na typographia, junto, e trata-se com Magalhães, á praça Tiradentes n. 77, todos os dias das 7 ás 10 e das 2 ás 5 horas; faz-se contrato.

135$000

ALUGA-SE o predio n. 29 da rua S. Carlos, proximo á esquina da rua Frei Caneca, com dois quartos, duas salas, cozinha, "water-closet" e quintal; as chaves estão na quitanda junto, onde se informa.

ALUGA-SE um predio novo, com accommodações para pequena familia; trata-se na rua do Mattoso numero 72.

140$000

ALUGA-SE o predio, com chacara, para pequena familia; na rua Maranhão n. 42, Boca do Matto; as chaves e informações, na mesma rua n. 99.

ALUGA-SE a boa casa, com tres quartos, duas salas, quintal, etc., tendo todos os commodos janelas para a rua; na rua do Cabido n. 83; as chaves estão no n. 81, da mesma rua; não entra agua na casa; trata-se na rua General Camara n. 328, com H. Machado.

ALUGA-SE a casa da rua Medina n. 65, na estação do Meyer, etndo tres quartos, duas salas, gaz, grande quintal arborizado, etc.; só se aluga a familia de tratamento; trata-se na mesma, das 11 ás 3 horas.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com pensão e todo o conforto, para uma rapaz de tratamento; na rua Oito de Dezembro n. 75, estação da Mangueira.

ALUGA-SE o pequeno, mas confortavel predio da rua Santa Luiza n. 166, Maracanã, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; as chaves estão no vizinho, 108, e trata-se na rua Affonso Penna n. 80.

ALUGA-SE a casa da rua Joaquina Rosa n. 25, Meyer, em frente á olaria, com dois quartos grandes, duas salas, saleta, bom gallinheiro com chave, tanque grande, quintal com 22x40, todo cercado a ripas, em logar alto e muito salubre; trata-se com o proprietario Reis; na rua da Prainha n. 80, loja de carpinteiro.

142$000

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Pedro Americo n. 84; as chaves estão no n. 82, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE o predio, assobradado e limpo, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc.; na rua Turf-Club n. 15, em frente ao jardim Maracanã.

145$000

ALUGA-SE a boa casa sita a rua Bomfim n. 141, em S. Christovão; trata-se na rua Moura Brito n. 22.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 82, tendo tres quartos, duas salas, e porão; trata-se no n. 78, estação do Rocha.

ALUGA-SE o predio da rua Boa Vista n. 10, em frente á estação de Todos os Santos, e com bonds á porta; as chaves estão na mesma rua n. 24, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE uma casa com grandes vantagens; na rua S. Roberto n. 58, ou S. Carlos n. 145, com o Sr. Carlos.

ALUGA-SE uma casa, com duas sals e tres quartos, mas condições hygienicas; na rua Nery Pinheiro numero 99, e as chaves estão no n. 95, e trata-se na rua Cesaria n. 184, estação do Encantado.

ALUGAM-SE uma sala e alcova, mobilados ou metade de um sobrado a pequena familia; na rua Dr. Correia Dutra n. 137.

ALUGAM-SE as casas da rua Dr. Carmo Netto ns. 82 e 84; as chaves estão no botequim, e tratam-se no Banco do Minho, á rua S. Pedro n. 58.

ALUGA-SE o predio n. 68 da rua Viscondessa de Santa Isabel; as chaves estão no n. 75, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 29, ou Ypiranga n. 80.

ALUGA-SE o optimo armazem da rua Dr. Carmo Netto n. 253, com moradia; as chaves estão no mesmo local, casa 2, onde se trata.

ALUGA-SE parte do sobrado do predio da rua Silva Manoel n. 130, residencia de uma familia, com as seguintes peças: sala de frente e gabinete com sacadas, duas bellas e arejadas alcovas, cozinha, grande quintal, tanque e mais commodidades.

ALUGA-SE uma sala de frente; na avenida Mem de Sá n. 15.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

(Compagnie Generale Transatlantique)

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDÉOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata		Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa	
LA BRETAGNE	hoje	DIVONA	hoje
		LIGER	22 do corrente

O PAQUETE

DIVONA

Esperado do Rio da Prata, sairá hoje, 19 do corrente, para **Dakar, Lisboa, Leixões e Vigo** (via Lisboa) **e Bordéos.**

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. **110$300**. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA. Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259

Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: **rua Quinze de Novembro n. 70.** S. PAULO: **41, rua Direita**

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

O PAQUETE

Itapuhy

Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sairá, quarta-feira, 22 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a:

Santos — Quinta-feira, 23.
Paranaguá — Sexta-feira, 24.
Florianopolis — Sabbado, 25.
Rio Grande — Segunda-feira, 27.
Pelotas — Segunda-feira, 27.
Porto Alegre — Terça-feira, 28.

VOLTA

Saida de:

Porto Alegre — Sabbado, 2.
Pelotas — Domingo, 3.
Rio Grande — Segunda-feira, 4.
Chegada ao **Rio** — Quinta-feira, 7.
Valores pelo escriptorio, no dia 22, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera de saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio da

LAGE IRMAOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE a boa casa da rua do Rocha n. 60, estação do Rocha, construida ha 6 mezes, com duas espaçosas salas, dois esplendidos e largos quartos, um optimo gabinete que faz as vezes de quarto, reservada dentro de casa, despensa, luz electrica, quintal, etc.; trata-se na rua D. Anna Guimarães n. 65, Rocha, onde estão as chaves.

DIVERSOS

ALUGA-SE o predio da rua Silva Manoel n. 62, tendo todas as commodidades hygienicas. Trata-se no mesmo.

ALUGA-SE, para familia, o esplendido sobrado da casa n. 308 da rua do Hospicio; as chaves estão no n. 310 e trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE a boa casa da rua José Clemente n. 43, propria para familia; as chaves estão no n. 39 e trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE a boa casa da rua Ignacio Goulart n. 159, propria para familia; as chaves estão na rua Vieira da Silva n. 28, armazem e trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE, por 320$, á familia de tratamento, a confortavel casa da rua Santos Henrique n. 118; as chaves estão na mesma e para tratar na rua Conde de Bomfim n. 516 ou General Camara n. 68.

ALUGA-SE uma grande casa nova á rua Dr. Ferreira Pontes n. 35, com duas salas, dois quartos, cópa, cozinha, etc., luz electrica; preço 100$; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 895, Andarahy.

ALUGA-SE a casa da rua Voluntarios da Patria n. 474 **e outra á rua** Thereza Guimarães n. 20; tratam-se á rua Humaytá n. 77, **Botafogo. Alugueis 380$ e 170$000.**

R. M. S. P.
P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA e Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ARAGUAYA	22 de abril
ORIANA	22 de abril
DARRO	24 de abril

O PAQUETE

ARAGUAYA

Esperado de Buenos Aires no dia 22 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton,

no mesmo dia, ás 12 horas.

O PAQUETE

ORIANA

Commandante, G. C. M. Ockley

Esperado de Callão e escalas no dia 22 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Coruna, La Pallice e Liverpool

no mesmo dia, ás 12 horas.

Camarotes de 3ª classe, sem augmento de preço, nos paquetes da série D e A.

A companhia offerece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até á vespera da saida dos paquetes.

Para cargas trata-se com o corretor, Sr. F. de Sampaio, no escriptorio da companhia e para passagens e mais informações á

53 Avenida Rio Branco 53

ALUGA-SE um bom sobrado proprio para familia de tratamento, na rua Maria José n. 64; as chaves na mesma, ao lado, trata-se na rua São Leopoldo n. 239.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem clara, propria para escriptorio; na rua S. Pedro n. 142, sobrado, proximo á rua Uruguayana.

ALUGA-SE a casa da rua Paulino Fernandes n. 66, proximo á Voluntarios. Botafogo, com seis quartos, duas salas, saleta, installação electrica, fogão a gaz e outras commodidades; grande quintal; aluguel 200$, só se aluga para familia; trata-se á rua da Passagem 28, loja de ferragens.

ALUGA-SE, por 250$, o predio da rua Visconde do Rio Branco n. 41, antigo, em Nitheroy; as chaves estão na mesma rua n. 65, armazem, onde se trata.

ALUGAM-SE dois bons armazens, servem para qualquer negocio, na rua Barão de Iguatemy ns. 78 e 80; as chaves estão na rua do Mattoso n. 41, onde se informa.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Barata Ribeiro ns. 240 e 242 (Copacabana), e rua Belfort Roxo ns. 89 e 91 (Leme); têm quatro quartos, duas salas, copa, banheiro, dois W. C. e tanque; agua quente e fria na cozinha e banheiro. As chaves estão proximas aos predios. Trata-se das 3 ás 4 horas, na rua Sachet (travessa do Ouvidor) n. 15, e á noite na rua Barão do Bom Retiro n. 121, Engenho Novo.

ALUGA-SE o predio novo, n. 27 da rua Guineza (estação do Encantado), com todas as commodidades para familia; trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 4 horas.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um quarto a moços solteiros, predio novo; os dois commodos são bem arejados; rua Gomes Carneiro n. 119.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e quarto, só a pessoas de toda distincção; na rua do Cattete numero 198, sobrado.

ALUGA-SE um sobrado para familia de tratamento, todo mobilado, com moveis novos; para entender-se na rua do Cattete n. 198, sobrado.

ALUGA-SE para casal sem filhos uma casa por 180$; na rua Marciana n. 42, em Botafogo.

::: MALAS A PREÇO LEILÃO :::

Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.

A MADRILENHA

PRECISA-SE, para um moço do commercio, de um quarto bem arejado, em logar muito salubre, perto da linha dos bonds. Carta a J. L. N. J., neste jornal, indicando o preço.

VENDEM-SE diversos moveis, muito barato, de familia que se retira, como sejam camas, lavatorios, mesas, cadeiras, etc.; na rua de S. Januario n. 208.

VENDE-SE um terreno com 6m,00 por 26m,32, em Villa Isabel, á rua Engenheiro Rocha Fragoso; trata-se na rua Souza Franco n. 113.

VENDE-SE um bom terreno, prompto para edificar; na rua Souto Carvalho; trata-se na mesma rua numero 25, Engenho Novo.

VENDE-SE um bom predio á rua Miguel de Frias; trata-se com o proprio no n. 51.

VENDEM-SE o terreno e os materiaes das casas que foram incendiadas, ns. 41, 43, 45 e 47 da rua Nova de S. Leopoldo, esquina da Machado Coelho; informações no n. 37 da mesma rua.

VENDE-SE um deposito de aves e ovos, em bom ponto e fazendo regular negocio; informa-se na rua da Alfandega n. 202.

BARBEIROS — Façam a barba só com "Barbol", o melhor e mais barato dos seus congeneres; rua da Alfandega n. 137, sobrado, W. Weber.

CARTÕES DE VISITA — Cento, 2$; só na Casa Hildebrandt; na rua Rodrigo Silva n. 9.

MLLE. HELENE RUFFIER enseigne le français; avenue Rio Branco n. 137, salle 15, 4º étage, ascenseur.

SARNA e molestias da pelle curam-se rapidamente com a pomada antiherpetica de S. J. Silva. Preço, 2$. A' venda na rua de S. José n. 39.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do **Pó Indiano**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares curam-se com fricções de **Apona** (contra-dor), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes curam-se com o **Creosotal granulado**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Syphilis e todas as molestias devidas á impureza do sangue curam-se com o **Elixir depurativo de Velame**, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis curam-se com o **Elixir Eupeptico**, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 17.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-se-lhe o **Especifico Giffoni**, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 17.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as **Pilulas Aperitivas** e anti-dyspepticas, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Enxaquecas, dores de cabeça, nevralgias curam-se immediatamente com a **Hemicranina**, de Giffoni, precioso elixir analgesico; rua Primeiro de Março n. 17.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas curam-se com o **Juglandino** (xarope iodo-tannico phosphatado) de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) curam-se com o **Lycetol**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a **Pasta anti-eczematosa** do **Dr. Silva Araujo**, preparada por Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros reparam-se com a **Phosphokola**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Senhoras que amamentam fortificam-se com o **Vinho tonico nutritivo**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose curam-se com o **Vinho iodo-tannico** glycero-phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos curam-se com o **Xarope peitoral de grindelia e cereja**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental curam-se com o **Tonol**; rua Primeiro de Março n. 17.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelonephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario curam-se com a **Uroformina**, novo producto do pharmaceutico Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral curam-se com o **Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.**

TOSSE, catarrhos, bronchites, rouquidão, coqueluche, grippe; cessam com o Creosgenol — Garrafa, 2$; rua de S. Pedro n. 128, S. José n. 51 e Coqueiros n. 31.

GALLINHAS das melhores raças, patos de Pekin, faisões, gansos e outras aves, vendem-se na Ascurra Basse Cour, á ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores.

APOLICE perdida — Extraviou-se a apolice geral de 5 o|o, de 1:000$, uniformizada, de n. 297.255; quem a achou, póde entregal-a a Abelardo Gardonne Ramos, no café da Ordem, largo da Carioca.

ECZEMAS, darthros, empingens, pannos, espinhas desapparecem com o uso do Sabão de Alcatrão de Zimbro, de S. J. Silva, preço, 1$500. A' venda, na rua de S. José n. 39.

CIGARROS DO PARA' 15 de Agosto, o melhor do mundo; vendem-se no Jeremias; deposito, rua do Hospicio n. 111, telephone n. 327.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 94.

PRECISA-SE de empregados de ambos os sexos, activos e honestos, para venderem nesta capital e adjacencias "coupons" patrioticos, todos premiados, em beneficio da fundação de uma typographia para a Liga Patriotica de Defesa Nacional. Exigem-se 10$ para garantia da caderneta, que serão restituidos logo que o empregado preste contas dos "coupons" vendidos. Rua de Sant'Anna n. 177.

GRATIS — Peça sem demora, por carta ou bilhete postal, o livro **Mensageiro da Fortuna**, que será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. **O Mensageiro da Fortuna** é indispensavel a quem quizer saber o que é Hypnotismo e Magnetismo revelando os meios para ganhar no jogo e ser rico, saudavel e feliz em amores e em negocios. Peça-o hoje mesmo ao Sr. **Aristoteles Italia — Rua Marechal Floriano Peixoto 139, sobrado — Caixa Postal 604 — Capital Federal.**

Director-litterario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

CODIGO COMMERCIAL

e Leis Complementares, 1 vol. de 664 paginas, indices alphabeticos e um completo formulario de actos e contratos mais usuaes no commercio — Encadernado em percaline, 10$000.

Letra de cambio, nota promissoria, cheque e titulos ao portador, annotações e formulario, resolvendo muitas duvidas e ensinando praticamente o manejo desses titulos — Encadernado em percaline, 8$. Os dois volumes, preço especial, 16$000.

Livros indispensaveis a negociantes, guarda-livros, advogados e estudantes das escolas de direito e de commercio, pelo advogado Dr. Carmo Braga, acabam de sair do prélo.

Pedidos, acompanhados da respectiva importancia, a J. Guimarães, rua do Rosario n. 146, 1º andar, tel. 3.797. Remettem-se para o interior, franco de porte.

PIANO

Vende-se um, de meia cauda, fabricante Erard, completamente novo; ver e tratar á rua Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

DR. AFFONSO NERY

Mudou seu consultorio para a pharmacia da travessa do Bomjardim n. 132, defronte da rua D. Feliciana. Consultas das 10 ás 11.

DR. J. RIBEIRO MACIEL

DENTISTA

Processos norte-americanos — Avenida Rio Branco n. 146, altos do café Jeremias.

PROFESSOR

Dr. Antonio Augusto, ex-professor de latim, portuguez e sciencias naturaes, no seminario de Coimbra, lecciona pelos methodos modernos, em collegio ou domicilio, estes e outros preparatorios.

Cartas a caixa do Correio n. 1.881, nesta capital.

CONFEITARIA

Optimamente localizada no centro da cidade, admitte um socio, com pequeno capital, ou transpassa-se. Cartas a esta redacção a E. G.

Dama de companhia

Para casa de familia de tratamento, offerece-se uma, conducta irreprehensivel, referencias optimas. Quem pretender digne-se procurar na rua do Lavradio n. 122, casa 19.

HEMORRHOIDAS

Se tendes hemorrhoidas, muito embora antigas, mesmo ha 20 ou 30 annos, fazei-me uma visita, garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio, curai-vos porque as hemorrhoidas tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia a terrivel fistula cancerosa.

Milhares de curas confirmam a efficacia deste tratamento.

O Dr. Zélie, de volta da Europa póde ser consultado no seu gabinete, á rua da Carioca n. 42, 1º andar, das 9 ás 11, de 1 ás 4 e por correspondencia.

PORTO (Portugal)

GRANDE HOTEL AMERICA CENTRAL

Avenida Rodrigues de Freitas

Proprietario — Manoel Gonçalves da Gama

Este estabelecimento offerece aos Srs. forasteiros todas as commodidades precisas, tendo bons quartos, magnificos aposentos para familias, estabelecimentos de banhos, correio e telephone.

PREÇOS: — Comprehendendo quarto, comida, vinho e luz de 1$000 até 1$400 por dia.

IMPOTENCIA

Por que não haveis de ser um homem entre os demais ???

Idéa de estar apparentemente gozando de uma boa saude e, no entanto, estar morta ou insensivel a energia sexual

Estais notando que a vossa energia sexual se vai declinando, dia a dia, ou que já declinou sem motivo apparente que explique?

Pois não desprezeis esse estado e curai-vos. E' tão importante conservar a saude sexual como a saude geral. Porque não ha enfermidade que mais entristeça o pensamento como a impotencia.

IMPOTENCIA, palavra desoladora, que pinta tão bem a incapacidade de fazer triumphar uma vontade e que transforma o homem em um ser completamente inutil e a mulher em debil, nervosa, tornando ambos desgraçados.

O numero sempre progressivo de descobertas que vêm enriquecer a sciencia medica, é nos nossos dias completamente impossivel não registrar o exito incontestavel que offerece o methodo do Dr. Zélie, para a cura da IMPOTENCIA VIRIL, do ESGOTAMENTO NERVOSO e a NEURASTHENIA, a ESPERMATORRHEA e da ATROPHIA DOS ORGÃOS SEXUAES. Negar ou até duvidar seria pueril em face dos centenares de curas, isto é, dos resultados certos que o seu tratamento produz todos os dias.

O Dr. Zélie envia, gratis e franco de porte, a quem o solicita, o seu folheto intitulado a RESTAURAÇÃO DO HOMEM.

O doutor, de volta de sua viagem á Europa, póde ser consultado no seu gabinete, á rua da Carioca, 42, 1º andar, das 9 ás 11 horas da manhã, e de 1 ás 4 da tarde, e por correspondencia.

MANCHAS DA PELLE — Tendes espinhas, cravos, pannos, sardas? Quereis ter o rosto limpo? e bello?

USAI

VENUSINA

que com um só vidro estes incommodos desapparecem immediatamente, restituindo-vos uma pelle limpa, aveludada e bella.

A' venda na pharmacia Saraiva & C., á rua dos Andradas n. 85, e no deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simões); praça Tiradentes n. 9; rua Gonçalves Dias n. 59.

ESCOLA NORMAL

Quem, por falta de logar, não conseguiu entrar para aquella escola, poderá fazer o 1º anno no curso normal do Instituto Polyglotico. Avenida Rio Branco n. 108.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua do Hospicio n. 9; Bragança Cid; em S. Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

GIL, RIBEIRO & C.

Completo sortimento de couros, arreios e artigos de viagem

Casa fundada em 1864

64 e 66, RUA DA ASSEMBLÉA

SURDOS-MUDOS

Ensina-se-lhes linguagem articulada. Lições a domicilio.

Cartas a caixa do Correio n. 1.881, nesta capital.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalização federal e municipal ás 3 1/2 horas da tarde

59 AVENIDA RIO BRANCO 59

A unica que faz extracções pelo systema de URNAS E ESPHERAS

AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 20 DO CORRENTE

13ª do novo plano 19

10:000$000

Só jogam 4.000 bilhetes inteiros, divididos em decimos.

Bilhete inteiro **11$000** com o sello

QUINTA-FEIRA, 30 DO CORRENTE

3ª DO NOVO PLANO 20

10:000$000

Só 8.000 bilhetes inteiros divididos em quintos.

Inteiro **5$500** com o sello

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Magnus

59 AVENIDA RIO BRANCO 59

CAIXA DO CORREIO 48 — Telephone 2.848

RIO DE JANEIRO

QUEREIS UM POSITIVO FORTIFICANTE? Comprai um vidro DE

XAROPE DE EASTON DE BAISS

TONICO MARAVILHOSO

Dá appetite e fortifica o sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

FABRICANTES: Baiss Brothers & C. London

AGENTES: H. WALTER & C. 141 — Quitanda — 141

Especialidades do norte

Farinha de agua, castanhas do Pará, azeite dendê, carimãs, beijús, aguardentes de frutas; doces de bacury, burity, muricy, manga, mangaba, abacaxy, cajú e goiaba. Vinho de cajú e de jenipapo; côcos verdes e variado e fino sortimento de conservas e frutas.

CASA TINOCO

Rua S. José, 120

Entre avenida Rio Branco e largo da Carioca

Mme. SINAI

Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado. Telephone 619. Norte.

Pensão Carlota

Carlota Monteiro de Carvalho communica ás pessoas de sua amizade e aos Exmos. Srs. hospedes que installou a sua nova pensão (Pensão Carlota) á rua do **Cattete 90, onde ficará ás suas ordens.**

£ 120 LUCRO

Em Tres Mezes

Foi este o lucro liquido do Sr. Lopez Diego depois de ter pago as suas contas de hotel, passagem de estradas de ferro, vapores e outras despezas, em uma viagem que fez á America do Sul com uma

Machina "Mandel"

Para Bilhetes Postaes

Clientes em todas as partes do mundo reportam-nos exitos assombrosos. E' esta a opportunidade que se lhe offerece para dobrar o seu ganho actual, seja trabalhando durante o seu tempo livre, seja trabalhando permanentemente com um PHOTOGRAPHO DE UM MINUTO. NÃO E' PRECISO EXPERIENCIA ALGUMA. As photographias são feitas e reveladas pelo nosso proprio e exclusivo processo.

Photographias Feitas Em Bilhetes Postaes Sem Chapas, Pelliculas Negativas Ou Camara Escura

A machina "Mandel" para bilhetes postaes tira photographias em cinco estylos differentes de photographias (3 tamanhos) — bilhetes postaes e botões. Todo o mundo compra estas photographias magnificas, feitas durante o espaço de tempo de um minuto. Conseguem-se lucros immensos onde quer que haja gente — Em feiras, carnavaes, festas dos santos padroeiros, corridas de touros, casamentos, baptizados, estações de estradas de ferro, cáes de embarque e todos os dias de festas locaes, nacionaes ou ecclesiasticas, quando as ruas estão cheias de gente. Em todos estes logares o senhor alcançará lucros enormes com uma machina "Mandel".

Jogos Completos

£2 10S. (Ouro) Para Cima

Não importa quaes sejam as suas circumstancias actuaes, o senhor póde comprar um dos jogos entre os muitos que fabricamos. Cada machina está equipada com as melhores lentes que ha para a photographia instantanea e garantimos que produzirão resultados excellentes. INVESTIGUEM SEM PERDA DE TEMPO. O senhor não póde perder nada. Literatura illustrada, descrevendo todas as nossas machinas, ser-lhe-ha enviada GRATIS logo que nol-a peça. ESCREVA-NOS HOJE. Ensinar-lhe-hemos a maneira por que póde tornar-se independente em um negocio seu e muito proveitoso.

THE CHICAGO FERROTYPE CO.

Auctores originaes da photographia em um minuto

F. 184 Ferrotype Bldg., CHICAGO, ILL. U. S. A.

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING

APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA

CURA RADICAL DA

GONORRHEA

A' VENDA nas principaes pharmacias e drogarias

Deposito: **Casa Standard**

93 OUVIDOR 95

RIO

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes

TOSSES, BRONCHITES são radicalmente CURADAS PELA

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá

PULMÕES ROBUSTOS

levanta as forças, abre o appetite sécca as secreções e previne a

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE
COURBEVOIE-PARIS
e todas as Pharmacias.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.ª

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

FOLHETIM 20

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

PRIMEIRA PARTE

O crime de outrem

XIV

INTERROGATORIO

—Que importa? respondeu o procurador da Republica encolhendo os hombros. Nada pode dizer-nos, que nós não saibamos já tão bem como elle. A prova está feita.

No olhar de João Renaud, brilhou subitamente um clarão estranho, agitou mesmo os labios, como quem se dispunha finalmente a falar. Depressa porém readquiriu a sua impassibilidade.

— João Renaud, continuou a interrogar o juiz de instrucção; a que horas recolheu á sua casa, em Civry?

— Hoje, de manhã, ás seis horas e meia, respondeu o "caçador de lobos."

— Ah! eis finalmente uma [illegible] e uma verdade. Mas, de Frémicourt a Civry, ha apenas uma hora de caminho. E portanto, deveria estar em casa ás onze e meia pouco mais ou menos. Diga-nos onde foi que passou o resto da noite.

Novo silencio de João Renaud.

— Tambem não pode responder a esta pergunta; isso comprehende-se. Bem; continuarei eu a responder em seu logar. A' uma hora da madrugada, isto é, duas horas depois do crime, achava-se em Saint-Irun.

O desgraçado João Renaud, lançou em redor de si olhares desvairados.

—Não pode negal-o, tornou o magistrado. Foi visto e reconhecido.

O desgraçado pareceu ficar completamente anniquilado com esta revelação.

—Sabemos que se introduziu em casa do estalajadeiro Beraaux...

João Renaud, julgando descoberto o seu segredo, começou a tremer violentamente.

—Ou porque tirasse a chave da algibeira da victima, ou porque ella tivesse ficado na fechadura da porta, o caso é que conseguiu penetrar no quarto. E ali antes de encontrar a vela para accender, gastou tres phosphoros, cujos restos estão aqui. Foram encontrados no chão, que de manhã, tinha sido varrido. Diga-nos qual era o seu fim, João Renaud... Que era o que procurava?

—Ah! não sabem nada... pensou o matador de lobos.

E endireitou-se immediatamente; no rosto brilhou-lhe um relampago de satisfação. Retomou desde logo a sua attitude de tranquillidade.

Vendo que elle se conservava silencioso, o juiz insistiu:

—Ora vamos, João Renaud, responda. Veja que está em presença da justiça; mostre que tem coragem.

—Oh! coragem não me falta, disse elle.

—Pois bem; diga-nos o que foi fazer em Saint-Irun, e porque razão se introduziu no quarto da victima.

A boca do accusado continuou a permanecer cerrada.

—Estava ou não em Saint-Irun, na noite passada á uma hora? exclamou com expressão irritada o juiz de instrucção.

—Estava lá.

—Recusa a dizer-nos com que fim?

—Valha-me Deus, murmurou João Renaud tristemente. Se lhe não respondo, senhor, é porque não posso!

O magistrado não póde furtar-se a um movimento de colera.

Mordeu os labios, e, levantando-se bruscamente, murmurou como falando comsigo proprio:

—Nunca vi uma tal teimosia!

—Deixe-me ver as mangas da sua camisa.

João Renaud apresentou os dois braços. Todos os presentes viram que elle tinha, em uma das mangas muitas nodoas de sangue. Havia realmente muitas provas já contra o pobre matador de lobos para que fosse necessaria aquella outra, que só por si, pouco ou nenhum valor teria, porque se póde muito bem ter sangue na camisa e no vestuario, sem que esse facto prove criminalidade; mas a justiça nada despreza, e aproveita todos os detalhes.

—Este sangue é da victima, disse o juiz de instrucção.

—Evidentemente, apoiou o procurador da Republica.

Os outros limitaram-se a fazer um movimento de cabeça, que traduzia o mesmo pensamento.

O juiz de instrucção apontou para o quarto em que se achava o cadaver, e disse para um dos gendarmes:

—Abra aquella porta.

E em seguida, dirigindo-se a João Renaud, ordenou-lhe:

—Entre naquella sala.

O caçador de lobos obedeceu. Os magistrados seguiram-n'o.

A um signal o cabo de gendarmes ergueu o panno que cobria o corpo, e João Renaud achou-se em presença do cadaver, cujo semblante estava vivamente illuminado pela luz das velas.

Em vez de recuar com terror, como se esperava, João Renaud, pelo contrario, deu mais um passo em frente, e durante alguns momentos contemplou o rosto do morto com profunda tristeza.

Os espectadores daquella scena viram descer-lhe ao longo das faces duas lagrimas silenciosas, e grossas como punhos.

—Morto que não conheço, disse João Renaud, de si para si naquelle momento: deves estar contente commigo! Tanto quanto me foi possivel, cumpri as tuas derradeiras vontades, e guardo o teu segredo! Cumpro o meu juramento!

E, passando pelos olhos as costas na mão, murmurou com accento commovido:

—Desgraçado rapaz! triste sorte!

E, de si para si, murmurou:

—Pobre Lucila!

O juiz de instrucção, se porventura esperava que João Renaud, tivesse um momento de desfallecimento, ficou desilludido na sua esperança. Pelo contrario, a vista do cadaver pareceu incutir no accusado uma nova energia.

—Persiste em não responder, João Renaud? lhe perguntou por fim o magistrado.

—Sim, senhor, respondeu o caçador de lobos, com expressão resoluta.

O juiz bateu com o pé no chão, e exclamou dirigindo-se aos gendarmes:

—Recolham esse homem á prisão!

A's dez horas da noite, João Renaud foi forçado a entrar em uma carruagem, que o conduziu a Saint-Irun. Ao lado delle tomou logar um dos gendarmes, escoltando os dois outros a cavallo a carruagem.

Passou o resto da noite na estação da gendarmeria, e no dia seguinte de manhã, foi conduzido para Vesoul, onde chegou ao meio dia.

Ali foi logo immediatamente encarcerado, e mettido no segredo.

XV

REFLEXÕES DE PEDRO ROUVENAT

O facto de se acharem em Frémicourt o procurador da Republica e o juiz de instrucção não era ignorado na herdade do Seuillon.

Jacques Mellier, sempre encerrado no seu quarto e com as pistolas junto de si, prompto a dar um tiro em um ouvido, esperou durante todo o dia. A's seis horas teve conhecimento da captura do matador de lobos, contra o qual, segundo se dizia, se elevaram terriveis suspeitas.

Se foi grande a surpresa que esta noticia produziu em todo o pessoal da herdade, em Jacques Mellier foi verdadeira estupefacção.

—Oh! disse elle de si para si. E' impossivel que João Renaud não seja posto immediatamente em liberdade. Como frequentes vezes acontece, a justiça dirigiu mal as suas primeiras pesquizas, mas depressa ha de reconhecer que se enganou. De mais, João Renaud nenhuma difficuldade terá em provar a sua innocencia. Continuemos a esperar... Graças a este erro dos magistrados, tenho ainda algumas horas mais para viver...

E foi postar-se na janela, alongando o olhar pela estrada que conduzia de Frémicourt á herdade, esperando ver apparecer a cada momento os grandes chapéos agaloados dos agentes da força publica.

Pedro Rouvenat não estava menos ancioso do que Mellier. No entretanto, a captura do caçador de lobos não o havia surprehendido. Sabia que João Renaud tinha passado á noite fóra de casa, e que pelo facto de ter sido visto em Frémicourt depois das dez horas, isto é, no momento do crime, deviam ser dirigidas contra elle as primeiras suspeitas. O seu terror, porém, foi cada vez mais intenso.

De manhã, tinha visitado, como muita outra gente, o logar do crime, e tinha visto os passos marcados na estrada pelas solas ferradas de João Renaud. Era quasi certo que este ultimo, na occasião em que se dirigia para casa, havia passado por ali. Tinha, pois, encontrado a victima, e naturalmente conversara com ella, se, conforme se affirmára, o infeliz rapaz não tinha morrido immediatamente. Que lhe poderia ter dito o desgraçado?

João Renaud, apparecendo logo de manhã, na herdade afim de falar com Lucila, não iria fazer-lhe saber as ultimas palavras pronunciadas pelo assassinado? Pedro Rouvenat estava ja quasi convencido de que o caçador de lobos tinha conhecimento das relações que existiam entre o mancebo e Lucila. Ora, esta simples revelação, feita aos magistrados, constituiria fatalmente a perda de Jacques Mellier. De mais havia uma outra circumstancia igualmente terrivel: o facto de haver ficado no Seuillon a espingarda, que tinha representado um tão importante papel no drama da noite.

João Renaud, falsamente accusado, não precisaria dizer, para provar a sua innocencia, mais do que as seguintes palavras:

— Para ir a Terroise e a Frémicourt não carecia da espingarda; deixei-a pois, na herdade do Seiullon, onde fui hoje de manhã buscal-a.

(Continúa.)

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

CARTA PATENTE N. 6

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 150

DAMOS A SEGUIR AS INSCRIPÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS

Os nossos sorteios são feitos pela LOTERIA FEDERAL, aos sabbados

CLUBS DE CHRONOMETROS ROYAL

CLUB Q	76 prest.....	N. 152
CLUB R	71 prest.....	N. 152
CLUB S	71 prest.....	N. 152
CLUB T	71 prest.....	N. 152
CLUB U	67 prest.......	N. 152
CLUB V	63 prest,......	N. 152
CLUB W	59 prest......	N. 152
CLUB X	54 prest......	N. 152
CLUB Y	54 prest......	N. 152
CLUB Z	49 prest......	N. 150

CLUBS DE PIANOS RITTER

CLUB G	123 prest.......	N. 150
CLUB H	97 prest.......	N. 150
CLUB I	71 prest.......	N. 150

CLUBS DE MACHINAS DE ESCREVER SMITH

CLUB N	81 prest.......	N. 152
CLUB O	59 prest.......	N. 152

CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD

CLUB C	88 prest.......	N. 152
CLUB D	54 prest.......	N. 152

CLUBS DE BICYCLETTES STAR

CLUB D	54 prest.......	N. 150

NOVOS CLUBS

Foi amortizado hoje o

N. 150

nos Clubs de pianos, relogios, machinas de escrever, motocyclettes, bicycletas e espingardas.

CASA STANDARD

S. A.—O director gerente, Leon N. Bensabat.

O fiscal do governo, Dr. Teixeira de Andrade.

PRESTAÇÕES SEMANAES DOS CLUBS

Ritter, o afamado piano........	12$000
Motosacoche, a motocyclette mundial........	10$000
Royal, o melhor relogio........	5$000
Smith, a mais perfeita machina de escrever........	5$000
Standard, a moderna espingarda (2 canos)........	5$000
Star, a bicyclette mais resistente........	5$000

Peçam prospectos

PIANISTA REX - Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.

PIANO REX...—Reune-se ás vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex**

MUSICAS NOVAS PARA O PIANO E PIANISTA REX

PIANO E PIANISTA REX

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo

Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a CASA STANDARD.

PEÇAM CATALOGOS

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á

CASA STANDARD

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1914.

ROUQUIDÃO, ESCARROS DE SANGUE, etc. **TOSSES** BRONCHITES, ASTHMA, COQUELUCHE

CURAM-SE COM O

BRONCHITAL

Xarope preparado pelo pharmaceutico

F. GOMES BITHENCOURT, á rua Uruguayana n. 111

EXALTA A VOZ

Gostais de cerveja? bebei

A "AMAZONENSE"

Se nunca provastes cerveja, não bebei "Amazonense".

Porque ?? **Ficareis viciado.**

A' venda em toda a parte—Telephone 812—Central

JOCKEY CLUB

Programma official da 3ª corrida a realizar-se em 21 de abril de 1914

O primeiro pareo será realizado ás 12.30

1º pareo — EXPERIENCIA — 900 metros — Premio: 2:000$000 — Animaes de 2 annos, sem victoria.

1	Je ne sais pas..................	51 kilos
2	Olinda II......................	49 »
3	Rowena.........................	49 »
4	Uruguay III....................	51 »
5	Cirano.........................	51 »
»	You-You........................	49 »

2º pareo — DIANA — 1.500 metros — Premio: 1:800$000 — Eguas de 3 annos, sem victoria.

1	Parade.........................	52 kilos
2	Graziela.......................	52 »
3	Enygma, ex-Tecla...............	52 »
4	Babylonia......................	52 »
5	Alec...........................	52 »
6	My Fortune.....................	52 »
7	Tearguette.....................	52 »

3º pareo — ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL — 1.609 metros — Premio: 1:800$000 — Animaes de qualquer paiz.

1	Bliss..........................	50 kilos
2	Vermouth II....................	52 »
»	Bridge.........................	52 »
3	Therezopolis...................	52 »
4	Ideal II.......................	52 »
5	Laranjinha.....................	54 »
6	Jael...........................	52 »
7	Caruso.........................	54 »
8	Cangussú.......................	51 »
9	Vanguarda......................	52 »
10	Aymoré III....................	54 »
11	Maravilha.....................	52 »

4º pareo — CONSOLAÇÃO — 1.450 metros — Premio: 1:800$000 — Animaes nacionaes perdedores ou ganhadores de uma carreira.

1	Ipanema........................	52 kilos
2	Divette........................	52 »
3	Cigarra, ex-Lady V.............	52 »
4	Donau..........................	50 »
5	Cascalho.......................	54 »
6	Morro Alto.....................	54 »

5º pareo — DEZESEIS DE JULHO — 1.450 metros — Premio: 1:800$ — Animaes de tres annos.

1	La Schiava.....................	51 kilos
2	Zelle..........................	51 »
3	Magnolia III...................	51 »
4	Zip............................	50 »
5	Karaboo........................	48 »
6	La Gitana......................	51 »
7	Miss Thera.....................	48 »

6º pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.609 metros — Premio: 2:000$ — Animaes sem victoria em 1913 e 1914.

1	Bridge.........................	53 kilos
2	Eldorado.......................	50 »
3	Mac............................	53 »
4	Dop............................	53 »
5	Freeman........................	53 »
»	Désir..........................	53 »
6	Odalisca.......................	51 »

7º pareo — S. FRANCISCO XAVIER — 1.850 metros — Premio: 2:500$ — Animaes de qualquer paiz.

1	Werther........................	54 kilos
2	America V......................	50 »
3	Mogy Guassú....................	54 »
4	Lord Belvoir...................	52 »

8º pareo — YPIRANGA — 1.609 metros — Premio: 2:000$ — Animaes nacionaes.

1	Diamant........................	53 kilos
2	Cascalho.......................	51 »
3	Minuano III....................	49 »
4	Gibelin........................	53 »

AVISO

Os convites expedidos para a corrida do dia 19 darão tambem ingresso para esta corrida.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1914.

A directoria de corridas.

Aviso ás Exmas. familias

FORNECEMOS A DOMICILIO

Chopps em Syphões de 5 litros, por................. **4$000**

Chopps em Syphões de 10 litros, por................. **8$000**

COMPANHIA

CERVEJARIA BRAHMA

Telephone n. 111 — Caixa do Correio 1.205

Leilão de penhores

EM 23 DE ABRIL DE 1914

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

(22 moderno)

(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 23 do corrente, ás 11 1|2 horas da manhã de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES

VEUVE LOUIS LEIB & C., SUCCESSORES

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. Krüssmann

54 RUA OUVIDOR 54

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como se prepara instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é em pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grão de solubilidade são garantidos.

BHERING & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

Rua Sete de Setembro 103

JOCKEY CLUB

HOJE — DOMINGO — HOJE

Grandes corridas

GRANDE PREMIO 'EXPOSITORES'

CLASSICO "OUTONO"

O 1º pareo será realizado ás 12.30

Trem directo para o prado ás 12.15

Bonds extraordinarios em quantidade

ANGLO-MEXICAN

Petroleum Products Company Ltd.

FORNECEDORES DE

OLEO COMBUSTIVEL

Em grande escala — A preços com competencia

DIRIGIR-SE A'

RUA DA CANDELARIA 36 ou caixa 252

RIO DE JANEIRO

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA

do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro.

THEATRO RECREIO

EMPREZA THEATRAL Direcção, José Loureiro

Companhia Portugueza — ADELINA ABRANCHES e AZEVEDO

HOJE, MATINÉE ÁS 2 HORAS

A' noite ás 8 3|4

O THEATRO DA MODA!

SUCCESSO!

A CAIXEIRINHA

(Aura Abranches)

Aura Abranches, Adelina Abranches, A. Azevedo, Ferreira de Souza e toda a companhia continuam sendo alvo de applausos.

AVISO --- As encommendas de camarotes só são respeitadas até ás 14 horas.

A SEGUIR: **O GENIO ALEGRE**, obra prima dos irmãos QUINTEROS, grande successo do theatro hespanhol.

ECLAIR PALACE

Empreza cinematographica **Arnaldo** | 181, Avenida Rio Branco, 181

HOJE MATINÉE A 1 HORA DA TARDE — SOIRÉE A'S 6 HORAS **HOJE**

A MAIOR E MAIS LUXUOSA DESTA CAPITAL

Grande orchestra, no salão de espera, de senhoritas vestidas a caracter, sob a direcção de Mme. Haugot

Sumptuoso e variadissimo programma novo. Dois sensacionaes «films» da celebre fabrica ECLAIR, de Paris

PRIMEIRO

OS CRYSANTEMOS

Natural Eclair-Color

SEGUNDO

A MÃO LESTA

Segundo a peça de Labiche. A mais fina comedia até hoje editada pela celebre fabrica ECLAIR, de Paris.

Distribuição—Mme. Legramard, Mlle. Lde Noyb, do Th. Vaudeville; Cecile Legrainard, Mlle. Alsoon, do Th. Renaissance; Ernesto Regalas, Sr. Jacques de Feraudy, da Comédie Française; Legramard, Sr. Cesar, do Palais Royal.

Terceiro — **VINGANÇA DE UM MISERAVEL**

(O MORTO VINGA-SE)—DA FABRICA ECLAIR.

E' o titulo deste sumptuoso drama, dividido em tres actos, onde as meninas **IRVIN** desempenham importante papel.

SEGUNDA-FEIRA—Programma novo—Tres importantes fabricas num só programma:

PASQUALI—Turim—Com o grandioso drama social em tres actos — **A CONFISSÃO**

CINES — Com a fina comedia em dois actos — **A ALMIRANTA**

ECLAIR—PARIS—Com o 12º numero do — **ECLAIR JORNAL**

BREVEMENTE—As obras do grande escriptor JULIO VERNE na téla do ECLAIR PALACE!

A KOLATOSE, de Orlando Rangel, é, particularmente, recommendada ás pessoas fracas, pallidas, cacheticas, lymphaticas, escrophulosas, anemiadas, debilitadas por excessos de qualquer natureza; ás senhoras, quando amamentam; aos neurasthenicos e aos convalescentes.

A PRISÃO DO VENTRE, molestia que se observa mais communmente nas mulheres e pessoas que têm uma vida sedentaria, produz, em geral, enxaquecas, vertigens, somnolencias, máo humor, etc., mas trata-se facilmente com o uso regular da "Cascarina Glycerinada, de Orlando Rangel", o melhor laxativo que se conhece.

LYMPHATISMO, glandulas do pescoço, pallidez, engorgitamento, escrophuloses, etc., curam-se com a IODOTONA, de Orlando Rangel, combinação intima do iodo com a peptona.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Domingo, 19 de abril de 1914

HOJE

NO THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto

HOJE DOMINGO HOJE

A's 8 1|2 em ponto

GRANDIOSO ESPECTACULO DE VARIEDADES E ATTRACÇÕES

Exito dos celebres artistas

Les Rosales e Mlle. Estrella

inimitavel na transmissão do pensamento e toda a troupe de variedades

HOJE - Domingo - HOJE

o publico pagará entrada com obrigatoriedade da Consummação de bebidas.

Camarotes com quatro entradas, 5$; platéa, 1$; galeria, 500 réis.

depois do espectaculo, á meia noite em ponto

Grandes Bailes Populares

Com bandas de musica militares

Illuminação feerica

Artistica ornamentação

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

ESPECTACULOS POR SESSÕES—PREÇOS DE CINEMA

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas—Direcção scenica do actor Domingos Braga—Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular

HOJE — A's 14 1|2 horas — **HOJE**

LINDA MATINÉE

Recita da actriz

ROSALINA MELLO

ORDEM DO ESPECTACULO

Programma Cinematographico

a hilariante revista

JOCOTO'

e brilhantissimo intermedio em que tomam parte **Esther Bergerath**, um monologo; Pedroso e Torres.

A distinctissima actriz MARIA FONSECA cantará á guitarra o delicioso fado da burleta **CHORO NA ZONA.**

A seguir o terceto comico da revista **AVANÇA**, em que tomam parte os actores **Machadinho, Armando e Pedro Dias.**

A's 19, ás 20 3/4 e 22 e 1/2

O HOMEM DOS SUSPENSORIOS

Grandioso successo de Alfredo Silva no **Bob!**

GRANDIOSO ENSEMBLE FINAL! — O bailado chinez!

A scena muda!

O EXERCITO DA SALVAÇÃO PUBLICA!

O cak-Walk!

AMANHÃ em «matinée» e á noite

O homem dos suspensorios!

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas

Direcção—JOSE' LOUREIRO

PREÇOS DE CINEMA

HOJE «Matinée» ás 2 1/2 **HOJE** e ás 19 3/4 e 22 3/4

A opereta portugueza em tres actos, original de GERVASIO LOBATO e D. JOÃO DA CAMARA, musica de CYRIACO DE CARVALHO

O TESTAMENTO DA VELHA

Grande successo de **Abigail Maia, A. Ghira, Izabel Ferreira** e toda a companhia.

Scenarios e guarda-roupa no rigor da época.

EM ENSAIOS — A revista de Carlos Bittencourt e Quintiliano

DESINFECTA O BECCO

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia dramatica JOÃO CAETANO — Direcção do actor EDUARDO PEREIRA, da qual faz parte a distincta actriz ADELAIDE COUTINHO. Ensaiador JOÃO BARBOSA

HOJE A's 8 1|2 **HOJE**

Representar-se-á, a pedido geral o grandioso drama

O anjo da meia noite

Toma parte toda a companhia.

Mise-en-scene rigorosa.

Terça-feira—O REMORSO VIVO.

Preço—Frizas e camarotes de 1ª, 12$; camarotes de 2ª, 6$; distinctas, 3$; poltronas, 2$; cadeiras, 1$500; galerias, 1$; entradas, 500 réis.

HOJE

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Tendo sido cedido esse grandioso estabelecimento pela

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

para hoje domingo, em virtude de não se poder realisar hontem devido ao máo tempo o grande desafio de

BOX INGLEZ

entre

JACK MURRAY

Valente campeão americano (Desafiado) e

ANGELO RODRIGUES

Campeão Argentino (Desafiante) sem limites de rounds.

Precederá ao grande desafio um

MATCH DE BOX INGLEZ

entre os amadores

Silvio Costero contra Miguel Vasconcellos.

Paulo Guimarães contra José Nogueira.

Membros do Club de Cultura Physica do Brazil

Preços das localidades: camarotes 10$, distinctas 3$, «parterre» e balcão 2$, poltronas 1$500 e entradas 1$000.